Na terceira página:
★ IMINENTE UMA REVIRAVOLTA SENSACIONAL NO PANORAMA DOS ENTENDIMENTOS SUCESSORIOS.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 23 de Outubro de 1949 | NÚMERO 1074

★ MEMÓRIAS DE FIORELLO LA GUARDIA

MAYER RENUNCIOU À TAREFA DE ORGANIZAR O GOVERNO FRANCÊS

PREVISTA A CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES GERAIS NO PAÍS

A INTRANSIGÊNCIA DOS SOCIALISTAS

PARIS, 22 (AFP) — O sr. René Mayer renunciou à tarefa de formar o novo governo francês.

PARIS, 22 (AFP) — As eleições gerais estariam mais proximas na França, segundo os observadores.

Acredita-se que o prolongamento da crise atual, evidenciando uma ruptura na terceira força, aproxima o país da tese sustentada pelo general De Gaulle e seus partidarios, isto é, a realização imediata de uma consulta eleitoral na França, para a eleição de novo Parlamento.

PARIS, 22 (AFP) — Correu à ultima hora a informação de um importante elemento novo nas conversações do sr. René Mayer para a formação do novo governo.

Com efeito, depois de ter sido declarado pelo sr. René Mayer que não aceitaria formar o gabinete sem a participação efetiva dos socialistas, o lider radical estaria agora cogitando da possibilidade de formar o Ministerio apenas com os demais partidos da maioria. Isto poderia facilitar a conclusão da crise.

PARIS, 22 (AFP) — Se o sr. René Mayer vier a renunciar a formar o novo governo, o sr. Vincent Auriol chamará, provavelmente, um elemento do Movimento Republicano Popular que, por sua vez, se recusaria a atender ao apêlo.

Em tais condições, o chefe do Estado apelaria para o sr. René Pleven, da União Democratica e Socialista da Resistencia.

No entanto, segundo a opinião geral, um governo constituido após sucessivos fracassos corresponderia simplesmente a um gabinete de transição, que votaria o orçamento e prepararia as eleições gerais em prazo proximo.

PARIS, 22 (AFP) — O impasse perdura entre os socialistas e o sr. René Mayer, impossibilitando a formação do governo.

São estas as condições que os socialistas, para participação do governo, querem ver esclarecidas:

INDOCHINA — Desejam conhecer a formula e natureza da tregua encarada pelo sr. René Mayer;

FUNCIONARIOS — Qual a solução para as aspirações dos funcionarios, que desejam atingir, até o fim do ano, a terceira parte de sua reclassificação;

IMPOSTOS — Quais as medidas fiscais destinadas a cobrir o deficit orçamentario.

Ademais, os socialistas exigem: a) a manutenção de todos os ministros nos postos que ocupavam no governo Queuille; b) que a atribuição das pastas de Justiça e de Informações, não recaia sobre um militante do Partido Radical, nem que ambas sejam dadas à mesma formação partidaria. Asim, se o M.R.P. reclama, com parece, a pasta da Justiça, a de Informações deveria ser adjudicada ao Partido Socialista.

O sr. René Mayer, hoje, à tarde, entrevistou-se com os grupos de seu partido e, em seguida, fez à imprensa a seguinte declaração:

"Parece-me essencial que, para a solução da crise, todos os elementos que tomarão, com o chefe do governo as responsabilidades do programa de ação por mim definido no Parlamento o façam de maneira clara e de acôrdo com seu texto e espirito. Estou satisfeito em ter recebido do sr. George Bidault a segurança de que o M. R. P. está inteiramente de acôrdo com a interpretação e a aplicação dos poderes constitucionais do presidente do Conselho."

PARIS, 22 (UP) — Falando nesta Capital, o "premier" designado, René Mayer, afirmou que formará um governo sem a participação dos socialistas, se estes continuarem a bloquear seus esforços para dar à França um novo gabinete.

PARIS, 22 (UP) — Na noite de hoje, René Mayer, presidente do Conselho de Ministros, parecia estar na imi-

(Conclui na 2.a pagina)



O "PREMIER" HINDU HOMENAGEADO POR EISENHOWER — O general Dwight Eisenhower, atualmente presidente da Universidade de Columbia, entrega ao Pandit Jawaharlal Nehru, ora em visita aos Estados Unidos, o diploma que lhe confere o título de "doctor honoris causa" por aquela famosa instituição de cultura. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

O Brasil poderá representar os interesses italianos na Somalia

SERA COLOCADA SOB TUTELA COLETIVA

FLUSHING MEADOWS, 22 (AFP) — Outra dificuldade ameaça a solução do problema das antigas colonias italianas, informa-se autorizadamente.

As nações latino-americanas, refletindo e defendendo os interesses italianos, fizeram saber que apenas votarão pela independencia da Libia, se a Somalia for colocada sob tutela da Italia.

O "ultimatum" das nações latino-americanas foi comunicado pelo Brasil às outras delegações, sobretudo à dos Estados Unidos.

Diante desse "impasse", sugere-se que a Somalia poderia ser colocada sob uma tutela, na qual a Italia teria seus interesses protegidos por uma nação latino-americana.

Acredita-se que, se prevalecer essa situação, o Brasil seria a nação americana indicada para tal fim.

FLUSHING MEADOWS, 22 (AFP) — O Brasil poderia representar os interesses da Italia, se a Somalia for colocada sob a tutela coletiva de um grupo de paises membros da ONU.

Informa-se que essa solução não estaria excluida, para dirimir o "impasse" no Subcomitê Politico, que estuda a situação das antigas colonias italianas.

FLUSHING MEADOWS, 22 (UP) — A Assembléia Geral da ONU aprovou por grande maioria apresentar ante o Tribunal Internacional de Justiça as acusações das potencias ocidentais de que os paises satelites balcanicos da Russia violaram as estipulações sobre os direitos humanos de seus tratados de paz, por motivo dos julgamentos contra o cardeal Mindszenty e outros dirigentes da Igreja Catolica.

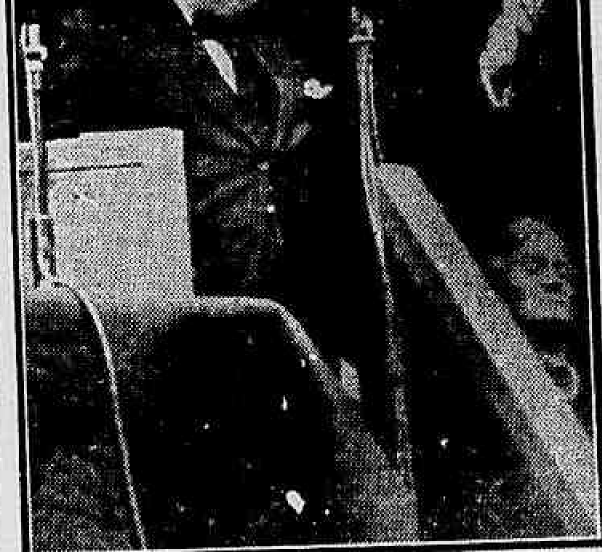
A votação foi de 47 a favor e 5 contra, com 7 abstenções. Entre os paises que se abstiveram de votar, figurou a Iugoslavia.

A proposta, apresentada pela Bolivia, Estados Unidos e Canadá, pede ao Tribunal Internacional de Justiça que decida se existe uma disputa entre a Russia e seus satelites balcanicos, de um lado, e a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, de outro.

Os esforços das potencias ocidentais por utilizar os recursos para a arbitragem, fracassaram quando a Russia se negou a participar, apoiando as manifestações da Bulgaria, Rumania e Hungria de que não existia disputa alguma e que qualquer esforço para investigar os julgamentos contra os dirigentes religiosos constituiria uma intervenção nos assuntos internos.

FLUSHING MEADOWS, 22 (AFP) — Um duelo de oratoria foi travado na ONU pelos srs. Andr- Vichinsky e sir Harthley Shawcross, da Inglaterra, a proposito dos direitos do homem, no prosseguimento da discussão das acusações levantadas por Londres e Washington aos governos da Rumania, Bulgaria e Hungria.

(Conclui na 2.a pagina)



CAMPANHA ELEITORAL NA INGLATERRA — Winston Churchill, lider do Partido Conservador, discursando na reunião dos membros da União Nacional dos Conservadores e das Associações Unionistas, durante a 70.ª conferencia anual do Partido. Declarou Churchill, então, que o atual Parlamento inglês "não está apenas morto, mas tambem em decomposição". (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Plataformas de lançamento de bombas-foguetes na fronteira entre a Rumania e a Iugoslavia

REVELAÇÃO DE CÍRCULOS DIPLOMÁTICOS DE VIENA — DESMENTIDO DE BELGRADO

VIENA, 22 (UP) — A União Sovietica ameaça a segurança nacional da Iugoslavia — afirmam circulos diplomaticos ocidentais desta capital.

VIENA, 22 (UP) — Os russos estão construindo plataformas para o lançamento de bombas do tipo V-1 e V-2 ao longo da fronteira entre a Rumania e Iugoslavia — declaram circulos diplomaticos ocidentais desta capital. Afirmam que essa informação foi-lhes fornecida por fontes altamente fidedignas.

VIENA, 22 (UP) — "A Russia construiu pelo menos dez plataformas de lançamento de bombas-foguetes ao longo da fronteira entre a Rumania e Iugoslavia" — declaram circulos diplomaticos ocidentais desta capital.

Prosseguindo, afirmaram que inumeras ilhas albanesas foram transformadas em bases submarinas, para o lançamento automatico de torpedos. Salientaram que os trabalhos de construção dessas fortificações têm sido retardados devido às incursões dos "partisans" contra os trens de abastecimento. Presume-se que esses guerrilheiros seja rumenos partidarios do marechal Tito.

BELGRADO, 22 (UP) — O governo iugoslavo qualificou de ridicula invenção a noticia divulgada pela imprensa alemã segundo a qual partidarios do Kominform, poderosamente armados e procedentes da Rumania, invadiram a Iugoslavia e se apoderaram de duas aldeias antes de ser repelidos para o outro lado da fronteira.

Fontes bem informadas, tanto do governo quanto particulares, qualificaram a noticia de absurda. Salientaram que o marechal Tito, ao ser entrevistado recentemente por um comentarista de radio norte-americano, declarou que, ao primeiro indicio de ataque importante contra a Iugoslavia, o seu governo levaria o caso imediatamente ao conhecimento das Nações Unidas.

Ademais, na Iugoslavia é impossivel que um ataque em grande escala ou até mesmo incidentes fronteiriços se verifiquem sem que a noticia chegue a Belgrado em menos de vinte e quatro horas, por intermedio do sistema de comunicações clandestinas das aldeias.

Segundo a versão divulgada em Francfort pela "D. P. A.", agencia de noticias da Alemanha Ocidental, duas unidades do Kominform compostas de quinhentos homens cada uma e apoiadas por dois tanques e um automovel blindado, haviam penetrado no territorio iugoslavo através de Velika-Kirinda, a 112 quilometros ao norte de Belgrado. A penetração fôra de nove quilometros. Dizia ainda que, no combate então travado, as forças do Kominform ocuparam duas aldeias a leste de Velika-Kirinda, de onde as tropas iugoslavas desalojaram os invasores, incendiando ambas as povoações. Finalmente, o aludido informante afirmava que ambos os lados haviam sofrido pesadas baixas e que as forças do Kominform, formadas principalmente por emigrados iugoslavos, aprisionaram trinta soldados iugoslavos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — Os Estados Unidos e a Inglaterra pretenderiam suspender a interdição do envio de material de aviação civil à Iugoslavia — informam os circulos diplomaticos de Washington.

Acentua-se que o governo iugoslavo, antecipando-se sobre esta decisão, já pediu autorização para adquirir material a uma companhia aeronautica americana.

Os departamentos de Estado, do Exercito e da Defesa, dificultam atualmente a concessão de licenças de exportação para essas compras.

BELGRADO, 22 (AFP) — Em nota de 13.000 palavras enviada hoje à embaixada da Checoslovaquia em Belgrado, em resposta à nota checa de 4 de outubro de 1949, denunciando o tratado de amizade entre os dois paises, assinado em maio de 1946, em Belgrado, bem como o tratado de cooperação cultural, e pedindo a chamada do embaixador da Iugoslavia em Praga, o governo iugoslavo declara que "a verdadeira e sincera amizade que existe entre os dois povos não pode ser quebrada por tais atos".

A nota acrescenta: "Cedendo à pressão externa, após a resolução do "Kominform", a Checoslovaquia violou as obrigações decorrentes dos tratados assinados com a Iugoslavia e realizou uma politica agressiva para com este país".

Depois de lembrar as manifestações de simpatia que a população de Praga prodigalizou aos atletas da Iugoslavia, por ocasião dos jogos dos "Sokols", a nota acentua a importancia dos acordos economicos assinados entre os dois paises e mostra como a Checoslovaquia violou tais acordos, após a resolução do "Kominform", enquanto que a Iugoslavia se esforçava para cumprir todas as clausulas dos acordos entre as 2 nações, inclusive o acordo de cooperação intelectual.

O governo da Checoslovaquia — acrescenta o documento — chegou até mesmo a proibir aos turistas checos que visitassem a Iugoslavia.

O documento precisa em seguida que o governo checo auxilia por todos os meios as atividades dos "traidores iugoslavos contra-revolucionarios" refugiados em Praga, desde a resolução do "Kominform", fazendo pressão sobre os aprendizes iugoslavos que estudavam na Checoslovaquia, a fim de levá-los a trairem seu país.

Depois de lembrar longamente todos os atos "hostis" do governo checo, que "trabalha sem cessar para a destruição da frente de paz e de cooperação internacionais das forças democraticas", a nota conclui frisando que "o governo checo subordina os interesses do povo a ordens procedentes do Exterior" e precisa que é o unico responsavel pelas consequencias que poderão decorrer destes atos.

Não poderão ter comunistas no governo os beneficiários do PAM

DECLAROU O SECRETÁRIO DA DEFESA NO SENADO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 (AFP) — Revela-se que, se um governo beneficiado pelo PAM apresentar um elemento comunista em seu seio, isto poderá até mesmo influir na cessação do auxilio americano ao respectivo país.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O secretario da Defesa, sr. Louis Johnson, garantiu no Senado que nenhum segredo militar americano será divulgado para qualquer país que tenha em seu governo um membro do Partido Comunista. Essa declaração de Johnson tornou-se conhecida através do relatorio da Comissão de Credito do Senado, à qual o secretario da Defesa depôs no dia 12 de outubro, a respeito do PAM. Durante seu depoimento, o senador Kenneth Wherry ter-se-ia mostrado apreensivo diante da possibilidade de que no curso da execução do PAM representantes norte-americanos pudessem divulgar segredos sobre os armamentos americanos a paises onde comunistas se incluissem nos respectivos governos.

O sr. Johnson respondeu que, poderia dissipar imediatamente a duvida do senador, alegando que nenhum segredo seria divulgado em tal caso. O secretario foi ainda alem disso, acrescentando textualmente: «Devo acrescentar que, se os comunistas ou algum comunista se infiltrarem no governo de um país beneficiado, eu mesmo voltarei perante esta Comissão para sugerir que, neste caso, seja interrompida toda a ajuda do PAM, evitando-se que a mesma seja executada através de intermediarios comunistas.»

PARIS, 22 (AFP) — O novo plano de distribuição do auxilio do Plano Marshall que o sr. Paul Hoffman proporá no fim do corrente mês aos dirigentes da Organização Europeia de Cooperação Economica, destina-se em principio a aliviar de maneira consideravel a tarefa desta entidade.

Como se sabe, a OECE tem uma dupla origem: a principio devia dar a conhecer aos Estados Unidos as necessidades dos paises membros e repartir entre estes o auxilio recebido; de outro lado destinava-se a realizar, até 1952, a unidade economica da Europa. Aconteceu que a OECE teve de dedicar mais de três quartas partes de sua atividade ao cumprimento da primeira de suas tarefas.

Recebido entusiasticamente em Lisboa o general Franco

CONFERENCIOU ONTEM COM CARMONA — DESFILE MILITAR

LISBOA, 22 (AFP) — O generalissimo Franco chegou a Lisboa, às 14,50 horas, com sua comitiva, vindo do porto de Vigo.

LISBOA, 22 (AFP) — O presidente da Republica, general Carmona, o primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar, e o ministro do Exterior, sr. Caeiro da Mata, chefiaram a delegação oficial do país que recebeu na tarde de hoje, em Lisboa, o generalissimo Franco, chegado à bordo do cruzador espanhol «Miguel de Cervantes», em companhia do chanceler Artamo Jurado e do ministro da Marinha, almirante Regalado.

A recepção foi imponente. Franco desceu na praça do Comercio às 14,50, onde se achava erigida a tribuna oficial de recepção. As principais arterias de Lisboa foram decoradas com as bandeiras dos dois paises.

LISBOA, 22 (AFP) — A esquadra dos nove navios de guerra espanhois, entre os quais o cruzador «Miguel de Cervantes», surgiu na embocadura do Tejo às 11 horas e meia, tempo local.

Quatro destroyers portugueses escoltavam o cruzador, à cujo bordo embarcou em Vigo o generalissimo Franco. Seis contra-atorpedeiros e outros dois cruzadores, o «Galicia» e o «Almirante Cervera», completaram a frota espanhola visitante.

Uma esquadra portuguesa foi aguardar os navios espanhois em alto mar, trocando as saudações respectivas. Quando a frota espanhola chegou à baia de Cascais, o almirante da Marinha de Portugal Americo Tomas subiu à bordo do «Miguel de Cervantes», apresentando a Franco as primeiras saudações de Portugal.

A's 14,50, deu-se o desembarque solene de Franco na Praça do Comercio, em Lisboa.

LISBOA, 22 (AFP) — Sob grandes manchetes, os jornais desta capital anunciam a chegada do caudilho a Lisboa e acrescentam a importancia desta visita — a primeira feita por Franco a um país estrangeiro — no dominio da politica peninsular e internacional, desde o fim de guerra.

Sob o titulo de «A amizade Iberica», o jornal «O Seculo» declara que a vinda de Franco a Portugal se reveste de uma significação que não deixará de ter «certa repercussão» nos circulos estrangeiros hostis à Espanha, e frisa que «se trata não somente de um acontecimento capital para a politica peninsular, mas tambem um fato que deverão levar em conta aqueles que se propõem a reconstruir o mundo sem a colaboração dos povos que desejam viver sem tutelas humilhantes, a ponto de se tornarem degradantes. A visita de Franco constitui a afirmação de uma politica ocidental cujas possibilidades e alcance se mostraram claramente durante os ultimos anos como uma garantia da paz e da ordem na Europa.»

LISBOA, 22 (AFP) — As 14,30 horas, GMT, o navio conduzindo o general Franco, o ministro do Exterior, Artajo e os ministros da Marinha de Portugal e da Espanha, chegou a esta Capital, aportando no cais da praça do Comercio.

O presidente da Republica portuguesa, general Carmona, acompanhado do presidente do Conselho, Oliveira Salazar, do ministro do Exterior, Caeiro da Mata, e do chefe do Protocolo, Henrique Viana, dirigiu-se ao local do desembarque, a fim de receber o generalissimo Franco, ostentando este o uniforme de gala de capitão-general da Frota, outrora reservado aos reis da Espanha. O caudilho saudou o presidente Salazar e os ministros portugueses.

Em seguida, os dois chefes de Estado subiram os degraus da tribuna oficial, onde os aguardavam outros membros do governo, bem como o cardeal-patriarca Cerejeira, e os presidentes da Assembléia Nacional, da Camara Corporativa e do Conselho Municipal, ao lado das sras. Franco, Carmona, Artajo e Regalado.

Após a ultima apresentação, os dois chefes de Estado e sua comitiva assistiram ao desfile de 14.000 homens da Artilharia, Infantaria e Cavalaria, enquanto que varias centenas de aviões cruzavam os céus.

Após o desfile, durante o qual o generalissimo conferenciou com o presidente Carmona, este ultimo conduziu o seu hospede, para o automovel especial da presidencia da Republica e, os dois chefes de Estado, escoltados por um esquadrão da Guarda Nacional, acompanhados de um cortejo de veiculos oficiais, percorreram as principais arterias de Lisboa, com destino ao Palacio

(Conclui na 2.a pagina)



NÃO CONSEGUIU VENCER A CRISE — René Mayer, escolhido para formar o novo governo francês, e que ontem renunciou à tarefa em virtude das dificuldades opostas pelo Partido Socialista. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

NÃO SE RECUSARAM A PARTICIPAR DO GOVERNO

PARIS, 21 (AFP) — O grupo parlamentar e o comité diretor do Partido Socialista rejeitaram a proposta feita pelo Partido Radical sobre a atribuição do Ministerio de Estado e da pasta do Trabalho. O Partido Socialista declara, entretanto, que não se recusa à participar do governo.

OPOR-SE-ÃO AO PROJETO SOVIETICO

BUFFALO (Estado de Nova York), 22 (AFP) — "Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se oporão ao projeto de resolução sovietico que preconiza a conclusão de um pacto de paz entre os cinco grandes, e tentarão conseguir a sua rejeição apresentando um projeto substitutivo" — declarou hoje o sr. Warren Austin, delegado permanente dos Estados Unidos à ONU, ao falar por motivo da celebração da "Semana das Nações Unidas".

Comemora-se amanhã o "Dia das Nações Unidas"

LAKE SUCCESS, 22 (U.P.) — Na proxima segunda-feira, dia 24, será comemorado o quarto aniversario da Organização das Nações Unidas. Em Nova York, defronte à foz do rio East, o presidente Truman pronunciará um discurso por motivo da colocação da pedra fundamental da nova sede permanente da ONU. Em 1947, a Assembléia Geral decidiu que o dia 24 de outubro fosse chamado o Dia da ONU e comemorado em todo o mundo com cerimonias dedicadas a propagar o objetivo e as realizações da ONU.

Tensas as relações entre os EE. UU. e a Checoslovaquia

EXIGIRÃO A LIBERTAÇÃO DO SÚDITO AMERICANO MERYN

WASHINGTON, 22 (UP) — Os Estados Unidos repelirão energicamente a acusação levantada pelas autoridades checoslovacas contra cinco cidadãos norte-americanos, inclusive contra a prisão de Samuel Meryn, funcionario da Embaixada norte-americana em Praga.

A policia comunista do regime de Praga acusou aqueles elementos de "traição e espionagem".

Segundo declaram os circulos diplomaticos desta Capital, o governo de Washington requereria a libertação imediata de Samuel Meryn.

PRAGA, 22 (UP) — O governo checo acusou diplomatas norte-americanos de estabelecer uma rede de espionagem em toda a nação, equipada com estações de radio clandestinas para receber informações importantes e criar um sistema pelo qual os elementos comunistas possam fugir para o ocidente.

A agencia noticiosa oficial formulou tal acusação ao anunciar novos pormenores da suposta rede de espionagem, que resultou na expulsão, ontem, à noite, de um diplomata norte-americano e detenção de um funcionario da Embaixada dos Estados Unidos. Disse tambem a referida agencia que foi detido um sacerdote por estar implicado nos acontecimentos. Esta, pois, é a primeira insinuação de que a Igreja está implicada no suposto "complot".

A expulsão foi a primeira medida aberta contra um diplomata norte-americano já tomada pela Checoslovaquia desde que ela se converteu em Republica, pelo Tratado de Versalles, em 1918. Há dezoito meses o Ministerio das Relações Exteriores da Checoslovaquia solicitou, sem publicidade alguma, a retirada de dois funcionarios da Embaixada norte-americana e o pedido foi cumprido. Todavia, nessa ocasião, o assunto recebeu grande publicidade.

A agencia oficial declara que Malter, 2.º secretario da Embaixada norte-americana, foi o organizador da rede de espionagem que teria entrado em ação na primavera do ano passado.

A agencia oficial deu novos detalhes das atividades da suposta rede de espionagem e dos supostos papéis desempenhados na mesma por Louise Schaffner, ex-terceira secretaria; Isaac Patch, diplomata expulso; Spencer Taggart, exmembro do Pessoal e da Embaixada, e Samuel Meryn, funcionario da Embaixada, que foi detido pelas autoridades checas e se acha incomunicavel.

Segundo ainda a mesma agencia, essas pessoas contavam com cidadãos checos em sua organização, mas o numero destes não foi revelado. Disse que a rede de espionagem foi destruida pela policia e que todos os dirigentes e agentes menores foram detidos, com exceção dos que possuem passaportes diplomaticos.

PRAGA, 22 (UP) — Informa-se oficialmente que o governo checo decretou a expulsão de onze diplomatas da Iugoslavia.

Segundo declarou um portavoz do Ministerio das Relações Exteriores, teria sido dado o prazo de 24 horas àqueles diplomatas iugoslavos para deixar o territorio checo.

Nenni exige que a Itália abandone o Pacto do Atlantico

ROMA, 22 (UP) — O lider socialista da esquerda (pró-comunistas) italiano, Pietro Nenni, exigiu que a Italia abandone imediatamente o «Pacto do Atlantico», porque o termino do monopolio atomico norte-americano e as vitorias comunistas na China inclinaram o prato da balança em favor das potencias orientais. Em discurso que pronunciou na Camara, apreciando o orçamento para o Ministerio do Exterior, Nenni disse que a Italia «nada tem a ganhar com o Pacto do Atlantico».

A luta entre trabalhistas e conservadores

Theodore H. White
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — Embora o primeiro ministro Attlee tenha resolvido a não realização de eleições gerais este ano, a verdade é que a campanha eleitoral começou durante o recente debate, na Camara dos Comuns, sobre a desvalorização da libra esterlina quando Winston Churchill e Aneurin Bevan trocaram desaforos, eloquentemente. O debate, evidentemente, foi apenas uma amostra do choque entre as correntes que empurravam o governo, a contragosto dele, para a dissolução do parlamento e as que depositavam nele sua confiança para enfrentar os problemas surgidos em consequência da desvalorização.

O povo britanico tem uma qualidade notavel que é a de enfrentar com coragem as grandes crises, negando-se a reconhecer o perigo. Foi o que se deu na "Blitz", quando o fato da Grã-Bretanha estar sozinha estimulou a coragem dos britanicos. Nas semanas decorridas depois da desvalorização, o povo britanico está sentindo-se de novo diante de uma desses grandes crises. Todos — tanto o governo como a oposição — opinam que a Grã-Bretanha podia ter optado pela ou contra a desvalorização; a desvalorização é atacada ou defendida em termos teóricos, como se realmente pudesse ter sido escolhida ou rejeitada.

A verdade é que a Grã-Bretanha não tinha mais liberdade de optar do que um homem que escorrega do alto de um rochedo tem possibilidade de escolher se deve ou não cair no abismo.

A desvalorização da libra foi imposta à Grã-Bretanha. No decorrer do verão passado, os financistas mundiais chegaram à conclusão de que a libra era uma promessa falsa de valor e trataram de tomar da Grã-Bretanha suas reservas de ouro e dolar, que constituiam um valor real, numa proporção que atingiu 50 milhões de dolares por semana.

Os homens de negocio de Nova York afirmavam que a libra valia 2,75 dolares. Quando Sir Stafford Cripps a desvalorizou para 2,80 dólares, confessou que aqueles homens de negocio tinham calculado corretamente o valor da libra e que os artigos britanicos, cujo valor era expresso em libras, valiam 30 por cento menos do que pretendiam valer.

Foi um sério revés.

A campanha eleitoral se baseará, assim, não nos misterios e complicações financeiros da desvalorização, mas do simples reconhecimento, nas ruas de Londres e nos becos de Dorset, de que as coisas pioraram. As perguntas são: Até que ponto pioraram? Por quanto tempo? Pior para quem?

Os conservadores afirmam que o revés se transformará em catástrofe se o governo trabalhista não fôr instantaneamente derrubado pelos eleitores e eliminada sua rêde de controles e de impostos. O governo trabalhista afirma que a derrota se transformará em catástrofe se o esforço dirigido da comunidade se transformar numa série de competições individuais, na qual os mais favorecidos pela fortuna esmagarão os desprotegidos.

Para um viajante que venha do continente europeu, a palavra "catástrofe" parece uma zombaria na boca dos ingleses. O povo inglês é o mais bem vestido, mais bem alimentado e o mais bem alojado das nações européias tangidas pela guerra.

As comparações com a Europa, no entanto, nada significam na politica britanica, pois a catástrofe é uma coisa pessoal misturada com temores com raizes no passado e esperanças malogradas. E, na proxima eleição, os dois partidos procurarão personalizar os casos não tanto no que oferecem de esperança, mas no perigo que a vitoria do adversário acarreta para os eleitores. O governo trabalhista relembrará o desemprego ocorrido na decada 1920-1930, durante o governo conservador, e preverá milhões de desempregados de novo, se os "tories" voltarem ao poder.

E os conservadores apresentarão a perspectiva de um governo que impõe, constantemente, regulamentos e impostos, onde cada homem tem de viver preocupado com a possibilidade de redução do racionamento, da desvalorização da moeda ou do controle de suas economias pelo poder publico.

Uma coisa parece certo: a proxima campanha eleitoral será das mais movimentadas da Inglaterra. O sr. Churchill afirmou, na Camara dos Comuns: "Parece que será travada em torno de divergências mais fundamentais em todos os graus e em todas as partes de nossa sociedade do que jamais se viu em nossa geração". Mas, um cabo eleitoral do Partido Trabalhista, do distrito do sr. Herbert Morrison, me falou de maneira mais simples: "Pode crer que será uma sujeira, mais suja que a de 1922. Uma sujeira completa!"

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 — Publicidade 2-5435
Secretaria .. .. 2-8420 — Divulgação 2-8447
Redação .. .. 2-8448 — Portaria e Oficinas 2-9261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 58 - 2.o andar - Sala 25

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-166
Caixa Postal, 3.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS.

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses Cr$ 150,00 — 6 meses Cr$ 80,00 Numero avulso, Cr$ 0,80 Aos domingos Cr$ 1,00

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

Salve se alguma coisa

A esta altura dos acontecimentos politicos, que se sucedem em rapidas e contraditorias mutações, não se pode prever se os bons oficios do presidente da Republica lograrão garantir a sobrevivencia do Acôrdo Interpartidario, ora ameaçado de um colapso fatal. Os mais visiveis beneficios da vigencia do convenio tripartite quem os tem colhido é o proprio governo, no completo amortecimento das vozes oposicionistas que lhe poderiam perturbar o sossego e lhe desviar a atenção dos problemas administrativos do país. Seu esforço para prolongar a vida do Acôrdo responde à logica dos interesses da politica oficial. Do ponto de vista das conveniencias da politica partidaria em choque, não nos interessa a discussão ou a analise das controversas causas que desencadearam a crise no seio dos partidos situados dentro da orbita do Catete. Trata-se de uma questão que afeta as respectivas chefias partidarias. A elas cabe alegar suas razões e explicar, se não justificar, os rumos que decidirem tomar. A opinião publica, sem entrar na contenda, ficará satisfeita se a discordancia entre as agremiações desavindas, em face do processo de escolha do nome do candidato à presidencia da Republica, não vier alterar o curso da luta eleitoral. Por maiores que sejam os motivos invocados para o abandono ou a rutura do Acôrdo as consequencias de tal decisão deverão ficar limitadas no tempo e no espaço. Normalmente, segundo a indole do regime, o episodio não poderá estender os seus efeitos alem deste fato natural: a restituição da liberdade de movimentos a cada um dos antigos membros do pacto desfeito. No interessa moral e politico do regime, será desejavel que, no caso de nem a propria interferencia do chefe da Nação conseguir restaurar a louça quebrada do Acôrdo, se conserve, ao menos, um clima de tranquilidade politica essencial à preservação da ordem democratica. A exacerbação das paixões partidarias, que encontram habitualmente nos vicios do personalismo farto caldo de cultura, poderá favorecer o surto de ocultos pensamentos extralegais. Salve-se, pois, das ruinas do Acôrdo, a esperança de que o desentendimento entre os três partidos poupe a Republica de horas tempestuosas e deixe a nossa ainda insegura democracia a salvo de surpresas perigosas.

RETIRADA DE LIVROS COMERCIAIS

Em sua ultima reunião, debateu o Conselho das Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo um assunto que, pelo seu interesse e repercussão na vida dos pequenos estabelecimentos deve merecer a atenção dos poderes publicos, para que do estudo da questão se possa encontrar uma solução que concilie os pontos de vista do fisco e dos contribuintes. Refere-se o assunto à proibição de retirada de livros comerciais dos respectivos estabelecimentos.

Como se sabe, os pequenos comerciantes, tanto pelo seu movimento, como pela natureza de sua organização, não dispõem de serviço de contabilidade proprio. Confiam, porém, a sua escrituração a escritorios de contabilidade. Desse modo, o serviço sai-lhes mais em conta e, no mesmo tempo, esses escritorios encontram melhores oportunidades para o seu desenvolvimento e prosperidade.

Tendo sido proibida a retirada dos livros de escrituração fiscal dos estabelecimentos comerciais, essa circunstancia vem criar sérios embaraços aos pequenos comerciantes, principalmente no interior. A proibição tem ainda dado lugar à imposição de multas, cuja relevação, em face de contingencias e condições explicaveis, deve ser examinada. A proposito da questão, aquela entidade endereçou um oficio ao secretario da Fazenda, propondo um alvitre conciliatorio.

Solicita o Conselho das Associações Comerciais que se permita a retirada, desde que os contribuintes afixem no quadro de impostos uma declaração da qual conste o nome do contabilista ou do escritorio responsavel. Quer-nos parecer que a proposição não encerrará prejuizos aos cofres do Estado e virá, por outro lado, trazer facilidades que as autoridades não devem negar aos elementos que colaboram utilmente para o bem da coletividade. Acreditamos, assim, que o incidente será solucionado sem maiores contratempos, para ambas as partes interessadas.

Por decreto de ontem, o governador do Estado exonerou, a pedido, do cargo de auxiliares de Gabinete da Secretaria da Agricultura, os srs. Helio Benedito Fiori e Francisco Andreoni.

E O "CAFEZINHO" VAI SUBIR

Já agora parece que não há mais duvida: o "cafezinho" vai mesmo subir. Quanto à alta, não se discute. Limita-se a discussão ao "quantum" do aumento, inclinando-se, ao que se divulga, a CEP para a elevação a quarenta centavos, enquanto os donos de bares pleiteiam a majoração a cincoenta centavos. Na semana entrante, portanto, teremos o "cafezinho" a quarenta ou a cincoenta centavos. Se a alta for apenas para quarenta, iremos assistir a uma intensificação de procura do niquel de dez centavos.

Não se pense que o problema seja assim insignificante. Presumivelmente aquele niquel prolifera. As vezes, ocorre falta do de vinte centavos, mas daquele parece que não há escassez. Pelo menos o "caixa" de bar prefere, muitas vezes, dar duas moedas daquele, em vez de uma da segunda importancia. Acontece, porém, que o numero de niqueis de vinte centavos é muito maior do que o de dez e, dessa maneira, se ficar estabelecido o novo preço em quarenta centavos, vão comerciantes e fregueses ter dores de cabeça, na questão de troco.

Talvez seja essa uma das razões — a menos ponderavel, certamente — que levam os proprietarios de bar a pleitear o aumento para cincoenta centavos. E, com isso terá a nossa população, pela frente, mais uma majoração que, aparentemente pequena, mas somada a outras, igualmente imperceptiveis, acaba, no fim do mês, por se refletir pesadamente no seu orçamento. E o custo de vida, de modo sinuoso, mas inflexivel, descreve mais uma curva em sua ascenção inexoravel.

Convenhamos, entretanto, que é explicavel que o dono de bar, vendo pelos jornais que o café nas cotações das bolsas superou a casa dos mil cruzeiros, e sentindo, na propria carne, que o quilo do produto em pó anda nas proximidades de uma vintena de cruzeiros, não diga lá consigo:

— Por que diabo devo ser eu o unico amuado que não levo no caso o meu tostãozinho extraordinario?

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo entre bom e nublado, ainda sujeito a chuvas fracas, esparsas. Nevoeiros pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, fracos e moderados.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 25. Minima, 13.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 29, em Itú, Piracicaba e Tietê. Minima, 12, em Avaré.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 24, em Santos. Minima, 16, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NA ASSEMBLEIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

QUESTÕES DE ORDEM

Pede verificação de presença o deputado Silvio Luciano de Campos. Respondem à chamada 27 deputados, numero insuficiente para qualquer deliberação.

Usa a palavra pela ordem, para lamentar a ausencia dos deputados, o sr. Moura Andrade. Ainda pela ordem, fala o sr. Manoel da Nobrega, para ressaltar a modificação de votos dados em plenario por alguns deputados; os srs. Silvio Luciano e Diogenes de Lima, que discordam das expressões do lider udenista, porquanto a bancada da União Democratica Nacional sempre deixou o Plenario nos momentos de votação de materia contraria aos seus interesses.

Finalmente, o presidente Nelson Fernandes aludindo à questão de ordem levantada pelo sr. Manoel da Nobrega informa que a modificação de votos só pode operar-se em voz alta, de acordo com deliberação tomada pela Mesa.

FALTA DE NUMERO

Prosseguindo a discussão do veto parcial do governador ao projeto de lei n.o 165, vai à tribuna o seu autor, sr. Paula Leite Neto, que se manifesta pela sua rejeição, por entender que a referida proposição consubstancia realmente os legitimos interesses da classe.

Ao deixar o orador a tribuna é procedida nova verificação, requerida pelo sr. Diogenes Ribeiro de Lima. Respondem à chamada 28 deputados. Prosseguem os trabalhos, sendo encerrada a discussão.

NOMEAÇÃO DE DIRETORES DO BANCO DO ESTADO E DA VASP

Anunciada a discussão do requerimento do deputado Cunha Lima, com parecer favoravel da Comissão de Constituição e Justiça, que solicita que a Casa manifeste ao governador, através de oficio, a necessidade do pronunciamento da Assembleia nos casos de nomeação de diretores para o Banco do Estado de São Paulo S/A e Viação Aerea São Paulo S/A, ocupa a tribuna o sr. Delcide de Avila, para ressaltar a inconstitucionalidade da proposição. Rebate o orador, ponto por ponto, o parecer exarado pela Comissão de Constituição e Justiça, que opinou pela sua constitucionalidade.

Em seguida, às 17,30 horas, o sr. Diogenes Ribeiro de Lima pede nova verificação de presença. Respondem à chamada 17 deputados. A sessão é encerrada.

NOTICIAS DO RIO

Missão governamental irá aos EE. UU. visando o desenvolvimento da industria do xisto betuminoso

"É essa mais uma fonte de combustiveis que procuramos valorizar para o bem da economia nacional", declara o presidente do C. N. P. — A construção da grande refinaria

RIO, 22 (Da sucursal) — Deverá seguir, na proxima segunda-feira para os Estados Unidos em missão do nosso governo, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

Abordado pela imprensa sobre os motivos de sua viagem aos Estados Unidos, s. s., em rapida entrevista, esclareceu os objetivos de maior interesse.

— "Vou aos Estados Unidos a fim de atender a objetivos importantes para a solução de varios problemas relacionados com o desenvolvimento do nosso carburante. Antes de mais nada irei entrar em contato direto com a firma contratante do projeto de construção da refinaria de 45 mil barris. Esta grande obra, que iniciaremos dentro em pouco e que deverá estar terminada dentro do aproximadamente quatro anos, obedecerá a um projeto tecnico elaborado pela firma norte-americana Hydrocarbon Research Inc., e sua execução deverá realizar-se em perfeita articulação com a mesma, acompanhada que deve ser por representantes nossos junto a essa empresa. Daí a necessidade, agora que o projeto de construção da refinaria elaborado pela firma contratante já foi aprovado pelo Conselho Nacional do Petroleo, de uma série de entendimentos no sentido do planejamento minucioso de todas as fases de execução.

O meu segundo objetivo nessa viagem — prosseguiu o general João Carlos Barreto — não é menos relevante para o país, pois visa ao desenvolvimento entre nós da industria do xisto betuminoso, com o aproveitamento das rochas betuminosas e pirobetuminosas que possuimos em varias regiões do país para a produção de combustivel. Será essa mais uma fonte de carburante que buscamos valorizar para o bem da nossa economia, fazendo-se necessario antes de tudo que obtenhamos o concurso de tecnicos devidamente especializados nessa modalidade de exploração petrolifera.

Para esse fim, entender-me-ei com a Repartição de Minas norte-americana, a fim de estabelecer uma cooperação que nos permita acelerar a exploração do nosso xisto betuminoso. Do acôrdo que se estabelecer permitirá um estudo minucioso de nossas rochas e da melhor maneira de levar a efeito a imediata exploração das jazidas já conhecidas do nosso territorio."

O general João Carlos Barreto finalizou as declarações esclarecendo que durante sua ausencia ficará interinamente à frente do Conselho Nacional do Petroleo, o engenheiro Avelino Inacio de Oliveira, diretor de sua divisão tecnica e membro efetivo do Conselho, não sofrendo assim a menor alteração a orientação administrativa do orgão coordenador da nossa produção de combustivel.

Nota — Estes preços referem-se às entregas ex-deposito, a granel ou em tambores fornecidos pelo consumidor e não incluem a taxa do decreto n.º 2.607 no valor de Cr$ 10,00, por tonelada.

GASOLINA COMUM, ETILADA OU COM ALCOOL, A GRANEL

Bases abastecedoras	Litro
Belem (Capital)	1,34
Para interior	1,88
Manaus	2,71
Parnaiba	2,67
São Luis	2,54
Fortaleza (Capital)	2,12
Para interior	2,16
Natal (Capital)	1,82
Para interior	1,89
Recife (Capital)	1,82
Para interior	1,86
João Pessoa	2,06
Maceió	2,30
Aracaju	2,32
Campina Grande	1,93
Salvador (Capital)	1,83
Para interior	1,87
Rio de Janeiro (Capital)	1,61
Para interior	1,26
Belo Horizonte (Capital)	2,20
Para interior	2,24
Juiz de Fora	2,07
Lavras	2,22
Montes Claros	2,57
Ponte Nova	2,13
Vitoria	2,21
Cachoeiro do Itapemirim	2,07
Niteroi (Capital)	1,83
Para interior	1,87
Barra Mansa	2,01
Campos	2,01
Cruzeiro	2,03
Santos (Cidade)	1,83
Para interior	1,87
São Paulo (Capital)	1,90
Para interior	1,94
Araraquara	2,13
Bauru	2,14
Campinas	2,09
Lins	2,19
Marilia	2,19
Ourinhos	2,16
Ribeirão Preto	2,22
Uberlandia	2,37
Goiania	3,23
Campo Grande	2,35
Corumbá	3,14
Londrina	2,37
Paranaguá	1,88
Curitiba	1,96
Joinvile	2,33
Florianopolis	2,48
Porto Alegre	2,07
Rio Grande	2,07
Pelotas	2,07
Santa Maria	2,47
Uruguaiana	2,44

Nota — Nas localidades supridas pelas bases abastecedoras acima mencionadas, os preços serão os das respectivas bases abastecedoras, acrescidos tão-somente das despesas de transporte.

VENDAS EM CAIXAS COM 37,85 LITROS

Bases abastecedoras	Gasolina Cr$	Querosene Cr$
Belem	94,10	73,60
Fortaleza	117,80	97,80
Natal	103,50	82,80
Recife	95,40	75,40
João Pessoa	100,80	80,80
Maceió	108,20	88,50
Salvador	98,00	77,90
Belo Horizonte	117,80	95,30
Vitoria	107,00	89,00
Rio de Janeiro	95,90	76,60
Santos	104,20	83,70
São Paulo	98,90	78,00
Curitiba	118,40	78,90
Florianopolis	116,40	92,80
Porto Alegre	108,80	85,80

NOTA: — Nas localidades supridas pelas bases abastecedoras acima mencionadas, os preços serão os das respectivas bases abastecedoras acrescidas das despesas de transporte e da comissão de Cr$ 1,50 por caixa.

Bases abastecedoras	Gasolina Cr$	Querosene Cr$
Manaus	123,00	104,70
São Luiz	117,30	97,70
Parnaiba	118,10	97,50
Campina Grande	102,20	82,80
Aracaju	112,70	92,10
Ponte Nova	106,80	85,80
Lavras	108,90	89,00
Montes Claros	123,70	102,80
Juiz de Fora	110,00	89,20
C. do Itapemerim	105,70	85,60
Niteroi	98,90	78,80
Barra Mansa	107,20	86,90
Campos	103,00	83,80
Cruzeiro	109,30	88,80
Araraquara	109,70	90,20
Bauru	110,70	91,40
Campinas	105,80	86,20
Lins	114,10	94,90
Marilia	116,30	97,30
Ourinhos	112,50	95,40
Ribeirão Preto	114,00	94,00
Uberlandia	118,70	93,30
Campo Grande	134,60	116,40
Corumbá	142,80	124,10
Goiania	144,60	123,60
Londrina	120,50	101,70
Paranaguá	116,50	93,80
Joinvile	117,80	93,30
Rio Grande	108,00	85,80
Pelotas	108,00	85,80
Santa Maria	121,60	99,40
Uruguaiana	125,60	103,40

NOTA: — Nas localidades supridas pelas bases abastecedoras acima mencionadas os preços serão os das respectivas bases abastecedoras acrescidos tão somente das despesas de transportes.

OBSERVAÇÕES GERAIS

1 — Nas localidades que possam ser supridas mais de um dos centros de distribuição acima relacionados, prevalecerão sempre os preços que resultarem mais baixos;

2 — Vendas em latas — Para as vendas em latas, far-se-á o desconto de: Cr$ 8,00, Belem; Cr$ 10,30, Recife e Salvador; Cr$ 9,60, Rio de Janeiro; Cr$ 11,00, São Paulo, e Cr$ 9,60 para Porto Alegre;

3 — Comissão de revendedores — Conforme resolução do Conselho Nacional do Petroleo, publicada no "Diario Oficial", de 23 de dezembro de 1948, a comissão dos revendedores de gasolina é de Cr$ 0,15 por litro.

Tenda de oxigênio

(Conclusão da 3.a pagina)

ladores, que quer o Acôrdo; contra Agamenon Magalhães, que quer Nereu; e contra Ernesto Dornelles que, sendo senador pessedista, acusa o governo do general Dutra de "reacionario" e denuncia como um golpe a candidatura militar do general Canrobert...

Isto é apenas um detalhe do limpido panorama sucessorio do momento. Diante disto, só poderemos concluir, evidentemente, que os dirigentes dos nossos partidos conservadores são homens isentos de paixões, cheios de virtudes civicas e dedicados, acima de tudo, à causa do povo. Nomes, conchavos, não lhes interessam, mesmo porque o regime se assenta na base dos partidos nacionais, cujo objetivo é um só: a concretização de seus programas. Quanto aos candidatos, isto é da competencia das convenções...

Afinal, não haverá mais castigos de Deus? Nem ao menos uma pequena enxurrada, como a que deu um banho na Guatemala?

3. A ultima reserva

Para coroar de exito o "bouleversement" total da engrenagem partidaria do país, faltava-nos isto: serenatas queremistas ao senhor tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Pois bem: se isto nos faltava, já o temos com a graça do Senhor. Coube ao bravo Laski do PTB, o sr. Alberto Pasqualini, abrir a boca e cantar em prosa e verso, pelas austeras colunas do "Correio da Manhã", as virtudes do impoluto candidato modelo 45.

Exaltando essas virtudes, o sr. Pasqualini condenou, por tabela, todos os demais politicos, que vivem aliás a condenar-se reciprocamente. Vivemos numa epoca em que o simples fato de um homem publico ter um nome filbado constitui tal exceção que é apontado como um exemplo em todos os instantes. Já se tornou aliás um lugar comum a expressão "reserva moral", com referencia ao brigadeiro. Se, no momento, os proprios queremistas lançam o nome do seu inimigo de 45, podemos chegar à conclusão de que a moral politica se esgotou de tal modo, que soou a hora de recorrer à grande reserva — o Brigadeiro. E' o estado a que chegamos...

4. A Chapa Aerea

A vingar — com o apoio do PTB — a candidatura Eduardo Gomes, não seria dificil termos o binomio Brigadeiro-Salgado Filho. Um binomio aereo no sentido de aeronautica. Um brigadeiro do ar e um ex-ministro do ar.

Ouvido sobre o assunto, o sr. Ernesto Dornelles, senador pessedista, antidutrista e pró-Getulio, afirmou que gostava da chapa.

Vitoriosa essa formula, o sr. Nereu Ramos estará em uma situação precaria. Com S. Paulo, já não conta mesmo. E não mais contara com Minas, a Bahia, o Estado do Rio. Quanto ao Rio Grande do Sul, onde o vê com simpatia o sr. Walter Jobim, a provavel aliança UDN-PL-PTB o esmagaria.

Mesmo em Santa Catarina sua situação não seria muito boa. Os udenistas são fortes naquele Estado. E o PSP, recentemente organizado, está se expandindo velozmente. Acabará o sr. Nereu sendo o terceiro em seu proprio Estado?

5. A cabeça de Baptista

Pouco mais claro do que o panorama sucessorio federal é o de S. Paulo. Se, no primeiro, apenas a candidatura do sr. Adhemar de Barros é tida como um fato consumado, prosseguindo em todo o país a campanha de arregimentação adamarista, nos limites deste Estado apenas o sr. Prestes Maia se definiu até agora. E, enquanto o candidato da UDN com o apoio do PSB, caminha em sua campanha de proselitização, os demais concorrentes se estiolam numa batalha aspera e ingloria.

Mesmo que me considerem intrigante, sou daqueles que se admitem o carater meteorico da segunda passagem do sr. Caio Dias Baptista pela pasta da Viação como uma consequencia de injunções sucessorias. Ao reassumir a função que deixara alguns meses antes, o sr. Caio Baptista foi endeusado como sucessor certo do sr. Adhemar. Entretanto, há mais de uma semana foi forçado a exonerar-se e nenhuma das vozes que antes o empurravam para os Campos Eliseos se levantou, até agora, para esclarecer sua situação.

Parece mesmo que o sr. Caio Baptista — embora sem atritos pessoais com o sr. Adhemar — perdeu o apoio politico que desfrutava. A razão desse fenomeno tanto pode estar na ascensão da estrela do magnifico reitor Miguel Reale como nas atenções de que se fez merecedor o sr. Gastão Vidigal, depois do manifesto da Ala Liberal.

O sr. Caio tem porem base politica propria e certamente reagirá contra os que prometeram oferecer sua cabeça à sedutora Salomé das compensações eleitorais. E' portanto perfeitamente possivel que ele apareça como candidato do PSD e de outras legendas, faça uma campanha tremenda e caia (sem trocadilho), por fim, gloriosamente vencido pela "realidade" ou por aquele que foi o mais "prestes" em sair à rua...

Reconhecimento dos filhos ilegitimos

RIO, 22 (Da sucursal) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional sobre o reconhecimento dos filhos ilegitimos.

Novos preços da gasolina e querosene em vigor no país

A tabela do C.N.P. — Comissão dos revendedores

RIO, 22 (Da sucursal) — O "Diario Oficial" que hoje circula publica, na integra, os novos preços para a gasolina vigorantes em todos os Estados da União.

A nova tabela de preços mandada publicar pelo Conselho Nacional do Petroleo é a seguinte:

QUEROSENE A GRANEL

Bases abastecedores	Litro Cr$
Belém	1,18
São Luiz	1,86
Fortaleza	1,48
Natal	1,41
Recife	1,13
João Pessoa	1,38
Maceió	1,63
Salvador	1,19
Vitoria	1,57
Belo Horizonte	1,64
Rio de Janeiro	1,18
Santos	1,19
São Paulo	1,38
Curitiba	1,76
Florianopolis	1,72
Porto Alegre	1,34

Nota — Nas localidades supridas pelas bases abastecedoras acima mencionadas, os preços serão os das respectivas bases abastecedoras acrescidos da comissão Cr$ 0,10 por litro e das despesas de transporte.

Bases abastecedoras	Litro Cr$
Manaus	2,12
Parnaiba	2,09
Campina Grande	1,35
Aracaju	1,75
Juiz de Fora	1,47
Ponte Nova	1,56
Lavras	1,53
Montes Claros	1,98
Cachoeira do Itapemirim	1,49
Niterol	1,29
Barra Mansa	1,40
Campos	1,13
Cruzeiro	1,16
Araraquara	1,55
Bauru	1,54
Campinas	1,45
Lins	1,63
Marilia	1,63
Ourinhos	1,61
Ribeirão Preto	1,66
Uberlandia	1,83
Campo Grande	2,31
Corumbá	2,58
Goiania	2,51
Londrina	1,79
Paranaguá	1,76
Joinvile	1,80
Rio Grande	1,31
Pelotas	1,34
Uruguaiana	1,81
Santa Maria	1,82

Nota — Nas localidades supridas pelas bases abastecedoras acima mencionadas, os preços serão os das respectivas bases abastecedoras acrescidas tão-somente das despesas de transporte.

Bases abastecedoras	oleo diesel	oleo combustivel
Belém	830,00	435,00
Recife	785,00	423,00
Salvador	831,00	471,00
Rio de Janeiro	801,00	441,00
Santos	833,00	475,00
São Paulo	872,90	510,00
Porto Alegre	983,00	621,00
Rio Grande	983,00	621,00
Pelotas	983,00	521,00

RECEBIDO ENTUSIASTICAMENTE...

(Conclusão da 1.a pagina)

Queluz, onde o generalissimo Franco residirá durante sua estada na Capital.

No bairro da Baixa, centro economico de Lisboa, onde, como nos outros bairros, os estabelecimentos comerciais fecharam suas portas, às 13 horas, as ruas estavam apinhadas de gente dificilmente contida por nove mil agentes policiais. A multidão aplaudiu entusiasticamente a passagem do cortejo agitando bandeiras espanholas distribuidas momentos antes ao mesmo tempo que se viam nas ruas cartazes dizendo: "A Espanha deve participar da defesa da civilização ocidental" e, "A Espanha foi o primeiro país a vencer o comunismo."

Instalou-se ontem o Congresso Brasileiro de Lingua Vernacula

Eleitas as comissões de Filologia e de Literatura e História — Importantes teses foram discutidas

RIO, 22 (Da sucursal) — Realizou-se na Academia Brasileira de Letras a solenidade de instalação do Congresso Brasileiro de Lingua Vernacula em comemoração do centenario de Ruy Barbosa, conclave esse promovido pela Casa Machado de Assis e patrocinado pelo Ministerio da Educação.

Presentes os congressistas e outras pessoas gradas, o presidente da Comissão Organizadora, professor Souza Silveira, abriu a sessão preparatoria esclarecendo os fins da reunião que era para eleição da mesa, organização das comissões, eleição de congressista para falar no ato inaugural de hoje. A seguir, o senador Augusto Meira propôs o nome dos senhores Gustavo Barroso, Souza Silveira e Rodrigo Otavio Filho, respectivamente, para os cargos de presidente, vice-presidente e secretario-geral do Congresso, o que foi aprovado por aclamação. Assumindo a presidencia o sr. Gustavo Barroso passou a dirigir os trabalhos, depois de ter agradecido a distinção que acabava de receber, louvando o trabalho desenvolvido pelo professor Souza Silveira, a quem considerava o verdadeiro presidente do Congresso. Estendeu seus louvores ao sr. Rodrigo Otavio Filho e formulou votos para que o Congresso realize seus objetivos.

Encaminhando os trabalhos, o sr. Rodrigo Otavio Filho agradeceu as homenagens que lhe foram tributadas, passando a informar detalhes a serem discutidos em plenario.

IMPORTANTES TESES SERÃO DISCUTIDAS

Estão inscritos no Congresso Brasileiro de Lingua Vernacula cerca de 100 professores e estudiosos do idioma patrio. Grande parte dos congressistas compareceram aos trabalhos de ontem, aguardando-se para hoje e amanhã delegações de outros Estados e da União. As unidades da Federação, com as suas respectivas delegações que já se encontram no Rio, são as seguintes: Rio de Janeiro, Ceará, Paraiba, Minas Gerais, Espirito Santo, Alagoas, Amazonas, Pará, Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul.

ELEITAS AS COMISSÕES

As duas comissões do Congresso votadas na sessão preliminar de ontem recairam nos seguintes nomes:

Comissão de Filologia — Murio de Souza Lima, Gladstone Chaves de Melo, Modesto de Abreu, Ismael de Lima Coutinho, José Maria Arantes, Nilza Arantes, Adolfina Portela, Jesus Galvão, Rocha Lima, José Oiticica, Jaques Raimundo, Antenor Nascentes, Quintino do Vale, Daltro Santos e os autores dos trabalhos.

Comissão de Literatura e Historia — Amoroso Lima, Manuel Bandeira, Levi Carneiro, Pedro Calmon e os autores dos trabalhos.

REUNIÃO DAS COMISSÕES

Esses delegados deverão reunir-se amanhã, domingo, às 9 horas, na Casa de Ruy Barbosa, à rua São Clemente, a fim de apreciar o discutir as teses apresentadas.

Morte misteriosa

RIO, 22 (Asapress) — A sra. Jussie Horowicz, brasileira, de 27 anos de idade, residente à rua Hadock Lobo, 290, fez, ontem, um lanche na "Leiteria Bol", uma das mais elegantes da cidade, começando a sentir-se mal pouco depois. Indo para casa, a sra. Horowicz foi assistida pelo medico Antonio Martins de Araujo que, julgando tratar-se de uma intoxicação, ministrou-lhe os medicamentos adequados. Pouco tempo depois, no entanto, a sra. Horowicz faleceu. Seu pai adotivo recorreu ao medico, para pedir atestado de obito, mas o esculapio recusou-se, sob a alegação de que a paciente não fôra vitima de uma intoxicação, mas, possivelmente, de um envenenamento.

Em seguida, o medico comunicou-se com as autoridades policiais, que resolveram submeter o cadaver a uma autopsia, para esclarecer as verdadeiras causas da morte.

Choque de trens na Central

RIO, 22 (Asapress) — Um trem eletrico chocou-se nas proximidades da estação de Onorio Gurgel com um trem de lastro da linha auxiliar. Em consequencia sairam feridas 13 pessoas sendo que duas em estado grave.

A correspondencia expressa entre Rio e Santos

RIO, 22 (Da sucursal) — Comunicam-nos da Diretoria Geral do Departamento dos Correios e Telegrafos: "A fim de acelerar a permuta entre o Distrito Federal e Santos da correspondencia expressa ordinaria, que era conduzida por via terrestre, o Departamento dos Correios e Telegrafos informa que a mesma, doravante, será transmitida por via aerea pelos aviões da "Real S. A. Transportes Aereos", sem aumento de taxas para o publico.

O D. C. T. tomou, ainda, providencias para que essa correspondencia seja entregue nos destinatarios logo após a chegada dos aviões."

O "Dia das Nações Unidas"

RIO, 22 (Asapress) — Pela passagem do «Dia das Nações Unidas» foi dirigido de Lake Success pelo sr. Trygve Lie secretario-geral da ONU ao presidente Dutra a seguinte mensagem:

«Sr. presidente.

Contando com sua presença ao banquete do Rotary-Club do Rio de Janeiro em comemoração ao dia das Nações Unidas vocencia demonstra tambem a fé que o Brasil e seu povo depositam nas Nações Unidas. Permita vocencia que lhe agradeça a sua participação.»

A 24 de outubro, o dia das Nações Unidas, organização Mundial que é ela propria a pedra fundamental da base da segurança internacional mais assinalará o seu progresso continuando com a colaboração da pedra fundamental de sua sede permanente, e a 16 dos povos das Nações Unidas que nos possibilita prosseguir fortalecer o noso trabalho de mediação e de fomentação da cooperação internacional para que os alicerces e a estrutura da paz posse ser solida e doradoura.

Grave a situação financeira do Loide Brasileiro

RIO, 22 (Da sucursal). — O DASP, havendo examinado a proposta orçamentaria do Loide Brasileiro, sugeriu ao presidente da Republica recomendasse ao ministro da Viação providencias no sentido de fazer face ao deficit financeiro da empresa, que se aproxima de quarenta milhões de cruzeiros. Ainda no seu trabalho, aquele orgão transcreve topicos do parecer da Delegação de Controle e acentua:

O deficit financeiro que vem figurando nos orçamentos do Loide Brasileiro, e isso há cerca de três anos consecutivos, certamente indica que as providencias tomadas por seu diretor, no sentido de saná-lo, não vêm produzindo os esperados efeitos, tanto assim que os emprestimos se sucedem acompanhados de juros onerosos, enquanto que as receitas diminuem e, por esse ou aquele motivo, as despesas aumentam, trazendo o desequilibrio orçamentario a que assistimos e que vem ocasionando à empresa situações delicadissimas."

Querem receber em cruzeiros

RIO, 22 (Da sucursal) — Telegramas de Porto Alegre nos informam que as companhias argentinas de navegação reiniciaram o transporte do trigo para portos riograndenses, estabelecendo, porém, determinadas condições. Declaram-se dispostas a reiniciar o serviço dentro das condições do convenio existente, desde que o pagamento dos fretes seja feito em cruzeiros e não em pesos argentinos.

Amanhã o julgamento do mandado de segurança dos ex-funcionarios do D.N.C.

RIO, 22 (Asapress) — O Tribunal Federal de Recursos deverá julgar segunda-feira proxima o mandado de segurança requerido pelos ex-funcionarios do Departamento Nacional do Café, com o objetivo de ver cumprida a lei 161 de 5 de dezembro de 1947, que determina o seu aproveitamento na divisão economica cafeeira em pleno funcionamento.

"Dia do Aviador"

RIO, 22 (Asapress) — Comemora-se amanhã, com varias solenidades, nesta Capital, o "Dia do Aviador". O Jockey-Club Brasileiro, a exemplo do que vem fazendo todos os anos, oferecerá um almoço ao ministro da Aeronautica e a altas patentes militares daquela arma.

Laranjas brasileiras para a Argentina

RIO, 22 (Da sucursal) — O presidente da Confederação Nacional do Comercio, recebeu comunicação do chefe da Divisão Economica do Ministerio das Relações Exteriores, informando-o de que, segundo comunicado da nossa embaixada em Buenos Aires, o Ministerio da Agricultura da Argentina decidiu, com o proposito de facilitar as operações de importação de laranjas brasileiras, tornar sem efeito a exigencia do selo de identificação nos caixotes submetidos à quarentena. Em tal sentido, foi promulgada uma resolução simplificando os tramites de identificação de fruta, o que permitirá sua mais rapida entrega ao mercado.

Com o mesmo objetivo, e em face da carencia de praça maritima no momento, serão autorizados, pelo Ministerio dos Transportes da Argentina, os embarques de laranjas em navios de outras bandeiras que não a platina ou as de paises com os quais existam convenios comerciais contendo clausulas sobre transportes.

Instituto Joaquim Nabuco

José Lins do Rego

(Copyright E. S. I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — A batalha travada pelo deputado Gilberto Freyre, para que chegasse a bom termo a sua iniciativa, na Camara de fundação do "Instituto Joaquim Nabuco", foi coroada de exito. Houve a intervenção contraria de certos elementos do proprio governo de Pernambuco, para que fracassasse a grande e verdadeira homenagem a Nabuco. Mas tudo teria que ceder ao bom senso dos legisladores, e afinal a má vontade e a solercia sucumbiriam, e a ideia generosa de ligar o nome do brasileiro padrão a uma instituição de vida, de pesquisa social, foi vitoriosa em toda a linha. O projeto chegou à sanção e da sanção à regulamentação pelo sr. Clemente Mariani, como havia nascido, com a sua melhor qualidade e os seus mais humanos intuitos.

Tive a oportunidade, por mais de uma vez, de denunciar a trama partidaria e invejosa de elementos da situação pernambucana, contra este movimento de verdadeiro espirito cultural, apontando mesmo os autores do atentado que se premeditava contra o nome de Nabuco. A ira partidaria, o despeito de homens que se deviam conduzir com mais respeito à inteligencia, não mediram palavras. Mas tiveram o castigo que mereceram. A ideia generosa chegou a se concretizar. O Instituto foi criado, as bases do seu funcionamento lançadas.

Agora há o perigo de outra sabotagem contra o Instituto. Quero referir-me aos interesses de politicos que pretendem empregos para amigos, onde só deva existir trabalho para os tecnicos. Mal se anunciou a fundação do Instituto e já se aguçaram os fones dos pedidores de favores.

Tenho fé no sr. Clemente Mariani. O verdadeiro monumento que ele, com palavras simples, disse inaugurar, no ato de ontem, iria transformar-se em mais uma simulação, se por acaso viesse servir aos apetites de politicos sem entranhas.

Acredito na inteligencia e integridade do sr. ministro da Educação, que saberá informar o governo da qualidade dos homens que devam ser escolhidos. Se prevalecerem os interesses de gente que não leva a sério os valores da cultura, como em tantas outras circunstancias, então vamos acabar de crer no Brasil.

Só desejo que o sr. presidente Dutra, como fez com as obras do São Francisco, entregue aos tecnicos a direção do novo Instituto criado, fechando os ouvidos aos politicos ordinarios.

Iminente uma reviravolta...

(Conclusão da 3.a pagina)

em ultimar os preparativos da chamada Mesa-Redonda da Sucessão.

O REPTO DOS POPULISTAS

Hoje, podemos adiantar aos leitores do JORNAL DE NOTICIAS sensacionais informações, a respeito da atividade sucessoria dos populistas. Há dias, noticiavamos que os srs. Erlino Salzano e Gabriel Pedro Moacir, emissarios do sr. Adhemar de Barros, haviam seguido para o Sul, visitando o sr. Getulio Vargas, em Itu. E já ontem, puderam os entendimentos chegar a uma conclusão que irá, segundo os circulos politicos, modificar profundamente o cenario da sucessão presidencial.

Os srs. Erlino Salzano e Pedro Moacir conferenciaram até às três da madrugada de ontem, com o senador Getulio Vargas, ficando resolvida a realização da Mesa-Redonda da Sucessão, coroando a formula do governador Walter Jobim que, desse modo, se rebela contra seu proprio partido, propiciando uma solução harmonica ao problema sucessorio.

A reunião em Itu durou varias horas e transcorreu, segundo testemunha presente ao historico acontecimento, em ambiente de grande cordialidade.

O senador Getulio Vargas concordou com a Mesa-Redonda, aceitando, ainda, a preliminar de urgencia para sua realização apresentada pelos emissarios de São Paulo.

DIA E LOCAL

O dia, bem como o local da Mesa-Redonda, ficaram para ser escolhidos oportunamente, mas dentro de pouco tempo, uma vez que se aproxima a epoca para inicio da campanha eleitoral do candidato escolhido.

Ficou a cargo do senador Vargas essa tarefa, com a condição de serem avisados os srs. Adhemar de Barros e Walter Jobim, com 72 horas de antecedencia, para as necessarias providencias.

Quanto ao local, não se sabe exatamente, será qualquer municipio do Rio Grande do Sul, formula que prefere o sr. Getulio Vargas. Entretanto, Porto Alegre está fora de cogitação. Espera-se que dentro de três dias o presidente do PTB indique o local "em alguma parte do Rio Grande do Sul", conforme sua expressão textual.

CONFERENCIA PRELIMINAR

Uma circunstancia interessante, é o fato de o senador Nereu Ramos ser um dos convidados à Mesa-Redonda, devendo, mesmo, participar de uma conferencia preliminar entre os srs. Getulio Vargas, Adhemar de Barros, Walter Jobim, cabendo a esses quatro "grandes" preparar a agenda da Mesa-Redonda, a qual deverá ser precedida da elaboração de um programa comum, com a escolha do candidato adiada até o completo acordo das partes em entendimento.

A escolha, naturalmente, está oscilando entre o governador de São Paulo, o senador Getulio Vargas e o senador Nereu Ramos. Esta ultima hipotese, considera-se a menos viavel.

A GRANDE CONFERENCIA

Para a Mesa-Redonda, já estão indicados os delegados a comparecer e deliberar, das partes do novo acôrdo. Assim, por parte do sr. Adhemar de Barros, ou melhor, com o governador paulista irão os srs. Erlino Salzano, Paulo Nogueira Filho, Ernesto Sepe e Gabriel Moacir. Com o senador Getulio Vargas, estarão os ss. Batista Luzardo, João Neves, Amaral Peixoto e Agamenon Magalhães; com o governador Walter Jobim, irá o sr. Otacilio Morais.

O senador Salgado Filho, levará o senador Nereu Ramos, o qual, possivelmente, ainda fará incluir na lista de convidados um ou dois amigos seus, com direito a voto. Aliás, o sr. Nereu Ramos, que já foi consultado, respondeu que irá pessoalmente e aceita a discussão do problema juntamente com os partidos populistas.

EM PALACIO OS EMISSARIOS

Ao terminar a conferencia que mantiveram com o senador Getulio Vargas, os emissarios do governador Adhemar de Barros estiveram em palacio, a fim de levar ao conhecimento do governador Walter Jobim as conclusões da sensacional conferencia do Santos Reis.

O governador gaucho, aceitando as conclusões e ratificando-as inteiramente, informou aos srs. Erlino Salzano e Gabriel Moacir que comparecerá à Mesa-Redonda da Sucessão.

MAYER RENUNCIOU...

(Conclusão da 1.a pagina)

nencia de chegar a um acordo com os vacilantes e dissidentes socialistas e abrigava a esperança de poder formar o novo gabinete de coalisão antes da madrugada de amanhã.

Pouco depois das 17 horas de hoje, os dirigentes socialistas abandonaram o gabinete de trabalho de René Mayer, onde estiveram em conferencia e informou-se de boa fonte que se havia chegado a um acordo e que, a menos que surja nova dissidencia entre os partidos politicos, Mayer se achava prestes a completar a lista dos membros do novo governo.

Todavia, René Mayer não quer formular ainda nenhum prognostico de exito, já que seu predecessor, Jules Moch, teve que renunciar no ultimo momento, quando já tinha a lista do gabinete no bolso.

O novo presidente do Conselho de Ministros, que obteve com relativa facilidade o voto de confiança da Assembléia Nacional, encontrou algumas dificuldades quando começou a desenvolver seus esforços para formar outro governo de coalisão com a participação dos partidos centristas. Primeiramente, os socialistas dividiram-se entre si e não se decidiam a formar parte do gabinete. Depois apresentaram algumas condições e mais tarde outras. Posteriormente, René Mayer declarou que nem ele e nenhum outro membro do seu partido acederia em presidir outro governo, o que tornaria praticamente impossivel a formação de outro gabinete centristas de coalisão e conduziria quase inevitavelmente à dissolução da Assembléia Nacional e à celebração das eleições gerais. Por ultimo, o Partido Radical Socialista aconselhou René Mayer a não esperar que os socialistas se decidissem o que formasse um governo de qualquer maneira, fosse com a participação dos popular-republicanos ou sem ela.

O BRASIL PODERÁ REPRESENTAR...

(Conclusão da 1.a pag.)

Quem viola os direitos do homem? Vichinsky se propôs a responder a esta pergunta e, erigindo-se em «acusador dos acusadores» disse que tais infrações são cometidas pelos Estados Unidos, Inglaterra e Australia. O orador se demorou num violento ataque ao sistema judiciario britanico e defendeu as democracias populares, que os imperialistas tentam, inutilmente, demolir ou denegrir. Para Vichinsky, repete-se a mesma campanha odiosa de que a Russia foi objeto, no amanhã da revolução bolchevista. Evocando essa «cruzada decretada pelo Exterior contra a União Sovietica», nos anos de 1917 e 1918, Vichinsky proclamou: «Como aconteceu nessa epoca, as atuais cruzadas anti-sovieticas estão fadadas ao mesmo malogro».

O sr. Harthley Shawcross, que respondeu imediatamente ao sr. Vichinsky, acusou-o de enveredar numa discussão ociosa. Para o delegado britanico a Assembleia não examinava nada que se contenha na «historia antiga» evocada pelo delegado sovietico. Trata-se de saber — disse o orador — se deve ou não ser pedido à Corte Internacional de Justiça que se pronuncie sobre a interpretação dos tratados de paz, documentos que estipulam expressamente a obrigação dos ex-satelites da Alemanha de respeitar os direitos do homem e das liberdades.

Ultimas de esportes

Na reunião pugilistica ontem efetuada no Estadio Municipal, defrontaram-se na semi-final o boxeur teuto Hans Oley, que venceu o chileno Guilhermo Herrera, por nocaute, no terceiro assalto. A luta final ansiosamente aguardada pelo grande publico que compareceu à nossa maior praça de esportes, foi disputada entre Antonio Mesquita e Ralph Zumbano. Durante todo o seu transcorrer, a assistencia manteve-se em intensa expectativa, porquanto o combate foi arduo para ambos os contendores, se bem que com uma leve supremacia do consagrado campeão brasileiro. Após dez assaltos que tiveram um transcorrer empolgante, foi dado como vencedor o nosso muito conhecido e estimado Ralph Zumbano.

NOTINHA POLITICA

JORNADA CIVICA

O sr. Juraci Magalhães é um dos campeões do Acôrdo Interpartidario. Para mantê-lo, aceitará tudo: a candidatura do sr. Nereu Ramos, a do sr. Bias Fortes, ou outra qualquer que conste do "menu". Não se pense porem que ele age desse modo por ter lido Rosseau, Montesquieu ou os artigos do sr. Mario Pinto Serva. Embora cearense, ele só pensa na Bahia, ou melhor, no governo da Bahia. E para consegui-lo, o Acôrdo é necessario. O estouro da boiada poderá rebentar as pontes por onde idealizou sua marcha. Tem toda a razão o cel. Juraci. E' um homem pratico.

O sr. Walter Jobim é contra o Acôrdo. A razão é facil de compreender: na Bahia, imperam a UDN e o PSD. O PTB vem atrás. Mas no Rio Grande o PTB canta de galo. Se o Acôrdo tiver exito, o sr. Jobim ficará em minoria no Rio Grande. Ir contra São Borja é caminhar para o ostracismo. O sr. Jobim, entretanto, compreende a situação e luta pelo seu esquema. Mesa-redonda de todo mundo. O.K.

O sr. Milton Campos é pelo Acôrdo, mas não quer saber de candidato mineiro. Entre o Catete incerto e o certissimo palacio da Liberdade, prefere o certo e não o duvidoso. Porisso, já organizou o seu Acôrdo de ambito interno, e pouco se importa com o que houver fora das fronteiras inconfidentes. O sr. Benedito Valadares, ao contrario, quer um candidato mineiro e do PSD. Com esse candidato ele dominará. Mas se o homem sair da UDN mineira, tambem lhe serve, desde que em troca lhe ofereçam Minas, como uma capitania hereditaria...

O sr. Ernesto Dornelles é senador do PSD e defensor do PTB. O sr. Amaral Peixoto é ao mesmo tempo getulista e chefe politico social-democratico. E o sr. senador Goes Monteiro, dirigente nacional do PSD, luta para que o candidato não seja o pessedista Nereu Ramos nem o pessedista Bias Fortes: prefere o general Canrobert, que não é partidario, mas é seu amigo.

Enquanto tudo isto acontece, o sr. Adhemar prega cartazes em todos os municipios e o sr. Getulio contempla a paisagem levemente ondulada do pampa e espera.

Daqui a cinquenta anos, as historias do Brasil, impressas para a instrução dos jovens escolares, dirão que tudo isto foi uma jornada civica memoravel, um espetaculo de divino e ardente patriotismo, para a escolha de um grande brasileiro, etc. etc.

Mas, afinal, que nos interessa a opinião do futuro, se no dia de hoje poderá ser decidido o campeonato profissional de 1949? Que dirão de Jair e Leonidas as futuras gerações?

Isto é o fundamental...

MONSIEUR BERGERET

Iminente uma reviravolta sensacional no panorama dos entendimentos sucessórios

Anuncia-se a formação de um novo acôrdo, compreendendo os srs. Adhemar de Barros, Getulio Vargas, Walter Jobim e Nereu Ramos — Mesa redonda para a escolha do candidato do bloco populista — Participarão também os srs. Agamenon Magalhães, João Neves e Batista Luzardo — Coroadas de êxito as demarches preparatórias orientadas pelos srs. Erlino Salzano e Gabriel Pedro Moacir — Conferência preliminar no Rio Grande do Sul, a qualquer momento

Consideram os circulos politicos do país como uma das razões fundamentais do fracasso do Acôrdo Interpartidario, cujo desfecho se configura no desentendimento aberto entre seus propugnadores, a ausencia, nas conversações, dos chamados partidos populistas, categoria que inclui o PTB e o PSP, agremiações de grande influencia na massa popular. Desde o inicio das demarches para a discussão do problema sucessorio, esses dois partidos politicos foram postos à margem.

A primeira voz discordante desse esquema foi a do governador do Rio Grande do Sul, que preconizou, desde o inicio, a audiencia de todos os partidos politicos para ampla discussão do problema. Isolado em sua posição, o sr. Walter Jobim contou, então, com o apoio decidido dos srs. Adhemar de Barros e Getulio Vargas para uma solução democratica da sucessão presidencial. Os entendimentos entre os três politicos se processaram à sombra da maior discrição, pouco transpirando das resoluções.

EMISSARIOS DE S. PAULO

Assim, os srs. Erlino Salzano e Gabriel Pedro Moacir, se puseram a campo, frequentando S. Borja amiudadamente, desde que foi encarada a hipotese de entendimento das forças politicas chamadas populistas, e assim agiram como emissarios credenciados do governador Adhemar de Barros. Varias conferencias tiveram lugar na estancia de Santos Reis, com a participação dos dois emissarios do governador paulista, dos srs. Otacilio Morais, representando o governador Walter Jobin, e deputado João Goulart, representando o PTB, juntamente com o senador Vargas. O senador Salgado Filho, bem como os srs. João Neves e Batista Luzardo, algumas vezes estiveram presentes a tais conversações.

Sabemos, agora, que varias consultas foram feitas aos presidentes dos três partidos do Acôrdo, a fim de saber se concordavam com uma discussão ampla do problema sucessorio, na formula Jobin. Não lograram exito esses entendimentos, por isso que os «bigs», segundo se revela, estavam certos de um acordo com exclusão dos populistas. Não obstante isso, os partidos populistas prosseguiram no estudo de uma formula capaz de dar ao problema um cunho nitidamente democratico, trocando sugestões e ideias os emissarios do governador Walter Jobin, governador Adhemar de Barros e o senador Getulio Vargas. Como estão lembrados os leitores, há três semanas estiveram em São Paulo os srs. Manoel Vargas e João Goulart, cuja missão politica consistira, exatamente,

(Conclui na 2.a pagina)

A sombra de quarenta reis

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO — Na sua quinta de 60 hectares de extensão, situada nas cercanias de Cintra, Henrique d'Orleans, conde de Paris e ultimo pretendente ao trono de França, vive afastado dos tumultos do mundo. Escolhendo aquele recanto pitoresco de Portugal para sofrer o exilio imposto a todos os membros das familias que já reinaram em França, reparte suas horas de metodica atividade entre numerosas leituras, a educação dos filhos, o trato das abelhas e das flores, a criação de cavalos, a inspeção de currais e estabulos. Dir-se-ia que suas raizes fortemente se embebem na terra da secular "paysannerie". Um dos seus antepassados, Henrique IV, tinha a alma impregnada de lirismo rural, a despeito de sua brava rudeza. Não era Henrique IV quem estimava que cada camponês do seu reino pudesse comer galinha aos domingos? Nem aos domingos, a maioria dos nossos pode variar o triste cardapio, composto de angu, alguns xuxus e uma caneca de café.

A um reporter parisiense o principe exilado confessou o desejo, que lhe morde o coração, de respirar a atmosfera da "douce France" e de se integrar na comunidade nacional. A ultima vez que pisou o solo francês somente o pôde fazer como estrangeiro, na condição de sudito suiço e sob o nome de Henrique Orliac, legionario alistado nas forças de Pétain e Weigand, já na fase final da guerra. Apontou-lhe a capitulação, de novo, o caminho do desterro.

A lei que baniu os chefes da Casa de França, em 1886, traduzirá o receio de que a idéia da restauração monarquica é ainda suficientemente sensivel para atingir a segurança das instituições republicanas? A nós, brasileiros, custa-nos admitir que a presença, nas ruas de Paris, dos sonhadores herdeiros de um cetro hipotetico implique qualquer risco para a estabilidade da Republica: os membros da antiga familia real do Brasil são pessoas gratas do governo e da sociedade, entram e saem do país quando querem ou entendem, cuidam de seus interesses livremente ali em Petropolis, não arrastam o minimo constrangimento nem inspiram o mais ligeiro temor ao Estado republicano. Os proprios jacobinos, raça violentamente passional, morreriam de decepção se alguem por ventura imaginasse que eles deixariam de dormir alguma noite, perseguidos pelo espectro do restabelecimento da monarquia no Brasil. A diferença de atitude, expressa na disparidade do tratamento legal e politico que a França e o Brasil dispensam aos chefes de suas ex-familias reinantes, terá, possivelmente, origem no processo de elaboração da historia francesa. O milenio de historia da França, na lenta formação de sua pisionomia politica e espiritual, na gradual modelação de sua consciencia coletiva, ostenta o signo da influencia de quarenta reis. A substancia da experiencia politica da França, cristalizada no decurso de tantos seculos de pensamento e de ação, é medularmente realista. A sombra de quarenta reis continua a projetar-se na vida e na historia da França, obrigando a Republica a ser cautelosa e discreta. Demais, um Bonaparte, aquele Napoleão III, já lhe ensinou a impedir que os representantes da extinta realeza se tornem populares, votem e sejam votados...

SEMANA POLITICA

TENDA DE OXIGÊNIO

Domingos Carvalho da Silva

1. Vivo ou Morto

Para começar esta cronica referente aos acontecimentos politicos da ultima semana, permito-me a liberdade de pedir a todo o cidadão do povo que, porventura, tomar conhecimento destes comentarios, informações, com a necessaria urgencia, sobre se existe ainda o famoso Acôrdo Interpartidario.

Quem tiver noticias do celeberrimo Pacto — se é vivo ou morto — deverá fazer com que eu as receba tambem, a fim de poder servir-me delas em meu obscuro oficio de glosador dos fatos e boatos da vida partidaria nacional. O que está ocorrendo coloca-me e certamente a todos os meus colegas de destino — diante de embaraços de dificil transposição. O Acorfoi dado como morto pelo testemunho de milhares de vozes. Seu obituario foi exibido. O senhor general Goes Monteiro — homem que subscreveu o atestado de óbito do Estado Novo — já declarou de publico e razo que os entendimentos sucessorios "prosseguem com o PR" e não com a UDN, inimiga (honra lhe seja feita!) do PSD. No entanto, outros cavalheiros vacinados, portadores de certificados de reservista e com ficha nos tabelionatos de Minas e Distrito Federal, — exatamente os srs. deputados Benedito Valadares e Bias Fortes — continuam a insistir que — embora dentro de uma tenda de oxigênio (unica coisa de "gênio" no caso...) o Interpartidario prossegue respirando e chegará à perfeita delivrança. O gorducho e bochechudo candidato surgirá a qualquer hora, enriquecendo o lar da Familia Acôrdo, sob as bençãos de Santa Catarina...

Como provo, não são pífios os motivos de minha inquietação. Sou um homem temente do Deus e da candidatura do sr. Nereu Ramos. Acima de tudo, temo, porém, a mentira e horroriza-me a possibilidade de propagá-la. Onde encontrarei, todavia, a verdade, entre tantas verdades? Como fugirei à mentira, se todos os caminhos do momento conduzem a ela? Afinal, não será melhor aderir a ela de uma vez por todas?

2. O Panorama e o Dilúvio

O tenente-brigadeiro Eduardo Gomes é, evidentemente, udenista. O vice-presidente Nereu Ramos é presidente do PSD. Entretanto, há uma boa parte da UDN que combate a candidatura do brigadeiro e prefere a de Nereu. Há porém uma parte do PSD que combate com unhas e dentes a candidatura do sr. Nereu, embora não prefira a do brigadeiro...

O deputado Juraci Magalhães é, para exemplificar, um homem que não tem outro objetivo senão a vitoria da politica do PSD, a fim de não magoar o seu autentico lider politico, o general Dutra. Como outros baianos, o sr. Juraci nada vê além das fronteiras da Bahia. E, na Boa Terra, o PSD há muito capitulou à UDN. Ora, o sr. Juraci quer ser governador da Bahia, e precisa do apoio pessedista, mesmo porque se o PSD e o PTB se unissem contra ele, sua candidatura rodaria. Porisso mesmo sua politica federal será aquela que não abalar as relações de copa e cozinha vigentes na cidade do Salvador, entre o governo e oposição.

O sr. José Americo, por sua vez, mostrou-se sempre nereuista. Já o general Goes Monteiro é ferozmente contra todos aqueles que não concordarem com a candidatura do ministro Canrobert Pereira da Costa. Ora, o movimento brigadeirista, lançado pela UDN, irritou os nervos do general-senador, que já tornou publica a sua furia contra a UDN. Ao mesmo tempo, porém, o general se encrespa dentro do proprio PSD contra Benedito Va-

(Conclui na 2.a pagina)

Deverá realizar-se em dezembro a Convenção Nacional do P. T. B.

Declarações do deputado Romeu Fiori ao JORNAL DE NOTICIAS — Vai reestruturar os diretórios petebistas da Mogiana

Passou na manhã de ontem por São Paulo procedente do Rio e em transito para Ribeirão Preto e Franca, o deputado federal Romeu Fiori, um dos membros do triunvirato que dirige o Partido Trabalhista Brasileiro em todo o país.

Sua viagem à Mogiana, segundo declarou à nossa reportagem, prende-se reestruturação dos diretorios petebistas nessa zona, acrescentando que o seu partido vem procedendo à reorganização de seus quadros em todo o Brasil, que espera ver concluida até o mês de dezembro proximo.

— "E' nossa intenção realizar a convenção nacional do nosso partido em fins de dezembro. Nessa ocasião será escolhido o nosso candidato à presidencia da Republica e, segundo estou informado, será o senador Getulio Vargas o indicado. Sobre isto não há a menor duvida" — acrescentou o representante trabalhista.

VIRA' A S. PAULO O SR. GETULIO VARGAS

Disse ainda o deputado Romeu Fiori que o senador Getulio Vargas deverá visitar São Paulo por todo o mês de novembro proximo, a fim de presidir a convenção estadual do partido, que se realizará com o maior brilhantismo, reafirmando que nessa ocasião não será lançada a candidatura do ex-presidente da Republica.

Vai deixar a Secretaria da Segurança o general Scarcela Portela

RIO, 22 (Asapress) — Chegou onte ao Rio o gal. Scarcela Portela que declarou que vai deixar a Secretaria da Segurança, esta semana.

Pleiteiam aumento os operadores cinematograficos

RIO, 22 (Asapress) — Reuniram-se, em assembléia de classe, os operadores cinematograficos resolvendo pleitear um aumento de 75 por cento dos salarios atuais.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

NÃO HOUVE "QUORUM" PARA A VOTAÇÃO DA ORDEM DO DIA NA SESSÃO ONTEM REALIZADA

Vai reassumir o sr. Toledo Artigas — Licença concedida ao sr. Milliet Filho — O caso da aprovação pela Assembléia da nomeação de diretores para o Banco do Estado e para a VASP — Sessão encerrada por falta de número

Aberta a sessão, à hora regimental, realizou ontem, a Assembléia Legislativa, a sua 170.a sessão, presidida sucessivamente pelos srs. Osny Silveira e Nelson Fernandes. Cumpridas as formalidades regimentais, o presidente acusa o recebimento de um oficio do sr. Salvador de Toledo Artigas, comunicando que voltava a reassumir a sua cadeira, por ter deixado a Secretaria da Agricultura.

Em seguida, é deferido um requerimento do sr. Milliet Filho, solicitando 35 dias de licença. Dessa forma, continuará na Casa o sr. Valentim Amaral, que vinha substituindo o sr. Toledo Artigas.

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

Na hora do expediente, usou da palavra o sr. Alfredo Farhat, que teceu considerações acerca da situação angustiosa da Caixa Beneficente da Força Publica, que, disse, vem pagando pensões irrisorias às viuvas de soldados daquela milicia. Afirmou que a maioria das pensões concedidas não vai além de 120 cruzeiros, havendo muitas pensionistas que recebem apenas dezessete cruzeiros e trinta centavos por mês. Finaliza as suas considerações justificando um projeto de lei, autorizando o Estado a sanar aquelas lacunas.

DISCUSSÃO DE UM VETO

Presentes 39 deputados é anunciada a Ordem do Dia e posto em discussão o veto parcial do governador ao projeto de lei n.º 165, de autoria do sr. Paula Leite, dispondo sobre contagem de tempo do professor primario, que exerce outro cargo ou função de natureza docente e de direção, no ensino primario estadual e municipal, para efeito de gratificação no magisterio.

(Conclui na 2.a pagina)

O SR. HUGO BORGHI REINICIA SUAS ATIVIDADES POLITICAS

Em franca reorganização o Partido Trabalhista Nacional — Declarações do lider marmiteiro ao JORNAL DE NOTICIAS

Depois de passar dois dias nesta Capital, regressou na manhã de ontem para o Rio, viajando por via aerea, o deputado federal Hugo Borghi, atualmente afastado da politica.

No aeroporto de Congonhas, ao ser abordado pela reportagem, disse que vai e "necessita voltar à atividade politica", prometendo fazê-lo dentro de pouco tempo.

"Tenho que voltar à politica — acrescentou — como dirigente que sou do Partido Trabalhista Nacional. Aliás, minha viagem a São Paulo não teve propriamente fins politicos, pois objetivou ela visitar o deputado federal Emilio Carlos, meu particular amigo, atualmente doente.

O Partido Trabalhista Nacional está em franca reorganização em São Paulo, sob a direção do deputado Silvio Pereira, a cuja frente se encontra a corrente politica que dirijo."

NÃO PROVOCOU A EXONERAÇÃO DO SR. ARTIGAS

O sr. Hugo Borghi, interrogado a proposito da retirada de seu apoio ao ex-secretario da Agricultura, que teria representado papel decisivo em seu afastamento, declarou:

— "Nunca apoiei o sr. Salvador de Toledo Artigas, muito menos à frente da Secretaria da Agricultura, da qual se afasta por sua livre e espontanea vontade."

Antes de tomar o avião que o transportou ao Rio, o deputado Hugo Borghi declarou que os três grande continuam sua luta e a "escolha me parece dificil".

Reassumiu o deputado Salvador de Toledo Artigas

LICENCIOU-SE O SR. JOSÉ MILLIET FILHO

O sr. Salvador de Toledo Artigas, tendo deixado o elevado posto de secretário da Agricultura, voltou ontem às suas funções na Assembléia Legislativa, como deputado eleito pela legenda do P.T.B. Ontem mesmo o referido parlamentar endereçou um oficio ao sr. Brasilio Machado Neto, comunicando que voltava à sua cadeira.

EM GOZO DE LICENÇA O SR. MILLIET FILHO

Em consequencia do regresso do sr. Artigas, deveria deixar o Nove de Julho o sr. Valentim Amaral. Entretanto, isso não ocorrerá tão cedo, uma vez que, o sr. José Milliet Filho acaba de apresentar ao presidente da mesa da Assembléia um pedido de licença por trinta e cinco dias. Desse modo, o sr. Valentim Amaral continuará, pelo menos por mais um mês, em sua cadeira de deputado.

FLAGRANTES da Assembléia

Onde está o 209?

Encontra-se o funcionalismo publico do Estado justamente apreensivo diante da incrivel morosidade na marcha do projeto de lei 209. A Assembléia Legislativa não soube imprimir um ritmo acertado no andamento desse projeto, provocando com isso descontentamentos de toda especie. Não se compreende como possa haver tanta demora com uma proposição que devia transitar rapidamente, que devia ser processada com toda urgencia, que já devia estar em plena execução. E' sabido que a situação dos servidores do Estado é das mais melindrosas, o que já foi dito e repetido na propria Assembléia. Para atenuar a crise por que passam os burocratas, o Executivo encaminhou um projeto ao Legislativo, a esse mesmo Legislativo que, através de discursos de varios deputados, dizia nada poder fazer porquanto a iniciativa da medida não era de sua alçada. Solicitado o abono ou aumento de vencimentos... surgiu a demagogia, a danosa demagogia a criar embaraços de toda especie. Depois de muita discurseira o projeto entra em primeira discussão. Nova demora, novos retardamentos e a segunda discussão se faz.

Quando se iniciou a segunda discussão do 209, ficou estabelecido, por decisão da Mesa, que as emendas à proposição seriam examinadas por uma comissão especial, que, no prazo maximo de sete dias, daria o seu parecer a proposito. Muito certo. Natural que isso se fizesse. O numero das emendas era realmente de assustar e havia tantas e tantas emendas absurdas ou prejudicadas que só mesmo depois de um exame tudo poderia ser bem votado. Acontece, porem, que passam os dias e não mais se fala no 209. Onde está o projeto? Por que não é incluido na pauta da Ordem do Dia?

O 209 é um remedio para doente em estado grave. Querem vêr que a receita é aviada, que o medicamento aparece quando o doente estiver morto? Que desculpa dá a Assembléia para o seu desleixo?

Estão errados, muito errados os senhores deputados. Com boa vontade tudo seria rapidamente resolvido, porquanto o mais dificil já foi feito, qual seja a segunda discussão. Exame de emendas, por mais numerosas e por mais confusas, não é um bicho de sete cabeças. Quase que chegamos a dar razão aos que dizem ser a Assembléia inimiga do funcionalismo publico. Porque só para inimigos se compreende o tratamento que é dado ao mal-aventurado projeto 209, que não se sabe onde anda.

A terceira discussão de uma proposição da especie do 209 já poderia ter sido feita. Se o projeto não aparece, não estará acontecendo com ele a mesma coisa que se fez a tantos outros de grande importancia, que ficaram completamente sem importancia? Enfim, tudo é de se esperar de uma Assembléia que após quase três anos de existencia não conseguiu votar o proprio Regimento...

Não serão reestruturados os diretórios liberais

REGRESSOU DO RIO O DEPUTADO PROCOPIO DOS SANTOS

Regressou ontem do Rio de Janeiro, onde manteve longos entendimentos com os srs. Cyrillo Junior, presidente da Executiva Estadual do P.S.D., e Nereu Ramos, presidente do Diretório Nacional, a proposito da situação daquele partido, em S. Paulo, o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, um dos lideres da dissidencia pessedista. Segundo apuramos, um dos problemas debatidos naquelas conferencias foi a reestruturação dos diretórios pessedistas que seguem a orientação dos dissidentes, cujos diretores seriam substituidos por elementos favoraveis e simpaticos aos ortodoxos. Ficou assentado que nenhuma substituição será feita, continuando os diretórios tais como se encontram, sendo apenas preenchidos as vagas existentes por indicação dos membros remanescentes, conforme ficou assentado pelo presidente Cyrillo Junior na reunião do dia 27 de setembro ultimo.

Falencia fraudulenta dos arrendatarios de Quitandinha

PETROPOLIS, 22 (Do correspondente) — Os empregados do Hotel Quitandinha, através de seu advogado, sr. Paulo Silva, vão requerer a falencia fraudulenta da "Eppley Hotels Termas do Brasil S. A.", responsabilizando criminalmente os dirigentes da empresa e os membros do conselho fiscal, além do diretor-presidente, sr. Eugenio Chase Eppley.

COMUNICADO

Compre o seu Calçado e Ganhe um Original PRESENTE

As **CASAS EDUARDO,** inaugurando sua nova filial à Praça da Liberdade, 214, estão distribuindo, na mesma, um original presente aos compradores de seus calçados.

Entretanto, à vista do grande sucesso alcançado e, atendendo a inumeras solicitações, resolveram estender a distribuição desse presente, que é um verdadeiro "Talismã" propiciador de felicidade, a todos os Clientes que adquirirem seus magnificos calçados em quaisquer de suas filiais.

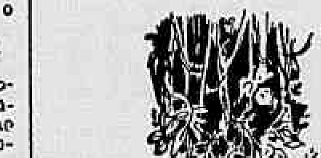
CASAS EDUARDO

Rua São Bento, 351 — Avenida São João, 253 — Avenida São João, 371 — Praça da Liberdade, 214 — Rua Barra Funda, 368.

Licores BOLS

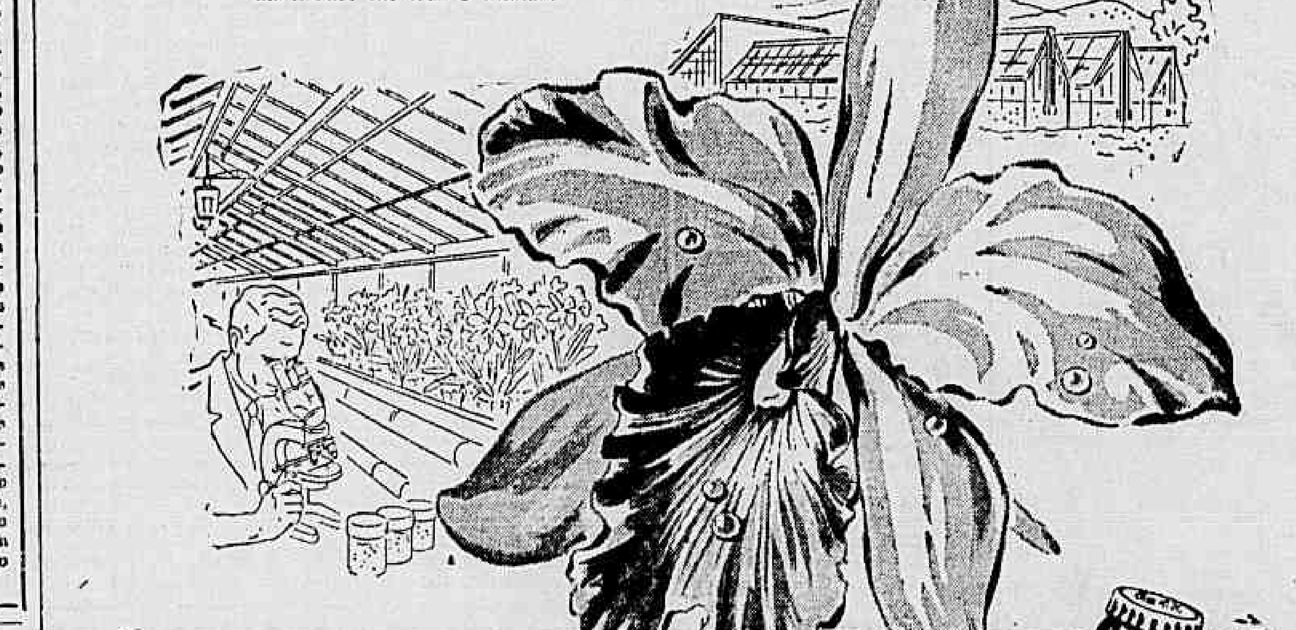
Famosos desde 1575

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...



Cattleya Labiata

esta encantadora, rara e preciosa orquidea brota, como todas as orquideas, no seio das florestas em estado completamente selvagem. Assim ao natural, as virtudes de tipo e especie inconfundiveis da Cattleya Labiata ficam totalmente dispersas. Torna-se necessario apurar as suas qualidades inatas E' o que fazem os naturalistas e orquidófilos, auxiliados pela botânica e a genética. Tratada com paciencia e carinho, a Cattleya Labiata sai das mãos dos especialistas apresentando exemplares de beleza deslumbrante, admirados em todo o mundo.



Inconfundivel e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açucar filtrado duplamente refinado e agua cristalina submetida a tratamento especial e gaseificada. Esse processo modernissimo, com materia-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação do refrigerio que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA ... só COCA-COLA!

A bebida pura para o seu paladar

Coca-Cola

MARCA REG.

CR$ 1,50 em toda parte

deliciosa e refrescante

COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaiba, 1486 - São Paulo

Instantaneos de todo o mundo

★ Foi recentemente inaugurada nos Estados Unidos uma escola para o treinamento de psiquiatras e estudantes de psiquiatria, em Topeka, no estado de Kansas, séde da Clinica Menninger, para alienados. E' dirigida e supervisionada pela Fundação Menninger, uma organização que não visa lucros, dedicada inteiramente à educação, pesquisa e tratamento das doenças mentais. O programa escolar é financiado por uma concessão de verba à Fundação Rockfeller, num montante de 70.503 dólares. As matriculas os cursos são inteiramente gratuitas e estarão abertas a um numero de 25 estudantes, de 6 em 6 meses. Depois de um ano de estudos, os diplomados auxiliarão o estabelecimento de cursos similares em localidades menores do Interior do país. Espera-se que, desta forma, os conhecimentos sobre psiquiatria se divulguem a mais de 45.000 pessoas que compareçam nos cursos e que terão a seu cargo o tratamento dos 25.000 pacientes de doenças mentais, existentes nos Estados Unidos, segundo recentes estatisticas. O dr. William C. Menninger, um dos fundadores da Clinica Menninger, acentuou a importancia do novo programa, que ora se estabelece. Diz ele: "A medida facilitará ao publico em geral os conhecimentos relativos à moderna psiquiatria. Representará tambem uma equipe maior de pessoas competentes, para auxiliar os médicos e enfermeiros, que poderão assim voltar suas vistas para os casos mais intrincados."

★ Em cada 100 escolas da Grã-Bretanha, 53 ouvem os programas escolares especialmente transmitidos pela BBC.

Cerca de 19.000 colegios estão registrados como ouvintes, isto é, 5.000 a mais que em fins de 1948. Espera-se que o numero de colegios registrados alcance 20.000 ainda este ano. Há ainda muitas escolas onde os programas são ouvidos, sem que o estabelecimento seja registrado como ouvinte, entre elas, cerca de vinte colegios em diferentes países europeus.

Há duas razões para a crescente popularidade dos programas radiofonicos escolares. E' agora muito mais facil obter-se o material necessario e há grande interesse pelos programas desta natureza entre os professores recem-formados e os estudantes de cursos especializados. Durante o proximo ano letivo serão transmitidos 1.800 programas, 300 a mais que no ano passado, sendo este o maior numero de programas até agora transmitido. Enquanto que no ano passado eram irradiados 47 programas por semana, este ano serão irradiados 55, inclusive transmissões especiais para as crianças escocêsas e galêsas.

O programa para este ano inclui uma nova série intitulada "Olhando as Coisas". Para as crianças entre treze e quinze anos a BBC lançará um folheto ilustrado como complemento da referida série.

Outro programa para crianças entre onze e quinze anos constará da leitura de trechos de prosa e verso, escolhidos entre obras que vão desde a Biblia e os escritos de Platão até Neville Cardus e D. H. Lawrence. Para as classes mais adiantadas haverá palestras por cientistas eminentes sobre as origens, os resultados e a significação das descobertas cientificas.

★ A Companhia de Navegação Van Nievelt Goudriaan acaba de inaugurar, com o navio "Corona", novo serviço, entre a Holanda, Belgica e Portugal. As partidas terão lugar de 10 em 10 dias de Rotterdam e Antuerpia para Porto e Lisboa. Se houver carga suficiente, os navios da nova linha tocarão tambem em outros portos portuguêses.

★ Revela Al Netto que é possivel eliminar a humidade das habitações localizadas à beira da praia, ou em lugares onde o môfo parece que paira na atmosfera. Para tanto, basta construir as paredes da casa de acôrdo com o método que acaba de ser descoberto pelo professor E. R. Queer, do Colegio Estadual de Pennsylvania.

Este método tem por base o emprego de substancias impermeabilizantes especiais, que eliminam a porosidade das paredes.

Queer comprovou que a humidade penetra nas habitações não tanto através das janelas abertas mas, principalmente, pelos poros das próprias paredes.

E' esta humidade que entra pelas paredes e que permanece, e torna a casa insalubre.

★ A população dos Estados Unidos, incluindo as fôrças armadas no além-mar, ultrapassará a casa dos 150 milhões, ainda este mês, prediz o Bureau de Censo dos Estados Unidos.

A estimativa do Bureau quanto à população, em 1.º de setembro, era de 149.696.000. Na base do atual crescimento — 244.000 de agosto a setembro — a casa dos 150 milhões será alcançada durante o mês de outubro.

A estimativa de 150 milhões representa um aumento de mais de 18 milhões sôbre o total apurado por ocasião do Censo de 1940.

★ Al Netto informa que um pulmão de matéria plástica está sendo experimentado, com bons resultados, na Clinica Mayo, de Rochester, no estado norte-americano de Minnesota.

O pulmão de materia plástica é usado para substituir o pulmão verdadeiro quando este foi extraido.

Geralmente, a extração do pulmão é determinada pela tuberculose ou pelo cancer.

Quando um pulmão é extraido, os tecidos pulmonares que permanecem têm tendencia a expandir-se, e ocupar o lugar vazio.

No caso de extração por tuberculose, isto é indesejavel, pois pode resultar na contaminação posterior do pulmão sadio.

No caso de cancer, que ocorre geralmente em idade mais ou menos avançada, quando os tecidos já não possuem muita elasticidade, a expansão do pulmão que permanece pode determinar disturbios os mais diversos.

Porisso a colocação do pulmão de materia plástica é util, pois evita a expansão dos tecidos pulmonares remanescentes da operação.

NOTICIAS RELIGIOSAS

CATOLICISMO

Aprendamos o modo de viver bem para a nossa propria tranquilidade

— I —

Os pequenos livros trazem às vezes, grandes ensinamentos para o leitor que gosta e cultua a boa literatura. O catecismo é pequenino, porém, o seu conteudo é todo sabedoria e alta filosofia jamais superadas por outros autores que já escreveram, distribuiram, ganhando nome e leitores em todos os recantos do Universo. Podem, os nossos amados leitores estar certos que o referido codigo da doutrina cristã é o mais lido e divulgado entre os homens e as nações da terra. Agora mesmo, folheando o livrinho "Lembrança Piedosa", este, oferecido aos alunos do Colegio São Luiz e de autoria e arranjo dos devotados sacerdotes da Companhia de Jesus, os intrepidos filhos espirituais de Santo Inacio de Loiola, li numa das ultimas paginas, um trecho digno, por todos os titulos, ser difundido entre as piedosas criaturas que querem conhecer como achar o "modo de viver bem".

Francamente, fiquemos satisfeitos com tal leitura e prazeirosamente apressamo-nos a transmitir o pequenino capitulo para conhecimento de todos, certo é que assim agimos para um bem comum e ao mesmo tempo proporcionar alegria àquele que procura essa receita espiritual, para curar-se de um mal momentaneo: "Como é que podemos viver bem se ouvimos sempre declarar que isto é impossivel: — que Deus mesmo quer o pecado tendo feito o homem como o fez, etc.?

Porém a vontade de Deus é clara a este respeito: — Ele não quer de modo nenhum que cometamos o pecado: ouvi o que diz o Santo Rei David: "Vós, Senhor, odiastes todos aqueles que cometem o pecado — ODITI OMNES QUI OPERANTUR INIQUITATEM" (Ps. 5). E os que em todos os séculos quiseram deveras seguir a Deus, mostraram-se possuidoras desta verdade: que Deus não pode ver o pecado. A que se deve pois reduzir aquela maxima tão prejudicial à mocidade, e que sai da boca, não só de gente conhecidamente má, mas tambem de pessoas aparentemente sábias e espirituais, isto é, que a mocidade não se pode preservar sem cair em pecado?

MIGUEL HELOU

CULTO CATÓLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE

As missas do 20.º domingo depois de Pentescostes serão celebradas às 8 e às 10 horas na Capela do Salvador, rua Linda Batista, 62. Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Capela de Santo Antonio, em São Miguel Paulista; Capela de Santa Cruz, em Vila Caruçá; Capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; Capela de Conceição Aparecida, em Ermelino; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

Informações: rua Pelotas, 241, tel. 7-0508

CULTO EVANGÉLICO

Congregação do Jardim America, rua Arthur de Azevedo, 313 — As 11 horas, Escola Dominical. As 12 e às 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua Nestor Pestana, 136 — Escola Dominical, às 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas, devendo falar o rev. Jorge Bertolaso Stela.

— Terceira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua Joli, 508 — Escola Dominical, às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. Seth Ferraz.

— Quarta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua Abel de Araujo, 8 — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11,30 e às 19,30 horas, devendo falar o rev. Jayme Domingos Corrêa.

— Quinta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua General Barreto de Menezes, 159 (Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 19,30 horas, devendo falar o rev. João Euclides Pereira.

SEARA ESPIRITA

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE S. PAULO

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar na proxima terça-feira, às 20,30 horas, no salão da Federação Espirita, à avenida Irradiação, 158 (antiga Maria Paula), mais uma de suas reuniões litero-doutrinarias. Usará da palavra a profa. Luiza P. Camargo Branco, que dissertará sobre o tema: "Matrimoniologia". A parte artistica estará a cargo de elementos da UMESP.

Toscanini, o maestro da América

Howard Taubman

(Exclusividade do USIS, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Aos 82 anos de idade Arturo Toscanini conduz a Orquestra Sinfonica da National Broadcasting Company, uma das maiores orquestras dos Estados Unidos, com a sua costumeira intensidade

Arturo Toscanini não estava satisfeito com o ensaio. Fazendo sinal para os membros da Orquestra Sinfonica da National Broadcasting Company, uma das maiores dos Estados Unidos, o maestro, cujo ponto de ebulição em materia musical é muito baixo, gritou aos musicos — "Vocês tocam como um bando de velhos", e acompanhou a frase com quantas expressões desagradaveis encontrou em seu vasto vocabulario dessas ocasiões.

Se alguns dos membros da orquestra pensou um pouco no incidente e chegou à conclusão de que quem os chamava de velhos era um velho de 82 anos, naturalmente guardou para si esse pensamento. O mais certo é que os proprios musicos perceberam que não estavam tocando como realmente podiam fazê-lo, e nem se lembraram da idade do maestro. O proprio Toscanini jamais percebeu o paradoxo do seu comentario.

O maestro jamais pensa ou age, nem se sente como um octogenario. A energia e a abrasante intensidade que há 53 anos vem marcando a sua carreira de regente ainda não o abandonaram. Ainda faz alarde de recursos e nas suas performances ainda vive a chama que ilumina de magica a musica que toca.

Poder-se-á inquirir — Como consegue ele viver assim? De que fonte bebeu tão profundamente tão largos goles de juventude? Qual o segredo da energia desse pequeno homem de 82 anos? O que conserva tão agudos seus ouvidos, tão clara a sua mente, tão apaixonado o seu coração?

Ninguem conseguirá obter respostas estudadas de Toscanini. Em primeiro lugar, porque se ele souber que se trata de uma entrevista, despedi-lo-á sem mais aquela. Nunca deu entrevistas formais, e se desse não iria falar sobre sua idade e sua energia. Nem com os intimos discute o assunto. Entretanto da sua conversação e de suas atividades tiramos muitas conclusões.

O maestro nunca faz concessões às suas cãs porque muito raramente ou nunca, pensa em si como se pensasse num velho. No seu octagesimo aniversario ganhou um relogio que deve funcionar 50 anos sem precisar de nova corda. Toscanini que é doido pelas novidades mecanicas examinou demoradamente o relogio, e nessa mesma tarde, numa roda de amigos, todos mais jovens que ele, exibindo o presente, declarou: — "Imagino que quando for tempo de dar corda neste relogio todos os presentes já terão morrido, menos eu."

Quando completara 70 anos Toscanini compareceu a uma festa. Depois da meia-noite os convidados começaram a se retirar, e um jovem de 25 anos dele se aproximou para sussurrar-lhe que já era hora de ir para casa. — "Bravo todos os velhos terão ido, e aí é que vamos nos divertir" — respondeu-lhe o maestro.

Tanto o pai como a mãe de Toscanini viveram muito. Seu pai morreu depois dos 70 e sua mãe alcançou os 84 anos, enquanto sua irmã foi aos 87 anos. O velho regente sempre relembra, saudoso, que sua mãe ao falecer conservava os sentidos, e se vangloriava dizendo que na sua familia nunca houve musicos. Realmente seus antepassados foram artesãos no interior da Italia e alguns pequenos fazendeiros.

A meninice e juventude de Toscanini foram duras. A familia Toscanini vivia numa casa modesta em Parma. Eram 4 irmãos, ele e 3 irmãs mais velhas. O pai era alfaiate e trabalhava bem quando estava em casa, o que muito raramente acontecia, pois era dado à aventura. Nem sempre a mesa era farta no lar dos Toscanini e a sopa e o pão eram o alimento cotidiano do pequeno Arturo.

Aos 9 anos, Arturo que demonstra excepcional pendor para a musica entrou no Conservatorio Musical de Parma. Quando se fala em Conservatorio pensa-se logo numa instituição dedicada ao melhor das coisas terrenas. O Conservatorio de Parma ensinava musica muito bem, mas era uma verdadeira instituição monastica. Os estudantes viviam entre as paredes de pedra, trabalhando durante todo o dia. O regime de disciplina era ferreo e as ferias excepcionalmente curtas. A alimentação não era muito diversa daquela a que o pequeno Arturo se habituara em sua casa. A carne era servida uma vez cada duas semanas, e Toscanini percebeu que os cupãos que a ela davam direito eram valiosos. Passou a vendê-los aos companheiros e com o dinheiro comprava apetrechos de musica.

Esses primeiros anos da sua vida criaram-lhe habitos que parecem ter alguma relação com a sua longevidade. Embora não seja um vegetariano como o outro "matusalem" de nossos dias — Bernard Shaw — Toscanini é pouco amigo das carnes. Ocasionalmente alimenta-se de galinha ou vitelo, mas em pequenas porções. Seu alimento favorito continua sendo a sopa e o pão. Não faz muita questão de legumes. Frutas é coisa que não dispensa, e onde quer que esteja há sempre à mão um copo de suco de frutas. A noite, antes de se recolher toma invariavelmente um desses copos, acompanhado de um pedaço de queijo.

Toscanini se alimenta a intervalos regulares. Bebe vinho moderadamente e há ocasiões em que não bebe. Se lhe perguntam porque, logo responde que não é por virtude, mas porque seu organismo não está disposto a receber o alcool. Nunca fumou pela simples razão de ter experimentado e não ter gostado.

Ao que parece o regime de vida do maestro se resume em fazer aquilo que, naturalmente, tem vontade de fazer. Gosta de deitar-se tarde, e não há médico que consiga demovê-lo desse intento. Não dorme mais de 4 ou 5 horas por noite e acha que isso lhe basta, e se após deitar-se não lhe vem o sono, acende a luz e põe-se a ler. Não toma cuidados especiais com a saude, e sem duvida tem tido muita sorte. Há muito tempo que não sofre nenhuma enfermidade grave. A ultima lhe adveio há 15 anos, quando foi obrigado a encerrar mais cedo a temporada da Orquestra Filarmono-Sinfonica de Nova York.

A residencia de Toscanini, num suburbio de Nova York, é um edificio de dois andares, e o maestro, sobe e desce trotando as escadas numerosas vezes por dia. Muita gente se espanta dessa rapidez, pois é sabido que Toscanini é profundamente miope. A resposta é, porem, simples. Toscanini conhece de cor o numero de degraus da escada, e tambem da casa de seu genro, o pianista Vladimir Horowitz, e da casa de todos os seus amigos.

Na juventude Toscanini escalava montanhas como exercicio e recreação. Praticou, assim, muito alpinismo. Quando a miopia aumentou, desistiu das escaladas perigosas e passou a fazer longas caminhadas. Recentemente tambem não tem passeado muito, passando boa parte do tempo tomando banhos de sol em seu jardim. Quando porem se o vê regendo logo se pensa que só ali faz muito mais exercicio do que muita gente que tem metade de sua idade o faria num dia inteiro.

Regendo, tal como rege Toscanini, o dispendio de energia é enorme. Não considerando a concentração intelectual e emocional, a movimentação fisica é tremenda. Permanece de pé, durante um ensaio, por mais de 3 horas. Seu corpo e braços estão em constante movimento. Grita instruções aos musicos. Canta e palmêa para ensinar aos musicos determinadas passagens. Seria interessante medir com exatidão a quantidade de energia gasta por Toscanini em cada sessão.

E' obvio que nos dias de hoje Toscanini não rege tantos concertos por ano como antigamente. Mas, na temporada 1948-49, regeu 16 concertos com a Sinfonica da NBC, fora outros em diversos pontos dos Estados Unidos e na Europa. Depois de um concerto o maestro está sempre esgotado e agora já não recupera as forças tão rapidamente. Depois de cada audição costuma ficar uma boa hora no seu camarote, prostrado, em silencio, tomando pequenos goles de champagne. Pouco a pouco vão lhe voltando as forças e começa a falar. Fica então até duas ou três horas da manhã conversando animadamente sobre musica, literatura, politica, com a profundeza de detalhes que o caracterizam. Gosta de ter gente ao seu lado. Naturalmente com exceção das ocasiões em que está reestudando alguma peça. Praticamente há visitas em sua casa dia e noite e ele aceita frequentemente convites para passar o dia em casa de amigos. Atualmente um dos seus grandes passatempos é a televisão. Senta-se ao lado do aparelho e sintoniza tudo que lhe pode oferecer. Programas para crianças, aulas de ballados ou de corte e costura, jogos de baseball ou lutas de box. Aliás em materia de box é um dos mais entendidos do seu circulo de amizades. E quando assiste a uma luta, parece que está num ensaio da orquestra, gritando, blasfemando com os atletas como se fossem seus musicos, dando-lhes instruções, levanta-se da cadeira, acompanha com os braços os movimentos e discute violentamente com os visitantes ou parentes. Ainda bem que não vai assistir as lutas de perto...

Quando está em casa muito raramente usa oculos. Nem mesmo para ler. Com o braço estirado, distancia o livro ou a partitura musical dos olhos e dispensa os oculos. Sua leitura predileta são as biografias, ensaios, cartas, e principalmente aquelas que digam respeito à musica.

Através dos longos anos que vem trabalhando na sua arte o maestro tem que ter sofrido decepções, e ainda mais Toscanini, que nunca se considera satisfeito com suas proprias performances. Embora tendo atingido a um nivel artistico tão elevado como nunca atingiu outro musico nunca se considera satisfeito, e ao terminar a execução de uma sinfonia de Beethoven que todo mundo julgou ser o pinaculo da perfeição, Toscanini olha para seus musicos e lhes diz:

— "Bem, para a proxima vez vamos ver se nos saimos melhor".

Nesse ponto reside talvez um dos maiores segredos da sua espantosa vitalidade. Toscanini nunca deixou de levar a serio seu trabalho. A cada novo concerto que se aproxima o maestro se sente como se estivesse a caminho de uma nova e pitoresca aventura. Quando termina a estação de concertos, passa a maior parte do tempo percorrendo os arredores da casa a procura de motivos para suas pinturas. No verão passado foi à Italia para uma serie de concertos e ao terminar a temporada deveria passar varios meses em ferias na Peninsula. Impacientou-se, entretanto, com a inatividade e regressou aos Estados Unidos.

Na proxima meia estação já declarou aos amigos que pretende percorrer os Estados Unidos para conhecê-los melhor. Agora anda com a cabeça cheia de planos para as proximas estações e já advertiu o pessoal da Sinfonica da NBC de que não deseja ouvir falar em aniversarios antes dos 90 anos.

A LENTA AGONIA DO ACÔRDO:

O P.S.D. reafirma a intenção de impor um candidato saido de suas fileiras

Nota da C.N. daquele partido em resposta a uma interpelação do P.R. — A U.D.N. não aceitará o novo pronunciamento pessedista — Tudo azul para um senador mato-grossense — A campanha brigadeirista

RIO, 22 (Asapress) — Foi a seguinte a nota distribuida pelo PSD sobre a reunião de ontem, considerada das mais importantes realizadas pelo partido:

"Considerando que o PR, a UDN e o PSD, em nota de 28 de julho, assentaram que os candidatos deveriam ser partidarios;

Considerando que o partidario é o candidato saido de qualquer partido politico;

Considerando e firmado como foi esse ponto, legitima era a manifestação do PSD de que entendia dever sair de seus quadros o candidato à presidencia da Republica;

Considerando assim que a nota do PR se enquadra dentro desse pensamento, resolve tomá-la na devida consideração, porque ela não colide com as deliberações anteriores do P. S. D.".

A UDN NÃO ACEITARÁ

RIO, 22 (Asapress) — A impressão dominante nos meios politicos é que a UDN não aceitará a nova nota do PSD entregue ao PR, da vez que nela foi ratificada a posição pessedista. Espera-se que o sr. Prado Kelly ocupe a tribuna da Camara na proxima segunda-feira, para esclarecer perante a opinião publica, a verdadeira posição do seu partido. Tenciona-se em vista agora a intervenção do presidente Dutra no caso, considera-se como coisa possivel uma atitude conciliatoria por parte da UDN. Nesse terreno entretanto não há previsões.

TUDO AZUL PARA O SENADOR DARIO CARDOSO

RIO, 22 (Asapress) — O senador Dario Cardoso, chefe do Departamento Juridico do PSD, declarou à reportagem, logo após a reunião do Conselho Nacional do partido o seguinte:

"Tudo corre bem. E' preciso desfazer as versões de que o PSD quis fazer imposições de qualquer especie. O que está contido na nota do partido, e que tanta celeuma causou, é simplesmente um desejo nosso, aliás perfeitamente justificado. Os três presidentes tinham estabelecido que o candidato seria partidario. Em vista disso o sr. Prado Kelly, por escrito indagou do sr. Nereu Ramos se o PSD desejava dar o candidato. O sr. Nereu Ramos, consultando o partido, respondeu afirmativamente, isto é, o PSD entende que o candidato deve sair de suas fileiras. E entendimento não é imposição".

FALA O DEP. JURACY MAGALHÃES

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Juracy Magalhães declarou o seguinte sobre a situação politica atual: «Tenho evitado falar sobre a atual conjuntura politica, pelo receio de aumentar a confusão reinante. Minhas experiencias auridas em casos semelhantes é que toda a prudencia é pouca para o serviço de preservação das instituições democraticas. Penso que não há dificuldades partidarias ou interpartidarias que não possam ser superadas em beneficio da paz politica entre os brasileiros. Meus esforços se processam nesse rumo. E' o que me parece bastante dizer neste instante à imprensa e ao povo brasileiro».

Perguntando sobre como via as conjunturas em torno da sua conduta partidaria, o deputado udenista, respondeu: «As deformações atribuidas à minha posição politica são de nenhuma monta, diante do quadro de dificuldades com que se defronta o país. Na hora oportuna falarei alto e claro, para narrar ao povo a minha situação».

BRIGADEIRO — A MAIOR RESERVA

MACEIO, 22 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o deputado Rosado representante da UDN na Camara Estadual do Rio Grande do Norte. Falando à imprensa afirmou: — «Iremos às urnas com candidato proprio». Sobre o brigadeiro Eduardo Gomes, o deputado potiguar disse que: «O Brigadeiro é indiscutivelmente a maior reserva do Partido e qualquer agremiação politica se enobreceria defendendo o seu nome impoluto».

«OU O BRIGADEIRO OU A LAMA»

RIO, 22 (Asapress) — Prossegue com animação a campanha nacional estudantil em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Ontem à noite, realizou-se uma sessão solene na ABI para a posse do Conselho de Honra e da Comissão Executiva do Movimento Nacional Pró-Eduardo Gomes, falando na ocasião varios proceres udenistas, entre os quais o deputado Euclides de Figueiredo e o senador Hamilton Nogueira. Este ultimo declarou: «Não há mais hesitação — ou ficaremos com o Brigadeiro ou caimos na lama».

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil!" Com esse numero absurdamente alto a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar a marcha veloz tremenda e implacavel, desse doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose inscrevendo-se como socio à rua Barão de Paranapiacaba 73, 3.º and. salas 37 e 38 — fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

NO INTERIOR

Secretaria da Educação — Ana Mendes de Oliveira, 15 dias; Antonieta Xavier Rabello, 29 dias; Augusta Barbosa de Carvalho Ribeiro, 15 dias; Bento Pereira da Rocha, negada; Dalila Assunção Leite Battistoni, 20 dias; Delma Franco Tofolli, 8 dias; Emilia de Paula Paixão Palandi, 6 dias; Gabriela da Silva Dias, 10 dias; Ida Olivito Prado, 20 dias; Iamenia de Carvalho Ferreira Xavier, 8 dias; Lourdes Garcia Marcondes, 30 dias; Manoel Soares Fausto Tentone, negada; Maria de Lourdes Zenardi, 13 dias; Maria Vala das Andrade Gavira, 39 dias; Mercedes do Amaral, negada; Noemia Palmeira de Lima, 30 dias; Noemia Vasconcelos Nam, 5 dias; Philomena Ricardo Danito, 10 dias; Pierina Toffoli, 10 dias; Ruth de Camargo Neves, negada; Ruth de Campos, 3 meses; Sidnea Garcia Gaia, 30 dias; Terezinha de Lellis Jorge, 3 meses; Vidalina Floridi, 39 dias; Vanda Cintra Vieira, negada; Senita Lopes Borges Piza, 8 dias; Zilda Almeida e Silva, 3 dias; e Ana Marcondes da Silva, 3 dias.

Secretaria da Agricultura — Frederico Tasselli, 30 dias.

Secretaria da Saude — Carlos Pereira Viana, 10 dias; Gil Calidonio Gomes dos Reis, 30 dias; Helena de Almeida, negada; e José Vicente Agostinho, 20 dias.

Secretaria da Segurança — Agenor Jardim, negada.

Secretaria da Fazenda — Benedito Elias Machado, 10 dias.

Secretaria da Viação — Osório Martins dos Santos, 30 dias.

NA CAPITAL

Secretaria da Educação — Aida Barbuso de Oliveira, 180 dias; Alayde Gugliano de Almeida, 30 dias; Alice Nascimento Bulcão, negada; Aparecida Campos Porto, 365 dias; Aurora Rando Granato, 15 dias; Avelino Souza Fernandes, 90 dias; Bolivar Fernandes da Silva, 180 dias; Celina de Morais Passos, 15 dias; Dylosia Amaral Mello, 30 dias; Elvira Sotello da Costa, negada; Elza Pires Mattoso, 30 dias; Maria Aparecida Leite, negada; Maria da Conceição Aparecida de Andrade, 90 dias; Maria Camiso Toledo Ferraz de Figueiredo, 20 dias; Maria Osmaldina Ribeiro, negada; Olivia Marques Figueiredo, 20 dias; e Zanith dos Santos Pereira Rosal, 20 dias.

Secretaria da Viação — Antonio Marques Simões, 20 dias; Benedito de Lima, 90 dias; Benedito Pedro Raymundo da Cruz, 90 dias; Carolina Crosato, 20 dias; e Laura do Nascimento Abreu, 10 dias.

Secretaria da Saude — Antenor Marcondes de Almeida, 8 dias; Antonio Pedro, 90 dias; Brandino Francisco Genovesi, 30 dias; Jutahy Viana Esteves, 45 dias; Zilda Guimarães Boanova, 15 dias; e Valdomira Brunner de Lima, 45 dias.

Secretaria da Justiça — Iracy Cesar Rodrigues de Brito, negada; João Rodrigues Cecilio, negada; Noemia Leonel Miranda, negada; Sebastião Barroso Linte, negada.

Secretaria da Segurança — Cicero Marcondes Machado, 45 dias; Jamar Pereira Florindo, 15 dias; Jarbas de Castro, 45 dias; João Passos Peixoto, 90 dias; Orlando da Silveira Barros, 45 dias; Oscar Pereira de Mello, 30 dias; Rusbelina Tocantins, 90 dias; e Vidal Augusta Figueira de Aguiar, 60 dias.

Secretaria da Fazenda — Antenor de Castro Perroni, 12 dias; Antonio Damasio Siqueira, 180 dias; Josefina Anna Rosa Tisi, 20 dias; Manoel de Aro Filho, 180 dias; e Rodrigo Lopes dos Santos, 15 dias.

Secretaria do Trabalho — Noemia Ruth de Souza, 20 dias.

Secretaria da Agricultura — Luiz Gonzaga Monteiro da Silva, 180 dias, e Zilda Soares da Silva, 20 dias.

Tribunal Regional Eleitoral — Maria José Custodio Cabral, 3 meses.

Tribunal de Contas do Estado — Laurentina Amelia de Souza, 3 meses.

Tem novo diretor a Divisão de Educação Social do SESI

Designado para essa função o escritor e jornalista Nelson Marcondes do Amaral

Por nomeação, em caráter interino, do presidente do Dep. Regional do Serviço Social da Industria — SESI — assumiu a direção da Divisão de Educação Social do SESI, o sr. Nelson Marcondes do Amaral.

Formado pela Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, membro do Instituto de Direito Social, professor normalista, jornalista, tendo sido repórter de varios jornais desta Capital, assistente do Seminario de Legislação Social da cadeira de Legislação do Trabalho da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o sr. Nelson Marcondes do Amaral esteve recentemente nos Estados Unidos e Canadá onde estudou Relações de Trabalho, Relações Publicas e organização sindical daqueles países.

ASSUNTOS ARABES

Reabsorção dos palestinianos arabes refugiados na Siria

DAMASCO — O governo sirio autorizou a missão economica da ONU a empreender, sob determinadas reservas, estudos da natureza a se proceder à reabsorção dos palestinianos arabes refugiados na Siria. Eis o texto da nota entregue pelo sr. Nazum Koudsi, ministro de Estrangeiros, ao sr. Gordon Clapp, presidente da Missão Economica:

"O governo sirio considera que todo o empreendimento de estudo dos recursos e possibilidades de seu territorio, para a reabsorção dos refugiados pertence exclusivamente à sua autoridade, pois que implica em sua absoluta soberania e nenhuma organização internacional pode impor-lhe tal solução. Estima que a acomodação do problema dos refugiados deve basear-se nos dois seguintes principios fundamentais: na livre vontade dos proprios refugiados e no direito dos refugiados voltarem aos seus lares, conforme o artigo 11 da resolução da Assembléia Geral da ONU, a 11 de dezembro de 1948.

Entretanto, o governo sirio se acha disposto a autorizar a missão economica da ONU a realizar os seus estudos dentro das seguintes reservas:

1) — O governo sirio autoriza a missão a realizar estudos tecnicos visando a realização de trabalhos temporarios e tendo em vista dar trabalho provisoriamente aos refugiados palestinianos arabes, sob a condição de que essa permissão não possa ser explicada como um compromisso do governo sirio no sentido de aceitar as sugestões ou recomendações eventuais que a missão poderá vir a fazer.

2) — No caso em que os projetos sugeridos ou recomendados pela missão forem aceitos, o governo sirio se reserva o direito de estabelecer a prioridade a que devam obedecer, em sua execução.

3) — Autorizando a missão a empreender os referidos estudos, o governo da Siria especifica claramente que esta permissão não significa o seu compromisso a financiar ou a participar financeiramente dos trabalhos que forem recomendados.

4) — O governo sirio precisa que os estudos da missão, em vista de encontrar trabalho para os refugiados não poderá, em caso algum, constituir um obstáculo à execução do artigo 11 da resolução já referida da Assembléia da ONU, concernente à volta dos refugiados aos seus lares.

5) — A autorização com que se conforma o governo sirio, permitindo à missão iniciar os seus estudos, não pode significar a renuncia a que os refugiados arabes voltem aos seus lares, nem a renuncia do governo sirio à atitude que ele tem adotado até agora diante do problema palestiniano.

Foi sobre essas bases que a missão estabeleceu o seu programa de estudos em reunião realizada nesta Capital sob a presidencia do secretario-geral da Economia Nacional da Siria.

UMA LEI DE IMPRENSA

DAMASCO — A nova lei sobre a imprensa, aprovada pelo Conselho de Ministros, e da qual se espera a publicação, divide a imprensa em duas categorias: os orgãos politicos e doutrinarios e os jornais de informação.

Os orgãos dos partidos politicos serão de propriedade desses partidos, a sua existencia dependerá deles e deverão, pois, eventualmente, desaparecer com eles. A lei concede a cada partido o direito de publicar um jornal em cada mohafazato.

A nova lei assemelha os jornais de informação às empresas comerciais e lhes impõe certas condições. Os jornais de informação são obrigados a publicar seis paginas em Damasco e quatro na provincia, e a ter um pessoal de redação composto de um redator chefe, de três redatores e um reporter, e uma tiragem minima de 1.500 exemplares em Damasco, 1.000 em Alep e 1.100 em outros mohafazatos.

A lei exige do proprietario do jornal que tenha um diploma universitario e do redator-chefe o titulo de bacharel. Não impõe restrição alguma à liberdade de imprensa. As unicas reservas que estipula consistem na segurança do Estado, na defesa dos bons costumes, na liberdade pessoal dos individuos. Suprime a suspensão administrativa. Os jornais terão unicamente de responder perante os tribunais em referencia aos crimes e delitos que lhes forem imputados. Os processos intentados contra a imprensa são de competencia da Corte de Apelação, que os julgará em ultima instancia.

A nova lei reconhece enfim o direito da propriedade intelectual (Copyright); tal direito não se achava salvaguardado anteriormente, embora a Siria tivesse aderido às leis e convenções internacionais sobre o assunto.

DAMASCO — Interrogado pelo correspondente da Agencia France Presse, nesta capital, sobre o que pensava da idéia da Federação Sirio-Iraqueana, posta em fóco pelo Partido Nacional, o sr. Sami Kabbara, ministro da Justiça, respondeu sorrindo:

"Por que esse partido esperou ficar fora do poder para abraçar essa opinião, essa idéia de união, quando lhe seria muito facil, durante os sete anos que esteve no poder, exercendo-o efetivamente, realizar semelhante objetivo?"

E o sr. Sami Kabbara acrescentou: "A ultima palavra fica naturalmente com a capital, que é e que permanecerá sendo Damasco".

PARA GARANTIR O ABASTECIMENTO DE CARNE A POPULAÇÃO

Convenio entre frigoríficos, marchantes e a Secretaria de Higiene da Prefeitura

Redução da atual quota de 800 toneladas mensais, para vigorar na entressafra, de acôrdo com o Plano Federal — Uma das finalidades do Convênio é tornar impraticavel o câmbio-negro no Tendal

Conforme divulgamos antecipadamente vai ser assinado, amanhã, entre os atacadistas de carne verde — frigorificos e marchantes — e a Secretaria de Higiene da Prefeitura, um convenio em que as partes interessadas assumirão compromissos para o suprimento do produto à população da Capital, no atual periodo da entressafra, obedecida a quantidade minima de fornecimento de 1.300 toneladas semanais, fixada pelo Ministério da Agricultura.

Como é bem de ver, a medida visa, antes de mais nada, assegurar o abastecimento do produto à população, tendo-se em vista que houve uma sensivel diminuição nos rebanhos bovinos em consequencia da prolongada estiagem que, este ano, vem assolando os centros produtores e a aproximação do periodo da entressafra que, comumente, reduz a pesagem do

Não resta a menor duvida que a quota estabelecida pelas autoridades federais, para vigorar em São Paulo no periodo da entressafra, está muito aquem das necessidades reais dos paulistanos, posto que implicará na redução de 800 toneladas mensais do atual suprimento. Forçoso é acrescentar, que a atual quota de 1.500 toneladas semanais, para esta Capital, já era considerada minima e insuficiente para atender as necessidades do povo. E nesse sentido, de longa data, vêm os poderes publicos de S. Paulo mantendo entendimentos com as autoridades federais, no sentido de elevar a quota para, um minimo de 1.800 toneladas semanais, sem terem, contudo, logrado o êxito desejado.

COMBATE AO CAMBIO-NEGRO NO TENDAL

A proposito das clausulas do Convenio que aludimos acima, que só poderão ser conhecidas após ratificação pelas partes interessadas, conseguiu apurar a reportagem que uma de suas finalidades é tornar impraticavel o comércio clandestino, pelo menos no Tendal, onde com maior rigor poderá ser exercida severa fiscalização por funcionarios municipais. Quanto à repressão ao cambio negro fora do mercado atacadista, compete, como é obvio, a outras autoridades especializadas.

Segundo pudemos observar, embora as perspectivas nesse comércio não devam ser consideradas alarmantes, oferecem as mesmas possibilidades de fraudes ou tentativas de contravenção, que caracterizaram o comércio atacadista e retalhista da carne verde, em igual periodo do ano passado.

MATANÇA MINIMA AFIXADA PARA MARCHANTES

Com a restrição que vigorará até janeiro ou fevereiro do proximo ano, reduz-se o volume habitual de transações entre invernistas ou marchantes e varejistas ou açougueiros. Em face disso, a Comissão de Inquérito e Reorganização dos Serviços do Tendal e Matadouro de Carapicuiba, presidida pelo procurador da Prefeitura, sr. Orestes Bianco Diassa, proporá ao Secretario de Higiene a eliminação dos marchantes que não possam assumir o compromisso de matança minima semanal, de 108 reses, com o peso médio de 180 quilos cada uma. Apenas os marchantes já registrados, com fornecimentos superiores aos minimos que vão ser agora estipulados, permanecerão no mercado atacadista, sujeitos porém a eliminação na hipotese de transgredirem o Convenio, por sonegação do produto ou incapacidade de satisfazer o compromisso assumido.

A moda se mostra benevolente

A moda atual tem por lema sugerir. Ao contrario do que acontece nas estações precedentes, ela não quer impor-se, mas na multiciplicidade de suas linhas e formas, na variedade de seu comprimento e amplitude, os modelos têm por fim principal adaptar-se a todas as silhuetas femininas, a todos os gostos e o que é muito importante — a todos os orçamentos.

Dirão certamente algumas mulheres, que esta profusão de modelos e de linhas dá á presente moda um aspecto caótico. Mas não é verdade, as filhas de Eva deverão saber escolher neste caso, o que melhor lhes assenta. E assim todo tipo feminino, do mais ao menos delgado será favorecido.

Os comprimentos das saias deixaram de ser uniformes. E hoje perguntamos mesmo, por que deveriam as mulheres usar sempre os seus vestidos com as barras a 30 ou 40 cms. do solo? Você poderá mostrar de sua perna o quanto desejar. E os comprimentos tambem variarão de acôrdo com as horas do dia.

Quanto a amplitude por exemplo, existem as que preferem vestidos de lã ajustados e vestidos leves, largos. A moda lhes permite inteira liberdade de escolha. E apresenta mesmo uma escala imensa de variações que vai das saias plissadas, drapeadas, "entravées" enroladas, ou com amplitudes assimétrica.

Se a moda não tem mais uma forma definida e precisa, como farão as leitoras que desejam vestir-se "à ultima moda?"

Responderei que deverão dar a nota de moderna às suas toiletes, pelos tecidos escolhidos e pelos detalhes e enfeites que eles trarão.

Assim toda elegante constituirá seu guarda-roupa de vestidos simples e de peças avulsas facilmente adaptaveis aos mesmos. Irá à cidade de manhã vestida com toda simplicidade e bom gosto. A tarde poderá trazer o mesmo vestido guarnecido de "panneaux", de faixas coloridas, golas e punhos grandes em tecido diferente, variando assim de acôrdo com o grau de sua imaginação e bom gosto. O bolero gracioso sobre um vestido decotado, permitirá que o mesmo seja usado para a rua, e dai por diante.

A moda portanto, apresenta-se muito pratica, muito variada e muito rica de recursos que favorecerão as ditosas componentes do belo sexo.

Aproveitemos portanto, pois nem sempre esta Deusa caprichosa se mostra tão benevolente para conosco.

CLAUDIA



Vestido em lãzinha leve azul-marinho com peitilho e punhos em fustão branco. Abotoados dão uma graça especial e moderna ao vestido

"LÃ DE ROCHA" APERFEIÇOADA NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 21 (B. N. S.) — Informa-se que a "lã de rocha", novo e valioso material aperfeiçoado por uma firma do norte da Inglaterra após dois anos de experiencias, será produzida para exportação a todos os paises do mundo, exceto os da orbita sovietica.

Ese material, fabricado com rochas calcáreas e silicosas, é uma excelente substancia lanosa, à prova de fogo e de insectos, e um isolante de primeira ordem para o calor e o som. Os fabricantes acreditam que a lã será usada principalmente como isolante termico, mas que em breve será tambem aproveitada para a conservação do calor em todos os edificios.

Atenção aos ombros

Victoria Chappelle



Belo modêlo apresentando os ombros arredondados da moda, com gola e punhos enfeitados de veludo. O "manteau" é de linha "princese". Ao lado, original "manteau" abotoado do lado, sendo todo o volume da saia levada para trás onde é presa por um cinto. A gola larga chama a atenção para os ombros suavemente arredondados

E' evidente que a mudança na silhueta feminina, mudança esta sugerida nas coleções de outono e de inverno dos costureiros londrinos, será realizada aos pouces a fim de evitar inconvenientes à clientela das grandes casas. As modas adotadas pelos costureiros de Londres seguirão, pois, sua evolução logica. O traço saliente é a enfase dada à linha dos ombros, seja por grandes golas de feitios variados, seja por meio das mangas "raglan", japonesa, ou de cava exagerada. A "linha piramides" foi suavizada a fim de realçar a silhueta harmoniosa de uma pequena cabeça bem penteada e os tornezelos delicados. Isto quer dizer que os "manteaux" apresentam ainda saia muito ampla, sendo a roda contudo levada para trás, onde aparece por baixo da pala.

Os "revers" e debruns em tecido escocês, em veludo ou peles são muito usados pelas grandes casas a fim de chamar a atenção para os ombros. Peter Russel lançou o que chama de gola "Hugme-night" — uma gola que quando abaixada sobre os ombros pode ser abotoada nas costas, ao passo que é solta para ser levantada. Esta insistencia sobre a importancia dos ombros poderá causar a modificação da silhueta, buscando como contraste as saias esguias terminando com muita pouca roda. Contudo, no momento as saias continuam amplas, com grandes bolsos que marcam os quadris.

A cronista de modas tenta sempre descobrir qual foi a influencia responsavel pelas modalidades da moda, ao passo que os expoentes da "haute couture" querem pelo contrário dar interpretação a mais pessoal possivel à sua inspiração. Em nossa opinião, a moda atual como a vimos em Londres foi imfluenciada pelos trajes masculinos — pelo menos no que diz respeito às golas — da epoca que seguiu imediatamente à Revolução Francesa, quando os homens adotaram os chapeus altos e as golas tão altas que chegavam às orelhas. Esta linha, naturalmente, foi modificada de acôrdo com os padrões femininos do seculo vinte, porem temos a certeza que o alfaiate que a inventou a reconheceria imediatamente se a visse nas coleções atuais.

Para o estabecimento de uma universidade da Europa

★ Foi lançado esta semana na Bélgica um projeto para a criação de uma Universidade da Europa. Nesse sentido, inaugurou-se uma sessão preparatória no Colégio da Europa, em Bruges, com vinte e cinco estudan es de onze nações.

O curso terá a duração de três semanas, sendo o tema de estudo a formação do espirito europeu nas universidades nacionais. Para êste fim, considera-se que o ensino de Histór'a é um valioso instrumento. Os trabalhos estão sob a direção de um professor britanico da Universidade de Oxford, sr. Bowle, com a assistência do sr. Vischer, da Bélgica e do sr. Bourdet, da França. O programa tem por objetivo a criação de um centro continental autorizado a conceder diplomas à base de uma educação mais ampla para graduados de vários paises.

Laceno
SABÃO LIQUIDO para toucador
ESPUMANTE
PERFUMADO
ECONÔMICO
O SEGREDO DA BOA CUTIS!
A venda nas boas casas do ramo

FEIRA DE VAIDADES



Bolsa e chapeu para a primavera em palha de junco beije, combinando de uma maneira muito original com vestido preto

FORNO E FOGÃO

SONHOS

1 kg. de farinha de trigo; 200 grs. de banha; 50 grs. de fermento. Misturam-se os ingredientes, sova-se e deixa-se crescer durante 1 ou 2 horas. Estende-se a massa e corta-se com forminhas, recheando-se com creme ou outro doce. Frita-se em banha quente e polvilha-se com açucar e canela.

BOLO SIMPLES

5 ovos com as respectivas claras; 3 xicaras de açucar; 1 xicara de manteiga; 1 xicara de leite morno (onde se dissolve uma colherinha de fermento); ½ kg. de farinha de trigo peneirada. Mistura-se o açucar e a farinha, ambos peneirados; junta-se em seguida o leite e os ovos. Bate-se bem.

BISCOITOS DELICIOSOS

1 quilo de farinha de trigo; ½ kg. de açucar (em ponto de calda grossa); 1 ovo; 1 colher de chá de bicarbonato; ½ xicara de banha e ½ xicara de manteiga. Mistura-se tudo muito bem com a mão, até poder-se abrir com um rolo. Se um ovo não for suficiente pode-se juntar outro. Depois de bem fina a massa, corta-se no formato que se quiser. Polvilhe-se o tabuleiro e leve os biscoitos para assar em forno brando.



"Bagatela": vestido em lã preta para noite. Incrustações e motivos em veludo e feltro

CORREIO DO CORAÇÃO

Maria Dulce (Araçatuba)

Você não deve deixar os seus estudos. Ainda é muito moça para que possa tomar com acerto decisões cujas consequências possam influir para sempre em sua vida. Os pais vêem sempre com mais clareza guiados por sua experiencia e pelo bem que querem aos filhos, só poderão dar a eles um bom conselho. Faça um pequeno esforço agora e depois há de vê-lo coroado de todo exito possivel. Preciso lembrar a você tambem uma coisa importante: tudo na vida é conseguido com alguma dificuldade; e teremos depois muito mais prazer ao sentir que os nossos trabalhos e esforços não foram feitos em vão. Siga o exemplo de sua irmã mais velha e certamente há de conquistar de seus parentes a admiração que eles têm por ela, pois sendo uma menina obediente e boazinha será certamente querida de todos.

Carmen — (Santos)

Mande logo a cartinha fazendo a consulta tão desejada. Estou ansiosa à sua espera e tenho sempre imenso prazer em responder às minhas consulentes. Muito obrigada pelas palavras carinhosas com que me presenteou.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

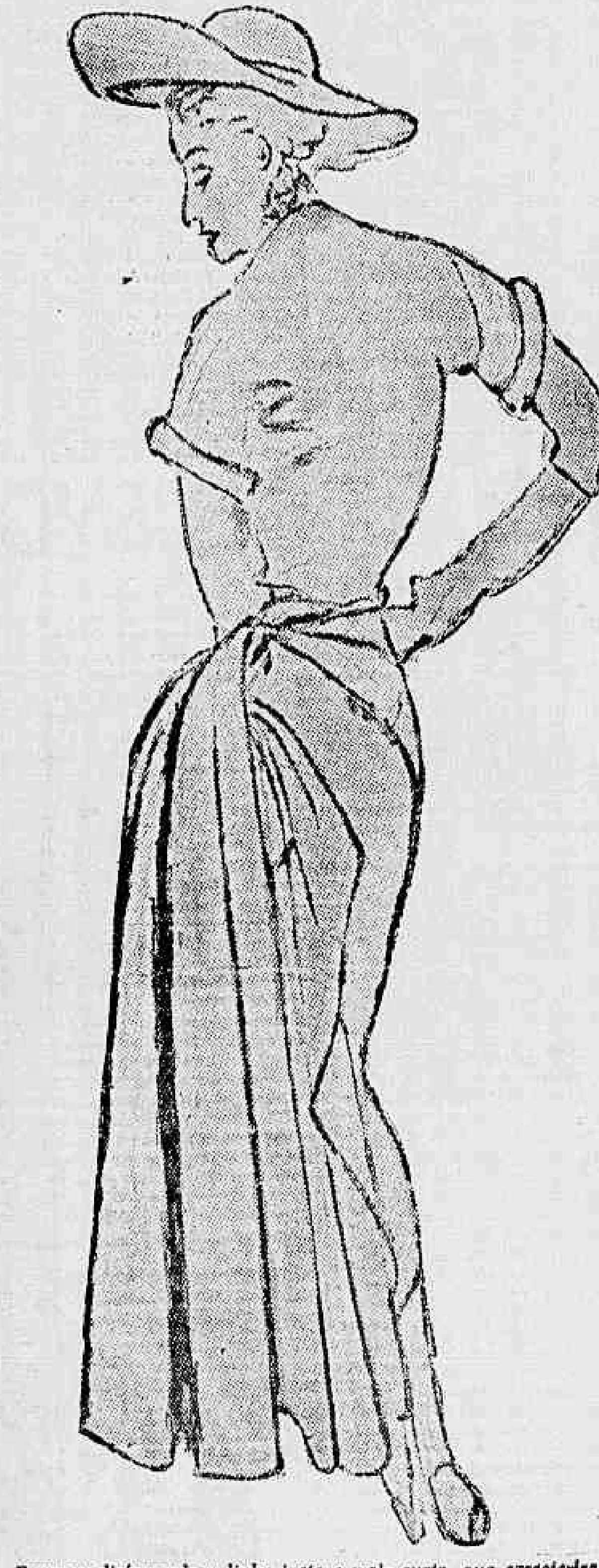
A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição a buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista, que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR



Chapéu em tricô preto com barras douradas. Blusa em tricô, tambem preta, acompanhada de colar e bracelete dourados



Panneau disfarçando a linha justa e mais curta, que caracteriza a moda de primavera. É forrado com tecido escocês o que dá uma nota alegre ao vestido

A POPULAÇÃO DO MUNDO CRESCE ANUALMENTE EM VINTE MILHÕES

Cada três segundos que passam, do dia e da noite, ano após ano, a população do mundo é acrescida de mais duas pessoas. E ao que revelou recentemente o presidente da Associação Britanica para o Progresso da Ciencia, sir John Russel, essa taxa de aumento da população poderá expandir-se em função do desenvolvimento das pesquisas cientificas.

Sir John Russel falava ante um auditorio de 2.500 cientistas reunidos em New Castle para a instalação da conferencia anual da Associação a que preside. Muitos cientistas do Exterior se encontravam entre os presentes.

Disse o orador que no decurso dos ultimos cem anos a ciência trouxera consideravel aumento para a perspectiva e a duração da vida. Em consequencia disso, a população do mundo crescera mais rapidamente do que nunca, sendo atualmente calculada em .... 2.300.000.000, além do que está aumentando anualmente em 20 milhões de pessoas. Seu discurso foi devotado ao tema da população e dos recursos alimentares do mundo. Esses dois problemas afins estão sendo alvo da mais cuidadosa atenção dos cientistas, nutricionistas e agrônomos do mundo inteiro.

Declarou sir John que 4.400 milhões de hactares da área total de terra de 14.300 milhões de hectares do mundo oferecem condições climáticas adequadas às culturas agricolas. Mas o cultivo de grande parte dessa área é no momento impraticavel. A área de que se utiliza atualmente a agricultura abrange de 1.200 e 1.600 milhões de hectares, o que vem a ser apenas 7 a 10 por cento a superficie terrestre do globo. Dessa forma, a área produtora de alimentos representa uma média mundial de cerca de 0,6 hectares por capita, enquanto que a área climáticamente adequada proporciona-

(Conclui na 10.a pagina)

PARA O SEU LAR

Com um pouco de habilidade e capricho, você poderá fazer em sua casa a peça que vemos no cliché acima, e que sendo ao mesmo tempo muito economica é extremamente pratica e ainda tem a vantagem de ocupar muito pouco espaço.

Poderá, por exemplo, executa-la para o quarto das crianças, na falta de espaço para ai se colocar uma sapateira comum. Sobre um retangulo de tecido escuro, em brim azul-marinho, marrom ou verde, pregam-se bolsos contornados de um galão de cor clara e alegre. Esse retangulo de tecido deverá ser munido de duas casas que servirão para suspende-lo à parede ou ao lado de um guarda-roupa. Dentro de cada bolso colocar-se-á um pé de sapato.

Esta peça poderá tambem ter outras utilidades praticas: os bolsos respectivos usaremos para guardar escovas, e outros objetos de uso diario.

"Tailleur" de linhas classicas, cujo casaco é muito ajustado a cintura por meio de 2 botões

Transmissões educativas da Grã-Bretanha para o Exterior

LONDRES, 26 (B. N. S.) — Os programas de ensino pelo radio na Grã-Bretanha estão sendo transmitidos para um publico ouvinte cada vez mais numeroso. Esta popular serie de transmissões educativas foi reiniciada esta semana após o periodo habitual de ferias.

Do auditorio grandemente ampliado no atual periodo de irradiações, farão parte, pela primeira vez, alunos dos mais diversos pontos do globo, como a Malaia e Malta, Australia e America do Sul.

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

MEDICOS E ENGENHEIROS

Rosalvo de Salles

Lá pela Alta Sorocabana, em zona nova tragicamente endemizada pela malária, a comissão de saneamento composta de médicos e engenheiros, trabalhava ativamente no serviço de profilaxia curativa e preventiva, os primeiros nos exames de laboratorio, na distribuição e observação dos efeitos de medicamentos novos empregados na ultima guerra mundial, na defesa de uma minoria de habitantes que ainda não tinha sido infetada, na pesquisa de larvas e mosquitos, nas experiencias com o D. D. T., e no tratamento de molestias outras intercorrentes, em hospitais instalados precariamente ad hoc; os engenheiros agiam em obras de saneamento do terreno, drenagens de lagoas e alagadiços, retificações de cursos de aguas, terraplenagens, enfim, executando todos os serviços que a engenharia moderna determina, em grande escala, nas zonas onde grassa o impaludismo; a luta era terrivel, luta desigual entre o homem e a natureza, em uma região ingrata e selvagem e portanto inóspita.

— Como se foi hoje, Olimpio? A coisa correu bem?

— Todos os dias são iguais, nesta campanha de sacrificios; a coisa durante esta semana esteve séria, meu caro Jonas! Tivemos oito mortos, vinte e dois novos casos matriculados e apenas cinco altas clinicas que ainda continuarão em observação. Tivemos tambem vinte casos de gripe, três aparelhos de gesso em casos de acidente, cinco casos de toxicoses em filhos de empregados da turma, e mais alguns contrapesos. Isto aqui é, duro de roer. O Wamberto é quem está louco para voltar para São Paulo, com saudades da noiva e do Hospital das Clinicas. O Julio tambem vive macambuzio com a vida que se leva por aqui; quer tambem voltar para o Centro de Saude de Marilia onde, apesar de um serviço rotineiro e estafante, ele acha sempre melhor do que se embrenhar por esta mataria horrivel. O Gustavo já teve a sua primeira crise de malária; ele julga que foi picado naquela noite em que foi medicar o nosso capataz que mora a um quilômetro da séde. Todos aqui vão pagando seu tributo. E V. o que fez nesta semana?

— Tambem lá pelo quilômetro 18, a brincadeira não foi pequena. Fui com o engenheiro-chefe observar os serviços de dragagem do Itacurussá com as suas aguas aumentadas ultimamente; lá encontramos dois engenheiros com a malária, em estado lastimavel; o Caldas, aquele engenheiro que chegou áqui no principio do mês, quase que morreu ontem quando atravessava, a cavalo, um alagadiço salpicado de atoleiros; deve a vida à agilidade de um vaqueiro que o laçou, a oito metros de distancia. O trabalho vai seguindo vagarosamente mas firme, apesar do êxodo de empregados braçais que se vem notando ultimamente. O engenheiro-chefe se diz otimista e acha que muito breve a zona estará toda saneada; mas eu noto, às vezes, o seu olhar perdido e o seu pensamento longe; homem que nasceu para os planos de gabinete, deve estar achando muito trabalhoso e fastidioso isto aqui. Parece que lhe deram a chefia desta comissão, como castigo politico. V. que prefere? A sua clinica na cidade ou isto aqui?

— Eu prefiro ir lutando por aqui. Eu me achava esgotado com a clinica; já tinha até a "psicose da campainha"; qualquer pessoa que a tocava em minha porta, eu já previa um caso complicado de doença. Os meus nervos não aguentavam mais lamurias dos pacientes, lamentações de doentes cronicos, os tais chamados à noite, contas de honorarios atrasados e ingratidões de fulanos curados. Não tinha descanso! Noite e dia, era um inferno a minha vida!!

— Mas aqui a coisa é melhor?

— Qual o que, meu caro Jonas! Estou brincando! Eu não sei onde é que a vida do verdadeiro médico, do médico na verdadeira acepção da palavra, é bôa! E' uma eterna luta, uma vida bem diferente daquela que idealizamos, quando estudantes.

— Que novas me dá sobre o aumento de vencimentos?

— Só temos jornais aqui com cinco dias de atraso. Os de ontem deram o pega entre os médicos e engenheiros com a Assembléia Legislativa que só vai votar, dizem, a tabela intermediaria. O Cardeal Mota interveio no caso e parece que a coisa vai melhorar.

— V. tem razão! A vida de engenheiro tambem é triste, principalmente nestes trabalhos de saneamento e construções de estradas de rodagem e pontes em zonas ingratas como esta. E' verdade que em todas as profissões, existem os fidalgos que pontificam em gabinetes luxuosos e dão cartas no jogo da vida! São os privilegiados da sorte. Mas a verdade é que em nossas profissões de médicos e engenheiros, a maioria dos que sofrem é esmagadora, por estes rincões à fora. E o interessante é que aqui resolvemos, neste mato, os mesmissimos problemas que se resolvem em escritorios confortaveis, mas a entourage, o ambiente ou o meio são bem diversos e multissimos ingratos!!...

a cada passo... uma delícia!
ESTRADA DOS BONS PRODUTOS
ARMOUR STAR
ARMOUR
FRIGORIFÍCO ARMOUR DO BRASIL S. A.

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

MANSARDA ACESA

"Cogumelos"

José Geraldo Vieira

O mundo literario dos contos, não é literatura a varejo, como parecerá à primeira vista, assim como a cronica não é publicidade disfarçada. O mundo literario dos contos é a vida, tal como na imagem de Valery, o mar, sempre recomeçado. O romance será rio em charneca, em deserto, em subterraneo, em limbo, ou ao rés do chão, mera fonte continua, ou soma engrossada de afluencias. O conto é onda e mais onda, mas sempre o mar.

Autores há, como Daudet, que nos dão a espontaneidade. Dir-se-ia que bordejam esse mar, que ficam parado nele, numa dobra de litoral, não com a preguiça sensual dos iates, mas com a felicidade instintiva do pescador. Maupassant seria assim, nesse oceano, um *liner* fazendo escalas em tudo quanto é meridiano.

Flaubert teria montado no seu conves um studio. Pirandello uma instalação radiografica dentro dum confessionario por sua vez instalado num passadiço.

Thackeray, Trollope e Galsworthy, seriam passageiros curiosos de travessias. Maugham, um merguihador transpondo o fundo dum vapor de turistas, para ganhar a moeda entremostrada. Mansfield seria a mocinha que canta coisas tristes e leves enquanto a burguesia janta antes de subir para os *decks*. Huxley seria o prestidigitador do tombadilho. Poe e Williers de L'Isle Adam, os carvoeiros subindo para cuspir nas ondas. Anatole, o velho do boné de seda sorrindo para a terceira classe. Chesterton, o missionário assistindo a um *bridge* no bar, enquanto não chega o litoral. Virginia Woolf seria a fibrosada Ofelia demandando em *blackout* esse mar onde em vida procurou a localização do farol. Hemingway seria o clandestino barbado. Saroyan o locutor disponivel. Faulkner o comandante arredio. Dos Passos o mocinho da coleção de binoculos. Thomas Wolfe o personagem do camarote fechado. Mario de Andrade o gageiro que ri mostrando terra. E os demais, descendentes de Boccaccio e de Chaucer, dizendo em rodas, da suas peregrinações saturantes.

Todavia, o mar do conto, sempre recomeçado, cheio de relevos como "pele de pantera", cheio de abismos como "clamide esburacada", começou desde Tchekov a receber em sua entranha o peso de escafandristas. A superficie verde, e azul, as oscilações da vagas, as borrascas da superficie, tudo já fôra e continua sendo explorado com diferentes calados e sondas, as aferições mostrando analogias sempre homologadas — a vida.

Mas o mundo, o mar do conto, não é sempre e só a vida, a superficie do comercio humano. A alma, as almas: eis o que pertence a esse reino interior, submarino, tão difícil e interessante, tão complexo e atraente, na verdade inderrassavel, mas de exploração possivel.

Não é preciso aqui citar nomes como os de Kafka, Joyce e Proust, para falar nas grandes vocações que deixando a horizontalidade da vida e das almas, dos instintos e das relações, desceram e descem como lastro até atravessar zonas da personalidade normal ou anormais, iluminar o consciente, surpreender reflexos condicionados, estrias subconscientes, dedalos esquizofrenicos, secretos mundos polipósos de recalques, frustrações, sensibilidades e torvelinhos.

Intermináveis são as camadas onde a poesia pode dar efeito plastico à realidade interior, e aquelas onde o realismo pode objetivar psicologias e consciencias não padronizadas.

Entre nós, o conto timbrou durante muito tempo em subserviencia colonial, depois se emancipando em regionalismo, até adquirir habitat, somatologia e caracteristicas organicas e funcionais através de manipulações, processos e tecnicas como elaboração linguistica, plastica, estetica, etnologica, humana, social, espiritual e ontologica.

Temos vocações espontaneas, assim como espiritos de tarefa, no conto nacional, fazendo obra de arte com a maneira especifica deste genero de artesanato. A vida agraria e urbana, de litoral e de sertão, civilizada e virgem, normal e patologica, analoga ou excepcional.

Atualmente, para só falar na geração nova desligada de antologias e vezos, influencias e estilos, Trevisan nos dá uma literatura de contos lembrando a maneira dum Dufy, dum Peyronnet em pintura, ao passo que Murilo Rubião nos dá tomoplanigrafias entre Polengo e Pirandello. Mas a vocação total, cubica, com voltagem e amperagem, do conto moderno brasileiro é Breno Accioly. Não se trata de poder de estilo, como é o caso escultural, quase de biopsia de Miguel Torga em Portugal. Não é o caso do autor de *Sagarana*, com efeitos quase a Bosch em misterio, e quase a Ozenfant em equilibrio. Breno Accioly não trabalha plasticamente; tampouco esteticamente. E' um empirico onde qualquer aparencia descente de torno, de bigorna, de banca, daria ao seu conto um modulo dentro desta ou daquela classificação. Nada disso. Ele só pode ser comparado a uma energia, a um estado termodinamico. Cria, dá vida, ilumina frontalmente, vem para a literatura com a força dum Volpi em pintura. Não tresanda a maneiras, a processos, a experiencias, a tentativas: Nasce, como um Rodin, um criador que só pode criar com massas, movimentos, luzes, não trabalhando com estiletes e buris e sim com a só pronação de dedos em terra plasmável, com o só contacto de seu comutador com as represas adivinhadas das suas reservas de conhecedor intuitivo do mundo.

Os contos deste seu livro *Cogumelos* não estão subordinados humildemente a um titulo que pretendesse dar idéia de proliferação microscopica em humus previo (como parecerá, pelo titulo, que é apenas titulo dum dos contos). São nove contos hipostilos, fazendo face e suportando nove camadas da vida, não como colunas em cima de escadarias com efeito nobre, apalacetadas, nove colunas sustentando, arrimando uma galeria gotejante de mina de muitos minerios. Ai dentro, com gadanhos de operario, com lanterna de piloto dentro de gruta, com anteparos de amianto, com articulações de boneco de Kleist, ora lembrando escafandrista, ora lembrando catapulta ou melhor Caterpillar, ele enterra na viscera escondida a pá de tempera rija, escava milimetros do inominavel e arranca arrateis de escoria e miligramas de radio.

Seus contos "*A Valsa, Dois Enterros* e *As Tranças*", pareceram, assim já condicionados em livro editado, três aspectos da vida, algo a Duvivier, a Fargue e De Sicca, para a curiosidade especifica de uma assistencia intelectual e sensivel. Mas na verdade lhe outorgam de modo categorico a laurea de mestre dum processo entre nós desconhecido e que ele atinge sem tatear, de modo categorico.

O prefacio de Gilberto Freyre o situa certo. Aqui apenas queremos deixar assinalada uma admiração que nada tem de condescendente protocolo dum velho diante dum virtuose, ao cabo duma exibição. A intervenção de Breno Accioly na nossa literatura não é um fato de nomenclatura nem de estatistica. E' um fenomeno. Já em outro topico eu disse e aqui reafirmo que, nesta epoca de inflação da prosa e da poesia, seus contos são divisas metalicas garantindo um erario.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

André Carneiro

Nome: André Carneiro. **Data de Nascimento:** 9 de maio de 1922. **Naturalidade:** Atibaia. Um lugar belissimo. Estancia hidromineral mais proxima de São Paulo. (Não paga nada pela propaganda?) **Filiação:** Recaredo Granja Carneiro e Engracia de Almeida Carneiro, **Cor:** branca. **Olhos:** castanhos escuros. Nunca usou oculos, nem os escuros. **Cabelos:** pretos. **Sinais caracteristicos:** pequena cicatriz no dorso da mão direita, resultado de uma estilingada aos 10 anos. **Altura:** 1,76 mts. **Peso:** 68 quilos. **Estado civil:** solteiro, com firmes intenções de continuar. **Profissão:** legalmente é jornalista, pois assim consta na carteira profissional e é um dos diretores de "Tentativa". Mas vive do comercio de ferragens. **Endereço:** Atibaia. Caixa Postal, 22. **Idiossincrasias:** detesta cheiro de cigarros apagados e comida de restaurante. **Aspirações:** literarias: grandes, como as de todos, e com respeito à vida comum espera encontrar uma mulher que... Não afirma mais para que ninguem se julgue ofendida. **Vicios:** já jogou, mas a literatura acabou absorvendo todas as horas. Hoje não tem mais tempo para isso. Fuma mais ou menos dez cigarros por mês e só à noite (devidamente filados). Nunca bebe porque não gosta. **Trabalhos publicados:** fora centenas de artigos e cronicas publicados em toda a parte e duas teses, defendidas no II Congresso Paulista de Escritores e no famoso Congresso de Poesia, publicou "Angulo e Face", poemas, editados por Cassiano Ricardo, presidente do Clube de Poesia. **Obras a publicar:** um romance psicanalitico, feito pacientemente, onde será analisado o amor, ou a falta de amor, entre dois amantes. Será um livro realista, mas sem concessões a cenas imorais. **Religião:** foi católico praticante e convicto quando adolescente. Agora não é nada. **Simpatias politicas:** profundamente desiludido com todos os partidos, não subscrevendo a linha de nenhum deles. **Esporte:** já nadou. Agora não tem tempo de praticá-lo. **Hora de dormir:** às 22 ou 23 mais ou menos. **Hora de levantar-se:** cinco para as 8, exatamente. **Hora de escrever:** durante o dia, principalmente, sendo com frequencia interrompido, o que, aliás, não lhe atrapalha. **Principais amigos:** Cesar Mêmolo Jr. e mais alguns. **Prato predileto:** dizem as irmãs que é um sujeito enjoado, sem prato predileto. **Fruta que mais gosta:** laranja bem azeda. **Doces preferidos:** fios de ovos e ovos nevados, feito de um jeito que ele não sabe bem como é. **Influencias literarias:** não reconhece nenhuma palpável. **Poetas que aprecia:** Pablo Neruda, Vicente de Carvalho, Cassiano Ricardo, Carlos Drummond de Andrade. **Romancistas nacionais que prefere:** Aluizio de Azevedo, Raul Pompeia, Jorge Amado, José Lins do Rego e Graciliano Ramos. **Pintores:** Portinari, Pancetti e José Antonio da Silva. **Horas de trabalho por dia:** dez, mas sem obrigação. **Idiomas que lê:** brasileiro, espanhol e francês. **Idiomas que fala:** os mesmos, muito mal. **Compositores prediletos:** Beethoven, Stravinsky, Ravel (menos o Bolero) e Villa-Lobos. **Musica popular:** gosta do "hot-jazz", puro. **Melhor poeta do Brasil:** coloca Carlos Drummond entre os melhores. **Opinião sobre os "Novissimos":** em primeiro lugar é contra a denominação. Em segundo, tem muito o que dizer, mas poderia parecer pedante, pois pertence a essa geração. **Outras artes que pratica:** em um jornal de São Paulo, foi seu nome citado pela primeira vez em 1943 como pintor. Hoje, não toca mais nas telas e pinceis. Mas gosta de tirar fotografias, que é tambem uma arte.

O POEMA EM PROSA

(A propósito de Reynaldo Bairão)

Roger Bastide

Não se deve naturalmente confundir o poema em prosa com a prosa poética, que continua sendo prosa, mais musical sem duvida que a prosa comum, mas que não se erige em poema — ou com o verso branco como o utiliza, por exemplo, Paul Fort nas "Ballades". Neste caso, há poema, mas é o poema comum, composto tradicionalmente, com a unica diferença de que falta a rima no fim dos versos. Tais dessemelhanças são essenciais, embora o publico cometa muitos êrros sobre a questão e confunda tudo. Era nisso que eu pensava ao ler as duas coletanias de Reynaldo Bairão, "Poesia Muita... Poesia Nenhuma" e "41 Poemas".

Mas, se facilmente perceberemos o que o poema em prosa não é, mais dificil se torna dizer o que seja. Com efeito, para limitar-me neste momento à França, vejo três tipos de poemas em prosa. O primeiro é o de Petrus Borel, um romantico pouco conhecido no Brasil, mas que compôs, que criou uma poesia gotica. O poema é em prosa, porque assim se podem empregar os termos mais precisos, mais pitorescos, sem que nenhuma coação exterior ao assunto oponha obstaculos ao desenvolvimento lirico, mas o poema em prosa é uma simples reprodução do poema em verso. Há ainda Baudelaire, que continua sendo o mestre do genero, e como muitas vezes desenvolveu o mesmo tema em prosa e verso, é nele que melhor se pode estudar a diferença existente entre o poema em prosa e o poema em verso. O poema em prosa visa uma perfeição contida em si mesma. Trata-se de construir um belo objeto. Enfim, Max Jacob apresenta o ultimo tipo de poema em prosa, que é essencialmente constituido de imagens de sonhos, sem nexo, jogos de palavras, fatos diversos recortados dos jornais, "calembours", etc. — em suma, o meio de exprimir toda uma poesia subtil, tão subtil que é intraduzivel em verso, pois o verso cristaliza em joias e em ouro muito maciço o que se acha como que diluido na estampa de Epinal, no crime do noticiario da imprensa, na divagação de um louco.

No Brasil, Cruz e Sousa escreveu, como Baudelaire, poemas em prosa, e como Baudelaire, lhe aconteceu tratar duas vezes do mesmo tema, em verso e em prosa. Esses poemas em prosa são particularmente expressivos da sensibilidade do escritor, mais reveladores do seu eu do que os seus versos, mas estéticamente não possuem a mesma beleza. Não contando com o estimulo das dificuldades do verso, Cruz e Sousa não sabe dar remate, a palavra não raro o leva mais longe do que ele desejaria ir. Encontram-se em Manuel Bandeira poemas como os de Max Jacob: assim a sua "Lenda Brasileira". Mas referem-se a epoca já distante. Agora, Bairão retoma o genero um pouco esquecido. Em "Poesia muita... Poesia nenhuma", não consegue ainda desvencilhar o poema em prosa da prosa poética". Composições, com efeito, como "Ficaram atrás", são muito longas para constituir verdadeiros poemas, e tendem para a novela ou o conto poético, tais como os pratica, por exemplo, Murilo Rubião ("O Ex-Magico"). E' a aventura de Cruz e Sousa, e o circulo não chega a fechar-se sobre si mesmo. E' preciso compreender que, se o poema em prosa evita as dificuldades do verso, não é para abandonar a magia das palavras, pois tem outras dificuldades, que lhe são proprias, e em primeiro lugar a desconfiança quanto às facilidades do discurso. Contudo, outras composições são bem felizes, como "Poema no interior". Outro erro está em retomar no poema em prosa o refrão, a repetição das palavras, porque então se entra na prosa poética, musicalizada, o que constitui outra coisa. Ainda assim, Bairão descobre aqui e acolá, processos interessantes, em particular o quadro surrealista, no genero dos desenhos de Darcy Penteado, com uma confusão de linhas, de corpos perfurados, de ligações magicas. Apesar destes equivocos, destas hesitações do autor, da impossibilidade de fixar leis exatas de um novo tipo de poesia, confesso que na sua coleta, nesa a minha preferencia se orienta para esses poemas em prosa, e não para os versos, nem sempre suficientemente burilados.

Os "41 Poemas", que acabam de aparecer, apresentam-nos um Bairão mais senhor da tecnica. Sem duvida, há ainda muita aproximação entre a tecnica dos versos e a da prosa, em particular a repetição martelada ("Vi um dia crescer em mim um ser avolumado"), processo que Bairão emprega igualmente, e com o mesmo amor, tanto nos seus versos como na sua prosa. Há tambem retorno, às vezes, a 1 tipo antigo do poema em prosa, de resto muito belo, mas que não parece corresponder à sensibilidade de Bairão, ao seu amor pelo verbo. Por exemplo, no seu poema baudelairiano da pagina 74. E' de uma discrição encantadora. Eu o considero um dos pontos altos da coletanea:

"... Os dois meninos desciam a rua abaixo, braços cruzados e mãos dadas. Eles diziam-se palavras sussurradas, rindo-se alegremente. A cada confidencia, os dois meninos apertavam-se as mãos dadas, riam alegremente para todos os que passavam e era doce o olhar que eles dois lançavam.

"Quando chegaram defronte ao bar, viram um homem que tomava café e que olhava a rua despreocupadamente. Os olhos do homem pousaram sobre os dois meninos alegres. E havia curiosidade naqueles olhos despreocupados. Os dois meninos ficaram logo encabulados. Soltaram as suas mãos, que estavam dadas docemente e não mais era doce o olhar que ambos lançavam. Eles fingiam agora que estavam lutando, como dois homens, forçados..."

Em geral, o poema em prosa, tal como o concebe Bairão, é uma especie de prolongamento do verso. O verso se estira, em extensões sonoras, em ondas de vibrações musicais "veja-se por exemplo "O Poema da Justificação"), e chega assim ao paragrafo, ao trecho do poema em prosa, e é justamente porque, como eu dizia há pouco, se descobrem os mesmos processos liricos nos dois casos. Contudo, Bairão não desconhece a diferença, fecha agora o circulo, e se encerra numa totalidade poética. Sem isto, teriamos apenas prosa poética e não um poema em prosa. Poemas que são expressões de estados subjetivos conservando todo o misterio do Ser ou dos quadros surrealistas elaborados como pesadelos lucidos. Não sei se São Tomás de Aquino, interpretado através de Maritain (que por vezes o deforma) teve influencia sobre esse aprofundamento da arte de nosso poeta. Nada sei a respeito, e isto não me interessa. Que sentido tem para mim a composição do filtro? Eu não entro no laboratorio, apenas peço ao filtro que me deleite. Os prefácios são escritos apenas para atrapalhar os professores de literatura...

Seria ainda preciso um estudo da sensibilidade que se expressa nessas duas obras, essa procura de Deus por intermedio dos anjos. Mas os anjos são assexuados ou bissexuados, e nisto reside a tentação. Uma metafisica de Sodoma se insinua na prosa, como nos versos. Lembramo-nos do texto da Biblia: os anjos viram que as filhas dos homens eram belas... Os adolescentes, tambem, e todavia o corpo do adolescente, ferido de

(Conclui na 10.a pagina)

Lembrete

Ruth Guimarães

Pode parecer pelo menos esquisito chamar lembrete a comentarios sobre prosa romantica. Sobre a prosa romantica, especialmente, de maneira determinada e precisa. Entretanto, lembrar o romantismo equivale justamente a fazer, de modo consciente ou não, uma advertencia.

Pergunto-me, às vezes, porque foram tão lidos os romancistas e os poetas romanticos. Foram? São-no ainda. Lidos, conhecidos e comentados até agora. E mais compreendidos e amados.

Apesar do ruidoso aparecimento de algumas obras modernas, ainda hoje José de Alencar é o unico que pode se ombrear, no interesse do publico ledor, médio, com os "best-sellers" americanos. E os folhetins romanticos ainda não encontraram sucessores que os desbancassem.

Dirão que os romanticos, em geral, eram excelentes autores. Sim, excelentes, sem duvida nenhuma. Porém, antes deles, e depois deles, houve autores magnificos e que não tiveram e não têm a mesma popularidade. Não tiveram e não têm igual magia nos animos.

Sem contar que eles não são "gostados" pela sua excelencia, exatamente. Isto de gostar o povo do que é bom, em materia de livros, é fenomeno raro. E' claro que existe uma culta minoria, que, se não lê bons livros, compra-os. Só nem os folheia, finge que o faz e, em regra, os tem na estante, muito bem encadernados e muito à vista. Porém, estou falando de ledores de Emilio de Richbourg e de Peres Escrich, e estou falando de livros vendaveis, numa terra onde os livros encalham.

José Verissimo nos dá a chave do problema. "E' no romantismo" — diz ele — "que se encontra a definição da vida brasileira".

E' claro que temos de tomar vida no sentido lato da palavra e não como sinonimo de costumes. E, assim, temos que concordar, em principio, com o velho, seco e rabujento critico.

E aqui, antes de prosseguir, quero pedir desculpas aos papas da critica, porque em vez de citar um Sergio Milliet ou um Alvaro Lins, atualissimos, vou buscar a opinião de um fossil.

Talvez José Verissimo não fosse homem de grandes intuições, mas chegou a essa verdade essencial sobre a significação do romantismo nos rumos literarios no Brasil e tambem como expressão profunda da nacionalidade.

Das diretrizes romanticas muitas foram as causas e muitas as consequencias. As historicas todos sabem quais foram. Determinaram um surto novo; não um renascimento, porque o Brasil, começava, mas um nascimento.

Porém, as causas historicas têm que ser postas de lado, porque explicam o surto, explicam a riqueza de um periodo, explicam o aparecimento de escritores maiores ou menores, mas não o porquê de tantos valores numa época, e não os valores individuais, cada um de per si, e nem a razão de serem os romanticos preferidos, ainda agora, tanto pelo povo que neles se encontra, como pelos criticos que os reputam os melhores.

As causas historicas representaram simplesmente, as "condições favoraveis", como se usa dizer em linguagem vermelha, — e depois cairam como uma velha casca, que perdeu a finalidade e não precisa mais existir. Tal o melancolico destino das cascas.

Os caracteristicos dos prosadores e poetas romanticos, no sentido geral da vida literaria brasileira, são a persistencia e a permanencia.

Penso que a resposta à pergunta que esta afirmativa provoca, é que eles corresponderam a uma necessidade que ainda se faz sentir; que não somente seguiram na esteira das tendencias, mas representaram da maneira mais absoluta essas tendencias.

O romantismo, dadas as suas diretrizes, pode dar vasão ao sentimento e pode expressar tudo, sem preconceitos de estética literaria, pois tem largas fronteiras. Não é preciso silenciar, por uma especie de pudor literario, em moda no classicismo. Nem é preciso alardear homossexualismo ou qualquer tara, para mostrar liberdade e para gritar coisas com que no intimo o brasileiro não concorda. Permite-se falar, amplamente, sem falsos pudores e sem falsos desrecalques. Então temos pequenas joias, e um poema que é emoção pura, como a "Iracema", de José de Alencar. E é expressivo, já que falamos em Alencar, notar que a gente mais exuberante, mais derramada do Brasil, os nortistas e nordestinos, fazem-se representar de modo marcante e intenso nos destinos literarios brasileiros, nesse periodo que é de transbordamento. O romantismo foi o grande transbordamento. Abertos os diques, opostos de certa maneira à inspiração, pela rigidez clássica, houve possibilidade de maiores achados estéticos.

No romance romantico, os personagens vivem segundo a lógica dos temperamentos e não de acordo com as necessidades da tese. E aqui chegamos verdadeiramente às causas psicológicas do fenomeno "romantismo brasileiro", e de sua ressonancia: o sentimentalismo, o subjetivismo e a indisciplina de uma literatura nascente, num povo nascituro.

São tendencias gerais, organicas, por assim dizer, do mesmo tipo psico-somatico da tendencia francesa para a clareza e para a critica, da alemã para as abstrações sentimentais, da portuguesa para o lirismo, sem duvida o mais puro da Europa, (e que nos foi legado) e a dos latino-americanos, para a poesia, o que de uns tempos para cá não se tem confirmado.

E' a anima ad res, de Aristóteles.

Surgiu pois o romantismo, consentaneo com a substancia lirica, imanente, comum às literaturas portuguesa e brasileira. Consentaneo tambem com o subjetivismo e com o sentimentalismo. Embora tudo isso, evidentemente, independa de genero ou de escola e possa ser contido em qualquer forma, no romantismo foi encontrada a sua expressão particular, viva, exata, justa, a forma de veiculo que convém à reação, como se diz em quimica. Foi uma especie de catalisador.

Alem de todas essas razões, há mais uma: o romantismo respondeu e responde a uma certa indisciplina, peculiar à nacionalidade, fruto de suas pendores naturais e fruto ainda da imaturidade que, como não poderia deixar de acon-

(Conclui na 10.a página)

AS "CONFISSÕES" DE LENORMAND

Bernardo Gersen

PARIS, outubro — (Pelo Bandeirante da Panair do Brasil) — Depois de um longo silêncio, o dramaturgo H. R. Lenormand acaba de publicar o primeiro volume das suas memorias, *Confissions d'un auteur dramatique*. O fato constitui verdadeiro acontecimento literario nesta capital em férias, com as atividades culturais praticamente suspensas, as editoras reservando tôdas as suas surprêsas para a rentrée. E como tal, o livro tem tido uma acolhida excepcional; criticos das mais contraditorias tendências são acordes em reconhecer que se trata de um belo livro, tão apaixonante como o mais apaixonante dos romances, como qualquer das melhores peças do autor.

Lenormand andava meio esquecido nesta França do após-guerra. Há bastante tempo que as suas peças deixaram de figurar nos repertorios dos teatros parisienses. Malgrado o sucesso estrondoso de *Le Simoun* na Comédie Française, das inumeraveis representações de *Le Temps est un songe* ou de *Le Crépuscule du Théatre*, êle custou a abrir caminho no seu proprio país, isso enquanto a consagração do estrangeiro, sobretudo da América do Norte, lhe veio de modo quase fulminante. A falta de preconceitos do escritor, a sua mais do que indiferença em matéria religiosa, o seu antimilitarismo agressivo, valeram-lhe a antipatia, quando não a hostilidade dos bem-pensantes da época, e, em consequencia, a clássica acusação de imoral, de inumanamente cruel, de intolerável pessimista. Quanto à acusação de imoralismo, ela nos faz sorrir hoje em dia, a nós outros acostumados às audacias de certos existencialistas ou de certos romancistas ditos "brutalistas". O importante é que, como dramaturgo, Lenormand apresenta um duplo valor: de um lado, na sua qualidade de precursor de tôda uma corrente da literatura contemporanea, a que se debruça sôbre os porões do subconsciente e do sonho, a dos autores alucinatorios e de atmosfera; e de outro, abstraindo as circunstancias de ordem cronológica, o mérito intrinseco, permanente dos seus dramas.

As Confissões de um autor dramático nos ajudam a compreender isso tudo e, desde já, tornam-se indispensaveis a qualquer exame mais aprofundado da obra dêsse autor. O interesse do livro é triplo: primeiro, pela importancia do nome de Lenormand na historia do teatro moderno e pela luz que os seus depoimentos, de uma sinceridade que vai até o cinismo, projeta sôbre a gênese dos seus dramas e o mais secreto da vida intima que os alimentou. Em seguida vem a lição literaria que encerra, especialmente como documento sôbre os mistérios da criação, em particular da criação dramática. E, por ultimo, "last but not least", o aspecto historico de crónica de tôda uma época artistica, com os seus figurões e as suas idéias mestras, as suas modas e os seus ridiculos.

Num estilo admiravel de simplicidade e de pureza, Lenormand começa por nos descrever o meio em que nasceu: uma familia banalmente conformista, parentes apagados que nenhum interesse ofereceriam ao futuro teatrólogo avido do singular e do aberrativo. Para o leitor, entretanto, são algumas das mais belas entre essas 400 páginas tão densas de substancia humana. Pois é aí que o escritor nos pinta, com requintada delicadeza, o retrato do pai, compositor diletante de melodias sentimentais, e amigo de Fauré. Todo o amor filial, Lenormand o dedicaria desde a infancia ao pai, desdenhando inteiramente a mãe; mais tarde, a lembrança desse fato suscitará pungidos remorsos ao homem e fornecerá um têma ao dramaturgo. Em *L'homme et ses phantômes*, êle transporia os sentimentos confusos que lhe despertara a mãe sob a forma de alguns diálogos entrecortados e palpitantes: "Sufoco de remorsos e não consigo chorá-la... Quando, em seu amor por mim, ela se inquietava com as minhas loucuras, tamanha cólera me invadia, que era obrigado a fugir... Não sentiria remorso se não a tivesse amado. — Terei remorsos?... Uma coisa é certa: odiei-a enquanto viveu. — O odio... E' talvez o amor falhado".

Contudo, o verdadeiro material humano das peças, ele o colheria ao longo das suas viagens: na Africa, cujo apelo lhe forneceria o tema de alguns dos melhores dos seus dramas: *Le Simoun*, *L'ombre du mal*, *La Maison des remparts*; na Holanda, (onde conheceria a atriz Maria Kalf, com quem viria a casar e que passaria a representar-lhe as peças) cujo ambiente e clima constituiriam uma das principais personagens deste sombrio *Le temps est un songe*; ou no proprio meio teatral em que trabalhou, com *Les Ratés*, estudo da decadencia moral de um casal de atores falhados, com *Crépuscule du Théatre*, historia de um diretor de teatro que se arruina.

Em suma: quanta pagina comovente! Desde os retratos de Antoine, fundador do Théatre Libre, de Debussy na velhice, do famoso casal de atores, os Pitoeff, de Gabriel Fauré, até os souvenirs simplesmente literarios. De uma vez por todas Lenormand encarrega-se de esclarecer o caso da influencia exercida por Freud sobre a sua obra teatral. Na realidade foi muito menos uma influencia direta do que uma especie de influencia catalitica. Quando do aparecimento dos primeiros dramas de Lenormand, as teorias de Freud eram apenas conhecidas nos circulos restritos dos especialistas; e a aplicação literaria por um, dos metodos psicanaliticos do outro, resultou antes de uma coincidencia de pontos de vista do que propriamente de uma assimilação consciente. Ao descobrir as obras do mestre de Viena, Lenormand como que se reencontrou a si mesmo, viu esclarecido o que nebulosamente pressentia, conseguiu uma justificação para aquilo que já era uma tendencia da sua arte e uma inclinação do seu temperamento poético.

Confissões de um autor dramático é simultaneamente o testamento literario de um criador e a auto-acusação de um penitente. A mesma crua sinceridade que o autor dá mostras na relação das suas infidelidades conjugais ou das suas fobias, ele a utiliza na critica da sua propria obra. A uma certa altura escreve: "Sou um mau soldado das ultimas batalhas, um traidor em panico diante da realidade, um emboscado do sofrimento". Toma-se a si proprio como personagem e aplica os metodos da psicanálise que empregara nos seus dramas, na explicação do seu caso particular. Com uma lucidez e uma frieza que raiam o clinico, ele se esforça por esclarecer as afinidades existentes entre as mais remotas circunstancias da sua vida privada e as cenas dos seus dramas. Faz-se critico — e critico o mais humanamente possivel imparcial e objetivo — das suas obras; e ao mesmo tempo moralista e psicólogo procurando extrair o balanço de uma longa existencia. Propõe um julgamento à sua obra de autor — e julga-a severamente; e em seguida aplica-se a examinar os seus atos, procedimentos e sentimentos de individuo — e o veredicto sobre eles é ainda mais severo.

A proposito dessas memorias, a critica francesa tem invocado, com o fito de estabelecer paralelos, os nomes de Rousseau e de Stendhal.

Entretanto, parece-me que, pela sua extraordinaria acuidade no estudo das suas proprias fraquezas, pela sua franqueza tantas vezes brutal, pela mórbida curiosidade que o faz vasculhar na fonte de todos os fenomenos, pelo implacavel julgamento que emite sobre si mesmo e, sobretudo, pelo sentimento de frustração humana e tambem literaria que domina esse livro, é no *Diario Intimo* de Amiel que as *Confissões de um autor dramatico* encontram o seu "pendant".

Sobre um poema de "Praia Oculta"

Mário da Silva Brito

Na verdade, cada livro que um escritor publica constitui uma estréia. Assim, a nova obra deveria ser examinada independentemente, sem nenhuma ligação com as outras do mesmo autor. Há escritores que sempre estão publicando um livro novo, o seu primeiro livro, dada a versatilidade de carater, pensamento, estilo, e outros dados informadores da personalidade. Fernando Pessoa (não sei se o sr. Alcantara Silveira irá cobrar-me direito autoral pela citação, já que se julga "proprietario" do poeta português) descobriu nos heterônimos uma otima saida para esse problema da multiplicidade do artista e da inteligencia.

Ocorre porem que insensivelmente — ou por habito, ou, ainda, por tradição — toda a vez que lemos um novo livro de um escritor somos inclinados a pô-lo em paralelo com as obras anteriores devidas à mesma autoria. Dificilmente nos apartamos da idéia de patrimonio, de passado artistico, e, em função desse prejuizo ou preconceito, é que nos manifestamos.

Com o sr. Domingos Carvalho da Silva assim procedi em artigo anterior (*) ao analisar-lhe o seu recente volume "Praia Oculta". Relacionei-o com "Bem Amada Ifigenia" e "Rosa Extinta", especialmente com este ultimo, que me parece guardar as produções melhores do poeta, aquelas que trazem nitidas as suas diretivas artisticas mais fieis à sua natureza e poder de comunicação.

Mas, nesta atual oportunidade, vou ficar tão-somente de pés fincados na "Praia Oculta", ignorando, propositada e calculadamente, a contribuição do sr. Domingos Carvalho da Silva à bibliografia poetica da chamada geração neo-modernista. Desejo examinar um unico poema desse seu novo livro de estreia. Fazer uma tentativa de análise e de estudo. Tudo, entretanto, segundo um angulo muito pessoal e que talvez esteja completamente errado. Mas assim mesmo, apesar dessa hipotese de erro, arrisco-me à aventura. Faço-a, contudo, sem qualquer suficiencia.

Em meu entender, há em "Praia Oculta", uma pequena obra-prima. Trata-se do poema "Lirismo". Poema que traz, já no seu titulo, a definição do conteudo da poesia do sr. Domingos Carvalho da Silva, e, mais que isso, traduz toda a sua força de poeta. Sim, estamos diante de um lirico. "Praia Oculta" inteirinha é lirismo. Ou pelo menos predominantemente lirismo. Poesia subjetiva, de sentimentos.

Dirão os leitores que o poeta não se desgarra pelo romantico, mas, ao contrario, trabalha constantemente por uma contensão formal, que o leva a uma aparencia de parnasianismo, através de uma certa frieza, e a um quase simbolismo, em virtude da aplicação cuidada de palavras aristocraticas — coisa que eu proprio já observara.

Mas estamos diante de uma *aparencia de* e de um *quase*, um e outros salvadores da situação, e, assim, nós chegamos à legitimidade da assertiva de que o sr. Domingos Carvalho da Silva é um subjetivo, um sentimental, e aportamos, agora, na escancarada praia aberta do lirismo — segundo o que nos afirmam os dicionarios e até o sr. Benedetto Croce, se não erramos. Mas lirismo não é apenas conceito privativamente romantico, seu cripto-sinonimo, nem eufemismo de desleixo formal. E' igualmente vagueza, diafaneidade, secreta intenção, silencio de efeito, fluidez, transporte de uma dada realidade a outra completamente indefinivel. E é neste sentido que me parecem uma obra-prima os oito versos funcionais de "Lirismo", poema datado de 1944. Poeminha — no sentido de pequeno, de curta extensão, e não com qualquer intuito pejorativo — que é peça inteiriça, nucleada, e que sendo, sob certo aspecto, um conto, um enrêdo, uma noticia, uma narrativa, um romance condensado, perdeu todas essas possibilidades de existencia para tornar-se outra coisa, simplesmente poema, e, como poema, poesia.

Nem há duvida de que assim seria não fosse a infusão de lirismo habilmente, artificiosamente, artisticamente realizada pelo poeta. Vamos tirar a prova dos nove. Desmembrando o poema, ele nos conta esta historia que a reportagem policial poderia ter registrado, com indiferença, em sua cronica quotidiana:

Ela subiu à montanha,
Contemplou o mundo à distancia
Depois se atirou no abismo.
E foi sepultada ontem.

Não é poema, pois não. E' fato. E' anedota. E' um acontecimento. Um episodio corriqueiro a que não emprestamos nenhuma emoção, nenhum drama e, muito menos, nenhuma tragicidade. Nada de grandeza portanto. Vemo-lo como um caso banal que se soma a tantos outros da vida diaria e que, por isso, nem consideramos uma desgraça a mais.

Mas o poeta transmudou em poema o que pertencia ao jornalismo, ao comentario da vizinhança, dos curiosos, dos basbaques. Arrancou de uma realidade determinada uma realidade nova, o que obteve pelo fluido da poesia, pela transubstanciação lirica. E o que era primitivamente grosseiro, objetivo, passou a ter, em sua nova encarnação, um carater diverso, ficou leve, trouxe um contingente pessoal, adquiriu emoção, experiencia humana e, numa palavra, foi posto num outro plano — o da criação, o da arte.

De que modo, porem, agiu o poeta para atingir essa realidade nova — a realidade poetica que o fato em si, ele mesmo tão-somente, não tinha? "Inventou" um refrão — o refrão que há tanto tempo não viamos utiliza-

(Conclui na 10.a pagina)

Goethe e os alemães

José Lins do Rego

(Copyright E.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Os suplementos dos jornais estiveram cheios de Goethe. Bons artigos, poemas traduzidos, notas biograficas. Após dois séculos, Goethe continua um contemporaneo, homem das nossas grandezas e miserias. A sua obra poderá ter morrido justamente no que os homens de seu tempo achavam que era eterna, mas por outro lado o espirito de Goethe, o que forma o cerne do seu genio, permanece, no melhor vigor da natureza.

Mas não nos custa nada revelar o Goethe das furias, dos minutos de desespero, das horas aborrecidas.

Certa ocasião J. D. Folk, poeta satirico, foi encontrar Goethe no seu jardim, possuido da mais terrivel cólera, porque um certo ator havia faltado ao ensaio do teatro que dirigia, em Weimar:

— Veja, Folk, sou obrigado a suportar coisas desagradaveis de tipos que mal chegam a Weimar por uma porta e já deviam sair por outra. Pois bem, sou aqui, há trinta anos, homem de confiança, e me aparece um tipo qualquer com pretensões a fazer o que lhe vem às ventas. Sei que você pensa que todo teatro não é outra coisa que lama. Mas eu lhe digo que lama há tambem na trincheira que um general defende. E não vai o general abandonar o seu posto por causa da lama, fugir do seu posto, como um covarde. Não é que se tenha predileção pela lama, mas amor ao dever, meu caro Folk. Só isto.

Para abrandar a cólera de Goethe o amigo pretendeu tocar na sua vaidade. E lhe diz:

— Que valem estas mesquinharias se contigo está a posteridade?

Goethe, então, levantou-se da mesa ao ar livre, onde bebia um magnifico vinho tinto e com veemencia respondeu:

— Eu não quero nada com esta posteridade. Eu detesto o meu "Tasso" só porque me dizem que ele passará à posteridade. Eu maldigo a minha "Iphigenia" só porque me falam de posteridade. Eu sei que tudo que faço é para o dia de hoje. Mais uma vez eu digo: eu quero viver para o dia de hoje. Eis aí, porque eu não perco tempo com gente que nada tem que ver comigo e tampouco eu com ela. Oh! eu bem queria criar uma obra, mas estou bem velho para tanto, pela qual os alemães me detestam. Oh! como seria feliz que todos estes alemães me detestassem. Posso dizer-lhe que este odio me faria mais bem que esta historia de esperar pela posteridade. Que todos os alemães me odiassem. A raiva é, ao menos, um traço de carater. E nem esta raiva o meu povo é capaz de revelar. No fundo a maioria dos alemães não sabe amar e nem odiar. Eu sei que eles não gostam de mim. E nem eu deles.

(Ilustração de Aldemir Martins)

SONETO N.º 1

PARA NADIR

HÁ trevas escondidas em meu peito
Cisternas tenebrosas de clausura.
Sobem-me todo canticos de morte,
Roxos violinos ferem-me os sentidos.

Estesia da Morte! A Alma vibrando,
Cendradas faces, rubras gargalhadas
De bocas rubras. Nervos em tortura
E num bosque sem luz elfos dançando.

E a ansia cruciante de chegar
'A um fantástico porto de regresso.
Ah! Alucinante obsessão da espera.

Saber proxima a hora da partida
E na fria ampulheta lentamente
'A areia ver, exigua, se findando.

MANOEL DA CUNHA PEREIRA

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ser um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DET)

"UMA LUZ NA ESTRADA"

Vera Nunes, Sergio de Oliveira e Pedro Dias, numa cena do filme "Uma luz na Estrada"

Pedro Bloch, cujo argumento "O homem que passa" está sendo rodado na Cinédia, por Moacir Fenelon, tem um outro argumento, atualmente em filmagem na Pan-Filme, sob a direção do cineasta Pieralisi. O operador é Seweryn Szteinwurcel, profissional experimentado contratado especialmente para esta película. Cremos que o fato é inédito, pois parece-nos que é a primeira vez que dois argumentos cinematográficos de um mesmo autor, são filmados, simultaneamente, no Brasil.

Silva Filho, cuja faceta comica o cinema já explorou, consegue fazer rir muito, mais uma vez, e comove-nos, revelando-se em várias cenas de "Uma luz na estrada" um surpreendente ator dramático. Vive Silva Filho o papel de Espoleta, malandro, punguista e jogador profissional que se vê diante da velha mãe do seu companheiro de farras que foi preso. O vagabundo começa a zelar por ela, numa transformação que traz risos e lágrimas à platéia.

Pedro Dias, aparece no papel de André, companheiro de farras e crimes de Espoleta e que o ridiculariza pelos seus momentos de "fraqueza". Eduardo, encarnado por Davi Condé, é o filho da velhinha Marta, uma figura comovente de mãe que todos os malandros veneram e de quem procuram ocultar todos os "maus passos" dados.

Eduardo encarna três "personagens" diferentes: — em casa é o filho-modêlo que cuida da velhinha e toma conta do xarope e do remédio para o coração. Na rua tem outra personalidade, pois deixa cair a máscara que usa quando está em casa.

A terceira personalidade se manifesta diante de Laura (Vera Nunes) a criatura que êle vai amar e que o transforma, depois de uma história cheia de lances cômicos, dramáticos, suspensos contínuos e contínuas surprêsas.

Espoleta bate uma carteira de um milionário à saída do Municipal. Foge com Eduardo. A policia os persegue. Escapam. Já longe verificam que dentro daquela carteira, alem do dinheiro, há uma carta. Esta nos conta que um tal de Izidoro Vieira é dono de um terreno com jazidas valiosíssimas, terreno cujo valor êle ignora. Eduardo resolve conseguir a venda do terreno, pois o velho de modo algum se quer desfazer dêle, simulando ser o sobrinho Luciano, recem-chegado de São Paulo.

Ao chegar à casa de Izidoro Luciano encontra Ernesto (Paulo Raimundo), Laura e a pequenina Maribel, filhos de Izidoro. Começam a desenrolar-se cenas imprevistas, pois por ordem do próprio Eduardo tambem vem empregar-se como copeiro naquela casa e o romance de Eduardo Laura começa a viver. Até que um dia tudo se descobre, toda a verdade vem à luz e a historia caminha para o mais surpreendente e inesperado dos finais.

Mario Lago dá-nos a interpretação de um detetive, encarregado de prender aqueles malandros, um detetive de coração de ouro.

FILMES PARA O BRASIL

Varios filmes da produção Scalera para a estação 1950 na Italia serão distribuidos no Brasil pela Art-Films. Alguns dêles, os que vamos citar a seguir, terão as filmagens iniciadas entre outubro e janeiro: "Ladrão de Veneza" (possivelmente com Gary Cooper e elenco italo-ianque); "Brinde de Sangue"; "As Masmorras de Veneza" (elenco italo-americano); "O Amante da Ursa Maior"; "Le Tre Moschettiere" com Lilia Silvi.

Uma atriz francesa em "Os ultimos dias de Pompeia"

Uma mocinha atraente e viva, caprichosa, bonita e voluntariosa e que resolveu fazer carreira no cinema... eis Micheline Presle.

Certamente, dirá o leitor, todas as mocinhas bonitas são mais ou menos destinadas a fazer carreira cinematográfica. Entretanto, nem todas têm vocação para a tela. E sobretudo não existem muitas moças que tenham tido a chance de possuir uma mãe compreensiva. E' verdade que a de Micheline Presle, ela própria uma artista, pintando por amor, teve uma primeira reação violenta: internou a filha no colégio Notre-Dame de Sion... Quatro anos depois, aos 15 anos, Micheline saiu do internato com a idéia cada vez mais reforçada de se tornar atriz.

Sua mãe compreendeu que devia ceder ao impulso tão natural de sua filha. Cedeu. E lá se foi Micheline Chassagne cursar a escola de Raymond Rouleau, tendo por condiscipulas Jacqueline Porel, Corinne Luchaire e Gaby Sylvia. Simultaneamente arriscou-se, temerosa, a se empregar como figurante no palco do teatro "Bouffes Parisiens".

Mas não estava ali a oportunidade almejada. No teatro não estava o seu destino, embora não deixasse ela de brilhar intensamente, com pouco tempo. Em 1939 criou "Colinette" de Marcel Achard, no Teatro Ateneu, ao lado de Bernard Blier e François Perier. Estava encantada e tinha um jeito adorável de se fazer "insuportável". Durante a ocupação trabalhou no Midi em "Am Stram Gram" de Andre Roussin; repriou a peça em 1943 no Ateneu, com sucesso. E disse adeus ao teatro, no Pigalle, em 1944, em um espetáculo dedicado às tropas aliadas. Aí está...

Na verdade outras ocupações a tomavam. Um dia quando estava no curso Rouleau, um desconhecido assistia à função em uma das poltronas. Era o assistente do célebre diretor Pabst.

Pabst havia, com efeito, notado Micheline Michel (ela não se chamava Cassagne e muito menos Presle ou Prelle nesse tempo) em um dos filmes onde figurara como extra: "Petite Peste", "Vous seule que j'aime", "Prince de mon coeur"... Lá se foi Micheline enfrentar o grande Pabst. Enfrentou-o sem medo, arrogantemente. Sua audácia lhe valeu a oportunidade. O cineasta ofereceu-lhe um bom papel em "Jeunes filles en detresse", filme que lhe deu um nome, o da personagem que vivia então.

Micheline Presle personagem e atriz estiveram marcantes. Tão marcantes que a artista obteve o Prêmio Suzanne-Bianchetti, conferido anualmente à revelação feminina da comédia. Foi a primeira consagração de Micheline Presle.

Em nove anos ela vai passar por todas as agruras e todas as glórias da vida cinematográfica. Do Prêmio Suzanne-Bianchetti à Victoire du Cinéma" que o ministro da Produção Industrial da França lhe conferiu em janeiro de 1949. Nove anos! Debutara broto ainda e está agora no apogeu da carreira, mulher, bem mulher!... Milagre? Não, apenas reconhecimento do mundo cinematográfico a todo aquele que o serve com talento e beleza.

Em poucos filmes Micheline Presle se afirma. Depois de "Une fausse alerte" ela rodou "O Paraiso Perdido", distribuido no Brasil pela Art Films e lançado no Rio de Janeiro há coisa de uns cinco anos. Estava então pouco habituada à vida dos estudios, à sua agitação, aos diz-que-dizque e à camaradagem dos colegas. E sobretudo aos horários. De manhã nunca chegava à hora certa. O diretor de produção vivia a chamar-lhe à ordem, ameaçando-a inclusive de a pôr na rua. Micheline caía em pranto e prometia se emendar. No dia seguinte a historia se repetia...

Aos poucos ela se tornou uma atriz pontualissima. E disso teve ciência e pode confirmá-lo Marcel L'Herbier, que a dirigiu em "Os ultimos dias de Pompéia".

Micheline é uma pessoa tão encantadora na vida real quanto na tela. Nunca fala de si mesma. Tampouco gosta de falar da vida alheia. Os magazines, os jornais de Paris até há pouco falavam muito pouco dessa estrela. Reportagens, entrevistas? Pouquissimas. Não é que os jornalistas não gostem de si, ou ela dos jornalistas. Ao contrário, adora-os, a seu modo... Porém é cauteloso, prudente. Existem alguns pseudo jornalistas que escrevem a respeito das atrizes histórias de fazer corar os próprios estudantes de Medicina... Micheline - reservada e tímida. De uma timidez extraordinária, embora disfarçada.

Naturalmente não é uma dessas mulheres que se mantêm numa atitude bôba e deixa que somente o interlocutor fale. Ao contrário, fala muito, é bastante viva. Põe o reporter ou o simples camarada à vontade e tem idéias largas e interessantes sôbre arte, politica, sociedade em geral. Apesar de tímida, entretanto, tem uma vida sentimental bastante agitada e comentadissima pelas más linguas de toda a França (e naturalmente

(Conclui na 10.a pagina)

"O GUARANI" ALCANÇA EXITO NA ITALIA

Foi finalmente estreado na Italia, obtendo exito sem precedentes, na segunda semana de setembro, o filme italo-brasileiro que celebra a vida (romanceada) e os amores do grande musicista Carlos Gomes. Os protagonistas, como se sabe, são Antonio Vilar, Mariella Lotti e Gianna Maria Canale.

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M

547-J

547-F-M

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.o 229 • FONE 4-6871
RUA BRESSER N.o 881
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.° 1152 • V. PRUDENTE
SÃO PAULO

ELETROLAR LTDA.
RUA DA LIBERDADE N.° 618 • SÃO PAULO

CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
RUA SENADOR FLAQUER, 179 • SANTO ANDRÉ

CINEMA

"Fabiola" argumento e interpretes

Uma versão livre do romance "Fabiola" de Wiseman forneceu a materia-prima do filme homonimo da Universalia produzido por Salvo d'Angelo, realizado por Alessandro Blasetti e distribuido no Brasil, por Art-Films. O mesmo Blasetti ainda elaborou o argumento cinematografico propriamente e de parceria com Mario Chiari orfentou a cenarização.

E' a historia de uma jovem patricia romana do IV seculo d. C. e de seu amor pelo garboso Rhuar, um jovem barbaro atraido pelo fausto e pela potencia de Roma que posteriormente se converteu passando a ser um fiel defensor da grandeza espiritual do cristianismo.

O mais significativo contraste ideologico da Historia — o choque do materialismo pagão contra a espiritualidade cristã — cria o clima ideal para esta importante narrativa, colocando em segundo plano o drama dos protagonistas para destacar um fato de epicas proporções: o drama do Imperio Romano e do paganismo vencido pelo verbo de Cristo.

Blasetti conseguiu assim apresentar o historico choque com meios fortemente expressivos e de fazer entrever nisto os dois impulsos inconfundiveis da humanidade o do amor e o do odio, motivos eternos de todas as guerras e revoluções.

Porque a epoca de Fabiola, distante, em seculos, da nossa, identifica-se conosco e com a nossa turbulenta era e é no cinema como um apêlo à paz e à boa vontade entre os homens.

Reconstruida sobre este criterio, a Roma de Fabiola, embora pagã e imperial (alem de imperialista) mas já cristã nas aspirações, vem cheia de uma retorica cenografica propria a filmes de outro genero; é uma Roma humana e autentica nos aspectos reais de sua vida, com os seus contrastes sociais e de casta, com as suas intrigas politicas, com o cativeiro e com a generosidade do seu povo: uma cidade viva e palpitante de humanidade.

A alta classe do filme se distingue ainda na soberba interpretação de um excelente conjunto de atores entre os quais os quatro famosos franceses Michele Morgan (Fabiola), Michel Simon (Fabio), Louis Salou (Fulvio) e Henri Vidal (Rhual).

Entre os italianos destacam-se Gino Cervi, Elisa Cegani, Massimo Girotti e Carlo Ninchi com Sergio Tofano, Paolo Stoppa, Silvana Jachino, Aldo Silvani, Nerio Bernardi e inumeros outros.

Michele Morgan e Henri Vidal, os principais interpretes de "Fabiola"

RESUMO BIOGRAFICO DOS INTERPRETES DE "FABIOLA"

Apresentamos abaixo resumos biograficos dos principais interpretes do super-filme de Alessandro Blasetti, realizado por Salvo d'Angelo para a Universalia e distribuido pela Art-Filme em todo o Brasil:

MICHELE MORGAN — cujo nome verdadeiro é Simone Roussel nasceu em Paris, França, a 18 de março de 1920. Estudou em Dieppe e em uma escola dramatica de Paris. Entrou no cinema em 1936 tendo aparecido em cerca de 16 filmes na França, Estados Unidos da America e Inglaterra. Entre os seus sucessos mais notaveis registramos os de "Veneno" das Sombras", "Recife de Coral", França Eterna", "E as luzes brilharão outra vez", "Passagem para Marselha", "Sinfonia Pastoral". Vive em Fabiola o papel-titulo, o da filha do nobre Fabio Severo que, por amor, converte-se ao cristianismo, nesta historia passada no inicio do IV Seculo.

LOUIS SALOU — Ator francês, antigo funcionario dos Correios e Telegrafos, fundador de uma revista de poesia chamada "Razão de ser". Teve boa experiencia teatral antes de ingressar no cinema o que ocorreu em 1941. Seu primeiro filme foi "Premier Bal". Apareceu depois em "Bolero", "La Symphonie fantastique", "Huit hommes dans un chateau", "La vie de Boheme", "Seul dans la nuit", "Viagem sem esperança", "Les Enfants du Paradis", "Bola de Sebo", "Sylvie et le fantome", "Adieu cherie", "Alguem virá esta noite", "Mulher perversa", "La revanche de Roger La Honte", "A côlera dos deuses", "La folie aux chimères", "Contre enquête", "Ammytes Eternos", "Les Requiens de Gilbraltrar", "Eternel Conflit" (que a Art distribuirá proximamente), e finalmente em Fabiola onde aparece como o cinico e cruel Fulvio Petronio. Louis Salou faleceu duas semanas após concluir o seu trabalho e não chegou a ver a estreia de Fabiola.

MICHEL SIMON — é suiço tendo nascido em Genebra a 9 de abril de 1895. Seu primeiro filme foi a versão silenciosa de "O defunto Matias Pascal" (1925). Em seguida apareceu em "A Paixão de Joana d'Arc" de Dreyer, classico do cinema (1928), na primeira versão de "Jean de La Lune", no famoso "La Chienne" (1931) e em inumeras peliculas francesas de antes da guerra, entre elas "L'Atalante" (dirigida por Jean Vigo), "Lac aux dames", "A Felicidade" (filme que revelou Charles Boyer), "Familia Exotica", "Cavalgada de Amor", "Tasca", "O rei se diverte", "O demonio de Paris", "Alguem virá esta noite", "Panico", "A Taverna Maldita", "Tragico Inocencia", e finalmente Fabiola, onde figura de Fabio Severo, pai da mulher cujo amor mudou os destinos do mundo.

GINO CERVI — Natural de Bolonha, Italia, tendo nascido a 3 de maio de 1901. Está no cinema desde 1934 tendo feito daquela data até hoje mais de 20 celuloides sendo os mais importantes "Veneno do Pecado", "Ettore Fieramosca", "A Cortesã", "Uma romantica aventura", "O Coração Manda", "Aguia Negra", "No frenesi do desejo", "No Limiar do Pecado". Faz parte de Quadrato, um cristão, em Fabiola.

ELISA CEGANI é de Turin, Italia nasceu a 10 de junho de 1911. Estudou na Italia e na Inglaterra. Atuou no palco antes de se tornar atriz de cinema, o que aconteceu em 1935. "Aldebaran" foi o seu primeiro filme. Fez depois "Nápoles de outros tempos", "La corona di ferro", "A farsa tragica", "Harlem", "Um dia na vida", "Eleonora Duse" e outras produções que lhe deram fama e fortuna. Em Fabiola Elisa Cegani supera todas as suas anteriores "performances" no papel da escrava Sira, amiga fiel da filha de Fabio.

HENRI VIDAL — E' muito novo o astro francês: tem apenas 29 anos. Sua atividade no cinema é igualmente recente: começou em 1941, depois de certo estagio no palco. Fabiola, onde ele vive o papel do gladiador Rhual por quem a heroina se apaixona, é o filme que lhe assegura o estrelato e a simpatia do publico.

CARLO NINCHI é um dos mais antigos atores italianos. Nasceu em Bolonha a 31 de maio de 1897; campeão de natação, estudante de canto e dicção, ator de teatro e finalmente ator de cinema a partir de 1930. Dos seus trinta filmes recordamos com saudade os seguintes: "Cluce Tragico", "Amores de Lucrecia Borgia", "Mascara de Sangue" e temos ainda ineditos no Brasil, de futura apresentação da Art-Films: "Capitão Tempestade", "O Leão de Damasco" e "Hino à vida!". Em Fabiola faz o papel de Galba, amigo do prefeito Fulvio.

MASSIMO GIROTTI, que em Fabiola tem a maior chance de sua vida vivendo o papel de Sebastião, o guerreiro que a Igreja Catolica canonizou, tem 31 anos e é um dos mais disputados galãs contemporaneos. Seus sucessos são incontaveis: "Em nome da lei", "Nono mandamento... não desejar", "Tragica perseguição", "Um dia na vida", "Portas do ceu", "Obsessão", "Farsa tragica", "Uma romantica aventura", todos filmes de Girotti que o Brasil já viu e aplaudiu com entusiasmo. Massimo Girotti, depois de sua atuação na obra-prima de Alessandro Blasetti (diretor de quem é muito amigo) passará a disputar as honras de principe dos atores italianos, atualmente entre Rossano Brazzi e Amadeo Nazzari.

PAULO STOPPA, aquele que vive em Fabiola o procurador Manlio Valerio, é filho de Roma, Italia. Laureado em Jurisprudencia, preferiu a carreira artistica, dedicando-se ao cinema a partir de 1935. Já apareceu com destaque em mais de trinta filmes sendo os mais conhecidos no Brasil "Aguia Negra", "Quando a mulher é vaidosa" (da Art-Films) e "Uma aventura de Salvador Rosa".

SILVANA JACHINO, a doce Lucilia de Fabiola, o drama de Blasetti apresentado pela Art-Films, é milanesa e muito nova; completou a 2 de fevereiro o seu trigessimo aniversario. A casa de Balzac a espera. Pois desde 1935 que Silvana Jachino faz filmes, em sua maioria ineditos em nosso país. Duas de suas melhores interpretações foram as de "Assim quero viver" e "Eram sete fluvas", peliculas recentemente importadas pela Art. Mas em Fabiola é que a Laura Silvana Jachino revela não somente os seus esplendidos dotes de atriz dramatica como tambem uma preciosa mulher de corpo perturbadores.

"ANTONIO DE PADUA"

Com a sua primeira realização "Antonio di Padova" (Antonio de Padua) a Oro-Film iniciou suas atividades sob ótimos aspectos pois que, este filme, dirigido por Pietro Francisci e interpretado por Aldo Fiorelli, Silvana Pampanini, Aldo Giustini e com especial participação de Aldo Fabrizi, obteve enorme sucesso em uma avant-premiére dedicada à critica. A Oro-Film que é distribuida no Brasil pela Art promete iniciar na proxima estação invernosa um novo celulóide.

"AO DIABO A FAMA"

Varias celebridades participam de elenco de "Ao diabo a fama"! (Al diavolo la celebritá) cuja montagem de laboratorio terminou no ultimo dia de agosto. Entre essas celebridades, tomando parte no enredo do figuram: Marcel Cerdan, campeão francês de box; Ferruccio Tagliavini, cantor lirico internacional atualmente na temporada oficial do Teatro Municipal do Rio de Janeiro; Mischa Auer, famoso cômico de Hollywood e Carlo Campanini, comico italiano. "Ao diabo a fama" faz parte da produção Art-Films para 1950.

"CASTRO ALVES" VISTO PELO SEU DIRETOR

Leitão de Barros

Os principais interpretes de "Vendaval Maravilhoso"

As grandes dificuldades para por em realidade a iniciativa de David Serrador, são evidentes. Serrador sonhou com um filme que fosse uma afirmação das possibilidades brasileiras no espetaculo da tela e criasse no Brasil confiança e entusiasmo pelas obras de grande divulgação cultural que o cinema pode dar. Ele pensou que um cinema feito com estreita colaboração do mercado europeu de lingua portuguesa poderia assegurar a expansão no mundo de um espetaculo brasileiro. Serrador correu a Europa e conseguiu interessar-me no seu projeto: — "Precisamos trazer o Brasil até à Europa" — disse-me. "Precisamos criar, com organica internacional, uma industria brasileira de cinema. Temos que possuir estudios e laboratorios. Vamos trabalhar todos para isso".

Assim nasceu a idéia de se fazer "Castro Alves", inspirado na vida do grande baiano, voz, na realidade, imortal, do Brasil.

O nome de Castro Alves pronunciou-se mais no estrangeiro desde que esse filme se está rolando, do que num [illegible]ro. O Brasil é falado a cada dia. Não houve um conflito, um desencontro, um simples choque de idéias. Mantive-me sempre em contacto com Pedro Calmon e Olegario Mariano. Joracy Camargo foi quem "sonhou" comigo a "trama" do filme.

José Osorio de Oliveira deu-nos tambem sua colaboração. Todos os brasileiros, que chamavamos, correram ao nosso encontro. Hoje, muita gente sabe de cór o "Navio Negreiro", ou o "Seculo", ou a "Adormecida". Venderam-se mais exemplares das "Obras Completas", bem como as biografias de Afranio, Calmon e Jorge Amado. Tudo isso é "fazer Brasil", dentro e fora da America, e esse era e é o sonho de David Serrador, que, para ganhar dinheiro, teria certamente outros negocios mais calmos e mais rendosos a enfrentar.

Eu, por mim, pus tudo de parte, na vida, para trabalhar o mais possivel e o melhor possivel, nessa idéa. Deixei contratos e filmes portugueses que esperam por mim. Oxalá tal idéia se a compreenderia sua alta finalidade e, mesmo, na sua elevada e pouco corrente caractevada. Vencemos, ou julgamos vencer inumeras dificuldades, porque um filme feito nessas condições é um problema novo que nos é posto, cujas soluções tivemos de inventar. Basta pensar um instante em que fizemos um filme capaz de interessar e empolgar a multidão brasileira, sem o que, como instrumento nacional de cultura ele falharia em sua missão, mas temos tambem que apresentá-lo para publico estrangeiro. Assim, por exemplo, o espectador português poderá compreender a obra na sua totalidade, porque o principal personagem — o idioma — é comum. Mas o espectador francês, italiano, inglês ou americano? As versões estrangeiras não resolvem o problema, porque a magia verbal de Castro Alves é intraduzivel. Por outro lado, embora a obra não seja "uma biografia" "missão que o cinema, que é espetaculo, não contém), balas historicas nos impedem a livre composição ou efabulação da obra. Temos que encontrar, nos passos historicos ou historicamente verosimeis — uma ação espetacular; sacudir pormenores e ramificações confusas ou exaustiveis; escolher as grandes linhas construtivas da composição do conflito e; heroicamente, abandonar anedotas conhe-

(Conclui na 10.a pagina)

"A VOZ DO TEU CORAÇÃO"

"Una voce nel tuo cuore" (A voz do teu coração) ficará pronto dentro de um mês no máximo, anuncia a Scalera-Film. Trata-se de um filme musical realizado com uma nova formula, que usa e abusa de todos os recursos técnicos do cinema e fará ouvir as mais belas e famosas canções modernas interpretadas por Fiorella Carmen Forti (que tambem sustém um papel de certa importancia). Tomam parte no enrêdo e na parte musical ainda Beniamino Gigli, Gino Bechi, Tito Schipa e outros jovens da Escola de Canto do Maestro Polverosi. "A voz do teu coração" é a primeira produção do novo programa Scalera que compreende forte numero de filmes de varios generos sendo a maioria deles distribuida na America do Sul pela Art-Films.

"E hoje eu teria que trabalhar fora, se não fôsse êle..."

Bastam os cuidados do lar para encher a vida de uma espôsa. A alimentação, a higiene, o vestuário dos filhos, os sustos permanentes, a sempre renovada vigilância... E a dura batalha de todo chefe de familia não visa apenas o sustento do lar, visa permitir que sua espôsa possa acompanhar em casa, vigilante e heróica, a educação de seus filhos... Esta presença fecunda precisa ser conservada em *qualquer hipótese*. Entretanto, muitas vêzes o súbito desaparecimento do chefe constrange a espôsa a deixar o cuidado imediato dos filhos pela obrigação de prover... Evite que isso aconteça em seu lar. O seguro de vida pode consegui-lo, garantindo a manutenção do lar, o encarreiramento dos filhos. E a Sul America lhe oferece vários planos de seguros, um dos quais há de corresponder à melhor solução para o seu problema pessoal. Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America. Êle lhe mostrará qual o plano mais adequado ao seu caso.

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

"O seguro é a maneira mais suave e acertada de se conseguir a formação de um patrimônio", disse Arû Medeiros, de São Paulo, 2.o colocado no Concurso Sul America.

À Sul America - Caixa Postal 971 - Rio de Janeiro
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro.
11-JJJ-1 7
Nome ....
Data de Nasc.: dia ..... mês ..... ano .....
Profissão ....
Casado? ..... Tem filhos? .....
Rua ..... Bairro .....
Cidade ..... Estado .....

artes

TEATRO

Aquele teatrinho de bonecos

A paixão pelo teatro ele a trouxe da infancia. Por isso mesmo enquanto os outros meninos — seus companheiros de escola primaria — se dedicavam a toda sorte de peraltices, ele permanecia em casa, trabalhando todo satisfeito, no seu "teatrinho de bonecos". E o garoto cuidava disso com tanta habilidade e com tamanha dedicação, que lá uma vez ou outra, promovia espetaculos com os seus bonecos, lá no fundo do quintal, sem se esquecer — vejam só — de cobrar a entrada da petizada da vizinhança. Mas, a musica seria, desde logo, o alvo da sua preferencia, pois, não só se iniciou nos estudos de piano, como ainda se exercitou como compositor. Assim é que, aos dezessete anos de idade, musicou "O primo da California", destinado a uma representação de amadores, em cujo espetaculo ele tomou parte, fazendo os acompanhamentos ao piano. Chiquinha Gonzaga, a maior compositora da epoca, estava presente e assistiu, admirada, a estréia do rapaz, que prometia ir longe, muito longe mesmo. Mais tarde, já formado em Odontologia, realizou ainda a partitura musical da opereta "Qual dos 3?", de Oscar Mota, produzindo, a seguir, uma Pastoral escrita especialmente para uma festa do Clube 24 de Maio, do Rio, em cuja reunião fez sucesso um garoto chamado Joraci Camargo.

Tendo resolvido fazer do teatro uma profissão, já que não tinha jeito para arrancar dentes de ninguem, o rapaz musicou uma peça de Moreira Fonseca e J. Miranda que, estreada em 1917, no Teatro Carlos Gomes, do Rio, conseguiu agradar, apanhando bom publico os seus espetaculos. Data daí o aparecimento do seu nome — Freire Junior — nos cartazes da cidade, fato esse que o animou a se transformar em autor. Não custava nada tentar, uma vez que tinha bossa para a coisa. Escreveu e musicou, então, a "Flor do Mal" que, encenada por Eduardo Vieira, alcançou um grande exito no Teatro São José. Estava aberto o caminho: a vitoria lhe sorria, concitando-o a prosseguir. Produziu logo depois "O homem da Light", e, querendo fazer satira com os politicos da epoca, compôs o famoso "Ai seu Mé", o que lhe acarretou um descanso forçado, durante algum tempo, num dos xadrezes da Capital da Republica. Saindo da cadeia, ficou entusiasmado com o desempenho de Alda Garrido em "O homem da Light" e, sem perda de tempo, escreveu a celebre burleta "Luar de Paquetá", entregando os originais à propria Alda que, durante tanto tempo, teve essa peça como o maior sucesso do seu repertorio. Pode-se dizer, sem receio de errar, que a ascensão de Freire Junior começou com a espetacular vitoria de "Luar de Paquetá" que, em sucessivas representações, revelou ao publico brasileiro a vigorosa criação de um homem de teatro que iria daí por diante, numa fecunda atividade, enriquecer a nossa literatura especializada de uma infinidade de peças de primeira qualidade. E estas, que deixo de enumerar porque a lista não é pequena, garantem a Freire Junior um posto de relevo, principalmente no nosso teatro de revistas, onde o seu trabalho tem sido um dos mais fecundos e um dos mais apreciados.

Pertencendo à velha guarda, e contando com mais de quarenta anos de intensa vida artistica, Freire Junior é um dos nossos autores que mais tem ganho dinheiro com a profissão, pois — toda a gente sabe disso — o seu nome raramente sai do cartaz. E, vitorioso embora e sendo certo que ele agora "Está com tudo e não está prosa", mesmo assim — deixe-me dizer — eu acredito que Freire Junior, quando a saudade mais se acentua na sua vida, há de se lembrar carinhosamente, daqueles bons tempos em que, despreocupado e feliz, cuidava do seu delicioso "teatrinho de bonecos" que foi, sem duvida, o enlevo maior da sua infancia.

M. J. S.

"AS MULHERES NÃO RESISTEM", HOJE NO SANTANA

A Companhia de Comedias Procopio Ferreira representará hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana a peça "As mulheres não resistem", do escritor italiano Aldo Benedetti, em tradução de R. Magalhães Junior e Lucia Benedetti.

A interpretação estará a cargo de Procopio, Alma Flora, Carlos Duval e Tereza Lene.

"ELE", HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica levará à cena hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia a peça "Ele" (Lui), em tradução do escritor R. Magalhães Junior.

A direção do espetaculo é de Ruggero Jacobbi.

"CANTA, CANTA CHE TI PASSA" HOJE NO ODEON

A Companhia Italiana de Revistas levará à cena hoje, às 15, 20 e 22 hs., na sala vermelha do Odeon, a peça "Canta, canta che ti passa", original de Engo Barile, estando a interpretação a cargo de Mafalda Carta, Hugo Morini, Diana Mercanti, Nicoletta Pintus e outros.

ESPETACULO BENEFICENTE

O Grupo Teatral do Estudante Paulista levará à cena amanhã, às 20,30 horas, no Teatro São Francisco, a peça "Ditadora romantica", de Regina Helena de Paiva Ramos, destinando-se a sua renda em beneficio do Hospital São Camilo.

Pequenos virtuoses Schwartzmann

Encerrando a semana do centenario da morte de Chopin, realiza-se hoje, à 9.30 da manhã, no Cine São Francisco, à rua Riachuelo, 258, a audição de piano dos Pequenos Virtuoses Schwartzmann, ocasião em que será exibido tambem o "short" "Balada em sol menor", um filme realizado em São Paulo sob a direção do Ugo Chiarelli.

MUSICA

"MEFISTOFELES" DE BOITO, EM VESPERAL HOJE NO MUNICIPAL

Hoje, às 16 horas, em recita popular, será cantada, no Teatro Municipal, a opera "Mefistofeles" de Arrigo Boito, sob a regencia de Tullio Serafin, com Rossi Lemeni, Norina Grecco, Mary Gazzi, Assis Pacheco, Gilda Rosa, Nino Crimi e Lidia Pinto.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA

Realizar-se-á amanhã, no Teatro Universitario, sito à Avenida Dr. Arnaldo, o 19.o concerto da Orquestra Universitaria, sob a regencia do maestro Leon Kaniefsky, com a participação do corpo coral.

Do programa constarão peças de Mozart, J. S. Bach e Pietro Locatelli. Pelo corpo coral: Padre José Mauricio, Chopin, Cesar Franck, Mignone e Pedro V. Costa.

ASSOCIAÇAO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO

Realizar-se-á no dia 28 do corrente, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, o 61.o concerto de piano e violino da Associação Coral e Sinfonica de São Paulo, a cargo de Madaleine Belheln e Eva Kovack, devendo ser executado o seguinte programa:

I parte — J. S. Bach, Sonata em Dó menor — a) Siciliano, b) Alegro, c) Adagio, d) Alegro.

II parte — W. A. Mozart — Sonata em Si b maior — a) Largo-Alegro, b) Andante, c) Alegro.

III parte — R. Schumann — a) Com expressão apaixonada, b) Alegreto, c) Vivace.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES

Realiza-se no dia 28 do corrente, no Teatro São Francisco, a 5.a audição da Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo, com um programa em que tomará parte a pianista patricia Ana Stella Schic, que executará peças de Scarlatti, Fauré, Kabalevsky e Vila Lobos e completará a audição com a apresentação do "Conjunto de Cordas", da Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo.

RADIO

O samba além fronteiras

Decididamente, o samba vai ganhando terreno alem fronteiras. E não pensem os leitores que estou dizendo isso sem nenhuma base apenas com o intuito de colocar o samba nas alturas, pois, apesar de apreciar um bocado a nossa musica popular, o cronista não se abalançaria a fazer uma afirmativa dessa natureza, se não estivesse com as provas na mão. Pois é. O samba continua fazendo carreira lá fora e nunca será fora de proposito repetir-se que os autores desse esplendido trabalho, têm feito muito mais pela difusão da nossa musica do que muitos diplomatas que, ocupando seus postos no Exterior, não têm cuidado desse assunto com a atenção que ele merece. Mas isso não tem a menor importancia, pois, seguidamente surgem as boas noticias contando o sucesso que o nosso ritmo popular está alcançando neste ou naquele país. A esse respeito, ocupa um lugar de relevo a invejavel popularidade que o samba desfruta nos Estados Unidos, onde a artista Carmen Miranda se incumbiu de divulgá-lo até nos filmes de Hollywood. Hoje em dia, na terra de Tio Sam, o samba é tão conhecido e apreciado, principalmente através das composições de Ari Barroso, que é comum a gente encontrar um norte-americano bastante familiarizado com a nossa musica popular, chegando alguns a saber, de cor a letra de uma «Aquarela do Brasil» ou daquela outra que tem o titulo de «O que é que a baiana tem». Não faz muito tempo, nesta mesma secção foi comentad a divulgação que o samba vinha tendo no Oriente, graças à iniciativa do tenor português Luis Piçarra que, excursionando pelas cidades do Cairo e Alexandria, incluira no seu repertorio diversos sambas, já bastante popularizados em nosso meio. E ainda sobre este assunto, encontrei num dos numeros do semanario «Radar» uma noticia realmente interessante, na qual aparece uma informação do academico de medicina Alfredinho Borba, que de Paris onde se encontra, assim escreveu ao sambista Caco Velho: «Você não pode imaginar o sucesso que as suas gravações fizeram aqui em Paris e, presentemente, em Roma. Todos os sabados há verdadeiros bailes nas ruas ao som de vitrolas. E' costume do pessoal daqui. E você não queira saber quantas vezes foram executadas as suas gravações. Eles não conheciam o verdadeiro samba, mas ficaram conhecendo. Em Roma, levei os seus discos para uma emissora local e fiz um pedido ao diretor no intuito de que ele irradiasse 15 minutos de musica brasileira. Ele gostou da ideia, e hoje, diariamente, as suas gravações assim como as de Jorge Veiga e Ciro Monteiro, fazem «miserias» nos ares italianos. Está prá nós.»

Depois disso tudo, haverá alguem capaz de negar que o samba continua ganhando terreno alem fronteiras?

MARIO JULIO

CONFERENCIAS

"O ORIENTE MEDIO" — Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, pelo deputado José Armando Afonseca, sobre o Egito, Siria e Libano, paises que visitou recentemente.

"RUI, POLITICO E ORADOR" — No proximo dia 25, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, pelo jurista Aureliano Guimarães.

"A PERCEPÇAO E A EXPRESSAO NAS SINTESES REPRESENTATIVAS" — Amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade de Psicologia de São Paulo, à rua Bento Freitas, 420, pelo professor de Psicologia, sr. João de Souza Ferraz.

"TESTES" — O Centro Academico da Faculdade de Filosofia de São Bento promove para o dia 28, às 20,30 horas, à rua Imaculada Conceição, 71, uma conferencia a cargo do prof. Raul Morais, que abordará o tema "Testes".

EDUCAÇÃO E CULTURA

Congresso Interamericano de Filosofia

Anuncia-se, para janeiro de 1950, a realização de um Congresso Interamericano de Filosofia, na cidade do Mexico. Através de comunicados à imprensa foram expostos os temas organizados, que dizem respeito a problemas "atuais da filosofia, como por exemplo: a importancia do existencialismo, quando considera ultrapassadas e liquidadas as posições filosóficas anteriores ao seu advento, como o pragmatismo, a axiologia, o personalismo, o bergsonismo, a fenomenologia, etc....

Acrescenta o comunicado oficial:

"Além dêsses temas o congresso estudará o alcance do conhecimento cientifico,........ o problema da unidade (?) da filosofia americana, as diferenças e semelhanças existentes entre os tipos de filosofia norte-americana e sul-americana, a ligação da filosofia com a história dos ideais na América".

Causam-nos certa estranheza a escolha dos temas e as diretrizes adotadas para o Congresso. Temos a impressão de que os seus organizadores visam, antes de mais nada, afastar as pessoas estudiosas e inteligentes de quisquer meditações e pesquisas filosóficas relacionadas com os problemas sociais, de tão agressiva atualidade. Num momento em que as IDEOLOGIAS influem de maneira decisiva e não raro brutal, sôbre os destinos da Humanidade, convocam-se os pensadores para discutir teses de sabor acentuadamente esotérico. E, muito candidamente, lembram os promotores do conclave a conveniência de se estudar a "UNIDADE DA FILOSOFIA AMERICANA". Que significa, isso: "Unidade de filosofia?" Semelhante preocupação se enquadraria às mil maravilhas, num regime fascista, mas assume aspecto altamente suspeito, em se tratando das decantadas democracias norte, sul e centro-americanas. Será que tambem existe a intenção de estabelecer uma "hegemonia ideológica" no Continente?

EDUCADOR

CONGRESSO DE ESTUDANTES SECUNDARIOS

Preparam-se os colegiais de todo o Estado para o Primeiro Congresso Paulista dos Estudantes Secundarios, que promete ter pujante realização, considerando as adesões já recebidas. A medida que se aproxima a data do conclave, contando para a realização do mesmo com os auditorios da Escola "Caetano de Campos" e Biblioteca Municipal, é indispensavel que os estudantes secundarios preparem-se para participar do Congresso preparando as sugestões e teses que serão apresentadas ao Congresso e que hão, de futuro, reforçar a organização estudantil na secundaria. As teses deverão basear-se no seguinte temario: situação economica e social do estudante; o ensino secundario e a situação escolar; necessidade da fundação de uma entidade secundaria; declaração de principios.

Todos os interessados poderão obter informações sobre o conclave, à rua Riachuelo, 233, onde receberão todo o material referente ao certame.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Acham-se abertas as matriculas para as novas turmas de Orientação Educacional, patrocinadas pela Escola Universitaria de S. Paulo e devidamente autorizado pelo Departamento de Educação. O curso é de 1 mês e as materias lecionadas são: Psicologia da Adolescencia, Estatistica e Profissiologia pelo prof. Aquiles Archero Junior e Administração Escolar, Orientação Educacional e Tecnica de Pesquisa Social pelo prof. Artur de Campos Gonçalves. Poderão matricular-se os professores primarios, secundarios, licenciados, diretores de grupo escolar, inspetores escolares, alunos normalistas e alunos da Faculdade de Filosofia.

Informações e programas na Secretaria da Escola Universitaria, Rua Libero Badaró, 561, (2.º andar). Fone: 6.3735.

INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS

O Instituto de Letras Inglesas fará realizar sua festa de formatura dia 29 do corrente, às 20 horas, no salão da Maison Suisse, na rua Caio Prado, 193.

A entrega de certificados será feita pelo consul geral britanico, sr. Norman Mayers.

A cerimonia será seguida de um baile.

CONCURSO NA FACULDADE DE FARMACIA

Comunicam-nos, da Faculdade de Farmacia e Odontologia, que até 3 de novembro proximo, diariamente, das 13 às 17 horas, e aos sabados, das 9 às 11 horas, estarão abertas, na secretaria, à rua Três Rios, n.º 363, as inscrições do concurso para professor de Quimica Analitica, do Curso de Farmacia.

CONCURSO DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA

Acham-se abertas na Secretaria da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras da Universidade pelo prazo de 150 dias, as inscrições ao concurso para provimento do cargo de Professor Catedratico da XXI Catedra — Geologia e Paleontologia —, de acordo com o art. 13 do decreto 13.426, de 23 de junho de 1943. As inscrições deverão ser feitas nos dias uteis, das 13 às 16 horas e aos sabados das 10 às 11 horas.

CONCURSO DE GEOGRAFIA FISICA, NA FAC. DE FILOSOFIA

Acham-se abertas, na Faculdade de Fil. Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, pelo prazo de 150 (cento e cinquenta) dias, as inscrições ao concurso para provimento do cargo de Professor Catedratico das cadeiras I — Filosofia e XXIII — Geografia Fisica, de acordo com o artigo 12 do decreto 13.426, de 23 de junho de 1943. As inscrições poderão ser feitas nos dias uteis, das 15 às 16 horas e aos sabados das 10 às 11 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS EDUCADORES ECONOMICOS

A Associação dos Educadores Economicos, comunica aos interessados no seu curso profissional, que, as informações e inscrições relativas ao mesmo, estarão a cargo da srta. Isabel Dugaich, das 8 às 11 horas ou das 14 às 18 horas, à rua Senador Feijó, 143 — 1.º andar, ou das 12 às 14 horas no escritorio provisorio da Associação, Rua Anita Garibaldi, 231, 6.o andar, sala 611.

CURSO — Terá a duração de dias com 2 ou 3 aulas diarias.

HORARIO — Das 19,30 horas em diante.

MATERIAS — Psicologia Geral, Psicologia Social, Noções de Estatistica Aplicada à Economia, Noções de Contabilidade, Planos de Previdencia e Economia Popular e Treinamento Pratico.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 3.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

"Festival Chopin"

Esther Chamma

RIO, outubro — Continuando a serie de recitais comemorativos ao centenario da morte de Chopin, a Radiodifusão Educativa do Ministerio da Educação e Saude realizou, no Teatro Municipal do Rio, na noite simbolica de 17 de outubro (data inesquecivel do desaparecimento de Chopin) uma magnifica homenagem a Chopin, reunindo dois grandes vultos brasileiros do mundo musical: o maestro Eleazar de Carvalho, de fama e sucesso nos Estados Unidos, e o pianista paulista, Souza Lima, cuja carreira de concertista levou o nome do Brasil desde a Europa até a Africa Setentrional em brilhantes concertos realizados. Nada mais justo, de que a reunião destes dois grandes vultos para a realização desta comemoração.

Ouvimos, na primeira parte do programa, o "Concerto op., em mi-menor", composto de "Allegro Maestoso", "Larghetto" e "Rondó".

Em grande forma o pianista Sousa Lima realizou o concerto numa limpidez translucida de tecnica, facilidade, matizes, dinamica incisiva e variada, numa poesia altamente viril nos fraseados belissimos da "Romanza", nunca decaindo num sentimentalismo barato e vulgar. E' um grande pianista nosso, que deveria mais amiude realizar concertos no Rio e "tournées" no Exterior.

Todo o artista de valor, aqui no Brasil, não pode, não se deve limitar, talvez até, não deva ter moradia fixa no Brasil. Porque ainda não aprendemos a dar valor aos verdadeiros valores nossos, que aqui permanecem. Se os grandes nomes internacionais que aqui chegam, gostam da terra e resolvem ficar, para presentear aos descendentes desta nova patria, com a profunda sabedoria e conhecimentos de que são dotados, logo de inicio encontram uma cortina de ferro, clandestina, sorrateira e manhosa, dos decrepitos falidos e invejosos, mesquinhos e despeitados com o valor autentico do que veio de fora, e a ira cresce e com ela a guerra surda e permanente destruindo, caluniando, arrazando tudo que tão abnegadamente e com sinceridade eles tentam fazer ao povo daqui. Os proprios brasileiros de valor, logo que começam a se sobressair da maioria dos colegas, são boicotados pela turma de mediocridades invejosas. Só respeitam os que vêm aqui em visita, como um hospede passageiro e inofensivo para a vida diaria de concorrencia, avaliação e comparação. E o Brasil que sofra com isso prejudicando a cultura de seu povo e seu desenvolvimento.

A orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, esteve muito boa. Eleazar de Carvalho é um verdadeiro regente, e o que é mais, um verdadeiro musicista. Acompanhou o pianista de uma maneira impar. Não procurou ser a "primadonna" e querer sobressair-se. Antes, procurou e encontrou uma fusão musical da orquestra com o pianista, formando um todo coeso e artistico. Verdadeira compreensão do que é reger com solista. O solista é o principal. A orquestra é conduzida pelo regente na concepção do artista solista. Mesma maneira de pensar e sentir as frases e os movimentos. Abstenção pessoal da personalidade do regente numa fusão com a personalidade do solista para, então, resultar num momento expressivo de verdadeira arte. Foi o que compreendeu muito bem Eleazar de Carvalho e disto resultou o magnifico concerto do dia 17, à noite. Foi uma autentica noite de sucesso justo e merecido para o pianista paulista, Sousa Lima, que executou, tambem, o "Concerto op. 21, em fá-menor", no mesmo nivel pianistico e artistico do primeiro. Mesma musicalidade exuberante, profunda e viril. Coesão e concatenação dos movimentos entre si, num pensamento poetico e consciente.

A platéia com nomes internacionais: o grande e veneravel regente Kussevitz esteve presente e referiu-se ao pianista com palavras elogiosas e de adimiração. Nosso grande e genial Villa-Lobos e muitas e muitas figuras representativas do governo, da diplomacia, da sociedade e dos meios musicais.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Alcir Porchat; tte. Hildebrando Leal Santos; Nelson Blumer e José Dias Moreno.

Menina Roberta, filha do tte. aviador Roberto Agostinelli.

Farão anos amanhã:

Srs. José Sena Sampaio; e Americo Mendes, nosso colega de imprensa.

Sras. Durcila Cunha Batista, viuva do sr. Jonatas Batista; e Rafaela Wakim, esposa do sr. Assad Wakim.

Meninas: Celia, filha do sr. Paulo Valim Lobo e de d. Celina Fagundes Lobo; e Elside, filha do sr. José Mingotrause Lopes; Maria Ifigenia, filha do sr. João Batista Prestes e de d. Maria José Prestes.

Meninos: Luís Fernando, filho do sr. Homero Hugo Neubauer; e George William, filho do sr. Napoleão Francisco Araripe Sucupira.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Olga Regina, filha do sr. Adolfo Giovanetti Neto e de d. Eva Ruiz Giovanetti.

— Ana Cristina, filha do sr. Waldemar Pellacani e de d. Ida Pellacani.

Em Penapolis:

Ana Maria, filha do sr. Olavo Borgatto e da profa. Daisy Carbino Borgatto.

BATIZADOS

Menino Gilberto — Realiza-se hoje, às 9 hs., na igreja de São Judas Tadeu, no Jabaquara, o batizado do menino Gilberto, filho do sr. José Spinelli e de d. Tercilia L. Spinelli.

CASAMENTOS

ASSUNÇÃO LIMA-FEITOSA MARTINS — Realizar-se-á, no proximo dia 29, às 18,15, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Araguaia Feitosa Martins, filho do sr. Luís de Oliveira Martins e de d. Jacira Feitosa Martins, com a srta. Teresinha Lourdes de Jesus Lima, filha do sr. Antonio de Abreu Lima e de d. Clotilde de Assunção Lima. Serão padrinhos, por parte do noivo, no civil, o sr. Ibiapaba de Oliveira Martins e senhora; e, no religioso, o prof. Miguel Oliva Feitosa e senhora; por parte da noiva, no civil, o sr. Benedito Geraldo Assunção Lima e srta. Iracema Rhormens; e no religioso, o sr. Luís Leopoldo e Silva e senhora.

MARCOS-MACEDO — Realizar-se-á, dia 1.º, às 17 horas, na igreja de N. S. da Lapa, o enlace matrimonial do sr. Manoel Pereira Macedo Junior, filho do sr. Manoel Pereira da Silva, com a srta. Maria Marcos, filha do sr. Antonio Maria Marcos e de d. Matilde Xavier Marcos.

CHAVES-BARBOSA DE OLIVEIRA — Realizar-se-á, dia 12 de novembro proximo, na igreja de Nossa Senhora Aparecida, em Moema, o enlace matrimonial do sr. Nelson Barbosa de Oliveira, filho do sr. Antonio Barbosa de Oliveira e de d. Benvinda Martins Barbosa, com a srta. Odete Chaves, filha do sr. Daniel da Costa Chaves e de d. Erminda Pereira Chaves. Serão padrinhos, pela noiva, o sr. Daniel da Costa Chaves e d. Arminda Monteiro.

BODAS DE PRATA

CASAL JOAQUIM FIGUEIREDO-JULIA MATOS FIGUEIREDO — Comemoram hoje suas bodas de prata, o sr. Joaquim Figueiredo e d. Julia Matos Figueiredo.

CASAL JORGE MOISÉS BETTI-MARIA PROENÇA FLORES BETTI — Comemorarão no proximo dia 25 suas bodas de prata, o sr. Jorge Moisés Betti e d. Maria Proença Flores Betti. Em ação de graças, será celebrada missa, às 8 horas, na Catedral de Sorocaba.

HOMENAGENS

CONSUL CECIL M. P. CROSS — O almoço-homenagem que amigos e admiradores do Mr. Cecil M. P. Cross, consul dos Estados Unidos lhe oferecem no Automovel Club, por motivo de sua transferencia para o Canadá, será realizado dia 5 de novembro, às 13,30 horas. Os convites, no valor de 200 cruzeiros, podem ser obtidos com os srs. Eugenio Bellotti, largo do Café, 11, tel. 3-6111; Léon Heilbronner, rua Maria Tereza, 149, tel. 616961; José Ermirio de Moraes, rua 15 de Novembro, 217, tel. 3-5146; José Vieitas Junior, rua São Bento, 389, tel. 3-1451; Donald Mc Quillen, rua Almeida Lima, 969, tel. 9-1111; Camara Britanica de Comercio, rua Barão de Paranapiacaba, 64, 3.o andar, tel. 2.4604; Humberto Monteiro, rua Solon, 809, tel. 51-2141 e J. A. de Souza Ramos, rua Barão de Itapetininga, 221, 3.º andar, tel. 6-7105.

— Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, no Sky-Clube, na rua Augusta, 2.000, o banquete oferecido pela Sociedade Consular de São Paulo ao sr. Cecil M. P. Cross consul-geral dos Estados Unidos em São Paulo, e à sua filha srta. Jane Cross.

— Na ultima reunião do Club dos Proprietarios e Diretores de Jornais aventou-se a idéia de se prestar uma homenagem ao sr. Cecil P. Cross, consul geral dos Estados Unidos em São Paulo, recentemente removido para o Canadá. A lembrança foi aceita com grande entusiasmo, o que era de esperar, dadas as simpatias de que aquele representante da nação amiga goza em nosso meio jornalistico, a que sempre esteve intimamente ligado. Ficou então assentada a realização de um almoço, pelos proprietarios e diretores de jornais, jornalistas e diretores dia 29 nos salões do Automovel Club. Nesse banquete será entregue ao homenageado um pergaminho com as assinaturas de seus admiradores. As adesões poderão ser recebidas desde já nos seguintes endereços: Tabelionato Menotti Del Picchia — tel. 2-4930; Pedro Cunha — tel. 6-7753; Pelagio Lobo — tel. 2-2482; Plinio Ribeiro da Silva — tels. 4-4134 e 2-6437; Urial de Carvalho — tel. 4-3770; Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas — tel. 4-8377.

PROF. MIGUEL REALE — Transcorrendo dia 6 de novembro proximo a data natalicia do prof. Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo, um grupo de amigos resolveu homenageá-lo com um banquete, em local que será anunciado.

OSVALDO LACERDA GOMES CARDIM — Artistas plasticos e musicais de S. Paulo, amigos e admiradores do sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, chefe do Serviço de Fiscalização Artistica da Secretaria do Governo, vão oferecer-lhe um chá, dia 25, às 17 horas, na Casa Anglo-Brasileira, como homenagem pela dedicação, esforço e competencia com que vem, há longos anos, tratando dos assuntos pertinentes às artes. A comissão promotora está constituida pelos srs Maestro Souza Lima, jornalista Judas Isgorogota, Alonso Anibal da Fonseca, maestro Armando Belardi, Clovis de Oliveira, José Gonçalves, Wilson Maia Fina, prof. Alipio Dutra, João Del Nero, Joaquim da Rocha Ferreira, Henrique Manzo, Julio Guerra, Ricardo Cipicchia, Luís Morrone e Roque De Mingo. As adesões estão sendo recebidas pelos telefones: 6-7803, 9-5736 e 2.5125.

NATAL DOS POBRES

ASSOCIAÇÃO DAS ANTIGAS ALUNAS DO EXTERNATO SÃO JOSE' — Como faz todos os anos, a Associação das Antigas Alunas do Externato São José, realizará hoje, na avenida Lacerda Franco, 721, com inicio às 20 horas, um festival musical em beneficio do Natal das Crianças Pobres. A sra. d. Saria Navaja Paolucce executará ao piano, peças de Manuel de Falla, Chopin, Mignone, Lecuona e Laarregla. A seguir, haverá uma audição de discos, com comentario pelo sr. Joaquim da Silva Mendes e, finalizando, uma quadrilha dançada por jovens da nossa sociedade.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Associação dos Enfermeiros do Estado de São Paulo fará realizar, hoje, às 20 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, uma festa de confraternização, sendo na ocasião prestada uma homenagem ao governador do Estado.

FESTA BENEFICENTE

HOSPITAL S. CAMILO — O Grupo Teatral do Estudante Paulista promove um festival dramatico em beneficio das obras do Hospital São Camilo, amanhã, às 20,30 horas, no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, 221. Será levada à cena a peça de autoria da srta. Regina Helena Paiva Ramos: "Ditadora Romantica".

BAILES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — "A Associação dos Empregados no Comercio oferecerá aos seus associados um baile no proximo dia 29, em comemoração ao "Dia do Comerciario", nos salões do "Palacio dos Comerciarios", à rua Riachuelo n.o 275".

GREMIO ANTIOCHINO — O Gremio Antiochino fará realizar no proximo dia 29 o seu baile inaugural, nos salões do Clube Atletico Paulistano, à rua Colombia, 77, com inicio às 22 horas. A orquestra de Serafini abrilhantará o baile. Reserva de mesas: rua Boa Vista, 117, Parque D. Pedro II, 356 e rua 25 de Março 873. Telefones 2-6997, 3-3835 e 2-3566.

BAILE DE OUTUBRO — Para comemorar a fundação dos Cursos Odontologicos no Brasil e angariar fundos para a manutenção das Clinicas Dentarias Gratuitas e Farmacias para Pobres, mantidas pelo Centro Academico XXV de Janeiro, será realizado, dia 29, nos salões do Esplanada Hotel, o Baile de Outubro. Essa reunião dançante foi organizada pelo Centro Academico XXV de Janeiro, pela Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas e pela Associação de Antigas Alunas da Odontologia da Universidade de São Paulo.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis realizará no dia 11 de novembro proximo o baile da "Glamour Girl". A diretoria deste clube já está tomando providencias para que o baile deste ano seja uma repetição do exito alcançado pelo anterior, tornando assim, a festa da "Glamour Girl" uma tradição da sociedade paulistana.

— A Sociedade Harmonia de Tenis realizará, ainda, amanhã, um vesperal dançante com entrega de premios aos seus campeões de tenis da 2.a classe de homens e estreantes.

Os convites para essa festa serão distribuidos com apresentação de um socio. O vesperal terá inicio às 20 horas, prolongando-se até às 21 horas. Será obrigatorio traje a passeio. Informações pelo telefone 3-3651 e 8-2291.

GINASIO E ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SALDANHA MARINHO" — Os alunos da 2.a serie do curso Tecnico de Contabilidade do Ginazio e Escola Tecnica de Comercio "Saldanha Marinho", hoje, às 14.30 horas, realizarão um vesperal dançante, no "Clube Independencia", à av. Celso Garcia, 228. Convites podem ser procurados na sede daquele educandario.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. CAMILLO D'AMELIO — Ontem, aos 68 anos, casado com d. Filomena Sangirardi D'Amelio. Deixa os filhos: Alda D'Amelio Clausi, casada com o sr. Donato Clausi; Antonio D'Amelio, casado com d. Palmira Monteiro D'Amelio; Armando, Remo, Iolanda, Mario e Milton D'Amelio, solteiros. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Fernando Albuquerque, 276, para o cemiterio do Araçá.

CEL. ARNOLD MARQUES MANCEBO — Ontem, aos 63 anos, casado com d. Augusta Vaz Justo Mancebo. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. ANTONIETA CURCIO — Ontem, aos 63 anos, viuva do sr. José Curcio. Deixa os filhos: Nicola Curcio, casado com d. Joana Curcio; Maria Curcio Rala, casada com o sr. Francisco Rala; Carmino Curcio, casado com d. Conceição Curcio; Angelo Curcio, casado com d. Angelina Curcio; Osvaldo Curcio, casado com d. Antonieta Curcio; e Renato Curcio, casado com d. Vanda Curcio. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

MENINA SONIA MARGY — Ontem, aos 6 anos, filha do sr. Jorge Margy e de d. Olga Margy. Deixa os irmãos: Mario e Sandra. Eram seus avós paternos: Chaim Margy e Maria Margy, e maternos: Antonio Stanisi e Ida Stanisi. Enterro ontem, em Santana.

SR. ANTONIO MARQUES DOS REIS — Ontem, aos 62 anos, casado com d. Alzira Marques dos Reis. Deixa os filhos: José Marques dos Reis e Aurea Marques dos Reis. Enterro amanhã, às 9 horas, da rua Ezequiel Ramos, 216, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. VICENCIA DOS REIS PINTO — Ontem, aos 71 anos, viuva do sr. Francisco dos Reis Pinto. Deixa os filhos: Raul, Rafael e Laura. Enterro amanhã, às 13 horas, da rua Barra do Tibagi, 626, para o cemiterio do Araçá.

D. ANGELINA MARIA RAMOS — Ontem, aos 40 anos, casada com o sr. João Ramos. Deixa os filhos: Acenio, Edna, Zelinda, Adelina e Deolinda. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. CECILIA BESSERA CAVALCANTI — Ontem, aos 31 anos, casada com o sr. Lionel Cavalcanti. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

MENINO NICOLAU GIOSO SOBRINHO — Ontem, filho do sr. Vicente Gioso e de d. Elvira Gioso. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. PASCOA GETTO — Ontem, aos 29 anos, solteira, filha do sr. José Getto e de d. Joana Getto. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Mutinga, 7 (Pirituba), para a Lapa.

SR. ALBINO BERTEZINA — Ontem, aos 81 anos, casado com d. Maria Pravato Bertezina. Deixa os filhos: Ettore, Edwiges, Luís e Agostinho. Enterro hoje, às 9 horas, da rua José Kaner, 48 (Blem), para o Brás.

SR. FORTUNATO CREPALDI — Ontem, aos 63 anos, casado com d. Joana Frigo Crepaldi. Deixa os filhos: Pascoal, João, Mario, Arlindo, Nair, Aderito, Nilce, Helio e José. Enterro hoje, às 9 horas, da avenida B, 157 (Vila Oratorio), para a Vila Formosa.

MISSAS

Será celebrada amanhã, por intenção de:

Antonio Capezzutto, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora Aquiropita (rua 13 de Maio, Bela Vista), de 7.º dia.

HOSPITAIS DO I.A.P.E.T.C.

O Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas está construindo nas principais cidades do país modernos hospitais a fim de assegurar aos seus contribuintes uma melhor assistencia medico-hospitalar. Dia 29 proximo, às 10 horas, a avenida Nazareth, esquina com a rua Mauricio de Castilho, será realizada a cerimonia da concretagem da ultima laje de mais um hospital do I.A.P.E.T.C., de que em breve poderão servir-se os segurados do Instituto.

EXPOSIÇÕES

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

JOAQUIM TENREIRO — Na "Galeria Domus", à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de quadros.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA DE EDGARD POE — Na Faculdade de Direito, promovida pelo Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo.

UDO E IROTICE — Na "Galeri Prestes Maia", exposição de pinturas a oleo e porcelanas pintadas a mão.

MARIO SIRONI — No Museu de Arte Moderna exposição de telas e uma serie de reproduções e "guaches".

OSCAR CRUSUIS e MARQUES CAMPÃO — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição conjunta de pintura. Aberta até 31 do corrente.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Rua Major Diogo, 315 — 6-4408
Diretor artistico: Adolfo Celi
Diretor técnico: Aldo Calvo.
HOJE — 16 e 21 horas — HOJE
"ELE"
(LUI)
COMEDIA DE ALFRED SAVOIR
Direção de Ruggero Jacobbi. Interpretação do Grupo de Arte Dramatica. Tradução de Raimundo Magalhães Jr.
Bilhetes à venda no Teatro, fone: 6-4408 e na Agencia Sylvio, r. 24 de Maio, 204. Fone: 4-0896

BRAGANÇA PAULISTA
SERVIÇO DE ALTO-FALANTES
Sua propaganda através do Serviço de Alto-Falantes de Bragança, instalado bem no coração da cidade, lhe dará a certeza absoluta de sucesso em suas vendas.
Praça Raul Leme, 272 — Bragança Paulista

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

ARTISTAS ANONIMOS

Vivemos a repetir nomes de grandes artistas, de conhecidos escritores. Jornais, revistas e o proprio radio não se cansam de louvar o notavel pintor, o admiravel musico, o preclaro poeta. E está certo, pois é preciso chamar para eles a atenção do publico, em beneficio da cultura geral.

No entanto, dificilmente encontramos referencia aos numerosos artistas que, precisamente por escassez de publicidade ou mesmo porque exercem uma das chamadas artes menores, passam existencia ignorada, não raro, dificil. Os contemporaneos beneficiam-se com a sua oferta de emoção e pagam-na com a moeda do silencio. O silencio é de ouro, mas não tem curso no emporio da esquina...

Nesse procedimento há uma grave injustiça. Basta lembrar que a nossa vida diaria é constantemente embelezada pelos artistas menores e poucos são os que por eles se interessam a ponto de perguntar-lhes os nomes e de manifestar o desejo de saber quem são. Há por aí, pelos bairros, uma chusma de compositores, de cantores, de musicos e de poetas populares que ninguem conhece. Ninguem, está claro, é um modo de dizer.

Quem se lembra dos amadores dramaticos que ao longo do passado, nos clubes e gremios da Paulicéia pré-cinematografica, proporcionaram ao publico dramas, comedias e entremeses? O Tino, o Hugo Valery, o Pedro Silva. Ou mesmo aqueles que escreviam peças ao gosto dos seus espectadores, como o Carlos Vitorino, o Henrique Reis, o meu prezado amigo Arlindo Roberto Alves. Quem se lembra tambem dos poetas de Catumbi que, colaborando na "Lira do Capadocio" ou no "Trovador da Malandragem" compuseram modinhas e lunduns para que o povo pudesse cantar? Não é verdade, "Bahiano" dos discos da velha Casa Figner, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro?

Hoje, as canções em voga, com suas letras delicadas, suas melodias sugestivas, são escritas, musicadas e cantadas por alguem. Raramente o grande publico chega a conhecer os seus nomes. Assim aconteceu com aquela humilde "Manolita". Só meio seculo depois, soubemos que seu autor foi Eduardo das Neves. Mas por essa altura o palhaço negro já dormia de velho na cova rasa do cemiterio do Caju. O mesmo acontece com outros artistas desaparecidos. Os livros que tratam do São Paulo de outros tempos são algumas vezes ilustrados por desenhos tirados de velhas fotografias. Os primeiros fotógrafos foram Jesus Cristo Muller, alemão, e Augusto Militão, português. O desenhista a que me refiro morreu há poucos anos, tuberculoso, na miseria e no abandono: chamava-se Martins Jesus.

Os pequenos artistas andam por aí, sem que a gente os veja. Quem é que fabrica a ceramica que adorna a nossa casa? Que modela esses vasos esgalgados como lirios e sobre a argila queimada pinta os hieráticos pernaltas meditativos? Quem concebe e executa o desenho imaginoso das chitas e das sedas que as mulheres ostentam? Quem faz da capa do livro uma obra de arte? Quem dá à vitrina da casa de modas e confecções uma visão de caleidoscopio? Quem escarvoa os cartazes que cobrem os muros da cidade? Quem ilustra os "slogans" dos anuncios que tomam páginas e páginas de jornais e revistas?

Por este caminho iriamos muito longe, até Honolulu... E' que a cidade está cheia de jardineiros, fotografos, bailarinos, cancioneiros, artistas de todo naipe cuja presença amavel sentimos vinte vezes por dia mas cujos nomes nem sempre chegam a subir à tona da publicidade. Há tempos, morreu em Jundiaí, um pedreiro, homem simples como os demais da sua profissão. Alguns jornais, noticiando o seu falecimento, acrescentaram que ele, nas horas vagas, era musico e poeta. Era autor desta e daquela canção que, no momento, andavam na boca e no coração de toda a gente. Como? — perguntaram muitos leitores da secção necrologica. O humilde, o desconhecido, tinha composto tão lindas melodias? Mas essa exclamação veio tarde: o artista já tinha morrido.

Tal é o drama de numerosos patricios que, ainda no berço, receberam a benção ou a maldição de uma irresistivel vocação artistica. De um deles sei que se chamava Vassourinha, nada mais. De outro lembro que compunha musicas lindas nas mesas dos velhos cafés. Deste ultimo, porem, já esqueci tudo: o nome, o sobrenome, o apelido. Pobres deles! São os artistas mais artistas de que há noticia. Nascem, atiram um pouquinho de azul sobre os caminhos do mundo e depois partem, sem olhar para trás, sem dizer adeus aos que ficam.

VELHAS TRADIÇÕES

As casas baixas vão caindo, em seu lugar surgem os empinados arranha-ceus. Os bairros escuros são cortados por amplas avenidas. E a fisionomia da cidade vai-se transformando. O mesmo acontece com usos e costumes da Paulicéia de nossos avós.

Ainda há poucos dias a autoridade eclesiastica competente proibiu as missas que, em certas ocasiões, se celebravam no pátio interno da Faculdade de Direito. Motivou essa resolução o fato de ali se encontrar sepultado, desde 1941, o professor Julio Frank, alemão, que se acredita ter pertencido à Maçonaria.

Esse ato veio lembrar a muita gente a instituição dos Pedreiros Livres que, segundo parece, perdeu a popularidade de outros tempos. Suas Lojas vão desaparecendo, passam-se anos sem que os jornais publiquem anuncios daquelas sessões magnas outrora tão concorridas.

Com as missas no pátio da Faculdade desaparece mais uma tradição da cidade. Muitas das pessoas gradas de São Paulo do seculo passado frequentaram a Loja Piratininga, ou a Loja 7 de Setembro. E nisso, suponho, contaram com a tolerancia dos seus chefes espirituais. Quem folheia as cronicas de antanho observa que a Maçonaria, até ali por 1850, não era um bicho de sete cabeças para os fieis paulistanos. O exemplo vinha de cima, com Dom Pedro I, com os Andradas, com as principais figuras da Independencia. A Marquesa de Santos chegou a presidir a sessões na sua Loja. Outras senhoras frequentaram essas casas. Podemos citar D. Francisca Carolina de Oliveira Carvalho, grande dama da época, que foi grão-mestre da Loja 7 de Abril.

Naquele tempo, os cemiterios abriam as portas para os maçons e seus simbolos, suas insignias. Ainda hoje, a alea que sai do lado esquerdo da capela do Cemiterio da Consolação é tida, por velhos paulistanos, como a alea maçonica. Basta dizer que a Loja Piratininga mantinha nessa necropole um tumulo com 66 carneiras para seus mortos.

Havia tambem padres maçons. Será preciso lembrar aqui o nome do grande padre Feijó que, durante um seculo, repousou na igreja de São Francisco, onde, todos os dias se realizavam santas e concorridas missas? Há tambem quem diga que o virtuoso bispo Dom Lino não desdenhou das reuniões maçonicas. Mas a isto, devo confessar, não encontrei referencia.

Tudo o que aí fica foi para lamentar o fim de mais uma tradição da cidade que, uma a uma, vai perdendo muitas das mais simpaticas e caracteristicas.

Banco Paulista Agricola e Industrial, um estabelecimento que nunca existiu

Em "organização", arrecadou mais de um milhão de cruzeiros — Vendas de ações do banco imaginário em toda a parte — Tambem o governador do Estado foi lesado em cem mil cruzeiros

Prestes já a ser entregue à Justiça Criminal, surge novo e sensacional caso de ludibrio à economia popular. Trata-se de mais um negro capitulo da incomensurável série de falcatruas já consumadas contra o povo paulistano, mera repetição de fatos. E' a história de milhões de cruzeiros furtados a numerosas pessoas que se deixaram prejudicar, impulsionadas pela boa fé, pelo justo e humano desejo de aumentar as economias privadas, quase sempre parcas.

Tudo teve inicio com a aparição do "Banco Paulista Agricola e Industrial S|A", que se anunciou publicamente através da mais ruidosa publicidade. Era — diziam os responsáveis — um estabelecimento de crédito, "em organização", com finalidade "as mais honestas e convidativas ao emprêgo de capital". Anunciou-se oficialmente o "Banco Paulista Agricola e Industrial S|A" em principios de 1943, mais ou menos, e se assegurava revestido de todas as formalidades legais. Para o levantamento do capital social de Cr$ 20.000.000,00 — ram os dirigentes do "estabelecimento de crédito" levantar considerável capital.

Entretanto, o Banco, que em 1943 se apresentava "em organização" — tal qual como se lê nas fórmulas de subscrição — jamais se constituiu, desaparecendo, depois, e, como faz crer, juntamente com todo o dinheiro dos acionistas. Não passou a tal organização — essa é a verdade, consoante conclusão a que já chegou a Delegacia de Ordem Econômica — de uma instituição imaginária. Um "golpe" autêntico, quiça concebido adredemente.

O "CASO" NA POLICIA

Descobertas as finalidades reais do "Banco Paulista Agricola e Industrial S|A", isso em tempos que se distanciam, a Superintendência do Crédito e da Moeda não demorou em apresentar a denuncia, fazendo-o à Secretaria da Segurança Publica do Estado de São Paulo, pois a "organização", a principio, tinha sede nesta Capital, instalada à rua Braulio Gomes, 25, 7.º andar. Ha tempos, porém, deixou êsse endereço. Foi o "caso" distribuido à Delegacia de Ordem Econômica, por configurar sua natureza um crime contra a economia popular.

...seu encerramento apenas de depoimentos de pessoas implicadas no rumoroso assunto e ainda da efetivação de algumas diligências.

A "ORGANIZAÇAO"

Positivou-se, através as primeiras investigações empreendidas, que como responsáveis principais pelo "Banco Paulista Agricola e Industrial S|A" surgiam os srs. Gabriel Lacerda Ortiz, falecido em 27 de setembro de 1944, e Guilherme Luiz Soares Couto Hesseher, medico funcionário publico. Verificou-se, tambem, que o aludido facultativo somente passou a participar da organização meses depois que a apresentaram publicamente, altura em que já se achavam parcialmente elaborados os estatutos sociais. Eram os srs. Gabriel Lacerda Ortiz e Guilherme Luiz Soares Couto Hesseher os incorporadores do "Banco", e, este ultimo, investido nessa qualidade, presidia reuniões e assembléias, firmando as atas respectivas.

Com os elementos colhidos, por fim, chegava a policia à conclusão de que o "Banco Paulista Agricola e Industrial S|A" jamais seria organizado, devido a falhas de instituição e ainda ao fato de que grande parte do dinheiro referente à venda das ações fôra desviada por um dos agentes vendedores. Adianta a Ordem Econômica, ainda, que outras irregularidades tambem foram cometidas, como, por exemplo, burlando dispositivos da lei que regulamenta a organização da Sociedade Anônimas, deixar de depositar em bancos o capital proveniente das subscrições. Estava provado que, a despeito de todo o seu pomposo nome e de toda a publicidade que se fez em relação às suas "finalidades honestas", não era o "Banco Paulista Agricola e Comercial" uma organização idônea.

OS INDICIADOS

Ontem, fomos informados na Delegacia de Ordem Econômica que, afora o médico Couto Hesseher, serão indiciados no processo três agentes vendedores de ações, apuradas que foram suas responsabilidades criminais. Aliás, um dos agentes, que se fazia passar por engenheiro e que registra passagens pela policia, segundo nos informou o delegado de Ordem Econômica, chegou a apropriar-se de apreciável quantia em dinheiro relativo à transação de ações que realizara.

Os três agentes em questão se encontram foragidos, esperando a Ordem Econômica efetuar a prisão de um dêles por êstes dias, o qual se presume esteja em um Estado sulino.

...vinte milhões de cruzeiros — seriam emitidas ações nominais de 200 cruzeiros cada. Deram-se logo a conhecer as condições de subscrição e, assim, foram lançadas as ações por todo o Estado, de São Paulo e outras unidades da Federação, vendendo-as agentes autorizados da "organização". Após pouco tempo de trabalho, consegui-...

Foi, então, instaurado o processo policial, cujo desenvolvimento, por motivos vários, desenvolveu-se num ritmo moroso. Agora, no entanto, tivemos conhecimento de que a mencionada peça policial já se aproxima de sua fase final, dependendo...

INUMERAS VITIMAS

Segundo admitem as autoridades policiais, os prejuizos ocasionados às vitimas pela "organização" são precisados em quantia superior a 1 milhão e 200 mil cruzeiros. O numero de prejudicados, isto é, acionistas, por sua vez, tambem é elevado, não se conhecendo, ainda, seu total exato.

Vários subscritores, à solicitação das autoridades, compareceram à Ordem Econômica e prestaram depoimento no processo respectivo, peça essa constituida de quatro grossos volumes. Aos autos, foram juntados livros de atas, canhotos de livros de cheques utilizados para pagamento de despesas e outros documentos da "organização" que foram apreendidos pela policia.

Dentre as vitimas, conforme soubemos, acha-se o sr. Adhemar de Barros, governador do Estado, que adquiriu ações num total de 100 mil cruzeiros. Diversas pessoas moradoras no Interior paulista, umas, e outras em vários Estados, tambem foram lesadas.

Quase todo o capital levantado com a venda de ações "desapareceu" restando, ao que informa a Ordem Econômica, algumas quantias irrisórias que estariam depositadas em bancos e que, se assim o determinar o juiz que julgará o processo, deverá ser dividida proporcionalmente entre os acionistas.

BANCO PAULISTA AGRICOLA e INDUSTRIAL S/A

R. BRAULIO GOMES, 25 - 7.º Em organização — End. Telegr. "ALVINOUS" — TELEF. 4-7048 — CAIXA POSTAL, 4787

S. PAULO

CAPITAL 20 MILHÕES DE CRUZEIROS

FORMULA DE SUBSCRIÇÃO

N.º DE ORDEM 0685 — Quantidade de Ações Subscritas: dez

Valor Subscrito Cr. $ 2.000,00

Nome do Subscritor: ...

Residente em: ...

Rua ... Estado ...

receberá de conformidade com as condições estabelecidas no verso desta Formula de Subscrição, UMA CAUTELA relativa à quantidade de ações, acima mencionada, do valor de Cr. $ 200,00 cada uma.

São Paulo, 12 de Agosto de 1943

INCORPORADORES

SUBSCRITOR

"Fac-simile" de uma das ações do falso Banco Paulista Agricola e Industrial, na importancia de dois mil cruzeiros, vendida a um médico residente em Tambury, neste Estado, em 1943

UM NÃO ESTÁ PRESENTE

No momento em que se discutem negócios, "um" pode não estar ouvindo. Êsse já não estará mais "ausente" se usar Bonochord — o pequenino aparelho elétrico, quase invisível, e de máxima eficiência. Supere, hoje mesmo, os efeitos da surdez. Faça-nos uma visita, sem compromisso.

BONOCHORD DUO-MINIPAK

Standard Electrica S. A.

Avenida Ipiranga, 1273-loja-Fone: 4-0132

★ Alimentado por uma bateria em forma de carteira que se oculta no bôlso do paletó, Bonochord é discreto quanto eficaz.

Pode ser usado em casa com baterias comuns de rádio para economizar as baterias portáteis.

ARNAM - Casa de Amigos

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço Largo Padre Péricles, 185.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 548 — 2.º andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Impõem-se a repressão aos "camelots" e a proibição das rifas de automovel

PREJUDICAM O TRÂNSITO DOS PEDESTRES E ATRAVANCAM E ENFEIAM NOSSAS PRAÇAS — VISANDO O BOM ASPECTO DE SÃO PAULO — TRANSFORMAM RUAS, PRAÇAS E LARGOS EM "MERCADO DE PEIXE"



Rifas de automoveis e camelots, verdadeiras pragas que infestaram o centro da cidade. As vezes, como se vê na primeira fotografia, ao alto, um camelot consegue barrar totalmente uma rua. A foto foi batida precisamente no momento em que um agente de policia agarrava o ambulante clandestino. A direita, um dos automoveis da "frota" que está sendo rifada, com uma equipe de "locutores" que anunciam a plenos pulmões quantos dias faltam para o sorteio. Muitas vezes, a instituição de caridade recebe o preço do carro — 50 contos — e o "filantropo" embolsa 250! — Em baixo, o artista mostra como um marinheiro de matéria plastica sobe agilmente por um cordel. "Um divertido passatempo apenas por 5 cruzeiros". Um brinquedo inocente, mas capaz de paralisar o trafego

Não se pode negar que os "camelots" dão um aspecto pitoresco à nossa Capital, havendo mesmo, entre eles, verdadeiros artistas. Um havia, com ponto na Estação da Luz. No seu trabalho era auxiliado por uma cobra, da qual dizia: "Esta cobra foi apanhada no sertão da Bahia, canta, dança e assobia; equilibra 500 réis na ponta da lingua..." e só com iso conseguia atrair dezenas de pessoas, que ficavam apreciando longo tempo a labia do vendedor de ququilharias e a giboia. Entretanto, o pitoresco dos "camelots" não justifica, de modo algum, a permanencia desses vendedores nas ruas centrais da cidade, as quais são estreitas e insuficientes para conter comodamente a massa popular, que por elas transita. O vendeor ambulante em geral vende bugigangas inuteis, mas que atraem imediatamente os transeuntes pela originalidade. Em ruas como a de São Bento, Direita, Barão de Itapetininga, XV de Novembro e outras mais, os aglomerados formados em torno desse vendedores, atrapalham bastante o trafego dos pedestres, e esse fato justifica de sobejo a repressão à atividade desses pregoeiros no centro de S. Paulo.

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa do Transito — D.S.T.)

OUTRAS RAZÕES

Os "camelots" fazem verdadeira algazarra nas ruas centrais, gritando a plenos pulmões o preço dos objetos que vendem e, dese modo, formam no lado dos vendedores de bilhetes — estes ultimos principalmente nos dias em que há sorteio — enorme balburdia em todo o centro da cidade, onde funcionam duzias de chalés do "bicho" e loteria. Este outro aspecto da atividade desses vendedores ambulantes tambem deve ser levado em conta. Sabemos que muitas das pessoas que se dedicam a vender quinquilharias no meio da rua o fazem movidas pela necessidade. Muitas vezes trata-se de trabalhadores que se viram repentinamente desempregados. Não se pode negar, por outro lado, que há muitos malandros, individuos sem profissão definida, que tambem são "camelots", cuja atividade não pode deixar de ser reprimida.

REPRESSÃO POLICIAL

Todas essas razões naturalmente foram levadas em conta pelas autoridades policiais, que reprimem, como tivemos oportunidade de apreciar, a atividade desses vendedores. Apesar, entretanto, dessa repressão, a qualquer hora do dia e muito comumente ao entardecer, numerosos vendedores ambulantes apregoam aos quatro ventos, estridentemente, seus produtos.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Juntamente com os "camelots" atentam contra o bom aspecto de S. Paulo, as rifas de automoveis. Nossas praças parecem, em certas horas do dia, feiras de veiculos. Carros de todos os tamanhos, com cartazes berrantes são expostos em nossas principais praças e largos, atravancando-as, atrapalhando a livre circulação da massa pedestre. Cinco ou seis pessoas são encarregadas de vender os bilhetes e, aos berros — como se não bastasse o barulho normal da cidade — oferecem os bilhetes. Aliás, anteriormente, tivemos oportunidade de chamar a atenção das autoridades para essas rifas que, no fundo, constituem alta fonte de renda para alguns exploradores, os quais, se servindo do nome de uma instituição de caridade qualquer, conseguem, com um automovel, levantar grandes quantias, das quais só uma pequena parte se destina à instituição. Sob pretextos filantropicos, as rifas de automoveis, constituem, em verdade, fontes de renda facil, livre de imposto.

PROIBIÇÃO QUE SE IMPÕE

A proibição das mesmas se impõe, cada dia, como mais necessaria. Nossas autoridades, proibindo-as, estarão ajudando a manter o bom aspecto de nossas praças que não podem ser transformadas em feiras de rifas de automoveis. Ou, então, que se estabeleça local apropriado para tão espalhafatosas exposição-feiras.

A história de uma flauta de prata

William A. Bales

Certa noite, em 1924, num frio apartamento da rua 103, em Nova York, onde o extenso e populoso East Side se funde violentamente com Harlem, realizava-se uma reunião familiar.

Parece que o jovem Carmen, um dos irmãos, desejava uma flauta nova... uma flauta de prata desta vez, para substituir o velho instrumento de madeira que vinha usando na orquestra da escola. Infelizmente, porém, uma investigação realizada à tarde nas casas de penhores da Sexta Avenida revelara que a flauta de prata mais barata custaria 200 dolares... importancia absurda para aquela familia na qual nove eram as bocas a serem alimentadas.

Seria impossivel comprá-la? Bem, talvez não o fosse inteiramente. Outras economias poderiam ser feitas mesmo naquela familia onde cada niquel já tinha seu destino certo. Havia possibilidade de compra a prestações semanais, por exemplo. Finalmente, ficou decidido que seria uma boa aquisição.

Na tarde seguinte, o irmão mais jovem realizou nova excursão pelas casas de penhores... desta vez uma excursão excitante, pois praticamente toda flauta de prata de segunda mão existente na cidade foi examinada, tocada, comparada com as demais e regateada. Finalmente, escolheu-se uma, que foi levada para casa em triunfo e exibida como uma herança familiar.

Desde aquele dia, Carmen Coppola, agora residente em Hollis Hills, compositor, regente e durante cinco anos primeiro flautista da orquestra de Arturo Toscanini, possuiu muitas flautas e tocou muitas melodias. Recorda-se ainda, porém, da primeira flauta de prata e da tarde em que a tocou na semi-obscuridade de uma casa de penhores, tendo como unica audiencia as sombras e um desinteressado negociante.

Foi uma estrada sinuosa a que o levou desde o predio de modestos apartamento no East Side até a grande e bem mobiliada casa de Hollis Hills... estrada que cruzou com o caminho de Leopold Stokowski, "sir" Thomas Beecham, Eugene Ormandy e muitos outros.

Para Coppola, o amor pela musica é tão natural quanto seus cabelos negros e seus olhos pretos que brilham quando fala a respeito de seu trabalho. Sua carreira, como um dos mais proeminentes flautistas dos Estados Unidos, foi a realização de um sonho nascido há muitos anos, quando o redemoinho da guerra atingiu uma pequena aldeia italiana e arrastou para o exercito o pai de Carmen Coppola.

"Papai — conta Coppola — nunca se afastara de sua pequena aldeia e somente ouviu opera pela primeira vez quando o exercito o levou para Milão. A opera era "Lucia" e papai ficou extasiado pelos "obbligatos" da flauta. Decidiu então que, se jamais tivesse um filho, tentaria fazer dele um flautista."

O soldado sobreviveu à guerra e, mais tarde, emigrou para a America, onde estabeleceu residencia. Teve um filho... ou, melhor, com o correr do tempo teve sete filhos o que ultrapassava um pouco até mesmo seus mais ambiciosos sonhos.

Não se sentiu, porém, feliz senão quando Carmen... que não tinha ainda tamanho sequer para usar os ternos velhos de seus irmãos... começou a extrair melodias da flauta de madeira que o velho comprara esperançosamente alguns anos antes.

A primeira instrução musical do jovem Carmen foi recebida quando ingressou na escola. Era um estabelecimento empoeirado, cujas salas já haviam ouvido a voz de outro menino italiano chamado Fiorello La Guardia. Carmen tocou numa orquestra infantil, juntamente com dois outros rapazes que tambem conquistariam um lugar ao sol nos anos posteriores.

"Manny Klein — diz Carmen — conquistou um nome em Hollywood e Teddy Bergman, tocando atualmente em "As the Girls Go". Já mostrava então a técnica que o elevaria ao pinaculo de sua profissão".

A flauta de prata, paga em prestações depois de muito tempo, foi um bom investimento de capital. Levou o jovem estudante a conquistar um lugar na orquestra da Escola Secundaria Stuyvesant. Era nessa flauta que Carmen tocava no dia em que o dr. Frank Damrosch ouviu as notas claras elevando-se acima do resto da orquestra e ofereceu-lhe uma bolsa para quatro anos de estudos na Escola de Musica Julliard.

Ao sair de Julliard, o jovem musicista verificou, com certa surpresa, que enquanto estivera estudando harmonia e contraponto o mercado de titulos desafinara-se bastante.

"Era em 1929 e não me custou muito perceber que os musicos desempregados eram tão numerosos como os vendedores de maçãs na Quinta Avenida."

Nessa ocasião, quando realizava desanimadoras rondas pelos escritorios de agentes musicais, com um diploma numa das mãos e uma flauta na outra, Coppola escreveu uma comedia musical intitulada "Manhattan Moon". A musica era boa, mas a peça nunca foi montada. Com os teatros do Broadway funcionando com meia casa, nenhum produtor jamais desejaria ouvir a musica. Coppola estava quase disposto a desistir da flauta e arranjar um bom local para montar uma banca de maçãs, quando surgiu sua oportunidade.

"Foi um chamado da WTIC, de Hartford. Lá ingressei como flautista da orquestra, mas em pouco tempo estava fazendo os arranjos musicais."

Foi esse o inicio de uma longa caminhada. O emprego proporcionou-lhe um contrato com a Hora Vespertina Dominical Ford. Chegou depois o dia que justificou todos os magros anos de estudo, trabalho e sonho.

"Havia na caixa de correspondencia — conta Carmen — um telegrama para mim, dizendo: "Venha a Nova York para audição. Arturo Toscanini."

Alguns dias mais tarde, o jovem flautista que aguardava no oitavo andar do edificio da RCA sua primeira entrevista com o grande compositor mostrava-se extraordinariamente calmo. E' um caracteristico do verdadeiro artista ter consciencia de sua capacidade. Sentados a seu lado e contemplando silenciosamente o tapete, encontravam-se os maiores flautistas do país. Entretanto, Coppola não duvidou por um momento sequer de que seria ele o escolhido. E, naturalmente, foi.

Na noite em que pela primeira vez tomou seu lugar na orquestra, os amantes de musica acharam divertido um velho que, entre os assistentes, sacudia a cabeça e sorria para si mesmo enquanto ouvia a musica. Não sabiam que estavam vendo a realização de um sonho acarinhado durante muitos anos.

Durante todo o tempo que permaneceu na orquestra de Toscanini, Coppola nunca abandonou suas esperanças de ser regente. O maestro parecia porem ter as coisas perfeitamente sob seu controle, de tal forma que, com alguma tristeza e muita esperança, Coppola resignou a seu posto.

Atualmente, faz arranjos para a orquestra da WOR e compõe musicas para as peças musicais da Radio City Music Hall. Concluiu ainda agora duas canções ligeiras que serão lançadas no outono.

Em sua grande e moderna residencia em Hollis Hills não há muita coisa que lhe faça lembrar o modesto apartamento da rua 103. Uma coisa, porem, ainda existe que o liga aos dias em que era apenas um garoto da cidade com ideias de se tornar musico. No sotão da residencia, acha-se guardada uma flauta de prata. Está agora um pouco manchada e torta. Nenhum proprietario de casa de penhor em seu pleno juizo daria mais do que dez dolares por ela, mesmo que fosse lustrada e colocada numa caixa.

Para Coppola, porem, isso não importa. A velha flauta não está à venda.

Os tempos mudam...

...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!

CIENCIA PARA O POVO

PRESSÕES

Albert Oliven

Para deslocar um corpo qualquer do seu lugar como um livro ou uma cadeira é necessária uma fôrça. Esta fôrça pode ter origem numa máquina qualquer, como um motor, ou então, mais simplesmente, em nossos próprios musculos. Por exemplo, colocamos nossa mão sôbre o objeto a deslocar e empurramos. Através de nosso braço uma fôrça se exerce e conforme o seu pêso êle se desloca com maior ou menor rapidez.

Observemos porém que a fôrça que é exercida tem muitos modos de se transmitir. No caso do braço humano, ela é transmitida diretamente. Poder-se-ia porem usar uma corda, ou um outro objeto intermediário. Em muitos casos, dependendo do agente de transmissão que se escolhe pode-se danificar o objeto e deslocar. Se transmitirmos uma fôrça a uma mesa por intermédio da ponta de uma faca, que tem numa superfície pequena a meta se deslocará mas a faca cortará a mesa ou pelo menos a marcará um pouco. Se empurrarmos a mesa usando diretamente as mãos que têm uma superfície grande a mesa não sofrerá dano algum.

Dêsse exemplo fica claro um fator que precisa ser levado sempre em conta: a superfície ao longo da qual a fôrça atua. Consideremos um tijolo de construção que pese 2 quilos. Apoiemos o tijolo sôbre uma mesa nas três posições que pode ocupar: deitado, de pé e de lado. Independente da posição, o pêso do tijolo é sempre o mesmo; a pressão que exerce sôbre a mesa, depende, porem da sua posição; no caso do tijolo deitado tem-se o seu pêso, de 2 quilos, distribuido sobre uma superfície maior do que nos outros casos. Portanto a fôrça que se exerce em cada centimetro quadrado de superfície é menor.

2 Kg 2 Kg 2 Kg

Tijolo apoiado, em diversas posições, sobre uma mesa

A experiência acima pode ser executada claramente sôbre uma fôlha de papel. Colocando o tijolo deitado sôbre o papel êle resiste à pressão. Colocando-o de pé sôbre o mesmo papel, êle não resistirá, isto é, o tijolo de pé rasga o papel, o que não sucedia antes.

Devido a isto diz-se que a **pressão de uma dada fôrça é tanto maior quanto menor a superfície sôbre a qual se exerce** (As fôrças são inversamente proporcionais às superfícies sôbre as quais se exercem).

Se quisermos, portanto, deformar um objeto usando uma fôrça pequena devemos fazê-la atuar segundo uma pequena superfície. E' por isso que as facas possuem fio (o fio da faca possui pequena superfície como é fácil de ver). Do mesmo modo tesouras têm facas afiadas. Os alicates têm as pontas afiladas de maneira que uma pequena fôrça possa exercer grandes pressões e cortar fios, por exemplo.

Alicate

Com uma pequena fôrça, ambem, faz-se uma agulha penetrar num pedaço de maneira ou no corpo humano, como nos musculos do braço. E' por êsse motivo que as seringas de injeção possuem uma agulha na ponta. Pode-se verificar ainda que as pontas das agulhas de injeção são cortadas em bizel o que torna sua superfície menor ainda.

O fato de uma abelha, que é um inseto tão pequeno poder das ferradas que penetram na nossa pele, tem explicação idêntica: o ferrão da abelha tem a mesma forma que uma agulha ou um espinho de roseira.

Se tivermos uma grande fôrça e quisermos que ela exerça uma pequena pressão fazemos as coisas de modo tal que ela se aplique ao longo de uma grande superfície.

Isto é muito compreensivel nas estátuas. Uma estátua comum, sendo feita de pedra ou bronze, pesa em geral 20,000 quilos. Tal pêso é capaz até de quebrar o cimento das ruas; o que se faz então é depositar a estátua sôbre um pedestal de grande superfície. O pêso da estátua se distribui vastamente de modo que sôbre cada pedaço a pressão é pequena.

O mesmo se faz nas construções de edifícios. Como é claro, um edifício pesa milhares de toneladas. Fazem-se seus alicerces de modo tal, que a pressão dêsse pêso fique distribuida o mais possivel; usando, por exemplo, inumeras colunas para suportar o edifício. E' conveniente então que a base do edifício seja a maior possivel. Por esse motivo é que os edifícios têm maior superfície na base que nos ultimos andares. Exemplo disso é o edifício do Banco do Estado de São Paulo. Um edifício mais largo em cima que em baixo dificilmente se compreenderia.

Quando se constroi um grande salão o mesmo acontece; como o teto do salão pesa muito colocam-se colunas para sustentá-lo. Quanto mais colunas houver mais estável será o salão. E para se convencer que isto é verdade basta lembrar a passagem do Velho Testamento em que Sansão, recuperando a sua fôrça descomunal, que havia perdido quando Dalila cortara seus cabelos, derrubou as colunas do Templo, fazendo-o ruir e matando assim os filisteus.

Em Paris, existe um templo denominado Pantheon todo suspenso por colunas. Na Arquitetura moderna o uso de colunas é muito generalizado.

Em aplicações mais práticas tambem aparece muito o que estabelecemos no inicio. Quando se quer levantar um plano sem arranhar a madeira, a suspensão é feita por meio de correias largas de grande superfície.

Do mesmo modo é sabido que uma roda de automovel penetra na areia das praias ou na lama dos pantanos de modo que êle não se pode locomover nestes locais. Para solucionar o problema substituiu-se as rodas por largas tiras de aço, as "lagartas" dos tanques de guerra que se locomovem em qualquer terreno.

Um uso prático do modelo de lagartas são os "skis" que usam os patinadores para patinar na neve, ou em carros arrastados por cães ou por cavalos.

Tambem os dormentes que se usam para apôio dos trilhos dos bondes ou trens servem para distribuir a pressão dêsses veiculos, muito pesados, sôbre uma larga superfície e evitar assim que os trilhos penetrem na terra. Em linhas de bonde antigas construidas com poucos dormentes ou sem dormentes o pêso dos bondes faz os trilhos irem se afundando terra a dentro de modo a deformar inteiramente a linha.

Carros construidos sobre "skis" para transporte sobre a neve

Farmacias de plantão

CENTRO — Germania, rua Libero Badaró, 429

BRAZ: — Hipodromo, rua Hipodromo, 1466; Seixas, rua Bresser, 1693; Rederal, rua Hipodromo, 336; Rosa, Avenida Rangel Pestana, 1182

MOOCA: — Almeida, rua Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, Rua Mooca, 140; S. Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, ... 5396; Popular, Rua Mooca n. 1957; Salus, Rua Mooca, 3177; Aya, rua Cabinbé, 265; Bandeira, rua Ararigbola, 228

PARAISO, VILA MARIANA — Brasil, Rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, Rua Domingos de Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 420; Sta. Inês, Rua Paraiso, 929; Vila Mariana, Rua Domingos de Morais, 1081; Walkiria, Rua Sena Madureira, 462.

ORIENTE-CANINDE — PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. Carmo, rua Silva Teles, 415; Brasilo, rua Canindé, 597; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-S. CAETANO — Iguacu Ltda, Avenida Estado, 1535; Silveira, Av. Tiradentes, 970; Nova Minerva rua São Caetano, 712.

LUZ — SANTA IFIGENIA — MERCADO: — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, Rua Santa Ifigenia numero 299; Brasileira Av. S. João, 1296; Minerva, rua Gu'mões, 252; Anhangabau, Rua Anhangabau, 781; D. Pedro I, rua Itoll, 160

CAMPOS ELISEOS — BARRA FUNDA — PERDIZES — SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Alameda Barão Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1129; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 20; Universal, rua Garão Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 341; S. Jorge, Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

VILA BUARQUE, CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 3.406; Modelo, rua Consolação, 3553; Buenos Aires, rua Alagoas, 402

AVEN BRIG LUIZ ANTONIO BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2.193; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Sto Antonio, 462; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 667

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Euz. Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio 752 Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio n. 3,156; Casa Branca, Alameda Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.600; Do Povo, rua Consolação, 2317; Augusta, rua Augusta, 1956.

LIBERDADE — GLORIA — Oliveira, rua Liberdade, 171; Tamandaré, R. Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 57.

CAMBUCI — ACLIMAÇÃO: — S. Luiz, Praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, R. Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos, 2.352; Avanhandava, Avenida Lins de Vasconcelos, 1.252.

IPIRANGA — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor n. 1.694; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1.688; Chaves, Rua Elisco de Castro, 13.

SANTANA — Orleans, rua Voluntarios Patria, 1.500; Santa Lucia, rua Voluntarios Patria, 1.214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antonho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 163.

TATUAPE' — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 252; Araci, Av. Celso Garcia, 4.404; Vera, rua Tuiuti, 1.542; Confiança, rua Padre Adelino, 1.581, Santa Rosa, Avenida Celso Garcia, 3.529

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 482; Primor, rua Ribeiro Lima, 476; União Paulista, rua Italianos 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO — Hospital do Brás, av. Celso Garcia, 2.480, Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; S. Leopoldo, ru. S. Leopoldo, 429; N. S. Penha, Avenida Celso Garcia, 1.453; Santo Expedicto, Av. Celso Garcia, 623.

VILA POMPÉIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803; Gomes, av. Pompéia 633; Caraibas, rua Caraibas, 1079

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, av. Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Dom. Morais, 2.912; Placido, rua Dom. Morais, 2.123.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA ZELINA, VILA BELA — Drogazelina, rua Cielame, 2; S. José, Av. Zelina, 920.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205; Primavera, r. Afonso Brás, 281.

VILA MARIA — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 830; Vila Paulista, rua Aratiraguaba, 138; Sta. Florestinha, av. Guilherme Cotching, 1.760.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua Penha, 199; Pedroso, rua Penha 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 38; S. José Pinheiros, ru. Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2.837; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1.911

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1.332; Urania, rua Natal, 624; Agua Rasa, rua Mooca, 5.014 (Largo Agua Raza); N. S. do Bom Parto, Avenida Alvaro Ramos, 2.115.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. Lapa, Largo da Lapa, 65.

Consulado da Bélgica

O Consulado da Belgica informa que a partir do dia 1.º sua chancelaria será transferida para o seguinte endereço: rua João Adolfo, 118, 10.o, sala 1008 (Edificio das aBndeiras).

AUTOS MULTADOS

RELAÇÃO DOS AUTOS MULTADOS EM 18 DE OUTUBRO DE 1949

Particulares:

66 — 71 — 85 — 95 —
106 — 236 — 302 — 425 —
550 — 584 — 657 — 692 —
818 — 842 — 1012 — 1083 —
1106 — 1115 — 1598 — 1730 —
1746 — 1912 — 2161 — 2220 —
2329 — 2431 — 2571 — 2573 —
3156 — 3479 — 3659 — 3063 —
3714 — 3767 — 3857 — 4235 —
4559 — 4633 — 4734 — 4773 —
4849 — 4957 — 5016 — 5139 —
5200 — 5339 — 5432 — 5464 —
5490 — 5569 — 5744 — 5812 —
5841 — 5883 — 6137 — 6319 —
6319 — 6326 — 6422 — 6499 —
6624 — 6637 — 6815 — 6912 —
7200 — 7642 — 7778 — 7781 —
8008 — 8239 — 8383 — 8667 —
8745 — 8792 — 9177 — 9340 —
9390 — 9545 — 9868 — 9904 —
9929 — 9940 — 10164 — 10289 —
10355 — 10365 — 10426 — 10690 —
10709 — 11085 — 11144 — 11463 —
11751 — 11784 — 11828 — 12169 —
12192 — 12498 — 12595 — 12702 —
12771 — 12963 — 13009 — 13504 —
13945 — 13872 — 14212 — 14377 —
14452 — 14471 — 14646 — 15056 —
15225 — 15538 — 15711 — 15813 —
16088 — 16133 — 16152 — 16207 —
16420 — 16537 — 16685 — 16946 —
17527 — 17471 — 17893 — 18163 —
18359 — 18518 — 18568 — 18933 —
19102 — 19242 — 19254 — 19320 —
19566 — 19677 — 19860 — 20020 —
20397 — 20462 — 20534 — 20678 —
20686 — 20951 — 21282 — 21437 —
21442 — 21628 — 21955 — 22080 —
22097 — 22119 — 21127 — 22246 —
22901 — 22920 — 23083 — 23205 —
23380 — 24229 — 24383 — 25019 —
25123 — 25222 — 25427 — 25547 —
25622 — 25667 — 26012 — 26108 —
26299 — 26567 — 26613 — 26799 —
26820 — 26967 — 27001 — 27122 —
27307 — 27337 — 27377 — 27519 —
27548 — 27676 — 27739 — 27876 —
27925 — 27980 — 28721 — 28215 —
28254 — 28955 — 30014 — 30077 —
30246 — 30248 — 30269 — 30465 —
30530 — 30779 — 30790 — 30902 —
30912 — 30929 — 31135 — 31154 —
31165 — 41508 — 31632 — 31632 —
31832 — 31891 — 31929 — 41966 —
31995 — 32266 — 32311 — 32552 —
32634 — 32644 — 33148 — 33578 —
33593 — 33601 — 33862 — 33893 —
33960 — 33974 — 34423 — 34490 —
34527 — 34612 — 34991 — 35056 —
35100 — 35149 — 35412 — 35454 —
35992 — 36249 — 36343 — 36610 —
37215 — 37398 — 37467 — 37948 —
38023 — 38049 — 38167 — 38297 —
38456 — 38472 — 38582 — 38763 —
39160 — 39383 — 39549.

Autos de Aluguel:

40044 — 40238 — 40239 — 40243 —
40231 — 40378 — 40559 — 40610 —
40762 — 40800 — 40829 — 40944 —
41337 — 41399 — 41413 — 41464 —
41463 — 41541 — 41655 — 41695 —
41736 — 41818 — 41897 — 41076 —
41989 — 42372 — 42396 — 42466 —
42526 — 42530 — 42665 — 42646 —
42703 — 42728 — 42933 — 42963 —
43004 — 43014 — 43057 — 43077 —
43079 — 43283 — 43334 — 43351 —
43381 — 43383 — 43400 — 43472 —
43498 — 42725 — 43751 — 43805 —
43957 — 43990 — 43999 — 44193 —
44267 — 44311 — 44820 — 44977 —
45018 — 45451 — 45642 — 45718 —
45855 — 45855 — 45930 — 46072 —
46149 — 46258 — 46350 — 46390 —
46407 — 46443 — 46601 — 46603 —
46657 — 46946 — 46981 — 47019 —
47064 — 47074 — 47109 — 47136 —
47188 — 47339 — 47352 — 47378 —
47379 — 47394 — 47499 — 47509.

Autos de carga:

50792 — 51125 — 51528 — 52207 —
52565 — 52943 — 53084 — 54016 —
54298 — 55128 — 55310 — 56111 —
56310 — 56502 — 56667 — 57360 —
57471 — 58155 — 58262 — 59937 —
60529 — 61116 — 61215 — 61227 —
61931 — 61942 — 62040 — 62528 —
63320 — 63573 — 63617 — 63850 —
64427 — 64558 — 64819 — 64281 —
65501 — 65611 — 65747 — 65910 —
66091 — 66126 — 66441 — 66467 —
67991 — 68036 — 68245 — 68583 —
69004 — 69564 — 70349 — 70529 —
71444 — 71774 — 72035 — 72220 —
72489 — 72729 — 74005 — 73082 —
73249 — 73385 — 73771 — 74003 —
74007.

Motocicletas: — 1234 — 2421.

De acôrdo com o Codigo Nacional de Transito, o interessado deverá pagar a multa dentro de três (3) dias, a contar da data da publicação.

"Audição das Crianças" no Instituto de Educação "Caetano de Campos"

Os alunos do professor Hans Bruch realizarão no Auditorio do Instituto de Educação «Caetano de Campos», à Praça da Republica. 53, 3 audições que são patrocinadas pelo Centro Academico «Caetano de Campos.» Na proxima «Audição das Crianças» na qual tomarão parte somente crianças de 6 a 12 anos de idade. Em audição consta de duas partes na primeira das quais executarão peças de consagrados compositores Pedro Slota, Nina Abramnson, Eliane e Luiz Berson, Elvira Romero, Ida Allesso e Heide Liberman. A II parte da «Audição das Crianças» está a cargo da menina Maria Elisa Figueiredo de 1 anos, que executará Fantasia e Fuga lá menor de Bach; Sonata sol maior op. 14 n.o 2, Allegro-Andante (com variações) e Scherzo de Beethoven; No fundo do meu quintal de Mignone; Reverie de Schuman e Valsa ré bemol maior de Chopin. Dia 30 do corrente, à mesma hora, realizar-se-á um Recital de piano de Lourdes Pires de Camargo e dia 14 de dezembro outro recital de piano a cargo de Mario Salgado Taborda.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 1,15, 9,30 11,30 e 15,00 para o Rio, chegada às 8,45, 11,13 e 16,30 hs Partida às 8 hs para Presidente Prudente, chegada às 17,10 hs.

VARIG — Chegada do Rio 9,00, e partida para Porto Alegre 9,10, chegada de Porto Alegre 14,20 e partida para o Rio, 14,59.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife

LAB — Partida às 15,45 hs; chegadas às 15,20 e 9,15 hs

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York, chegada às 10,10 hs

FAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs Partida às 15 hs. para o Rio, chegada às 10 hs

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00, 12,30, 16,00 e 19,30 Partida para Curitiba às 8,30, 10,30 e 16,30 Chegada de Curitiba às 16,10, 10,15 e 15,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina às 8,30 Chegada de Londrina às 13,30 Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9,00 Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15,00

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 14,25 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 7,30 hs para Florianopolis, chegada às 12,35 hs Chegada às 15 hs de Campo Grande Partida às 8,45 hs para Salvador. Partida às 8 45 hs para Recife Chegada às 15 hs. de Cuiabá Chegada às 15 hs de Corumbá

AEROVIAS BRASIL — Partida às 8 hs para Goiania; chegada às 15,20 hs Partida às 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

PANAIR — Partidas às 8,15 9,50 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio, chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York.

ITAU — Aviões de carga diariamente, para o Rio e em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande Montes Claros, Caravelas Salvador Recife e Fortaleza

NATAL BRITISH K L M e LAP não têm vôos para hoje

AMANHÃ. SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 1 8 9,30, 10,30 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30 11, 12,15 13, 14, 15,30 16,30 e 16,45 hs Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs Partida às 10 hs para Goiania

NAB — Partida às 1 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs

LAB — Partidas às 15,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York, chegada às 10,10 hs

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30 9,00, 11,00 15,00 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 720 10,00 12,30 16,00 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30 1300 Chegadasde Curitiba às 17,50, 10,15 e 15,15 Partidas para Porto Alegre 7,30. Chegada de Porto Alegre às 17,15 Partida para Jacarezinho às 8,30, Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina e 8,30 Chegada de Londrina às 10,40 Partida para Lins às 8,60 Chegada de Lins às 13,30 Partida para Rio Preto às 8,00 Chegada de Rio Preto às 13,20 Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30 Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Partida às 13,30 hs para Araçatuba; chegada às 16,55 hs. Partida às 9 hs para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs de Recife Chegada às 13,15 hs de Caracas Partida às 9 hs para Cuiaba Partida às 9 hs para Corumbá Partida às 9 hs para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 hs. para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

K L M — Chegada às 11,30 hs do Rio

LAP — Partida às 10,15 hs, para o Rio, chegada às 9,30 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 7,45 hs para Araçatuba; chegada às 12,45 hs

PANAIR — Partida às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57 12,57 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegado às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires. Chegada às 10,10 hs de New York

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10, chegada em Dakar às 6,00, partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10 partida às 15,10, chegada em Paris às 22 Em Dakar correspondencia imediata para Italia Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente.

AIR FRENCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10, chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55

ITAU — Aviões de carga às 5,30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros Caravelas Salvador Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL 4-6900; PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL 2-9842 REAL 4-7166, LAB 4-8975, LAP 3-4268; FAMA 4-6000; NATAL 4-0744, VARIG 6-5688, K L M 3-5988; 3-5166, ITAU 3-7191 NAB 4-6338; VASP 3-4124; PAN AMERICAN, 4-5148; BRISTH 6-1353; AIR FRANCE

GAS CARBONICO

Liquid Carbonic Industrias S. A.

MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255 - Sala 403 — Tel.: 22-8529 — End. Teleg.: "LIQUIDCARB". RIO DE JANEIRO.

FILIAL: Rua Dr. Almeida Lima, 1414. Tel.: 9-5304 — End. Teleg.: "LICARBO". SÃO PAULO.

XADREZ

Problemas

ARGUELLES

Mate em dois lances

Posição: c1R5-8-1p2c2T b2rPp2-2CP2CT-1PD5--B2P-3t-8

J. PERIS

Mate em dois lances

Posição: 4b3-3c4-2B1c2t-RD1T P3-1pt1rb2-2B4P-2C1ppP1-8

OS XIV JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

Foram realizados este ano na cidade de Rio Claro, os jogos do XIV Campeonato Aberto do Interior. Entre as diversas modalidades de esportes, disputados neste grande torneio, encontra-se tambem o jogo de Xadrez. Nada menos que vinte e uma cidades estavam representadas no torneio masculino e mais 9 cidades no torneio feminino, com um total de 72 jogadores.

As provas de xadrez dirigidas pelo técnico da Federação Paulista de Xadrez, Ludwig Engels, e pelo vice-presidente J. Gordon, transcorreram sem nenhuma anormalidade, como de resto tem acontecido todos os anos.

Vinte e uma cidades com turmas de três jogadores cada uma, nas provas masculinas, participaram do importante certame, saindo vencedora a de Bauru', composta do dr. Silvio Godoy Cremer, João Vissoto e José Bim, sendo vice-campeã a de Jundiaí, composta do dr. Nicolino de Luca, dr. Lacerda Guimarães e José Holman.

Na parte feminina, obteve o titulo de campeã enxadrista de Campinas, Maria Luiza de Charmilot, sendo vice-campeã a jogadora de São Vicente Maria do Carmo Catafa dos Santos, que foi a vencedora dos jogos em Ribeirão Preto.

Nas provas masculinas classificaram-se mais as cidades de Assis, em terceiro lugar, Marilia em quarto, São Carlos em quinto e Ponta Grossa em sexto. Na parte feminina classificaram-se Marilia em terceiro, Ribeirão Preto em quarto, Piraçununga em quinto e Jundiaí em sexto.

TORNEIO INTERCLUBES DE 1949

Consoante o que fôra resolvido na ultima assembléia geral da Federação Paulista de Xadrez, realizou-se no dia 18 de outubro a reunião dos diretores daquela entidade para o sorteio das turmas inscritas nas quatro categorias que disputarão o torneio interclubes deste ano, que será iniciado no proximo dia 24 na séde do Circulo Israelita de São Paulo, no Edificio Trocadero, às 20 horas. A ceremonia inaugural será presidida pelo Capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento dos Esportes, que fará o lance inicial no tabuleiro n. 1, ocupado pelo atual campeão do Estado, Lourenço Cordioli.

O resultado do sorteio das turmas foi o seguinte:

Primeira categoria: C. E. B. Macabi, Colegio Anglo-Latino, E. C. Corintians, Circulo Israelita, Ex-alunos D. Bosco, S. E. Palmeiras, Centro Enxadristico Caldas Viana, Clube de Xadrez de Sorocaba.

Segunda categoria: Colegio Anglo-Latino, Telefonica Clube, Centro de Xadrez Caldas Viana, Circulo Israelita, Clube de Xadrez Independente, Esporte Clube Banespa, C. A. Osvaldo Cruz, S. E. Palmeiras, E. C. Corintians, C.E.B. Macabi.

Terceira categoria: Centro de Xadrez Caldas Viana, Clube de Xadrez Independente, C. E. B. Macabi, Associação Esportiva Guarda Civil, Colegio Anglo-Latino, Telefonica Clube, C. R. Turistico, Sociedade Esportiva Floresta, Circulo Israelita.

Quarta categoria: Telefonica Clube C. E. B. Macabi, Exalunos D. Bosco, Centro de Xadrez Caldas Viana, Colegio Anglo-Latino, Clube de Xadrez Independente, S. E. Palmeiras, Sociedade Esportiva Floresta, Clube Atletico Fazenda Estadual, Esporte Clube Corintians Paulista.

O emparceiramento de cada categoria será feito de acordo com a tabela "Schurig".

NOVO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO

Em reunião da diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez, realizada no dia 14 do corrente, no Clube Naval, o atual presidente, dr. Lauro Braga, após expôr os motivos que o impediam de continuar à testa do principal cargo daquela entidade, renunciou o mandato, convidando o vice-presidente em exercicio, comandante Roberto da Gama e Silva a ocupar a presidencia da Confederação.

A renuncia do dr. Lauro Braga não foi aceita de pronto, solicitando os diretores presentes, etc. Gama e Silva, Fernando de Vasconcellos Acioly Borges, Almeida Soares e Adaly Gondim que o presidente retirasse o seu pedido. Em explicação pessoal, o dr. Lauro Braga apontou varios fatos ocorridos recentemente no cenario enxadristico e, entre eles, a critica feita pelas colunas da revista "Cruzeiro" ao ultimo Campeonato Brasileiro, com a qual não concordava, achando até que o seu autor, o atual campeão brasileiro, Valter Cruz, deveria ser punido de acordo com o codigo de penalidades. Após varios debates sobre o assunto, foi ele transformado em protesto, que deverá ser lançado pela Confederação contra a aludida noticia, tendo esta formula sido aceita apenas com o voto discordante do dr. Acioly Borges.

Concluiu o dr. Lauro Braga por insistir no seu pedido de renuncia, tendo os demais diretores aceito. O comandante Roberto da Gama e Silva, que é capitão de Fragata, exercendo atualmente as funções de lente da Escola Naval, foi empossado no alto posto do enxadrismo nacional, tendo marcado uma reunião da diretoria da Confederação para a proxima semana.

SOLUÇÃO DOS NOSSOS PROBLEMAS

Arguelles, mate em dois lances: 1.P4C. J. Peris, mate em dois lances: 1. P4C.

UMA TORRE MAL COLOCADA

O nivel enxadristico no interior do Estado está melhorando sensivelmente. Na partida seguinte, uma das lutas decisivas do torneio, exploram as brancas o desvio de uma torre e rematam energicamente.

PD — DEFESA GRUENFELD

Jogada no Campeonato Aberto do Interior, Rio Claro, dia 14 de outubro

	J. Vessato (Bauru')	Dr. Lacerda Guimarães (Jundiai)
1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3CR
3.	C3BD	P4D
4.	P3R	B2C
5.	C3B	0—0
6.	D3C	P3B
7.	B3D	P3C

Melhor seria 7.. PxP 8. BxP, CD2D seguido de C3C.

8.	D2B	CD2D
9.	P3TR	B2C
10.	PxP	PxP
11.	B2D	T1B
12.	T1BD	T1R

Inicio de um plano errado. 12..C5R era bom.

13.	D3C	P4R
14.	CxP	CxC
15.	PxC	TxP
16.	0—0	T4TR?
17.	C2R	C5R
18.	BxC	PxB
19.	TxT	BxT
20.	C4B	T3T
21.	T1D	P4CR

Para libertar a T, mas já é tarde.

22.	B4C	D1R
23.	C5D	B3R
24.	C7R+!	...

Bem calculado. Se agora DxC 25. BxD, BxD 26.T8D+, B1B 27.TxB+ e as brancas ganham uma peça.

24.	...	R1T
25.	D2B	B3B
26.	D7B	BxC
27.	BxB	R2C

Não havia defesa para as pretas devido à má colocação da T.

28. D5R+! Abandonam.

EDITAIS

Produtos Químicos e Farmaceuticos Teoquímica S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 14 horas do dia 31 de outubro do corrente ano de 1949, na séde social, à rua França Pinto n. 141, a fim de deliberarem sobre a proposta apresentada pela Diretoria da Sociedade e já aprovada pelo seu Conselho Fiscal, no sentido de oferecer, nos autos de sua Falencia, que se processa pelo Cartorio do 10.º Oficio, — uma Concordata Suspensiva de sua Falencia.

A aludida proposta se encontra, desde já, à disposição dos senhores acionistas, que poderão examiná-la na sede social, no periodo das 8 às 12 horas.

A DIRETORIA

23.25.26

Sobre um poema de "Praia Oculta"

(Conclusão da 6.a pagina)

do — e o poema ganhou esta fisionomia plenamente artistica:

Ela subiu à montanha
com uma rosa na mão.

Contemplou o mundo à distancia
com uma rosa na mão.

Depois se atirou no abismo
com uma rosa na mão.

E foi sepultada ontem
com uma rosa na mão.

O refrão — "com uma rosa na mão" — não é, neste caso, fadiga da memoria criadora, facilidade, processo, recurso menos nobre. Muito pelo contrario. E' de total funcionalidade. Dá ao poema o seu carater lirico e transmite ao leitor uma sensação que não é mais de prosaismo, de quotidianidade, nem deixa quem o lê apegado à coisa acontecida — o suicidio de uma mulher.

Há, através do refrão, um outro lado que não atingimos, não tocamos, e que permite à imaginação de cada individuo voar pelo mundo das sugestões e buscar a sua propria interpretação do poema. O poema nesta etapa se desgrudou do cordão umbelical do autor e vive como categoria propria ou em função da receptividade e poder inventivo dos seus leitores. Fez o sr. Domingos Carvalho da Silva, em "Lirismo", aquela operação que Max Jacob queria que a poesia conseguisse: "a devolução, aos homens, dos sentimentos por eles perdidos."

Por outro lado, o refrão assume, nessa pequena peça, pelo seu papel monocórdico, pela sua melodia monótona, pela sua insistencia, a importancia de eixo em torno do qual gira toda a vitalidade do poema — o que nos prova não ser um cansaço inventivo. Seu carater fundamental — e seu objetivo — é provocar, pela reiteração, o que há de emocional em nós e no suicidio da "personagem". E' mais que um mero refrão, portanto. E' o côro. E' a fatalidade. E' o fado. Todo o jogo das adversidades que caem sobre nós e nos abre os sentimentos largamente para sofrer o drama que o poema agora contém.

Eis que o poema do sr. Domingos Carvalho da Silva é, então, algo autónomo como poesia. E' quando chegamos ao lirismo — essa fôrça que nos arrebata e põe, nos nossos olhos, o indefinivel, o indizivel, o intraduzivel, tudo quanto a logica não pode compreender. Assim, no poema, há algo mais do que ele poema. Há o que não sabemos. Há o além do poema. Há o que o poema esconde. E que ninguem — nem eu, nem você, nem o Papa — pode dizer. E até o proprio autor, aposto. Isto porque o poema tem a sua "duração", que não está nem no assunto, nem no ritmo, mas no "silencio" que se estabelece entre os disticos que o compõem. O "silencio" que se opera de um distico a outro do "Lirismo", de importancia fundamental para o poema, não é descoberta minha. Revelou-mo o poeta Cassiano Ricardo, dua observação, perfeita e aguda, é por mim incorporada a esta despretensiosa contribuição ao estudo da poesia de Domingos Carvalho da Silva, por completar o meu pensamento sobre a construção de "Lirismo" e acusar um novo elemento para melhor se perceber a beleza que há nessa pequena obra de arte.

E', suponho, através da pausa que liga os disticos, que o poeta obtem para o poema o seu "tempo" e, assim, uma severa dignidade, uma rara e acertada contenção. A linguagem propria, exata, especifica do poema. E tudo isso valendo-se o autor de "Praia Oculta" de um vocabulario totalmente normal, do dia a dia da vida. Para chegar à poesia, não é necessario que o poeta busque e rebusque palavras. Não há palavras com maior ou menor carga poetica. Todas elas dependem de um aproveitamento util. Tarefa esta que é atribuição tãosomente do poeta. Das palavras o sr. Domingos Carvalho da Silva sabe se valer. Quando quer.

(*) "Antes de Tudo Palavras para um Poema — JORNAL DE NOTICIAS, 2 de outubro de 1949.

LEMBRETE

(Conclusão da 6.a pagina)

tecer, nos entrava os passos, e entrou, modernismo a dentro, acentuando-lhe a desorganização.

Um romantico é um brasileiro de qualquer tempo.

E o que é mais importante, mais tremendamente importante, é que para o romantico, a moda era ser sincero. Ao passo que agora a moda é, principalmente para os mediocres, ser ou parecer desajustado, profundo, cético, avançado, e conhecer Freud maxime porque usam alguns complexos cuidadosamente escolhidos nos livros de divulgação cientifica. Dão a impressão de meninos mudando de fala, e com o cigarrinho entre os dedos.

Equacionando os fatos aos problemas atuais, chega-se à conclusão de que a solução é mera questão de fidelidade ao "ego", mera questão de sinceridade, que tanta falta faz em nossa literatura. Não nos quadra a metafisica germanica, se não a sentimos; não podemos parecer fleugmaticos, se não o somos, salvo alguma clamorosa exceção e, para ilustrar, nunca é demais aludir à frieza machadiana.

Isto nos falta: sermos fieis e sinceros. Falta sermos nós mesmos, como o fizeram os romanticos. Pois em qualquer questão, e principalmente aplicavel à literatura, já dizia São Martinho:

"A gente é o que tem que ser, ou nunca será nada".

O POEMA EM PROSA

(Conclusão da 6.a pagina)

amor, fitando o céu, onde estremece ainda um deslumbramento de asas em fuga, percebe a via láctea que conduz a Deus:

"Sim, venham, venham todos os invertidos, já que perdidos são e perdidos estarão!

"Sim, venham colocar suas bocas famélicas na terra famelica e ressequida!

"Venham ouvir o canto que do canto se cantará, neste instante do alto cantor redentor!"

A população do mundo cresce anualmente em vinte milhões

(Conclusão da 5.a pagina)

ria 2 hectares para cada pessoa.

"E' possivel o cultivo de parte desses 1,4 hectares por cabeça?" perguntou o orador, fazendo ver em seguida que o principal dentre os metodos destinados a intensificar a agricultura consiste em melhorar o solo com fertilizantes, os quais, felizmente, podem ser produzidos em quantidades limitadas.

Talvez a modificação mais importante na agricultura moderna tenha sido o aumento da mecanização. Antes da guerra, a agricultura britanica dispunha de sessenta mil tratores e 650.000 cavalos. Em 1948 havia mais de 260.000 tratores, o que corresponde a um aumento de mais de 200.000.

Pelo sistema moderno — disse sir John — um agricultor pode alimentar de quinze a vinte pessoas, contra quatro ou cinco pelo sistema antigo. A ciencia está oferecendo incessantemente novas possibilidades para o desenvolvimento da agricultura. Nas grandes instituições de pesquisas agricolas de hoje, as idéias e os equipamentos emanam livremente das ciencias puras. A atual limitação à produção de alimentos são reptos à ciencia agricola que os seus expoentes estão aceitando vigorosamente. Mas, seria completamente errôneo — concluiu o orador — ter o mundo na conta de um estado dadivoso onde os alimentos se produzem simplesmente por um senso de dever. Se se necessitam de mais alimentos, mais esforços devem ser enviados para obtê-los.

Uma atriz francesa em "Os ultimos dias de Pompeia"

(Conclusão da 7.a pagina)

agora dos Estados Unidos, para onde embarcou, após haver feito os "Ultimos dias de Pompéia").

Mas a sua vida sentimental só a si diz respeito. Pouco importa que tenha amado a Louis Jourdan (que dizem, espera-a em Hollywood), Fernand Gravey e Gerard Philippe a seguir. Pouco importa que digam cobras e lagartos sôbre a sua maneira liberal de tratar com diretores, produtores e colegas. Dizem que ela já foi apaixonada de Marcelo Pagliero, Charles Trenet e Georges Marchal. Não teria ocorrido o inverso? Não seriam êsses rapazes admiradores da graça, da jovialidade de Micheline?

Ela é siples e afetuosa. Quando tem de se referir aos amigos... E quando tem de fazer alusão aos principios de sua carreira, não usa de melodramatismo, não fala com "tremolos" na voz, mas sempre de bom humor, fazendo criticas à sua própria pessoa. Consciencioso, inteligente, não perde tempo em divagações e fere o assunto diretamente, encarando as coisas de modo objetivo e senso de autocritica. Eis por que não vive sendo entrevistada por jornalistas sensacionalistas. Quando chegou a Roma para fazer "Os ultimos dias de Pompeia" ao lado de Georges Marchal, o boato correu: estava noiva do galã e companheiro de viagem. Micheline sorriu e não ligou. Marchal, idem. Os boateiros se calaram, se recolheram à própria mediocridade.

Micheline Chassagne (seu nome verdadeiro) nasceu em Paris a 22 de agosto de 1922. Ganhou o Prêmio Internacional de Interpretação em Bruxelas no Festival de 1947 e a Vitória do Cinema Francês em 1947, prêmio que lhe foi conferido agora em 49. Além do's filmes já citados acima, no inicio dêste artigo, apareceu mais em "La comedie du bonheur", "Histoire du rire", "La nuit fantastique", "Félicie Nanteuil", "Falbalas", "Boule de suif", "Le diable au corps", "Les jeux sont faits", "Tous les chemins menent à Rome" e naturalmente "Os ultimos dias de Pompéia" onde desempenha o papel mais importante de sua carreira. Já trabalhou ao lado dos seguintes atores: Louis Jourdan, Fernand Gravey, Gerard Philippe, Claude Dauphin, Trenet, René Lefevre, André Luguet, Bernard Lancret, Tino Rossi, Pierre Blanchar, Rouleau Alfred Ad... e Marcello Pagliero. Certamente encarnará algum dia a figura sem par da grande Sarah Bernhardt.

Dá-nos Micheline a impressão de uma garota do interior: tem paixão por bibelôs e jarros de porcelana e vidro com os quais orna o apartamento. E' modesta mas não demais. Vivaz e brincalhona, procura esconder uma timidez que lhe não prejudica porque ela, afinal, não acredita mais em contos de fadas.

"Castro Alves" visto pelo seu diretor

(Conclusão da 7.a pagina)

cidas e popularizadas. Erguer a figura viva com seus contrastes e sombras, com suas ansiedades e contornos morais, foi o que só interessou a todos.

Mas cada quadro era um problema! O Brasil de há um seculo numa evocação documental, embora com a liberdade espetacular propria, não se improvisa. Muitos meses de estudo e de pesquiza estão nesses pequenos retangulos de celuloide que evocam os ambientes imperiais. Secretarios atentos aqui e nos arquivos portugueses rebuscaram documentos. E, há cerca de dois anos, um pobre artista que sou eu, pensa, estuda, analisa, define e contorna, até onde é possivel, a vida do poeta baiano — não para copiar na tela, servilmente, seus passos quotidianos, mas para lhe alcançar o que ela condensa de belo ou de simplesmente humano com interesse para a multidão de hoje, que continua confiante no Brasil que ele tanto amou.

Essa é a contribuição que Serrador dá ao Brasil no ano de 49, ano do centenario da terra que se orgulha de o ter visto nascer e morrer. Se nossos projetos continuarem, o proximo filme de Serrador será todo feito no Brasil — pois ele terá produzido agora um filme brasileiro, inteiramente, na sua inspiração, e terá levado "Castro Alves" aos cartazes de dezenas de milhares de cinemas das capitais da Europa e da America — isto é, terá "feito Brasil", junto daqueles que o ignoram. E essa obra bem merece. Todos nós, bem que não trabalho com pretensões de ensinar ninguem, e muito menos meus verdadeiramente heroicos camaradas brasileiros, que, sem ferramentas nem meios, tanto têm feito para que o Brasil possua seus filmes. Já tive a alegria de ver peliculas brasileiras melhores do que as produzidas quando o visitei pela primeira vez. E, em breve, completado o apetrechamento, estimulado o esfôrço capitalista, é bem possivel que o nivel de produção suba derepente.

Não faltam, nem artistas, nem autores, nem tecnicos, nem motivos. Apenas aperfeiçoamento de instrumentos de trabalho e boa organização industrial, garantirão um cinema brasileiro, mas como eu o entendo, só de brasileiros na parte de reação artistica e intelectual, pois de outra forma ele perderá seu carater proprio. A tecnica era e é internacional. Em "Castro Alves" tivemos ingleses, húngaros alemães, italianos, espanhois, brasileiros, portugueses — e até um russo. Simplesmente — e é o que interessa — todos trabalharam para o Brasil e pelo Brasil.

A um seculo de distancia, é consolador verificar como a fôrça de uma personalidade, como Castro Alves, ainda reúne cincoenta homens, durante um ano, para trabalharem sob a egide da sua memoria e na evocação da sua vida.

Mesmo com eventuais deficiencias, inferioridades ou aspectos incompletos — que incomparavel homenagem não é a de uma geração de hoje à presença que teve no mundo esse astro luminoso e genial ao poeta baiano!

Levar as plateias do Brasil a assistirem ao "Vendaval Maravilhoso" dessa vida, dotar o espetaculo mais popular do Brasil com um tema que é erudito sem deixar de tocar o povo — eis o sonho de David Serrador. Sonho que todos quizemos e fizemos transformar em realidade.

PELO INTERIOR

Timburi sem Escolas Rurais

Por motivos inexplicáveis, fecham-se as Escolas Rurais em diversas fazendas do municipio de Timburi, alegando-se não ser possivel fornecer pensão às professoras.

E' simplesmente alarmante êsse fato, num momento em que se luta para alfabetizar adultos, deixando-se, como se vê, a infancia sem instrução.

A qualquer pessoa que possua um pouco de bom senso, é dado conhecer a importancia das escolas rurais, na economia de uma Nação, mormente no Brasil, onde o problema de alfabetização requer toda nossa atenção e dedicação. Qual celula mater, estão estas escolas espalhadas pelos mais longinquos sertões, na maior parte das vezes em lugares inóspitos, onde, numa atitude antipatriótica, negam-se a fornecer pensão às professoras, esquecendo-se tais pessoas da responsabilidade que lhes cabe na instrução dos pequenos matutos, cujos pais arrastam a miséria e a ignorancia.

Basta que cada um compreenda o valor da alfabetização e a magna importancia que desempenha no desenvolvimento econômico de uma Nação, para que não falte mais quem forneça pensão às abnegadas professoras da roça. E por que tanta importancia? Porque se educa. Porque a educação faz com que o camponês, que é por indole amoroso, se apegue cada vez mais à terra. Porque o trabalhador educado verá que a sua profissão ocupa o primeiro lugar na ordem natural das coisas, produzindo o alimento necessário à vida de toda a humanidade. Porque, enfim, a educação aprimorará o carater de cada um, dando-lhe maior senso de responsabilidade, de que tanto se queixam os patrões, sem que nada possam fazer para combater a causa, que é, sem duvida, o analfabetismo.

Cabe, pois, ao sr. prefeito municipal de Timburi, como governador do municipio, entender-se com os proprietários dessas fazendas, onde se fecham escolas — incrivel! — a fim de se encontrar uma solução satisfatória, evitando-se que seja consumado mais o fechamento da Escola Mista Rural, da Fazenda Boa Vista, a quarta, nesse caso.

Tal situação é verdadeiramente lamentável.

RIBEIRÃO PRETO

Estende-se pelo Interior a incrivel onda de assaltos

O japonês só levava nos bolsos 70 cruzeiros — Tambem a Fazenda Agua Fria foi visitada

(Do correspondente, 19) — Na manhã de ontem, por iniciativa do sr. Bolivar Barbanti, delegado regional, seguiu para a zona de Guará o investigador José Finardi Junior, que, após algumas diligencias felizes, conseguiu prender nada menos de três ladrões-assaltantes, que vinham pondo em constante sobressalto não só a cidade de Guará, como toda a zona em derredor, realizando assaltos nas estradas e fazendas locais.

ROUBADO EM PLENA ESTRADA

Ficou posteriormente apurado, que três individuos, dos quais não nos foi possivel saber os nomes, haviam, dias atrás, assaltado e roubado, em plena estrada, um colono, de nacionalidade japonesa, subtraindo-lhe a quantia de 70 cruzeiros, unico dinheiro que o infeliz niponico trazia consigo. Tambem apurou-se que é de autoria dos mesmos amigos do alheio o roubo levado a efeito na casa de residencia da Fazenda Agua Fria, em Guará, de onde foram desviados um relogio, um faqueiro de prata, um lençol e outros objetos.

A policia, após trancafiar os três meliantes, está desenvolvendo diligencias para reaver os objetos roubados, o que constituirá fator primordial para o processo que está movendo contra os ousados assaltantes.

CONTINUAM OS ROUBOS NA CIDADE

Embora muitos digam que quando a cronica policial é farta e variada é indicio seguro de progresso e evolução em qualquer cidade do mundo, nós aqui, que somos pacatos por natureza, achamos que esse fato é indicio de falta de policiamento capaz de colocar a cidade dentro de um ambiente de tranquilidade e segurança no que se refere ao perigo permanente de uma cordial visita dos amigos do alheio, que, infelizmente, proliferam pelos quatro cantos desta Ribeirão Preto progressista e laboriosa.

Ainda ontem o guarda civil Antonio Reis Junior, do destacamento local daquela milicia, surpreendeu em flagrante a parda Maria Aparecida Candida e sua ajudante de ordens Manoela Graciana Ivo, tambem parda, quando, calmamente, roubavam um corte de tecido na loja de propriedade do sr. Aniz Issa, sita à rua Saldanha Marinho, 24, em pleno coração da cidade. Conduzida para a Delegacia Regional, ficou apurado que essas duas ladras haviam já surrupiado, horas antes, um outro corte de pano, da loja de tecidos do sr. Miguel Dib, à avenida da Saudade, 55, no bairro dos Campos Eliseos. A unica explicação para esses assaltos, visando unicamente cortes de pano para vestidos, o isto feito por duas representantes do sexo feminino, será a aproximação de alguma grande festa "colored", para a qual se exigiria vestidos novos.

A nossa reportagem, procurando saber o que havia de verdadeiro sobre as ocorrencias acima, constatou a sua veracidade e mais que a parda Maria Aparecida Candida já contava com algumas passagens pela Delegacia local e que a sua especialidade, além de roubos, ainda se dedica ao desencaminhamento de menores, tanto para o campo da rapinagem, como da perdição moral. A ladra contumaz desta vez será processada pelo velho e pelo novo.

Prossiga a policia na sua campanha de repressão à vadiagem e temos certeza, os roubos diminuirão cem por cento em nossa cidade.

SERRA NEGRA

FESTIVIDADESA NOSSA SENHORA DO ROSARIO

(Do correspondente, 21) — Com o fim de emprestar maior brilho às festividades, chegará no dia 30, dia da festa, pela manhã a grande e esplendida banda musical dos alunos do Liceu Salesiano de Campinas, acompanhada pelos seus diretores, e que terá festiva recepção à entrada da cidade pelo povo e pela banda musical local.

PROCISSÃO — Às 18 horas, começará a desfilar pelas ruas da cidade a procissão da padroeira, imponente cortejo no qual com disciplina e piedade ferborosa, as associações e irmandades religiosas, crianças e todo o povo catolico, que prestam culto publico de adoração a Deus e a Jesus Cristo Redentor, saberá tambem venerar aquela que é a Mãe de Deus, Mãe de Jesus Cristo. Ao entrar a procissão subirá ao pulpito o consagrado orador e emerito pregador da palavra de Deus, padre Valdomiro Caran. Em seguida encerramento grandioso com a benção solene do Santissimo Sacramento.

BELISSIMOS FOGOS DE ARTIFICIOS — Na noite da festa da padroeira, serão exibidas 10 magnificas peças de fogos de artificios, confeccionados pelo pirotecnico Abilio Alves de Godoi.

MARILIA

CAÇA AO LADRÃO

(Do correspondente, 19) — Na noite de ontem, cerca das 21 horas, a Casa Ghedini foi visitada por um gatuno. Surpreendido e perseguido por empregados da referida casa, o ladrão escondeu-se na vizinhança. No local, atraidos por estampidos de revolver, compareceu grande numero de populares. Depois de muita correria, a policia localizou o gatuno, recolhendo-o ao xadrez.

UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO — Realizar-se-á, amanhã, às 20,30 horas, no salão nobre da Associação Comercial, a cerimonia de posse do Nucleo Municipal de Marilia da União Paulista de Educação. A diretoria da nova entidade local, eleita em reunião de 5 do corrente, está assim constituida: presidente, Venancio de Sousa; 1.º vice-presidente, Ademar de Toledo; 2.º vice-presidente, Otaviano José Correia Junior; 1.a secretaria, Rute Pinheiro Menegoni; 2.a idem, Elza Macelani; 1.º tesoureiro, J. Coriolano de Carvalho; 2.º idem, João Mesquita Valença. Conselho Consultivo: padre Luiz Bicudo de Almeida, srs. Florentino Santamaria, Amilcar Bruno Mattei, Lucy de Carvalho, Eunice Rino, Beatriz Peregrino, Iolanda Contar, Analia Meireles Reis, Arduino Dal Pian, Geraldo Keppe, Flavio Vilaça Guimarães e Fernando Menegoni.

VETADA A LEI 178 — Entrou, anteontem, na secretaria da Camara, o veto do sr. prefeito municipal, ao substitutivo de autoria do padre Luiz Bicudo de Almeida, que regulamenta o serviço de alto-falantes na cidade. O referido substitutivo fôra recentemente aprovado pela Camara Municipal de Marilia, em sessão extraordinaria.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Vem alcançando pleno exito em Santos a Campanha de Sinalização do Transito

SANTOS, 22 (Da sucursal) — Grandes esforços vêm sendo desenvolvidos nesta cidade pela Campanha de Sinalização do Transito, para reunir os elementos necessarios para a instalação de sinais de transito, cuja falta desde há muito se faz sentir. Como os poderes competentes nunca procuraram resolver tão importante problema, coube iniciativa popular suprir mais essa deficiencia dos serviços publicos, tendo sido arrecadada, até o momento, para esse fim, a importancia de mais de 200 mil cruzeiros, suficiente para a instalação dos primeiros aparelhos. Dando por iniciado esse serviço, participou de uma reunião realizada ontem na Delegacia do Transito desta cidade, juntamente com o seu titular, sr. Viriato Carneiro Lopes, membros da Campanha, representantes de empresas de onibus, caminhões, etc. o cap. Vicente Saguas, diretor do Serviço de Transito do Estado de S. Paulo.

CONCLUIDA A TELA DE RUI BARBOSA — Através da Camara Municipal, Santos prestará grandes homenagens à memoria do jurista Rui Barbosa, por ocasião do transcurso do centenario do seu nascimento. Entre as homenagens, consta a inauguração do seu retrato, em tamanho natural, o qual ficará exposto na Sala dos Vereadores. O belissimo quadro foi pintado pelo conhecido pintor santista Antonio Godoy, que já se desincumbiu dessa tarefa. Essa obra de arte será entregue oficialmente, à Camara Municipal, na proxima terça-feira.

NOVOS DESCARREGAMENTOS DE BACALHAU — Continuam a chegar a este porto volumosos carregamentos de bacalhau. Pelo vapor inglês "Hingland Chieftain", chegaram 38.417 quilos daquele produto, consignados a diversas firmas de Santos e São Paulo.

O vapor inglês "Uruguai Star", procedente de Londres, esperado a 26 do corrente, traz 8.777 quilos de bacalhau, e o francês "Campana" traz 1.300 quilos de azeite de oliveira.

NOVO CHEFE DO COMISSARIADO DE MENORES — O sr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz de Menores desta comarca, baixou portaria, nomeando o comissario de Menores, sr. João Carneiro de Camargo, para exercer as funções de chefe do Comissariado.

SANTO ANASTACIO

PELA CAMARA MUNICIPAL

(Do correspondente, 16) — Sob a presidencia do sr. Arlindo Rodrigues de Oliveira, secretariada pelos vereadores Acylino José de Santana e José Pedroso, realizou-se, a 13 do corrente, a sessão ordinaria da nossa Camara Municipal da qual, na parte do expediente, destacamos o seguinte:

— Discurso proferido pelo deputado Ulysses Guimarães na Assembléia Legislativa do Estado; exposição de motivos sobre a fundação dos municipios; oficio-circular do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sobre redução a respeito da aplicação das quotas do Fundo Rodoviario aos municipios; circular da Camara de São José do Rio Pardo, a respeito da reprovação de diversos membros daquela Casa à especulação jornalistica em torno da memoria de Euclides da Cunha; circular da Camara de Rio Claro, sobre pedido conjunto de todas as Camaras, pleiteando revogação de leis federais, que regem o fornecimento de energia eletrica; oficios do sr. prefeito, sobre: a) — comunicando haver pedido maquina de escrever para os trabalhos da Camara; b) — encaminhando projeto de lei, criando 3 unidades escolares, respectivamente, nos bairros Agua da Saudade, Bessarabia e Volpe; c) — encaminhando projeto de lei sobre a cessão do terreno da praça João Pessoa, para construção da Estação Rodoviaria.

— Requerimentos: do vereador Benedito Bernardes, solicitando 60 dias de licença, a partir de 7 do corrente; do vereador Postigo, solicitando conserto de ponte na estrada do Calango e outro, pedindo providencias junto aos poderes competentes quanto à falta de sementes de algodão; do vereador Ernesto da Silva, pedindo informações sobre o montante arrecadado pela Prefeitura em beneficio do Hospital Ana Costa e total das verbas consignadas em orçamento; do vereador Trajano Silva, solicitando que a Casa se dirija à Comissão de Finanças da Assembléia Estadual, pedindo que aprove o projeto de lei n. 968, do deputado Cassio Ciampolini, que consigna uma verba de Cr$ 50.000,00 ao Aero Clube local.

— Indicações: do vereador Acylino José de Santana, acompanhada de dois grandes abaixo-assinados, pleiteando a ligação do bairro Agua da Saudade com o bairro Santo Antonio, conserto e reparos na respectiva estrada vicinal e pontes, bem como intercessão da Casa junto aos poderes publicos e municipais, a fim de que seja aprovado o prosseguimento da linha de onibus atualmente com ponto final no bairro Santo Antonio até o bairro Agua da Saudade; do vereador Ernesto da Silva, solicitando da Casa se dirija à Secretaria da Agricultura para tomar conhecimento da existencia de algum plano necessario de abastecimento de veneno para combate às pragas nocivas do algodão, bem como ao governo federal, sobre provaveis restrições quanto à importação daqueles produtos; do vereador Mario Bonfim, alegando não ter conhecimento de providencias de outras autoridades, quanto às solenidades comemorativas do Centenario de Ruy Barbosa, concitando à Mesa que tome a si o encargo daquelas festividades; após as restrições opostas pelos vereadores Arêa Leão e Acylino José de Santana, quanto ao conteudo das atas, foram as mesmas aprovadas.

Senhores viajantes
de passagem por Dourado (EFD), procurem conhecer a Pensão de Dona Rosa
A MAMÃE DOS VIAJANTES
pratos caseiros — cozinha de primeira ordem

PRESIDENTE VENCESLAU

Consequencias danosas com a sêca que se verifica

(Do correspondente, 16) — A rigorosa sêca que acabamos de atravessar e cujos rigores ainda não estão eliminados, tem uma grande significação; quer dizer que é o começo de outras iguais, senão maiores e de uma fase longa de falta de chuvas, como acontece no Nordeste Brasileiro.

De há muito temos tido sêcas anuais fortes, desde quando foi iniciada a interminável derrubada de matas e as reservas liquidas não puderam resistir à inclemencia do rigoroso sol tropical. A terra ressequida cada vez mais se assemelha à do Saara e outros desertos e as possibilidades de bons tempos chuvosos vão diminuindo cada vez mais.

O Rio Paraná tão próximo, absorve a matéria liquida de toda a região; os poços se tornam cada vez mais profundos, os rios e ribeirões cada vez menores e as chuvas cada vez mais escassas.

Não há água, o liquido precioso é preciosissimo, raro, escasso e diminuto.

Ano para ano esse problema tem aumentado em grandes proporções: digam os velhos e antigos moradores desta zona pelo que isto nos faz afirmar que essa sêca é progressiva, progride com os anos, até [illegible] sabermos mais no que ficar.

E' admiravel que nenhum governador municipal tivesse atentado com essas observações corriqueiras, para tomar alguma providência. Admiravel ainda, e deixar-se esse grande problema à mercê do acaso.

Iniciamos apenas a fase das grandes sêcas tão decantadas no Brasil inteiro e todo o mal, de inicio, tem cura facil. Algumas providências simples, por ora, causariam grande obstáculo à progressividade das sêcas. Não custaria portanto, o reflorestamento e a formação de pequenos açudes que captando quantidades regulares de água, permitam a evaporação lenta em épocas de escassez de chuva e dêm assim, possibilidade de chuvas temporárias.

Observe-se mais: nesta cidade ameaça sempre chuva, mas não chove, porém, pergunta-se: chover como? de onde poderá vir a chuva? Os rios e ribeirões sempre foram filetes de agua e suas evaporações são diminutas, motivo pelo qual nossas chuvas são importadas, vindo depois de uns dias de vento, durante os quais as nuvens se acumulam na atmosfera.

Sôbre todos esses inconvenientes, acrescente-se o das imensas queimadas, ressecando totalmente o ar e combatendo de forma tenaz as chuvas que poderiam cair.

Querem que chova, é preciso que venha chuva, mas precisamos concorrer com as possibilidades de chuvas.

E' este um grande problema da zona inteira. Se não o combatermos imediatamente para o futuro ficará mais dificil e será quase impossivel o exito de nos precavermos das sêcas.

Observe-se tambem que não é só a Prefeitura e o Estado que têm a obrigação de fazer esse combate às sêcas: cabe primeiramente aos particulares esse dever, porque diz mais perto dos seus interesses. Depois, os orgãos administrativos são tão burocratas, que se não for iniciado pelo povo esse movimento, eles não se interessarão.

RIBEIRÃO DOS INDIOS

(Do correspondente, 18) — Esteve entre nós, em visita pastoral, no dia 15 do corrente, D. José Lazaro Neves, bispo auxiliar de D. Antonio José dos Santos. Nos dias 16 e 17 ministrou o Santo Sacramento de crisma, do qual participaram cerca de 884 crismandos.

FALECIMENTO — Deu-se no dia 15 deste, o falecimento de d. Romilda Zanutto Luquer, esposa do sr. Pascoal Zanutto, vereador à Camara Municipal de Santo Anastacio. Deixa a extinta 4 filhos: Aparecida, Clarieto, Clarice e Clair.

SECA — Continua a seca prejudicando grandemente a lavoura, estando, por esse motivo, atrasadissimas as plantações. Este ano produziu o municipio 300 mil arrobas de algodão, esperando-se para o proximo ano o dobro da colheita, caso o tempo o permita.

BOAS ESTRADAS — Graças aos esforços do sr. prefeito municipal, as estradas deste municipio estão perfeitamente conservadas.

AGENCIA DO CORREIO — A população local aguarda, com justificada ansiedade a criação da Agencia do Correio, melhoramento esse que se faz sentir de maneira sensivel neste municipio.

ATIBAIA

O QUARTO ANIVERSARIO DA "GAZETA DE ATIBAIA"

(Do correspondente, 16) — Com a edição de hoje, "Gazeta de Atibaia" completa o seu 4.º ano de existencia.

Fundada em 14 de outubro de 1945, esta folha vem palmilhando a árdua jornada da imprensa interiorana, tão cheia de percalços e vicissitudes, razão porque mais uma etapa vencida é motivo de jubilo e satisfação para os que labutam nesta casa.

Malgrado os obstaculos naturais que constituem os "ossos do oficio", este periodico vem cumprindo o programa de ação que se traçou, em prol da nossa terra e da nossa gente. As campanhas que esposou e as lutas que manteve — diz-nos a consciencia — foram sempre em defesa do progresso e do bom nome da nossa amoravel Atibaia, que viveu momentos tormentosos, agitada a sua vida politico social pelo desencadear de paixões malsãs.

Assim, no pleno desempenho de suas finalidades, "Gazeta de Atibaia" comemora hoje mais um genetliaco, entrando no limiar do seu 5.º ano de existencia com a mesma disposição de bem servir a coletividade que a apoia e acoroçoa, incentivando-a no prosseguimento de sua nobre missão.

CONCURSO PARA ESCOLHA DO NOME DO NOVO CINEMA

Dar-se-á no dia 31 do fluente o encerramento do concurso popular para escolha do nome do novo e majestoso cinema, em construção, à rua Visconde do Rio Branco, de propriedade da firma Renato Facio.

A apuração final será feita na redação desta folha e aos vencedores do concurso serão ofertados os seguintes premios:

1.º — Uma permanente para 2 pessoas, durante 60 dias;
2.º — Uma permanente para 2 pessoas, durante 30 dias;
3.º — Uma permanente para 1 pessoa, durante 30 dias.

DIA DO PROFESSOR

Em todos os estabelecimentos de ensino do país comemorou-se ontem o "Dia do Professor", dedicado aos abnegados disseminadores das luzes do alfabeto e da instrução.

— A Liga do Professorado Catolico comemorou ontem o jubileu de ouro dos educadores que receberam seu diploma em 1899, rememorando um passado glorioso de nossa terra. A essa homenagem associou-se o Clube Piratininga, da Capital, realizando expressiva solenidade.

Dentre os homenageados figuram d. Avelina Rivera Bertó, já falecida, a ex-professora do G. E. "Quirino dos Santos", de Campinas, e o sr. João Marcilio, que exerceu os cargos de professor no G. E. "Francisco Glicerio", diretor das escolas de Cabras, lente de psicologia da Escola Normal "Carlos Gomes" e atualmente lecionando direito comercial na Escola "Rio Branco", em Bragança Paulista. Ambos são progenitores de d. Tereza Marcilio.

Foi tambem homenageada d. Carmela Stavale, irmã da prof. Rosa Stavale G. Lopes.

FESTIVAL ESPIRITA

Às 20 horas de 8 ultimo, realizou-se no Centro Espirita "Verdade e Luz", local, um concorrido festival litero-musical comemorativo do nascimento de Allan Kardec. Sobre a data falou a sra. Erminia Gnocchi, que proferiu uma palestra doutrinaria, seguindo-se, no palco, um interessante programa de canticos, declamações, esquetes e audições de piano, interpretados por rapazes, artas, e meninas, orientados pelo sr. Orlando Coregliano.

SEMANA DA CRIANÇA

Realizaram-se no territorio nacional, de 10 a 17 do fluente, as solenidades consagradas à "Semana da Criança", constantes de comemorações escolares, visitas às creches e abrigos de menores, etc.

— Ontem, às 14 horas, a empresa do Cine Republica ofereceu uma sessão cinematografica às crianças desta cidade, e a diretoria da Legião Brasileira de Assistencia fez ampla distribuição de doces e balas aos petizes.

SHOW ARTISTICO

Realizar-se-á no palco do Cine Republica, em a noite de 19 proximo, um show artistico da atriz Lili Rocha que, coadjuvada pelo humorista Cel. Feijão Queimado, promete uma noitada de surpresas e alegria.

PIRAJUI

PONTE LIGANDO A CIDADE A' RODOVIA ESTADUAL

(Do correspondente, 16) — E' de justiça que se ressalte o trabalho do prefeito Pedro da Rocha Braga que, atento aos minimos problemas da cidade e dos distritos, mostra-se incansavel administrador do municipio, com sobejas provas de governante operoso e dedicado.

Para comprovar sua atuação progressista, poderiamos citar um sem numero de realizações, dentre as quais não nos custará relembrar a construção do aeroporto municipal, que, após concluido, se tornará um dos maiores e melhores do interior paulista; o Curso Pratico Profissional, criado em Pirajui, graças aos seus esforços; o notavel incremento no calçamento das vias publicas; a melhoria e conservação das rodovias municipais; a aquisição de uma motoniveladora para prestar serviços eficientes e necessarios nestas ultimas; e muitos outros, inclusive seu esforço e colaboração a outras obras de incalculavel valor para a cidade, como a construção da nova estação da Noroeste, obra gigantesca da N.O.B. e à qual prestou o chefe do Executivo pirajuiense seu melhor apoio, a desapropriação de terreno para edificação da agencia postal-telegrafica, etc., etc.

E' verdadeiramente, um governo municipal que bem atesta os meritos administrativos do homem escolhido pela maioria do povo para guiar os destinos de Pirajui.

Hoje temos a comentar um fato que, não fôra a pronta atenção do sr. prefeito, estaria a reclamar imediatas providencias, a bem dos interesses coletivos. Referimo-nos à ponte situada na estrada da cidade, proxima ao cemiterio municipal e no ramal que liga o perimetro urbano à rodovia estadual. Essa ponte, e não somos os unicos a proclamá-lo, vem representando serio perigo ao transito ininterrupto que ali se processa, e constituido de intenso movimento de veiculos pesados com cargas e passageiros.

Com a intensidade do trafego de veiculos, e a fragilidade da ponte, arriscam-se aqueles a sofrerem desastre de graves proporções.

Tal porém, não acontecerá, a julgar pelo que nos vem de ser comunicado. Segundo as informações chegadas ao nosso conhecimento, o sr. governador do Estado autorizou o secretario da Viação e Obras Publicas a empregar uma verba de Cr$ 643.000,00 na construção de uma moderna e resistente ponte de cimento armado naquele local.

Acrescentam as noticias que as obras possivelmente serão iniciadas este mês.

Soluciona-se assim, um problema que pedia justificadamente as boas vistas do chefe do Executivo pirajuiense.

LINS

LUMINOSOS NO CENTRO DA CIDADE

(Do correspondente, 19) — Referindo-se às campanhas pró-aumento de luminosos que se processam nas cidades do Interior, disse o presidente da Federação Nacional de Propaganda:

— "De fato, essa é uma das maneiras mais eficientes de se contribuir para o embelezamento de um centro urbano, alem do que resulta um valioso auxilio ao proprio comerciante ou industrial, que se utiliza de um vistoso reclame luminoso na fachada de seu estabelecimento."

Notamos, com satisfação, que as nossas palavras não têm sido postas à margem pelos linenses, tanto assim que, segundo nos foi informado, grande é o numero daqueles que procuram, presentemente, cuidar da instalação de um luminoso. Imaginem os leitores, como seria magnifico e animador um novo aspecto do Lins noturno. Nossas principais ruas e avenidas, como a 7 de Setembro, a Osvaldo Cruz, Luis Gama, Olavo Bilac e 15 de Novembro, repletas de grandes estabelecimentos comerciais, cada qual ostentando um luminoso, dariam à cidade mais vida, maior realce, um sintoma realmente expressivo do quão firme e progressista é a praça local.

Haveria, consequentemente, dilatação do movimento de pedestres à noite, que, no momento, se restringe à rua Luiz Gama, defronte ao cinema, e na praça cel. Piza e, com isso, lucrariam os proprios comerciantes com uma propaganda sistematica e moderna. Ainda, há dias, tratando do assunto, reproduzimos, na integra, o texto da lei municipal, que isenta de impostos aos reclames desse genero. Por sua vez, em declarações à imprensa, afirmou o sr. prefeito que o municipio concederia um premio ao melhor e mais sugestivo luminoso apresentado.

A boa vontade dos srs. comerciantes e industriais, em colaborar nessa campanha, seria, ao mesmo tempo, um inestimavel apoio ao plano de embelezamento de Lins. Aproxima-se o fim do ano e, consequentemente, a epoca em que as casas procuram melhor se reajustar para atender ao acentuado movimento natural dessa fase de festas. Uma ocasião oportuna e interessante, para porem em pratica as sugestões que vimos ventilando.

Efeitos da estiagem em Tabapuã

PERDIDA GRANDE PARTE DA LAVOURA DE CAFE'

A prolongada estiagem que vem prejudicando a futura safra de café no interior do Estado, continua em seus efeitos destruidores. De acordo com noticias procedentes de Tabapuã, na Araraquarense, enviadas ontem à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, pela Associação Rural local, a situação da lavoura é, ali, alarmante. As referidas noticias asseguram que naquela localidade continua a seca, alem de longos dias de vento sul, o que está desanimando os agricultores da localidade.

Assegura ainda o comunicado que os prejuizos são sem precedentes na historia agricola, uma vez que o decrescimo da futura safra de café é calculada em 70%.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Sorocabana, os seguintes telegramas: Antonio Lopes Costa, rua dos Italianos, 181; Benedita Aparecida, rua Oscar Freire, 2132, casa 14; Daguilio Pauli, rua Ingá, 12; Felipe Kaufman, rua José Paulino, 265; Forragio, SP; Jorge Inalla, rua Coronel Diogo, 323; José P. Garcia, rua Bela Cintra, 8-B; João Liquio Naldo, rua Caroça, 630; Luiz Ornaghi, rua Brgt. Galvão, 1037; Margarida Barbosa, rua Vergueiro, 1426; Mandel S. Silva, rua Rafael de Barros, s/n.; D. Otavio Braga, rua Oscar Freire, 325; Pedro, rua Cambé, 455.

Radio Emissora de Campos do Jordão
- Z.Y.L.-6 -
"A Mais Alta Emissora do Brasil"
Faça da Z.Y.L.6, o veiculo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores. A Z.Y.L 6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e, por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade. Anunciar na Z.Y.L.6 — é vender em todo o Brasil.

CAMISAS FINAS SOB MEDIDA
ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS
Emilio
EMILIO HADDAD
Rua Santo André, 78 — 2.º — Loja 205 —::— SÃO PAULO

MOVIMENTO SINDICAL

Pleiteiam os funcionários do Banco do Brasil um aumento geral e efetivação de gratifcações anuais

De mil cruzeiros o aumento mínimo para todos os funcionários — Efetivação das gratificações na base de um mês e meio de proventos — Revogação das punições impostas a funcionários, motivadas pela campanha de salários

Elaborado pelo Conselho das Comissões do Secção, do funcionarios do Banco do Brasil, foi entregue há poucos dias, ao presidente daquele estabelecimento bancario, um memorial que expõe a situação e o pedido do aumento de vencimentos e outras regalias para aqueles empregados.

E' o seguinte o texto do memorial:

"Exmo. sr. presidente do Banco do Brasil S. A. — Desde principios de 1946, movidos pelas dificuldades financeiras decorrentes da elevação do custo da vida, já então sensivel, começaram a surgir pronunciamentos de diversos grupos de funcionarios, pleiteando uma solução para os angustiosos problemas que enfrentavam e que, segundo previsões posteriormente concretizadas, tendiam a agravar-se com o correr do tempo.

Tais manifestações mais se acentuaram com a insuficiencia do aumento concedido em meados daquele ano em cumprimento de inadequado acôrdo firmado, à revelia da classe, entre o Sindicato de Bancos e dos Bancarios.

Eis que, em janeiro do corrente ano, às vesperas do pagamento da gratificação, um movimento, tão rapido quanto natural, alastrou-se incontinenti por todos os departamentos dessa sede, sendo encaminhados ao então sr. presidente, por intermedio dos srs. diretores, dezenas de abaixo-assinados, pleiteando, numa tentativa de desafogo temporario, o pagamento de um aumento ou abono mensal provisorio de Cr$ 1.000,00 e a concessão de gratificação em dobro. Ao mesmo tempo, apelavam os signatarios para a Alta Administração, no sentido de que fossem elaborados planos para que o quadro de acesso sofresse modificação capaz de permitir uma carreira mais rapida.

Esse movimento, tão justo quão necessario, levou os colegas de inumeros departamentos e secções do Banco a compreenderem a conveniencia de manter e ampliar o inicio da organização então surgida.

Daí terem sido eleitas comissões em diversas secções e, para a melhor situação destas, a criação do Conselho das Comissões de Secções, que os signatarios se honram de constituir, e que tem por escopo auscultar a opinião e pensamento dos colegas para melhor interpretar-lhes o sentir perante a Alta Administração.

O referido Conselho, cumprindo as funções para as quais fôra eleito, expediu em 28-5-49 um comunicado aos funcionarios esclarecendo-os sobre o estado em que se encontravam as demarches e mostrando ceticismo quanto à concessão imedinta do aumento. Os termos desse comunicado foram considerados ofensivos pela Alta Administração anterior, dando como consequencia serem censurados os signatarios do mesmo.

Feita essa ligeira apreciação, que visa colocar v. exa. a par dos fatos e circunstancias que trazemos à presença de v. exa., faltar-nos-ia, por certo, destacar que muito nos anima poder falar a quem conhece de perto os problemas dessa casa e do seu funcionalismo.

Seria fastidioso e inutil que nos alongassemos em repisar para v. exa., usando algarismos, estatisticas, tabelas e documentos outros, a situação verdadeiramente alarmante em que se debatem os milhares de funcionarios do Banco, já que o proprio representante do então sr. presidente, no ultimo almoço de confraternização da AABB, reconheceu tal situação ao declarar tratar-se da sobrevivencia ou não da propria existencia.

Estamos, pois, sr. presidente, diante de uma questão por todos conhecida, por todos proclamada e por todos julgada insustentavel. E' por isso que encarecemos a necessidade urgente de v. exa. envidar os melhores esforços no sentido de se conseguir uma solução satisfatoria.

Para julgamento de v. exa. e como contribuição da parcela dos funcionarios que nos elegeu, pedimos venia para apresentar diversas sugestões que, se atendidas, resolveriam, em parte, as nossas necessidades.

1) — **Para solução imediata:**
a) — revogação das punições aplicadas pela Administração de então, e motivadas pela campanha de salarios.
b) — aumento minimo de Cr$ 1.000,00 para todos os funcionarios;
c) — efetivação das gratificações na base de um mês e meio de proventos;
d) — incorporação dos antigos contratados na categoria da letra «B» do Quadro de Escriturarios, a exemplo do procedido com os ex-funcionarios dos Bancos do Eixo.

2) — **Para estudo e aplicação em futuro proximo:**
a) — duplificação dos atuais quinquenios;
b) — acerto das diferenças entre as letras dos Quadros, provenientes da aplicação do acôrdo de junho de 1948; e
c) — garantia de promoção por antiguidade, com fixação do estagio maximo em cada uma das categorias dos diversos quadros de carreira, independentemente das promoções por merecimento, que o Banco julgasse aconselhavel.

Exemplo para o Quadro de ESCRITURARIOS:
De A para B — 2 anos; de B para C — 3 anos; de C para D — 3 anos; de D para E — 4 anos; de E para F — 4 anos; de F para G — 5 anos; total: 21

d) — majoração da gratificação de Natal;
e) — assegurar aos funcionarios licenciados para tratamento de saude o pagamento integral.
f) — previsão das bases atuais do "abono familiar".

Tais sugestões, sr. presidente, notadamente as que se indicam para aplicação imediata, visam tambem colocar o funcionalismo do Banco a coberto dos prejuizos que a supervenencia de fatores estranhos possa vir a causar com a repetição de acordos sindicais inadequados ou outras quaisquer medidas contrarias aos interesses de nossa coletividade.

No caso de que v. exa. julgue insuficiente esta explanação, dispomo-nos a apresentar, em audiencia ou de outra qualquer forma, o material coletado no seio do funcionalismo desta sede e em todo o Brasil, material esse que julgamos de inestimavel valia para uma pronta e exata apreciação das inadiaveis necessidades do funcionalismo dessa Casa.

Queira v. exa. aceitar os cumprimentos do Conselho das Comissões de Secção".

Diversas delegacias regionais do Trabalho serão reformadas

Diversas delegacias regionais do Trabalho irão brevemente passar por uma reforma, em virtude das deficiencias de seus serviços e do reduzido numero de funcionarios que nelas trabalham. A fim de ultimar os estudos nesse sentido encontram-se em São Paulo delegados regionais do Trabalho e de Seguros nos Estados que têm estudado com o diretor do Departamento de Administração, sr. Olavo Ferreira, diretor do Pessoal, sr. Luis Costa Araujo e diretor do Departamento de Seguros, sr. Amilcar Santos, as necessarias modificações em suas repartições. Procurando dotar esses orgãos publicos dos meios indispensaveis ao bom andamento dos seus serviços, o prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, recomendou aos delegados regionais que apresentem um projeto de reestruturação dos quadros de suas repartições.

Sindicato dos Comissários de Despachos, no Estado de São Paulo

Com o recente despacho do exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, a diretoria dessa Entidade de Classe viu coroados de exito os seus esforços no sentido de obter o reconhecimento como Sindicato da Associação Profissional que reunia consideravel numero de firmas e empresas Comissárias de Despachos, em São Paulo e Santos.

Com a formação do Sindicato dos Comissarios de Despachos no Estado de São Paulo, grandes beneficios advirão para a classe dessa categoria economica, até agora à margem do ordenamento Sindical.

A secretaria da entidade funciona à rua Boa Vista, 133, 6.o andar, salas 6 e 7, fone 2-3374 nesta Capital, onde serão atendidos os interessados.

23.

NOTAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — José de Souza e Jovelino José de Souza, processados por ferimentos leves, foram absolvidos; Stefano Daraskewicz, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 7 meses de detenção.

Foram denunciados: José Tozzetti, acusado de ferimentos culposos; José Rodrigues de Oliveira e Augusto Piedade, acusados de terem invadido a casa de Edgard Felipe Wanderley, espancando-o.

VARAS CIVEIS

VARA AUXILIAR DA FAZ. MUNICIPAL — Dr. J. B. Rodrigues de Alckmin — Julgando procedente a ação e subsistente a penhora no executivo fiscal requerido pela Prefeitura Municipal de São Paulo contra Olavo da Costa Silveira; mandando cumprir o acórdão nos executivos requeridos contra Maria A. P. Braga e Angelina Segalla; mandando prosseguir o feito na cominatoria requerida pela Municipalidade de São Paulo contra o cap. Evandro Esmeraldo D'Andréa; julgando procedente a ação cominatoria em que contendem a Prefeitura Municipal de São Paulo e Hugo Ettore Porta.

VARA DA FAZ. MUNICIPAL — Dr. A. C. Pereira da Costa — Julgou improcedente as preliminares, dispensou a produção de provas e designou para o dia 13 de dezembro vindouro a realização da audiencia de instrução e julgamento na ação de despejo requerida pela Municipalidade de São Paulo contra Miguel Castro.

VARA DA FAZ. NACIONAL — Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Julgando a autora carecedora da ação na ordinaria requerida por Arminda de Jesus e outros contra a Fazenda Nacional; julgando procedente o executivo requerido pela Fazenda Nacional contra a Empresa Lider Construtora S.A.; marcando para o dia 20 de dezembro vindouro a realização da audiencia de instrução e julgamento no executivo fiscal ajuizado pelo I.A.P.I. contra Cartonagem Mauá Ltda.

Divisão da Legislação do Trabalho

Com a divisão da Consolidação das Leis do Trabalho, a atual legislação do trabalho será dividida em 3 partes distintas: o Codigo do Trabalho, o Codigo Processual do Trabalho e a Organização Judiciaria do Trabalho, que já se encontra no Congresso. Para a elaboração dos anteprojetos referentes aos dois outros codigos, o sr. Honorio Monteiro já designou uma comissão composta de juristas, adiantando-se desde já que no feitio desses anteprojetos não serão feitas quaisquer restrições aos direitos e vantagens dos trabalhadores.

Coopere na urbanização de São Paulo
Nenhuma das disposições do Código de Obras é dispensavel porque todas elas se baseiam nas boas normas de construir. As dimensões estabelecidas para areas, saguões e corredores, fixadas por lei, para incluir os comodos, são as minimas no sentido de criar ambientes higienicos e alegres, onde a saude e o bem-estar dos moradores não venham sofrer prejuizo com o tempo. A lei de edificações de São Paulo é uma das mais liberais. A futura legislação será mais rigorosa, em certas materias, tendo em vista a inconstancia do nosso clima, que reclama condições especiais de insolação. Coopere, pois, na urbanização de São Paulo, construindo a sua casa de acordo com o Codigo de Obras.

20.000 exemplares de tiragem credenciam
Deutsche Nachrichten
O VEÍCULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ
Rua Florencio de Abreu, [illegible] — Telefone: — [illegible]
São Paulo - Brasil

ZYN-2
Sociedade Rádio Difusora JACAREZINHO Ltda.
Avenida Dr. Getulio Vargas, 931
Caixa Postal, 118 - Telefone, 102
JACAREZINHO — ESTADO DO PARANÁ
O Norte do Paraná ouve o que irradia a ZYN-2 — Soc. Radio Difusora Jacarezinho Ltda.

MERCADOS

Sinopse do dia

O encerramento das atividades do café, na semana, registrou verdadeiros "records" de alta. Em Santos o periodo mais remoto das entregas diretas acusou elevação de 19 cruzeiros por 10 quilos, diante do fechamento da semana anterior, o que representa 114 cruzeiros, em saca de 60 quilos. O mesmo ocorrera quanto ao termo norte-americano. Houve, de fato, em Nova York, elevação de 400 pontos, em libra, seja nivel proximo de 100 cruzeiros, em saca, procurando o mercado americano reajustar-se à posição do nosso, recuperando os pontos perdidos com a propalada desvalorização da nossa moeda, cuja campanha parece ter sido encerrada com as declarações categoricas do presidente Dutra, por ocasião da visita que fez à cidade de Santos, na semana precedente.

A semana enfim caracterizou-se pela melhor disposição dos compradores norte-americanos, manifestada não somente pelas altas dali provenientes, através do limite maximo regulamentar dos ultimos dias do periodo aqui analisado, mas pelo envio de ordens daquele grande centro consumidor do nosso principal produto de exportação. E essas ordens puderam ser negociadas, em grande parte, permanecendo outras fora do desejo manifestado pelos vendedores. E isto acontece diante da impressão dominante nos circulos cafeeiros locais relativamente à produção futura, sendo certo que a semana, para as entregas mais remotas, acusou o maior limite de preço já registrado em nossa historia cafeeira — 1.056 cruzeiros a saca de 60 quilos. Tambem sobre o disponivel refletiu-se a posição singular dos preços do termo, acompanhando na semana, praticamente, a elevação maxima das entregas diretas, para os lotes corridos, cujas bases passaram a ser as seguintes: cafés finos, de 140 a 145 por 10 quilos; estritamente moles, 140; moles, de 135 a 140; duros, de 125 a 130; riados, de 110 a 115, e de bebida "Rio", de 105 a 110.

* * *

O algodão esteve ontem praticamente paralisado, mesmo no disponivel, que encerrou as atividades da semana em posição calma. Pode dizer-se que o termo esteve desinteressado. Os preços da semana não sofreram modificação no disponivel, diante da posição do fechamento anterior.

Nos cereais e nos valores, não houve modificação digna de nota, nos trabalhos de ontem, inativa a nossa instituição de valores aos sabados.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"	Cr$
Outubro	139,00
Novembro a dezembro	144,00
Janeiro a junho de 1950	155,00
Julho a dezembro de 1950	170,00
Janeiro a junho de 1951	170,00

Mercado: Firme.

CONTRATO "O"	
Outubro	140,00
Novembro a dezembro	145,00
Janeiro a junho de 1950	156,00
Julho a dezembro de 1950	171,00
Janeiro a junho de 1951	176,00

Mercado: Firme.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 21 foram de 67.467 sacas e somando o total do mês de 568.328 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles, Cr$ 126,50; Duros, Cr$ 121,00; Tipo 5 — Rio — Cr$ 107,00.
Mercado: Firme.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
Santos, 22.

CONTRATO "B"	P. Unico
Outubro	109,00
Dezembro	115,00
Janeiro	118,00
Março	120,00
Maio	120,00
Julho	121,00
Setembro	124,00

Mercado: Firme.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"	P. Unico
Outubro	134,00
Dezembro	145,20
Janeiro	150,00
Março	151,70
Maio	154,60
Julho	160,50
Setembro	162,90

Mercado: Firme.
Vendas: S|vendas.

CONTRATO "D"	P. Unico
Outubro	138,50
Dezembro	145,00
Janeiro	150,40
Março	152,90
Maio	154,60
Julho	160,00
Setembro	162,90

Mercado: Firme.
Vendas: s|vendas.

CAMBIO

S. PAULO

Novas taxas de Cambio fixadas ontem pelo Banco do Brasil, para compra:

S|Nova York	18.38
Londres (pronta)	51.46.40
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	—
Buenos Aires (peso)	2.03.88
Montevideu	5.10.63
Madrid	—
Copenhague (coroa)	2.63.68
Estocolmo (coroa)	3.55.51
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	0.05.25
Berna (vista)	4.28.84
Lisboa (vista)	0.63.34
Corôa checa	0.36.76
Amsterdam	4.84.31

Para venda:

S|Nova York	18.72
Londres (pronta)	52.41.60
Santiago (peso)	
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	2.08.35
Montevideu	6.81.57
Madrid	1.70.96
Copenhague (coroa)	2.73.53
Estocolmo (coroa)	3.62.09
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05.35
Berna (vista)	4.35.20
Lisboa (vista)	0.65.72
Corôa checa	0.37.44
Amsterdam	4.93.27

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22 — (Panameuro)	Fech. ant.	Fechamento
s|Nova York	2.79.87	2.79.87
s|Rio de Janeiro	51.46.40	—
s|Buenos Aires	25.20	—
s|Montevideu	6.73	—
s|Canadá	3.07.75	3.07.75
s|Berna	12.23	12.23
s|Amsterdam	10.63	10.68
s|Paris	979	979
s|Bruxelas	139.90	139.90
s|Estocolmo	14.47	14.47
s|Oslo	19.98	19.98
s|Copenhague	19.32	19.32
s|Madrid	30.66	—
s|Lisboa	80.35	80.35
s|Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Panameuro)	Fech. ant.	Fechamento
s|Londres	2.80.1/16	2.80.1/16
s|Montreal	90.5/8	90.1/4
s|Rio de Janeiro	—	—
s|Buenos Aires	11.20	11.20
s|Montevideu	34.00	33.50
s|Estocolmo	—	—
s|Madrid	—	—
s|Lisboa	3.48.00	3.48.00
s|Belgica	1.99.3/4	1.99.1/2
s|Amsterdam	26.30	26.30
s|Paris	0.28.5/8	0.28.5/8
s|Berna	23.07	23.07

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre
BUENOS AIRES, 22 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901.50	901.50
Compradores	909.00	900.00

Taxas sobre Londres por libra:	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	25.35	25.25
Compradores	25.20	25.20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre
MONTEVIDEU, 22 (Panameuro) — Taxas s/N. York p ouro por dólar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	2.99	3.00
Compradores	2.96	2.93

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 21.	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52.41,60	52.41,60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51.46,40	51.46,40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1|2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1|2%	Banco de Portugal	2.1|2%
Banco da Belgica	3.1|2%	Banco da Suiça	1.1|2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.1|2%

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"	Fech.ant.	Fech.
Outubro	199,00	—
Dezembro	201,50	202,00
Janeiro	200,00	—
Março	206,50	—
Maio	191,00	—

Negocios: Não houve.

CONTRATO "O"	Fech.ant.	Fech.
Outubro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

Negocios: n|houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 21	22
2	Nom.	Nom
3	Nom.	Nom
3/4	Nom.	Nom
4	217,00	217,00
4/5	212,00	212,00
5	196,00	196,00
5/6	186,00	186,00
6	182,00	182,00
6/7	179,00	179,00
7	174,00	174,00
8	170,00	170,00
9	166,00	166,00

Mercado calmo.

PERNAMBUCO

Recife, 22.	Ant.	Fech.
Entradas	1.234	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	32.461	32.461
Existencia	1.125	425
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
"M A T T A" — Preço tipo 5 — compradores	180,00	180,00
"SERTOES" — Preço tipo 5 — compradores	205,00	205,00

Mercado estável.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 22.	Fech. ant.	Abertura	Fecham.
Dezembro	29.75	29.75	29.68
Março	29.69	29.66	29.62
Maio	29.64	29.64	29.60
Julho	29.22	29.21	29.16
Outubro	27.71	27.72	27.67
Dezembro	27.64	27.64	27.58
		Estavel.	Estavel.

Mercado

Abertura	Alta parcial de 1 e baixa de 1 a 3 pontos.
Fechamento	Baixa de 4 a 7 pontos.
Disponivel	30.23 — Baixa de 7 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

ARROZ (60 ks.):	Cr$	Cr$
Amarelo, extra	365,00 a	370,00
Idem, especial	350,00 a	355,00
Idem, superior	340,00 a	345,00
Idem, bom	330,00 a	335,00
Idem, regular	S|Neg.	
Agulha, extra	340,00 a	345,00
Idem, especial	325,00 a	330,00
Idem, superior	310,00 a	315,00
Idem, bom	295,00 a	300,00
Idem, regular	285,00 a	290,00
Blue Rose, esp.	315,00 a	320,00
Idem, comum	305,00 a	310,00
especial	265,00	
Idem, comum	260,00	
3|4 de arroz	220,00 a	240,00
1|2 de arroz	150,00 a	160,00
Quirera de arroz	115,00 a	117,00

Mercado: Calmo.

ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 flos	S|Neg.
Idem, 2 flos	S|Neg.
Comum	S|Neg.

Mercado: —.

ALHO	
Nacional, graudo	10,00
Idem, medio	8,00
Idem, miudo	6,00

Mercado: Frouxo.

AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	78,00
Superior	75,00
Comum	70,00

Mercado: Calmo.

BATATA	
Amarela especial	220,00 a 230,00
Idem, de 1.a	180,00 a 190,00
Idem, de 2.a	130,00 a 140,00
Idem, de 3.a	S/Neg.

Mercado: Calmo.

CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	S/Neg.
Do Estado, pera	190,00 a 200,00
Do Est., Canaria	S|Neg.

Mercado: Frouxo.

ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red., esp.	S|Neg.
Idem, comum	S|Neg.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, idem, 2.a	70,00 a 75,00
Torrada, Est., 1.a	110,00 a 115,00
Branca, R. Grande	80,00 a 82,00
Torrada idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	95,00 a 100,00

Mercado calmo.

FEIJÃO (60 ks.)	
Bico de ouro, ext.	85,00
Idem, idem, sup.	80,00
Idem, idem, com.	75,00
Mercado Calmo	
Brancão extra	Nominal
Idem, comum	Nominal
Idem, idem, sup.	Nominal
Chumbinho, extra	88,00
Idem, superior	83,00
Idem, comum	80,00
Chumbão, extra	88,00
Idem, superior	85,00
Idem, comum	S|neg.
Fradinho, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	170,00
Idem, superior	165,00
Idem, comum	150,00
Mulatinho, extra	85,00
Idem, superior	80,00
Idem, comum	S|Neg.
Opaca, extra	105,00
Idem, superior	85,00
Idem, comum	80,00
Preto, extra	160,00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	130,00
Mercado calmo.	
Roxo, min., extra	205,00 a 210,00
Idem, superior	180,00 a 190,00
Idem, comum	150,00 a 160,00
Roxinho, Paraná extra	170,00 a 180,00
Idem, superior	140,00 a 150,00
Idem, comum	110,00 a 120,00

Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	120,00 a 125,00
Idem, comum	90,00 a 95,00

Mercado: Frouxo.

MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal

Mercado: —.

MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	92,00
Amarelo	89,00
Amarelão	88,00 a 89,00
Comum	86,00
Cristal	S/Neg.

Mercado: Calmo.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado, filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (posto vagão): Para o atacadista:	
Extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	206,70

PERNAMBUCO

Cristal 185,20

Recife, 22.
O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.º de setembro	549.422
Exportação	260
Existencia	277.217
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 22.	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	84,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	79,00
Vacas gordas, especiais	78,50
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	90,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	88,00
Vacas gordas, especiais	84,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 quilos)	
De moinhos nacionais pura (tab. ofic.)	203,00
Idem, c/ 10% de mistura de raspa de mandioca (tab. ofic.)	191,00
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 22.
(Preço por Bushel de 56 libras)

Fechamento	
Dezembro	1.16.1|2
Março	—
Maio	1.21.3|8

Mercado: —.

METAIS

Nova York, 22.
Fechamento

(Preço export. equival. f.a.s.N.Y)	
Cobre electrolitico	17,62
Chumbo	13,00
Zinco	8,75

Resenha semanal do mercado de café em Santos

(Comunicado da Cart. Agricola do Bco. do Estado)

Uma vez firmada a posição do cruzeiro e melhor conhecida pelos americanos a deficiencia de café que se delineia com clareza, a Bolsa de Nova York passou a enviar altas que, por duas vezes, atingiram o maximo. Em Santos, a Bolsa e as Entregas Diretas funcionaram tambem com altas permanentes. O disponivel, por sua vez, alcançou acentuadas melhorias, em confronto com a semana anterior.

* * *

A subprodução já começa a apresentar os seus problemas. Os cafés da safra 49-50 darão, talvez, apenas para alimentar a exportação até 30 de junho vindouro.

A safra futura, fortemente prejudicada pela seca e pelos ventos frios, será insuficiente. As cotações nas Bolsas, para os periodos futuros, acusam preços elevados com tendencia para maiores altas. Por outro lado, nos meses de agosto e setembro ultimos, batemos recordes de exportação, havendo indicios de grande saida, tambem no mês presente.

Dessa forma, os nossos compradores nos vão levando, habilmente, o produto, a preços inferiores aos que nos teriam de pagar mais tarde. Menos divisas e impostos para o governo e menos riqueza para o comercio e lavoura cafeeiras. Quando estavamos a braços com a superprodução, regulamentamos a entrada de cafés nos portos para evitar que o seu afluxo nos mercados lhes avilitasse o preço. Parece evidente agora, que a modificação do panorama está reclamando um exame ponderado, a fim de serem tomadas medidas acauteladoras em beneficio do nosso patrimonio.

* * *

Desta vez, parece que as chuvas se generalizaram no Interior, havendo noticias de boas floradas em diversos municipios. Ainda é cedo, entretanto, para um calculo exato, muito embora já seja sabido que não teremos uma safra muito grande.

Pelo porto de Santos as exportações têm sido elevadas, prevendo-se que serão novamente superiores a um milhão de sacas.

ENTRADAS D ECAFE' PAULISTA EM SANTOS (Safra 49/50)

(Dados da Sup. dos Serv. do Café)

Estradas de Ferro	Junho-agosto	Setembro	1.a dez. outubro	Totais
Santos-Jundiaí	50.762	17.784	6.691	75.237
Sorocabana	584.461	265.677	59.363	909.501
Paulista	1.549.942	403.079	65.422	2.018.443
Mogiana	216.355	153.426	35.449	405.230
Araraquara	851.080	117.288	26.981	995.349
S. Paulo-Goiás	87.285	18.407	*	105.692
Noroeste	1.152.699	208.542	23.415	1.384.656
Central do Brasil	119	—	*	110
E. de rodagem	4.158	155	—	4.313
Total	4.496.861	1.184.358	217.321	5.898.540

NOTAS: — Os despachos nas E. F. acima incluem os de suas tributarias. (*) — Não foram recebidos os dados relativos à 1.a dezena de outubro das EE. FF. S. Paulo-Goiás-Minas e Central do Brasil.

Os cafés de outros Estados despachados com destino a Santos atingiram 56.905 sacas na 1.a dezena de outubro, o que eleva o total parapara a cifra de 500.705 sacas, desde o inicio da presente safra.

Da safra 48/49 estão sendo liberados cafés da serie 10—C—48, das quais já deram entrada no porto, 360.862 sacas, faltando ainda, dessa serie, 150.007 sacas. Total a liberar, dessa safra: 1.327.655 sacas. Da safra 49/50 estão sendo objeto de liberação os cafés despachados na 1.a dezena de julho.

CRÔNICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (UP) — Os valores estiveram firmes na sessão pouco ativa de hoje.

Os valores principais mantiveram-se praticamente sem alteração e o mercado não registrou nenhuma atividade extraordinaria.

Não houve nenhuma noticia que estimulasse o mercado e os comerciantes decidiram esperar o transcurso do fim da semana, à expectativa do desenrolar dos acontecimentos nas greves do carvão e do aço.

Segundo o Departamento do Trabalho, aumentou o numero dos desempregados em consequencias das greves.

Por sua vez, as empresas ferroviarias estão começando a sentir os efeitos da greve dos mineiros de carvão.

As Obrigações estiveram irregulares, e os titulos estrangeiros praticamente não sofreram alteração.

O algodão, trigo, centeio estiveram em baixa. O milho, esteve em alta e a avela irregular.

Foram negociados 360.000 titulos no valor de 770.000 dolares.

Domingos Carvalho da Silva
e
Pericles Eugenio da Silva Ramos
ADVOGADOS
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — Sala 21
Telefone 2-6496

Serviço de ALTO-FALANTES
"RITZ"
PRAÇA DA BANDEIRA, 84
ITATIBA
O mais eficiente e completo serviço informativo da zona itatibense

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

LICENÇA-PREVIA

As entidades do comercio paulista prosseguem, através de seus orgãos diretivos, os estudos e observações sobre a aplicação do regime de licença-previa. Aina na ultima reunião das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio o assunto voltou à baila, a proposito da publicação da nova lei que regula a materia.

O sr. Eduardo Saigh, vice-presidente da primeira daquelas entidades, deteve-se principalmente em considerações referente ao orçamento de divisas, medida recomendada pelos estudiosos e em boa hora adotada na nova lei. Entendia porem s. s. que é indispensavel colocar sob as vistas do orgão competente mesmo aquelas mercadorias que independem hoje de licença-previa para importação. Só assim teriam as autoridades todos os elementos capazes de proporcionar o conhecimento exato da situação das nossas divisas e, pois, aplicar com precisão o orçamento respectivo. Propunha assim o sr. Saigh que a Associação e a Federação encaminhassem ao Poder Legislativo uma sugestão nesse sentido.

Os diretores concordaram com a recomendação, ficando decidido remetê-la à comissão de exportação e importação para o estudo tecnico da materia.

Em seguida o sr. Francisco Garcia Bastos, vice-presidente da Associação Comercial, tratou igualmente do assunto, dizendo inicialmente que o principio a que se referira o sr. Saigh fora adotado pela nova lei. A respeito desta, s. s. disse que se eximia por ora de fazer considerações, tanto porque sua publicação era muito recente como porque preferia o espirito com que ela seria aplicada.

Acrescentou o sr. Garcia Bastos que cumpria ponderar acerca das isenções e inclusões de produtos no regime de licença-previa, que, salvo exame mais detido desse ponto, lhe parecia mesmo inconveniente a isenção, pois desde já se verificava que a importação de artigos excluidos do controle ficava na dependencia de aprovação do Ministerio do Exterior, como para exemplo, no caso dos produtos farmaceuticos, ou do Ministerio da Agricultura, no caso das maquinas agricolas. Ora, se com um unico orgão controlador, a CEXIM, não se conseguiu a exata previsão de devisas, julgava o sr. Garcia Bastos que a situação ainda se agravaria com a multiplicidade que ora existe, de orgãos de controle.

PROBLEMAS DO COMERCIO DO INTERIOR

Presidida inicialmente pelo sr. Henrique Bastos Filho e, depois, pelo sr. Emilio Lang Junior, foi realizada ontem mais uma reunião do Conselho das Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo, que logrou reunir grande numero de representantes das entidades do comercio do Interior. Durante a sessão foi recebida a visita do sr. Artur Pires, presidente da Associação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro, que foi saudado pelo sr. Henrique Bastos Filho e teve oportunidade de dirigir palavras de agradecimento.

O presidente comunicou, em seguida, os termos de oficio dirigido ao secretario da Fazenda pelas entidades de São Paulo, a proposito da proibição da retirada dos livros de escrituração fiscal dos estabelecimentos comerciais, que tem causado embaraço aos pequenos comerciantes, os quais nem sempre podem manter contadores por sua propria conta e confiam a escrituração a escritorios de contabilidade. Tal prática, generalizada, tem provocado um grande numero de autuações nesta capital e, principalmente, no interior do Estado, onde a escrita, como é notorio, não pode ser feita em cada um dos estabelecimentos. Para a conciliação dos interesses do fisco e dos contribuintes, as entidades sugeriram que os livros de escrituração comercial possam ser retirados dos estabelecimentos, desde que os contribuintes afixem no quadro de impostos uma declaração da qual constará o nome do contabilista ou escritorio responsavel, o numero da sua inscrição no Conselho Regional de Contabilidade, seu endereço e assinaturas do contribuinte e do contador.

Debateu-se, depois, o problema criado pela aplicação de penalidades aos contribuintes da Delegacia Regional do Imposto de Renda de Campinas, por infração ao disposto no artigo 108 da lei do imposto de renda, ou seja, à obrigatoriedade de serem denunciados os rendimentos pagos ou creditados a terceiros no exercicio anterior em fichas especiais fornecidas pelas repartições arrecadadoras e em relação (modelo n.º 19), onde devem ser resumidos. Ocupou-se do assunto o sr. Lourenço Lunardi Gallo, presidente da Associação Comercial de Campinas, o qual lembrou que algumas repartições, como sucedeu em Campinas, não estavam aparelhadas para o fornecimento das competentes fichas, o que tornou impossivel o seu preenchimento, pelos contribuintes. Contudo, a denuncia dos rendimentos pagos a terceiros foi feita através da relação modelo 19, não tendo os contribuintes, tambem por falta de aparelhamento das repartições, documentado essa entrega, a não ser pelo recibo das declarações. Aliás, não se explicaria que todos os contribuintes deixassem de cumprir uma disposição de lei que vinham obedecendo nos exercicios anteriores. Não obstante, a Delegacia Regional de Campinas aplicou penalidades a todos. A esse respeito, teve ocasião o sr. Henrique Bastos Filho de ler o memorial enviado pela Associação Comercial de São Paulo e pela Federação do Comercio do Estado ao ministro da Fazenda, em que pleitearam o arquivamento das notificações para pagamento das multas.

Passou, então, a ser objeto de considerações a instituição da contribuição de melhoria, tendo o sr. Bittencourt Couto, chefe do Departamento Legal, informado que o texto da lei que deverá regulá-la ainda não é conhecido e que a sua cobrança deve ter por limite o custo efetivo do melhoramento realizado. Esclareceu tambem que a contribuição individual não deve ir até o maximo do valor acrescido, tendo sido estabelecido limite em 50 por cento. O assunto foi ainda ventilado pelos srs. Amin Antonio Calil e Lunardi Gallo, de Ribeirão Preto e Campinas, respectivamente.

Em seguida, o sr. Emilio Lang Junior, que passou a presidir a reunião, deu conta dos trabalhos desenvolvidos pelas entidades de São Paulo em torno da nova lei de licença-prévia. Varios conselheiros falaram sobre a questão, para ressaltar a necessidade de serem facilitadas as importações de paises de moeda fraca, comentando o fato de estarem sendo negadas licenças, sob a alegação de que existe produto similar ao que se pretende importar, no país.

O problema criado pela obrigatoriedade da emissão de nota fiscal modelo 11 foi, depois, objeto de exame, tendo sido abordado pelo sr. Jorge Cheade, de Franca. Foram lembradas as providencias tomadas pelas entidades de São Paulo, visando a sua solução, tendo-se salientado a conveniencia de novos entendimentos com as autoridades federais. Por fim, o Conselho das Associações Filiadas debateu a questão da desvalorização da libra que, segundo informou o sr. Emilio Lang Junior, está sendo objeto de estudos de parte da Associação e da Federação do Comercio do Estado.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

FLAGRANTE DESRESPEITO AO CÓDIGO DE OBRAS

Construidos clandestinamente quatro armazens terreos na praça da Republica

Só depois de concluidos os trabalhos, a Prefeitura notou, embargando as obras e movendo ação cominatória — Por mais absurdo que pareça até hoje a infratora não foi encontrada em São Paulo...

O publico paulistano já está cansado de presenciar fatos e atos que, por mais absurdos que pareçam, só se verificam nestas plagas piratininganas, onde a desfaçatez de uns vem provocando acintosamente o poder publico, numa verdadeira demonstração de força e de prestigio.

O caso que vamos relatar é desses que não comportam sofismas e muito menos equivocos, e requer um pronunciamento incisivo do Poder Legislativo, para que se esclareça, de uma vez por todas, o que se pasas nos bastidores da administração.

Ninguem ignora que a Prefeitura de São Paulo possui uma Secretaria de Obras, a quem compete fiscalizar construções, execução de obras e reformas em predios, e que essa mesma repartição possui um vasto corpo de fiscais de Obras, principalmente, para impedir que sejam feitas construções irregulares que infrinjam dispositivos do Codigo de Obras.

Todavia, com esse aparato todo, em pleno coração da cidade — na Praça da Republica — foram executadas obras de reforma substancial de um predio que se transformou em quatro modernas lojas de um pavimento...

A proprietaria do imovel, sra. Marjorie da Silva Prado fê-las «clandestinamente» e só após a sua conclusão, quando a situação já gritava aos olhos de qualquer leigo, é que a Prefeitura resolveu manifestar-se multando a infratora.

A esta primeira multa a proprietaria fez ouvidos de mercador, o que motivou o embargo das obras. Novamente outra multa foi aplicada por desrespeito ao embargo. Daí, então, a repartição competente encaminhou a questão ao Departamento Juridico para a respectiva ação cominatoria, o que foi feito e corre pelo forum desta Capital.

DESRESPEITADO O GABARITO

No caso aludido, há dupla infração do Codigo de Obras. No primeiro caso não houve permissão ou licença, por parte da Prefeitura, para a execução das obras, o que lhe dá um carater de clandestinidade e, no segundo, qualquer reforma que se faça em predio antigo e que lhe aumente a duração, está sujeito a obediencia ao gabarito exigido por lei, que no perimetro central, é de 39 metros de altura, equivalente a 11 pavimentos, inclusive o terreo.

A AÇÃO COMINATORIA

Deu entrada na Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, 1.o oficio — e isto em 25 de julho deste ano — uma ação cominatoria da Prefeitura contra a infratora, vazada nos seguintes termos:

«A Municipalidade de São Paulo, por seu procurador infra-assinado desejando propor ação cominatoria contra Marjorie da Silva Prado, casada, proprietaria, norte-americana, e sem marido, residentes à rua 24 de maio 53, 10.o andar, expõe e requer o seguinte:

I — Os réus construiram, na praça da Republica, 78 e 96, obras que infringirem os seguintes dispositivos do Ato Municipal, 663, 1.º de agosto de 1934 (Codigo de Obras "Artur Saboya") e o decreto-lei n.º 92 de 1941, art. 49 — por estar construindo paredes divisorias em garagem, transformando-a em 4 lojas, com as respectivas instalações sanitarias e reformar a fachada com a colocação de revestimento novo de pastilhas de ceramica, sem previo alvará de licença;

art. 51 — alinea c. — por ter executado reformas que aumentaram a duração natural e do utilização de predio em desacordo com as posturas em vigor, decreto-lei n.º 92, de 1941, art. 5.º — item 1 alinea c;

O predio reformado tem um unico pavimento, em desacordo com a disposição mencionada, que estabelece o minimo de 39 metros de altura, equivalentes a 11 pavimentos normais, inclusive o terreo.

II — Diante das infrações apontadas devem os réus demolir as paredes internas construidas, e assinaladas em vermelho no croquis anexo, assim como demolir o revestimento de pastilhas de ceramica executado na parede da fachasa, que deverá ser revestida como anteriormente, isto é, com argamassa de cal e areia alisada sob pena de, não o fazendo, serem as obras demolidas pela autora, mas às custas do réu."

Finalizando, pede a Prefeitura, à Justiça, sejam citados os réus para que venham a defender-se, requerendo a autora, seja designado para funcionar como perito o eng. Nelson Leitão Matias.

NÃO FOI ENCONTRADA A RÉ...

O que vem causando especie é que, tendo o juiz determinado a expedição do mandado de notificação, para intimação da ré, não foi ela até hoje encontrada, muito embora seja do conhecimento publico a sua presença em S. Paulo, notadamente em constantes recepções sociais, inclusive na que proporcionou em sua residencia ao general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, quando visitava, recentemente, a nossa Capital.

Contudo, não obstante a medida judicial em curso no Forum desta Capital, os armazens foram alugados e novas reformas estão sendo feitas, não tendo, até o momento, a Prefeitura providenciado a ação de embargo dos alugueis...

Permitirá a Prefeitura o comercio livre de flores, no Dia de Finados

Em todos os cantos da cidade poderão ser instaladas bancas e instituido o comércio ambulante durante o dia 30 de outubro a 5 de novembro

O prefeito Asdrubal da Cunha, segundo informações que nos foram prestadas pelo chefe de seu gabinete, tendo em vista a aproximação do Dia de Finados, resolveu atender a varias solicitações de mercadores de flores, para que fossem instaladas bancadas ou mesmo, se consentisse o comercio ambulante desse genero.

Com efeito, nessa epoca do ano, o comercio de flores fica à mercê dos especuladores que, formando um verdadeiro truste, fazem oscilar a balança dos preços, elevando-os a niveis mirabolantes, somente accessiveis aos beneficiados pela fortuna, em detrimento da classe pobre que nada ou quase nada pode colocar sobre o tumulo dos seus entes queridos.

LIVRE O COMERCIO DE FLORES

Atendendo a que a venda de flores por ambulantes, ou mesmo em pequenas bancas, disseminadas por todos os cantos da cidade, vem forçar a baixa do produto pela concorrencia que se estabelece com as floriculturas e casas de flores, o prefeito da Capital — segundo a mesma fonte — acaba de encaminhar à Secretaria de Higiene da Prefeitura, uma determinação que vem tornar possivel essa venda avulsa do produto, durante certo periodo de tempo.

Assim é que durante os dias que vão de 30 de outubro a 5 de novembro deste ano, em todo ponto da cidade poderão os vendedores de flores colocar sua mercadoria. Tambem, a venda ambulante será permitida pela Prefeitura Municipal.

Com essa medida altamente benefica, pretende a municipalidade coibir os lucros exorbitantes usufruidos pelos "intermediarios". A venda avulsa de flores permitirá a apresentação da mercadoria, diretamente do produtor ao consumidor, impedindo o pagamento do "luxo", exigido pelas casas de flores.

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer, aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo índice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES.

Coopere na urbanização de S. Paulo

O operario que pretender construir a sua casa, antes de comprar o lote de terreno deverá cientificar-se da situação legal da rua onde o mesmo está localizado. A Prefeitura de São Paulo não permite que se abram ruas sem previa aprovação do respectivo plano de arruamento. Existem, porem, muitas ruas clandestinas, cujos lotes estão sujeitos a restrições especiais que devem ser do conhecimento dos compradores. As informações a esse respeito podem ser obtidas nos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, no Predio Boa Vista, no Viaduto Boa Vista 79, 2.o, 7.o e 10.o andar.

PREFEITURA MUNICIPAL

Novas modificações introduzidas na Junta Administrativa do Montepio

Dando cumprimento a despacho proferido pelo prefeito Asdrubal da Cunha, o secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Prefeitura, sr. Oscar Penteado Stevenson, assinou portaria dispensando, a pedido, o sr. Francisco de Assis da Costa Pinto, engenheiro, padrão "W-1", da Secretaria de Obras, da função de membro da Junta Administrativa do Montepio Municipal, para a qual fôra designado em portaria de junho do ano passado.

Para a vaga surgida dessa dispensa irá o sr. Nelson Macedo da Costa, lançador, padrão "K", da Secretaria das Finanças, onde exercerá as funções de membro da Junta Administrativa do Montepio Municipal, até o fim do corrente exercicio, segundo determinação de portaria assinada pelo sr. Oscar Penteado Stevenson.

* * *

REVISÃO DE EMPLACAMENTO DE VIA PUBLICA — O Departamento de Arquitetura da Secretaria de Obras, por intermedio de sua Secção de Emplacamento da Divisão de Aprovação de Plantas de Obras Particulares, de acôrdo com o ato municipal n.º 1.013-36, vai proceder à revisão da numeração da alameda dos Cariris.

A alameda dos Cariris começa na avenida Bartira e termina na avenida Miruna e, obedecendo ao emplacamento oficial, adotará a numeração nova que indica, aproximadamente, a distancia medida pelo eixo do ponto inicial, ao meio da soleira do predio numerado.

* * *

RECITA EM BENEFICIO DO "NATAL DAS CRIANÇAS POBRES" — Em simpatica atitude, os artistas da Temporada Lirica Oficial deste ano, decidiram oferecer ao publico de São Paulo uma recita, cuja renda será destinada às festas do "Natal da Criança Pobre", patrocinado por d. Leonor Mendes de Barros.

No proximo dia 26 do corrente, no Teatro Municipal, realizar-se-á o espetaculo beneficente, quando será levada à cena uma opera a ser escolhida entre as três seguintes: "Rigoleto", de Verdi; "Palhaço", de Leoncavallo, ou "Cavalleria Rusticana", de Mascagni.

BASTANTE EQUILIBRADO...

(Conclusão da 13.a pagina)

Quanto ao Iturbi, o R. Rojas alimenta muitas esperanças em sua vitória. E' magnifico o estado deste filho de Apolo, que em sua ultima apresentação escoltou "V" e Adail. Agora com a diminuição do percurso em 300 metros e ainda em virtude da raia, que está mais propicia, Iturbi poderá perfeitamente cruzar o disco na dianteira.

As demais carreiras, dada a sua constituição, deverão agradar plenamente a quantos comparecerem ao nosso campo de corridas.

FADLO TAHAN
CIRURGIÃO DENTISTA
Avisa aos seus amigos e clientes, a mudança do seu consultorio e residencia para a
Rua Frei Caneca, 219 — Fone 2-6058

PIORREIA
Gengivas que sangram, dentes abalados, mau halito, antes de extrair seus dentes consulte
Dr. Michel Khoury
R. João Bricola, 46 - 7.º - Sala 727 - Fone: 2-5947

RADIO CULTURA DE CÁSSIA LTDA.
Cassia (Est. de Minas) — Caixa Postal, 3
Ouvida em todo o sudoeste mineiro, com clareza e perfeição. Programas de auditório, radio-teatro e estudio. Antena de 42,5 mts. para um transmissor Westinghouse de alta potência. AUDITORIO PARA 200 PESSOAS.
Diretor Presidente — João Pimenta de Assis
ANUNCIOS CLASSIFICADOS E DE GRANDE REPERCUSSÃO, SÓ OS QUE IRRADIA A RADIO CULTURA DE CASSIA LTDA, AS QUINTAS-FEIRAS.

Bastante equilibrado o programa de hoje

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º pareo — 1.500 metros — às 13,30 horas

GLORINHA Pela forma como venceu em sua ultima apresentação, em carreira normal não será batida.
MARIPOZA — Não está no pareo.
CARAVANA — Vem de facil vitoria, mas não cremos que possa bater Glorinha. A melhor indicação para a formação da dupla.
CADETE EUGENIO — Não corre desde junho, reaparecendo em turma camarada. Seu estado todavia não é dos melhores. Somente aos apreciadores de azares.
CHERIE — Vai debutar cotada como simples azar.
MORENA — Não está mal situada na turma. Tem "chance", notadamente para um placê.
DIONEA — Não está no pareo.
HANDFUL — Reaparece em turma acessivel mas faltando estado. Difícil.
ARITACA — Pelo que produziu em sua ultima apresentação, será novamente das ultimas.
ONZE — Correu pouco em sua ultima apresentação, mas há muita fé. Não deve desprezado, formando a nosso ver entre o melhor trio.
AMERICANA — Em sua ultima apresentação secundou Caboclinho. Descançou algo e reaparece com ganas. Olho...

2.º pareo — 1.300 metros — às 14,00 horas

IVRESSE — Repousou quase um mês e vai competir em distancia e turma favoraveis. Forma com Alveola uma parelha perigosa.
ALVEOLA — Agradou-nos sua recente apresentação. É competidora temivel.
KARON — Correu muita há uma semana, quando escoltou Helena e Lundum. Forma entre os mais provaveis.
JADE — Não está no pareo.
BOABDIL — Muito embora não seja dos melhores o seu estado poderá lecar a melhor, pois a turma não o intimida.
MARROEIRO — Estreará com pouca "chance". Azarão.
EDILIO — A ser sincera sua ultima atuação, quando fracassou redondamente, nada deverá pretender.
JAGUARA — Não cremos que seja rival temivel.
BARBAREO — Outro que vai aguardar melhor oportunidade.
SULTANA — Forma entre os azarões do pareo. Não acreditamos.

3.º pareo — 1.500 metros — às 14,30 horas

ADAIL — Magnifico o seu estado de preparo, vindo de excelentes "performances". Se não vencer formará a dupla.
MARAVILHA — Não cremos que vá estrear de forma auspiciosa. Tem alguns partidarios entre os arrojados.
ITURBI — Escoltou V e Adail em sua ultima apresentação, tendo sido batido somente no final. Com a redução do percurso e em raia normal, é competidos de 1.ª grandeza. Pode vencer.
EROS — É bom o seu estado, mas a presença de rivais melhores diminue sua "chance". Somente aos apreciadores de "poules" altas.
FAKIR — A turma não o assusta e está preparado, mas não cremos que vença. Vale todavia uns placês.
HAUSTO — Dizem que dirigido a freio produz mais. Não acreditamos e achamos que não cruzará o disco na dianteira.
JAMBO — Há muita fé em sua atuação, podendo corresponder, pois é detentor de bons exercicios e está "tinindo". Venceu em sua ultima apresentação suplantando Iturbi, Mineapolis e outros.
DIDI — Vem de vitória sobre Arapuan, Mineapolis e outros. Todavia, galgou turma superior, sendo mais dificil agora sua tarefa.

4.º pareo — 1.400 metros — às 15,00 horas

VALOROSO — Vem de magnifica atuação há uma semana, quando secundou Baritono, suplantando Caçula e outros. É agora o mais credenciado para a vitoria. Se não conseguir suplantar Lumiar, formará a dupla.
CAÇULA — Reforça a "poule" do companheiro.
LUMIAR — Foi muito prejudicado em sua derradeira apresentação e ainda escoltou Ecope e Caçula. Bem dirigido pode até vencer.
IDILIO — Vem de vitoria mas agora a turma é outra. Não acreditamos que repita.
BOTICELLI — Veloz e nada mais para esta companhia. Não suplantará varios dos adversarios. Azarão.
MILIT — Estranhou a companhia. Pretensões modestas.
JAMINDA — Venceu há uma semana mas todos os competidores vinham caindo. Agora somente aos apreciadores de azares, pois há rivais melhores.

Valoroso é o maior favorito da reunião — Muita fé na vitória de Iturbi — Glorinha deve repetir — Passando em revista os concorrentes as oito provas — A jornada desta tarde no Hipodromo Brasileiro — Resultados completos de ontem em Cidade Jardim e Gávea

E' excelente o programa elaborado para a reunião desta tarde em Cidade Jardim. Oito carreiras de boa constituição estão programadas, todas elas atraentes, tudo levando a crer que os afeiçoados do esporte das rédeas terão oportunidade de presenciar ao desenrolar de disputas renhidas e capazes de provocar ingulgar entusiasmo.

Muito embora em cada prova tenhamos a destacar até grandes favoritos, as diversas provas apresentam-se equilibradas, no que resulta de grande parte dos atrativos.

Na prova reservada aos produtos de três anos com uma vitória, toma vulto o nome de Valoroso. O filho de Sea Bequest, que correrá em parelha com Caçula, contará com o favoritismo incondicional da "catedra", por força de sua derradeira atuação, quando escoltou Baritono. E' oportuno, todavia, que se saliente não ser êste pensionista do W. P. Mendes uma "barbada" como se assoalha, isto porque a presença de Lumiar, a nosso ver, constituiu um sério obstáculo ao seu êxito. O tordilho volta "tinindo", devendo acrescentar que foi muito prejudicado em sua ultima apresentação, quando foi batido por Ecopê e Caçula.

Na prova reservada aos produtos nacionais de quatro anos com duas vitórias, estão inscritos Adail, Maravilha, Iturbi, Eros, Fakir, Hausto, Jambo e Didi. Há alguma curiosidade em torno desta prova, mercê da presença de Hausto. Este pensionista do J. Emrich, visado com o favoritismo em sua ultima apresentação, deu grande "banho", finalizando batido. Novamente dirigido a freio, Hausto vai tentar ressarcir seus adeptos, no que achamos que não será bem sucedido, isto porque terá em Adail e Iturbi grandes adversários. O primeiro já é detentor de atuações que nos autorizam a considerá-lo um dos principais candidatos.

(Conclui na 12.a pagina)

PALPITES
CIDADE JARDIM

Glorinha	Caravana	(12)	Onze
Boabdil	Karon	(23)	Ivresse
Adail	Iturbi	(12)	Hausto
Valoroso	Lumiar	(12)	Caçula
Coran	Ubatana	(12)	Inquieto
Cayadora	T. Imperial	(14)	Almirante
Miraculo	Cambi	(12)	Gazela
Hidra	Marmóreo	(12)	Reservista

PALPITES
CAMPINAS

LUTADOR	TARZAN	ATALAIA
MASCATE	BASOFIA	DUQUE
GURY	UNO	TUPAN
JUJUBE	ANHANGÁ	TOLLÉA
LACRAIA	GROSELHA	BONECA
VICKY	SUSUKA	BILITIS

Gury fôrça na prova básica desta tarde em Campinas

Seis páreos formam o interessante programa — Montarias oficiais — Palpites

Para a reunião desta tarde em Campinas, deverá ser realizado o seguinte programa:

1.o PAREO — 900 metros — Às 14 horas — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 500,00 — Mestiços.
Ks.
1 Lutador, D. Amaral 55
2 Atalaia, M. Gandara 54
3 Tarzan, J. Dias 52
(4 Alegrette, O. Clemente .. 56
4)
(5 Urano, Duv. correr 52

2.o PAREO — 1.200 metros — Às 14,35 horas — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 240,00 — Nacionais sem mais de uma vitoria.
Ks.
(1 Mascate, O. Schneider .. . 53
1)
(2 Bimbo, J. Dias 56
(3 Basofia, H. Castro 54
2)
(4 Giquiá, M. Gandara 54
(5 Cachoeira, W. Garcia 51
3)
(6 Velomar, O. F. Souza 55
(7 Estrelo, D. M. Pacheco .. 53
4)
(8 Duque, O. Acuña 54

3.o PAREO — 1.200 metros — Às 15,10 horas — G. P. "Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito" — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 — Animais mestiços.
Ks.
1 Gury, O. Acuña 56
2 Jararaca H. A. Castro 56
3 Uno, W. Garcia 52
4 Tupan, J. Dias 48

4.o PAREO — 1.200 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 240,00 — Animais nacionais sem vitoria.
(1 Anhangá, O. Acuña 53
1)
(2 Voodoo, D. Silva 53
(3 Cote D'Azur, A. Castro .. . 53
2)
(4 Airi, J. Dias 53
(5 Klipper, O. Schneider .. . 56
3)
(6 Toliéa, I. Venel 53
(7 Carmelita, O. F. Souza .. 52

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "M" — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.
Ks. Ct.
(1 Glorinha, V. Pinheiro 56 25
1)
(2 Maripoza, Signoretti 54 60
(3 Caravana, L. Gonzalez 54 27
2) 4 C. Eugenio, J. Carv. 58 35
(5 Cherie, N. Monteiro . 56 50
(6 Morena, A. Cataldi . 54 40
3) 7 Dionéa, J. P. Souza . 56 50
(8 Handful, J. Montanha 58 60
(9 Aritaca, J. Altran 56 50
4)10 Onze, D. Garcia 58 35
(" Americana, W. O. S. 56 35

2.o PAREO — Premio "G" — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 mts.
Ks. Ct.
(1 Ivresse, P. Vaz 54 35
1)
(" Alveola, W. Raimundo 54 35
(2 Karon, L. Gonzalez . 56 30
2)
(3 Jade, W. O. Silva .. 56 60
(4 Boabdil, O. Reichel . 56 25
3) 5 Marroeiro, V. Pinheiro 56 50
(6 Edilio, J. P. Souza .. 56 40
(7 Jaguara, A. Altran .. 54 30
4) 8 Barbareo, M. Vallim 56 35
(9 Sultana, D. Garcia .. 54 60

3.o PAREO — Premio "I" — Às 14,30 horas — Cr$ 30:000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 mts.
Ks. Ct.
(1 Adail, P. Vaz 56 25
1)
(2 Maravilha, A. Tucillo . 54 50
(3 Iturbi, O. Reichel 56 27
2)
(4 Eros, O. Rosa 56 35
(5 Fakir, A. Nobrega 56 30
3)
(6 Hausto, P. Mauzzan .. 56 30
(7 Jambo, L. Gonzalez . 56 35
4)
(8 Didi, V. Pinheiro F.º 54 30

4.o PAREO — Premio "D" — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.100 mts.
Ks. Ct.
1 Valoroso, P. Vaz 55 20
" Caçula, E. Garcia .. 55 20
2 Lumiar, L. Gonzalez .. 55 25
(3 Idilio, J. Carvalho .. 55 40
3)
(4 Botticelli, G. Greme Jr. 55 50
(5 Milit, A. Nobrega 55 35
4)
(6 Jaminda, O. Reichel . 53 40

5.o PAREO — Premio "X" — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 mts.
Ks. Ct.
1 Ubatana, P. Vaz 52 27
(2 Coran, A. Tucillo 50 25
2)
(3 Forasteiro, L. Gonzalez 58 60
(4 Horus, O. Reichel ... 54 35
3)
(5 Inquieto, R. Pacheco . 50 30
(6 Esquilo, V. Pinheiro 54 35
4)
(7 Sassiado, O. Rosa 54 50

6.o PAREO — Premio "B" — Às 16 hs. — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Distancia 1.200 mts.
Ks. Ct.
(1 T. Imperial, P. Vaz . 55 27
1)
(2 Javaneza, A. Altran . . 53 40
(3 Almirante, O. Reichel 55 35
2)
(4 Escape, E. Garcia ... 53 30
(5 Baccho, R. Pacheco . 55 50
3) 6 Jogral, M. Signoretti . 55 40
(7 Bohemia, O. Rosa 53 40
(8 Gay Girl, N. Monteiro 53 60
4) 9 Cayadora, L. Gonzalez 53 25
(" Pompeia, J. Carvalho 53 25

7o PAREO — Premio "V" — Às 16,40 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 mts.
1 Miraculo, L. Gonzalez 53 20
" Cabotino, E. Garcia . 54 20
(2 Cambi, P. Vaz 56 27
2)
(3 Pinkerton, G. G. Jr. 50 60
(4 Bailarino, O. Reichel 54 35
3)
(5 Chamach, Signoretti 58 60
(6 Gazela, J. Carvalho . 50 30
4)
(7 Boa Noite, V. Pinheiro 56 40

8.o PAREO — Premio "N" — Às 17,20 hs. — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.
(1 Hidra, M. Vallim 56 27
1) 2 Cigarrilha, V. Martin . 52 60
(3 Polvorim, A. Tucillo . 58 50
(4 Ilustre, A. Cataldi .. 58 40
2) 5 Dona Boa, P. Vaz ... 56 35
(6 Marmoreo, L. Gonzalez 54 30
(7 Reservista, W. O. Silva 54 30
3) 8 Hidalgo, V.Pinheiro F.º 58 30
(" Carandá, G. Gr. Jr. 54 30
(9 Caboclo, J. P. Souza 56 35
(" Mirazol, E. Garcia .. 56 35
4)
(10 Eva, O. Rosa 56 60
(" Galharda, O. Reichel 52 60

O 6.o pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

5.º pareo — 1.400 metros — às 15,30 horas

UBATANA — Apesar da redução do percurso em 100 metros, pode repetir sua recente êxito, pois seu estada de preparo é impecavel. Está no pareo.
CORAN — Tudo a favor, raia, peso, distancia e turma. Não acreditamos em sua derrota.
FORASTEIRO — Não está no páreo.
HORUS — O R. Rojas vai apresentá-lo em soberba forma de preparo. É veloz e no final, estamos certos, estará com os primeiros. Inimigo perigoso.
INQUIETO — Seu recente insucesso não deve ser levado em conta. Agora a companhia é mais camarada, vai muito leve e corre bastante na areia. Rival.
ESQUILO — Agora somente tem adeptos entre os azaristas.
SASSIADO — Não acreditamos que repita sua recente vitoria, muito embora tenha ganho forma, pois produz menos na raia de areia e há outros competidores.

6.º pareo — 1.200 metros — às 16,00 horas

TOPAZIO IMPERIAL — Atuando com reguralidade é um dos nomes que se impõem pelo retrospecto. Excelente placê.
JAVANEZA — Reapareceu há uma semana correndo bem. Embora mais aguerrida agora, não acreditamos que seja das primeiras.
ALMIRANTE — Não se apresenta em publico desde abril. Há esperanças em sua atuação, mas não cremos que vá alem de um placê.
ESCAPE — Agradou-nos sua ultima corrida, há uma semana, quando reapareceu escoltando Jaminda e T. Imperial. Forma entre os mais provaveis desta vez.
BACCHO — Estreará cotado como simples azar.
JOGRAL — Outro debutante que vai aguardar ocasião mais propicia.
BOHEMIA — Chega sempre com os da frente, vindo de três terceiros consecutivos. A turma agora melhorou e pode vencer.
GAY GIRL — Pelo que correu em sua primeira apresentação, não está no páreo.
CAYADORA — É magnifico o seu estado de preparo, vindo de um ótimo segundo posto para Idilio. Rival perigosa.
POMPÉIA — Correu bem há uma semana, constituindo excelente reforço para a "poule".

7.º pareo — 1.600 metros — às 16,40 horas

MIRACULO — Desde que esterou tem apresentado convincentes atuações. Nesta turma deverá cumprir "performance" brilhante.
CABOTINO — Em grande forma, reforça consideravelmente a "poule".
CAMBI — Vem de comoda vitoria sobre Caluba e outros. Há muita fé em sua vitoria, impondo-se mesmo como o mais sério obstáculo a parelha "1".
PINKERTON — Não cremos que seja perigoso nesta companhia.
BAILARINO — Descançou algo e reaparece bem. Seu retrospecto, todavia, não é entusiasmador. Tem alguns partidarios entre os azaristas.
CHAMACH — Não está no pareo.
GAZELA — Com este pésinho e nesta companhia è rival muito perigosa. Se discuidarem ela cruzará o disco na dianteira.
BOA NOITE — Não cremos que seja perigosa.

8.º pareo — 1.400 metros — às 17,20 horas

HIDRA — Em sua ultima atuação produziu excelente corrida, secundando Areja. Se tiver direção acertada estará com os primeiros no final, sendo mesmo a melhor indicação para o primeiro posto.
CIGARRILHA — Suas atuações anteriores não a recomendam. Pretensões modestas.
POLVORIM — Não cremos em suas possibilidades. Azarão.
ILUSTRE — Retorna em condições favoraveis e está em turma bastante camarada. Sua vitoria não nos surpreenderia.
DONA BOA — Vem chegando sempre com os da frente. É rival perigosa.
MARMOREO — Sua estréia estava cercada de muitas "fumaças" e não correu mal. Vai bem montado e deve ser olhado com cautela.
RESERVISTA — Mal dirigido em sua ultima apresentação ainda foi segundo colocado para Jubiloso. Sua "chance" é inegavel.
HIDALGO — Vem experimentando sensiveis progressos, formando agora no ról dos mais provaveis.
CARANDÁ — Pelo que correu em sua ultima apresentação, não está no pareo.
CABOCLO — Vem de facil vitoria sobre Sentinela e outros. Muito embora tenha pela frente rivais mais categorizados pode repetir.
MIRASOL — Serve somente como reforço da "poule".
EVA — Não está no pareo.
GALHARDA — Outra que deverá aguardar outra oportunidade.

PALPITES DA GÁVEA

Saralegre	C. Bacana	Ladylove
Chatelaine	S. Negra	Lys
Brioso	Itororó	Alvor
Consultiva	Mygala	Peniche
Negrusa	Nero	Itaim
Imbú	Hastapura	Iliada
Tiroleza	Guaraz	Nimrod
Segundito	Bonne Amie	Hilarion

HIPÓDROMO BRASILEIRO

Na tarde de ontem, no Hipodromo da Gavea, foram corridas oito provas, que tiveram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.500 metros
Em 1.o Cataua, em 2.o Vespa. Rateios: do vencedor ... 214,00. Dupla (13) 30,00. Placês 34,00 e 12,00. Não correu June.

2.o pareo — 1.300 metros
Em 1.o Sky, em 2.o Aldean, em 3.o Dixie. Rateios: do vencedor 87,00. Dupla (44) 47,00. Placês: 23,00, 18,00 e 17,00.

3.o pareo — 1.500 metros
Em 1.o Jequitinhonha, em 2.o Arari. Rateios: do vencedor 35,00. Dupla (14) 48,00. Placês: 16,00 e 38,00. Não correram: Ibis, Jurujuba e Dabá.

4.o pareo — 1.000 metros
Em 1.o Forget, em 2.o Madrileno. Rateios: do vencedor 24,00. Dupla (24) 16,00. Não houve placês. Não correram: Professora, Grieta, Mac Artur e Zoco.

5.o pareo — 1.600 metros
Em 1.o Fla Flu, em 2.o Malandro. Rateios: do vencedor 84,00. Dupla (12) 43,00. Placês: 30,00 e 13,00.

6.o pareo — 1.500 metros
Em 1.o Hunter, em 2.o Pisa Macio, em 3.o Montese. Rateios: do vencedor 77,00. Dupla (22) 202.00. Placês: 29,00, 25,00 e 17,00. Não correram Hypnos e Cambuci.

7.o pareo — 1.300 metros
Em 1.o Palm Beach, em 2.o Fair Lady, em 3.o Cachimbo. Rateios: do vencedor 49,00. Dupla (14) 74,00. Placês: .. 17,00, 16.00 e 18,00. Não correram Noiva, Invencivol, Bristol, Sarah Bernhardt e Pint.

8o pareo — 1.600 metros
Em 1.o Grisu, em 2.o Irum, em 3.o Ariel. Rateios: do vencedor 27,00. Dupla (24) 25.00. Placês: 12,00, 17,00 e 37,00. Não correram: Marosca, Cibalena, Policara e Micandra.

Sugestão
para a acumulada
(CIDADE JARDIM)
(Duplas)
1.º PÁREO — 12
3.º PÁREO — 12
4.º PÁREO — 12
7.º PÁREO — 12

Sugestão
para a acumulada
CIDADE JARDIM
GLORINHA
ADAIL
CAYADORA
MIRACULO

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES — 4 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ 3.932,90.
BOLO DUPLO — 1 vencedor com 12 (doze) pontos. Rateio: Cr$ 31.753,40.
BETTING SIMPLES — 12 vencedores. Rateio: Cr$ 1.341,30.
BETTING DUPLO — Não houve vencedor. Saldo para a proxima sabatina: Cr$ 70.731,10.

A eliminatória de produtos foi vencida por Airone

Faceis vitórias de Cortezã, Alecrim e Jacarei — Escoteira finalmente saiu de perdedora — Dona Carolina ganhou pela primeira vez em Cidade Jardim — Bonita vitória de Fradique e surpreendente êxito de Hydarnés no páreo final — Resultados gerais dos oito páreos realizados ontem em Cidade Jardim

Foram os seguintes os resultados gerais dos oito pareos realizados ontem em Cidade Jardim:

1.o pareo — 1.500 metros — Escoteira (2) — O. Rosa, 56 ks. 1.o; Rio Tua (5), A. Tucillo, 58 ks. 2.o; Explosiva (1) — L. Gonzalez, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Já Sei! (W. Raimundo, 56 ks.); Cezarina (V. Pinheiro F.o, 56 ks.) e Robot (W. O. Silva, 55 ks.). Tempo: 100"4|10. Diferenças: Dois corpos e dois corpos. Vencedor. Cr$ 57,00. Dupla (24) Cr$ 88,00. Placês: Cr$ 34,00, Cr$ 51,00. Apostas: Cr$ 405 330,00. Cuidador: M. Branco.

2.o pareo — 1.600 metros — Cortezã (2) — P. Vaz, 56 ks. 1.o; Moldura (6) — R. Corrêa, 49 ks. 2.o; Discada (5) — F. Sobreiro, 52 ks. Chegaram a seguir: Giralda (L. Gonzalez, 58 ks.); Areja (A. Altran, 54 ks.); Dorothéa (O. Rosa, 56 ks.). Tempo: 105". Diferenças: Dois corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 16,00. Dupla (24) Cr$ 90,00. Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 100,00. Apostas: Cr$ 636.520,00. Cuidador: W. P. Mendes.

3.o pareo — 1.200 metros (grama) — Airone (2) — R. Olguin, 55 ks. 1.o; Charlotte (4) — P. Vaz, 53 ks. 2.o; Leme (1) — L. Gonzalez 55 1|2 ks. 3.o. Chegaram a seks.). Tempo: 90"2|10. Diferenças: dois corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (14) Cr$ 41,00; placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 38,00. Apostas: Cr$ ..... 781.060,00. Cuidador: A. Molina.

guir: Noturno (O. Rosa, 55 ks.); Troia (W. O. Silva 50 ks.); Coronel (J. Carvalho, 55 ks.) e Assaí (M. Signoretti, 53 ks.). Tempo: 73". Diferenças: varios corpos e cabeça. Vencedor, Cr$ 28,00. Dupla (23) Cr$ 36,00. Placês: Cr$ 18,00, Cr$ 24,00. Apostas: Cr$ 673.980,00. Cuidador: J. Isla.

4.o pareo — 1.400 metros — D. Carolina (9) — F. Sobreiro, 53 ks. 1.o; Cap. Marvel (3) — G. Greme Jr., 56 ks. 2.o; Araçagy (8) — R. Pacheco, 58 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Cilcha (A. Cataldi, 51 ks.), Honos (A. Lucca, 55 ks.); Leon (P. Mauzzan, 56 ks.); Cassandra (S. Godoy, 51 ks.); Ouro Fino (O. Santos, 56 ks.); Dondestá (D. Garcia, 55 1|2 ks.) e Carol (M. Vallim, 55 ks.). Tempo: 93". Diferenças: meio corpo e pescoço. Vencedor, Cr$ 41,00. Dupla (24) Cr$ 81,00. Placês: (9) Cr$ 20,00, (3) Cr$ 18,00, (8) Cr$ 128,00. Apostas: Cr$ 709.160,00. Cuidador: C. Artur.

5.º Pareo — 1.600 metros — Alecrim (1), V. Pinheiro F.º, 56 ks., 1.º; Mirianto (O. Rosa, 54 ks., 2.o; Gibelino (P. Vaz, 53 ks., 3.º. Chegarau a seguir: Lacrau (A. Tucillo, 58 ks.); Aral (W. O. Silva, 49 ks.); Andarilego (J. Montanha, 55 ks.) e Irak (L. Urbina, 58 ks.). Tempo: 103"4|10. Diferenças: um corpo e um corpo e meio. Vencedor, Cr$ 35,00; dupla (14) Cr$ 65,00; placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 21,00. Apostas: Cr$ ..... 679.040,00. Cuidador: A. Piotto.

6.º Pareo — 1.400 metros — Jacareí (1), L. Gonzalez, 56 ks. 1.º; Helmy (5), O. Rosa, 54 ks., 2.º; "V" (4), P. Vaz, 54 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Libello (J. Carvalho, 58 ks.); Jaborandi (J. P. Souza, 53 ks.) e Dirce (V. Pinheiro F.o, 54

7.º Pareo — 1.300 metros — Fradique (6), O. Rosa, 56 ks., 1.o; Mineapolis (1), W. Raimundo, 56 ks., 2.º; Moço Rico (7), P. Vaz, 56 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Jo-Jo (L. Gonzalez, 56 ks.); Estrellita (R. Olguin, 51 ks.); Egle (V. Pinheiro F.º, 51 ks.) e Bugmar (D. Garcia, 53½ ks.). Tempo: 84"4|10. Diferenças: dois corpos e meio corpo. Vencedor, Cr$ 33,00; dupla (14) Cr$ 62,00; placês: Cr$ 22,00 e Cr$ 21,00.

Apostas: Cr$ 795.250,00. Cuidador: J. B. Ivo.

8.o Pareo — 1.600 metros — Hydarnês (5), P. Vaz, 52½ ks. 1.º; Hanover (6), J. Carvalho, 52 ks., 2.o e Frechal (3), L. Gonzalez, 58 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Iluminura (O. Rosa, 54 ks.); Caviar (G. Greme Jr., 53 ks.); Analy (A. Cataldi, 54 ks.); Destemor (R. Olguin, 52 ks.); Flechada (W. O. Silva, 49 ks.) e Pucho (J. P. Souza, 55 ks.). Foi retirada: Branca de Neve Tempo: 104". Diferenças: um corpo e pescoço. Vencedor, Cr$ 120,00; dupla (34) Cr$ 96,00; placês: Cr$ 84,00 e Cr$ 80,00. Apostas: Cr$ ...... 941.620,00. Cuidador: C. Morgado.

Omario Reichel não montará hoje

Afim de assistir aos funerais de sua progenitora, seguiu na manhã de ontem para Curitiba o jovem profissional das redeas Omario Reichel. Ao joquei patricio as nossas sinceras condolências.

Não se sabe ao certo quem substituirá o habil freio, que deveria pilotar Boabdil, Iturbi, Jaminda, Horus, Almirante, Bailarino e Galharda.

NA GÁVEA:

Empolga o G. P. "América do Sul"

Tiroleza apontada como a mais provavel vencedora — Nossos prognósticos para os oito páreos — Montarias assentadas

RIO, 22 (Especial) — Tendo como carreira principal, o G. P. "America do Sul", o Jockey Club Brasileiro, promoverá na tarde de domingo em seu pitoresco hipodromo da Gavea, mais uma reunião, que é integrada de oito provas. Na liça basica, Tiroleza, é apontada como a mais provavel vencedora, devendo encontrar em Guaraz, Jabuti, Big Red e Nimrod os mais destacados adversarios.

São os seguintes os nossos prognosticos:

1.º pareo, 1.300 metros: Em Saralegre cairam nossas preferencias para o primeiro posto. Está melhor preparada agora. Chiquita Bacana serve para a dupla, pois adiantou-se após a estreia. Diferença, Ladylove.

2.º pareo, 1.400 metros: Chatelaine terá que defender o nosso palpite. E' de corrida essa. Dupla com Serra Negra, que tem acusado progressos. Para o suplemento a Lys.

3.º pareo, 1.200 metros: Na areia somos pelo Brioso, cuja forma é otima. Dupla 13 com Itororó, que é muito veloz. Para os azaristas, Alvor, não é mau.

4.º pareo, 1.800 metros: Consultiva, mesmo nesse percurso, poderá fazer sua a vitoria. Dupla 12 com Mygala, que tem progredido. Peniche serve para os azaristas.

5.º pareo, 1.600 metros: ganhar da parelha um é tarefa das mais dificeis, sendo mesmo possivel uma dobradinha 11 mas temos cá nossas preferencias pela 13 com Nero ou Peuwa. A diferena é Itaim.

6.º pareo, 1.400 metros: gostamos de Imbu para o primeiro posto, dupla 14 com Hastapura, que tem corrido com muita regularidade. Iliada para "tertius".

7.º pareo, 2.400 metros: para o posto principal: Tiroleza. Anda "tinindo" a pupila de Zuniga, se a derrotarem será no final. Dupla 13 com Guaraz, que deverá ter a condução do Olguin, que o entende muito bem. Nimrod ou Jabuti, os melhores azares.

8.º pareo, 1.800 metros: na areia o Segundito poderá triunfar. Indicamo-lo. Dupla 34 com Bonne Amie, que ostenta otima forma, ficando Hilarion para o suplemento.

MONTARIAS PROVAVEIS

Eis as montarias provaveis:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,30 horas — Premio "Correio Aereo Nacional"
Ks.
1 Saralegre, O. Ullôa ... 55
2)
1 Bizarra, A. Neri 55
5 Diávola, O. Castilo .. . 55
3)6 Viscondessa, L. Rigoni 55
" Chiquita Bacana, X. X. 55
7 Himona, X. X. 55
4)8 Ladylove, A. Barbosa . 55
" Ala-Sola, J. Mesquita . 55

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14 horas — Premio "Augusto Severo".
Ks.
1 Chatelaine, Irigoyen .. 55
1)
2 Lobelia, X. X. 55
3 Lys, O. Ullôa 55
2)
4 Móka, Ot. Reichel 55
Petulante, Castillo .. 55
3)
6 Noticia, L. Rigoni 55
7 V. Palmar, J. Portilho 55
4)
8 S. Negra, O. Macedo . 55

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — às 14,30 horas — Premio "Capitão Ricardo Kirck"
Ks.
1 Itororó, O. Ullôa 56
" Trimonte, P. Coelho .. 52
2 Luva, I. Pinheiro 50
2)3 H. Prince, F. Irigoyen 56
4 Iguape, A. Barbosa .. 54
5 Icaro, C. Moreno 56
3)6 Brioso, R. Silva 52
7 Epilogo, L. Arruda .. 58
8 Satiro, J. Mesquita .. 52
4)9 Alvor, Ot. Reichel .. 58
10 Mavling, X. X. 50

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15 horas — Premio "Alberto Santos Dumont" (taça) — 10.a prova especial de eguas.
1 Consultiva, F. Irigoyen 59
2 Mygala, O. Ullôa 58
3 Petrilha, E. Castillo .. 58
3)
4 Professroa, C. Moreno .. 57
5 Chevrette, L. Rigoni .. 57
4)
6 Péniche, A. Araujo .. 57

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,35 horas — Premio "Bartolomeu de Gusmão"
1 Negrusa, L. Rigoni .. 56
" Palina, X. X. 54
2 Looping, P. Coelho .. 48
2)
3 Sonada, L. Coelho .. 48
4 Nero, F. Irigoyen 56
3)
5 Peuwa, A. Araujo 54
6 Don José, S. Batista . 48
1)
2 Casuarina, J. Morgado 55
3 Neve, X. X. 56
4)7 Italm, O. Ullôa 52
" Holkar, L. Lighton ... 58

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,10 horas — Premio "Aereo Clube do Brasil" — "Betting"
Ks.
1 Hastapura, E. Castillo 52
1) " Valeo, I. Pinheiro ... 59
2 Lumen, X. X. 50
3 Dynamo, A. Araujo . 56
2)4 Botafogo, J. Portilho. 52
5 N. Looses, S. Batista 50
6 Iliada, C. Moreno .. 48
3) Lipari, S. Ferreira .. 52
8 Iridio, R. Latorre .. 56
9 Pepito, L. Rigoni .. 53
4)10 Imbu', P. Coelho 52
" Saquaréma, O. Fren. 48

7.º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — às 16,45 horas — Grande Premio "America do Sul" — "Betting"
1 Tiroleza, Irigoyen .. . 48
1)
2 Multiple, I. Ribas .. 58
3 Jabuti, O. Ullôa 54
2)
4 Big Red, E. Castillo . 58
5 Guaraz, X. X. 58
3)
" Cid, X. X. 60
6 Nimrod, L. Rigoni . . 57
4)
" Egeu, J. Mesquita .. 52

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17 horas — Premio "20 de Janeiro de 1941" — "Betting"
1 Leste, L. Leigton ... 53
Champion, S. Ferreira 50
" Bel Ami, X. X. 50
2 Hilarion, F. Irigoyen 57
2)3 Mustafá, J. Mesquita . 57
4 Abdin, J. Portilho .. 51
5 Bonne Amie, L. Rigoni 50
3)6 Sagramor, C. Moreno 51
7 Imaginada, R. Silva . 48
8 Curupay, O. Ullôa .. 54
9 Malandro, I. Pinheiro 52
4)
10 Segundito, B. Ribeiro 56
" Marán, S. Batista .. 48

Será homenageado

Entre o quinto e sexto pareos de hoje, o dr. Alcides Lara Campos, tesoureiro do Jockey-Club de São Paulo, deverá ser homenageado pelos profissionais do turfe, pela passagem de seu aniversario. A homenagem será realizada na Sala de Imprensa.

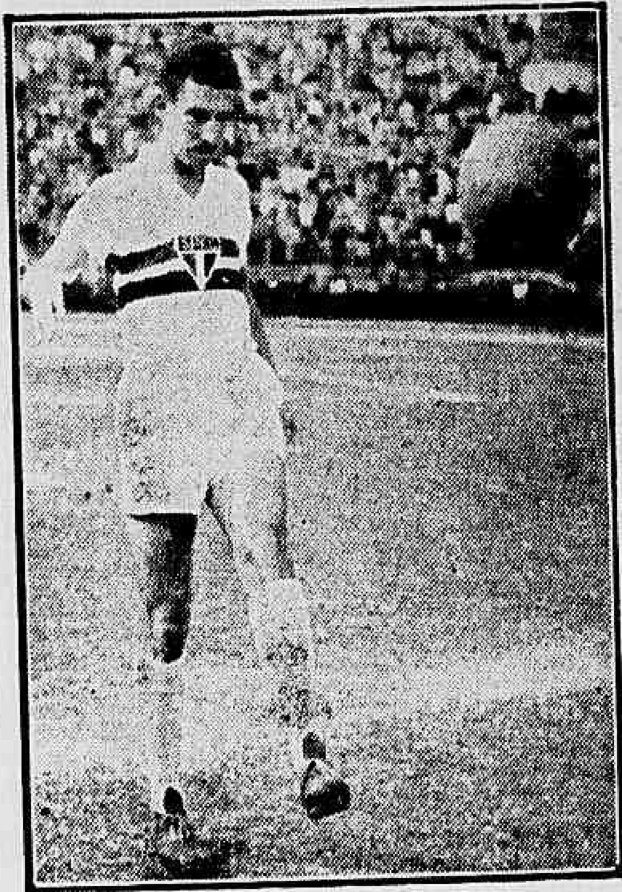
CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

DOMINGO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Acadêmico	A Gazeta Esportiva	Glorinha	Ivresse	Jambo	Valoroso	Ubatana	Cayadora	Miraculo	Hidalgo
Vicente Mota Netto	Turf e Elegancia	Glorinha	Alveola	Adail	Caçula	Horus	Pompéia	Miraculo	Hidra
Paulo F Badaró	Diario da Noite	Glorinha	Karon	Iturbi	Lumiar	Coran	Cayadora	Miraculo	Hidra
Werner Buff	Diario Com e Industria	Glorinha	Ivresse	Jambo	Caçula	Esquilo	T. Imperial	Miraculo	Hidra
Luiz Torres	O Chicote	Glorinha	Boabdil	Iturbi	Valoroso	Coran	Cayadora	Miraculo	Hidra
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	Glorinha	Ivresse	Adail	Caçula	Horus	Boêmia	Miraculo	Hidalgo
Ali Khan	Folha da Noite	Glorinha	Ivresse	Jambo	Valoroso	Ubatana	Almirante	Miraculo	Hidra
Nicolau Chequer	Radio Panamericana	Caravana	Ivresse	Adail	Valoroso	Coran	T. Imperial	Miraculo	Hidra
Oscar Mendonça	Radio Cultura	Cad. Eugenio	Ivresse	Adail	Valoroso	Coran	T. Imperial	Miraculo	Hidra
Guilherme M Godoy	Correio Paulistano	Glorinha	Karon	Jambo	Lumiar	Esquilo	Escape	Miraculo	Hidra
Galvão Bueno	A Tribuna	Glorinha	Karon	Adail	Lumiar	Coran	Almirante	Miraculo	Hidra
Fúlvio Picazzio	Jornal de Noticias	Glorinha	Karon	Adail	Caçula	Esquilo	Cayadora	Miraculo	Hidra
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Glorinha	Boabdil	Iturbi	Lumiar	Coran	Cayadora	Cambi	Hidra
Ricardo Gonçalves	A Epoca	Glorinha	Ivresse	Hausto	Valoroso	Esquilo	T. Imperial	Miraculo	Hidra
Carlos Borba	O Dia	Glorinha	Ivresse	Adail	Caçula	Coran	T. Imperial	Miraculo	Caboclo
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Glorinha	Karon	Adail	Valoroso	Horus	Boêmia	Miraculo	Ilustre
Vicente Chieregatti	Radio Excelsior	Glorinha	Boabdil	Jambo	Lumiar	Horus	Almirante	Miraculo	Hidra
Luiz de Lorenzi	A Hora	Glorinha	Boabdil	Fakir	Caçula	Coran	Cayadora	Miraculo	Ilustre
Olavo B Santos	Vida Turfistica	Glorinha	Karon	Adail	Valoroso	Esquilo	T. Imperial	Cabotino	Marmóreo
Dário de B Filho	Correio da Tarde	Glorinha	Karon	Adail	Caçula	Horus	Cayadora	Miraculo	Caboclo
Souza Aranha	Diario de S Paulo	Glorinha	Alveola	Hausto	Valoroso	Coran	Cayadora	Miraculo	Hidalgo
Mario Petrocelli	Fanfulla	Glorinha	Alveola	Adail	Valoroso	Coran	T. Imperial	Miraculo	Hidra
FAVORITOS DA IMPRENSA		GLORINHA	IVRESSE	ADAIL	VALOROSO	CORAN	CAYADORA	MIRACULO	HIDRA

Dos mais empolgantes o cotejo desta tarde no Pacaembu

Palmeiras e São Paulo, com suas equipes em otimas condições, medem forças no mais importante classico do futebol paulista — Entusiasmo e confiança entre os esmeraldinos — Otimistas os tricolores — Duas otimas retaguardas em confronto — Escaladas as equipes — Wilfrid Lee na arbitragem



NORONHA, eficiente medio do S. Paulo

Finalmente terá hoje o publico paulista oportunidade de presenciar um grande clássico. São Paulo e Palmeiras medirão fôrças no Pacaembu, no prélio mais sensacional deste campeonato. Os dois conjuntos sabem que o resultado da partida será decisivo na campanha, pela conquista do titulo. O alviverde, principalmente, deverá empregar-se com todas as suas forças, pois a derrota o colocará praticamente fora do páreo, uma vez que o São Paulo ficará distanciado quatro pontos e faltam poucos jogos para o termino do certame.

LIGEIRO FAVORITISMO DO S. PAULO

Analizando-se, rigorosamente, as duas equipes, não se poderá negar que a do tricolor é mais homogênea, melhor articulada do que a do Palmeiras. Essa vantagem é decorrente do melhor entendimento que existe entre os jogadores, que há muito tempo jogam juntos, o que não acontece com os palmeirenses, que somente no returno conseguiu estabilizar o seu quadro. As duas defesas representam o ponto alto das equipes e nelas reside a esperança dos torcedores, tanto dos tricolores como dos esmeraldinos. Mario e Lourenço são os goleiros menos vazados do campeonato. Já na ofensiva, aparece melhor o do São Paulo, que conta com melhores valores e com maior produção coletiva.

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS

Ontem pela manhã os dois conjuntos encerraram os preparativos para o importante compromisso. Em Itaquera os palmeirenses ensaiaram, individualmente, depois do que se entregaram a completo repouso. Hoje, pela manhã, regressarão a esta capital, devendo almoçar no Parque Antártica. O quadro já está escalado. Contará com os mesmos elementos que participaram dos ultimos compromissos. De Lourenço a Lima todos ostentam boas condições fisicas e estão aptos a defender o Palmeiras contra o lider.

O lider regressou ontem de Itatiba. Os jogadores voltaram bem dispostos e denotam otimismo em suas possibilidades, sem exageros prejudiciais. Todos consideram o alviverde adversário perigoso, que por isso mesmo requer o máximo cuidado, mas estão convencidos de que poderão vencer, pois confiam na fôrça técnica do conjunto. Há ainda uma duvida na escalação do quadro, que somente será afastada momentos antes da entrada em campo. Esta duvida reside na linha avançada, que terá a ala direita formada por Friaça-Ponce de Leon ou Afonso-Friaça, tudo dependendo do que resolver o técnico.

OS QUADROS

PALMEIRAS: — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Flume; Harry, Canhotinho, Boylo, Jair e Lima.

S. PAULO: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça (Afonso), Leônidas, Remo e Texeirinha.

O JUIZ

O árbitro designado pela Federação Paulista de Futebol, para êste encontro, foi Wilfrid Lee. Muito boa indicação, pois o "referee" britanico tem apresentado, ultimamenet, excelentes atuações, podendo ser citado como uma das atrações do clássico. Otima tambem a preliminar, com os "aspirantes" em grande forma.



TULIO, destacado centro-medio do Palmeiras

Homenagem postuma a Karl Czernick

Será disputada hoje em Santo Amaro uma prova no percurso de 50 quilometros

Na vizinha localidade de Santo Amaro, será levada a efeito uma prova ciclística, destinada a todos os corredores filiados, os quais correrão conjuntamente, em uma só categoria, tendo por percursos Santo Amaro - Itapecerica da Serra - Santo Amaro, totalizando 50 quilometros. Nesta competição, participarão os ciclistas pertencentes a C. C. Sant Amaro, clube não filiado, prestando-se assim homenagem ao povo santamarense, localidade onde residia o malogrado campeão Karl Czernick. Precedendo à prova será realizada uma romaria à capela onde encontram-se os despojos do denodado ciclista, colocando-se na ocasião uma placa de bronze, homenagem que o C. C. Galileu Sembranti por intermédio de seus corredores presta ao seu ex-defensor. A concentração está marcada para as 7,30 horas em frente ao cemiterio de Santo Amaro, convidando todos os esportistas. Juizes escalados: Arbitro de honra — José Schernick; Arbitro-geral: Domingos de Freitas Pereira e Assistente: Hugo Bugallo. Comissario de Partidas José Varella Martin, Comissario de Percurso Paschoal Ferreli. Juizes de Percurso Antonio Amorim, Armando Polidoro, Harrison R. Costa e José Rodrigues Gama. Comissario de Controle Emilio Laporta. Juizes de Chegada. Francisco Mastroianni, Fernando Terni Jr. — Cronometristas: Cezar N. Lauzi. Ernesto Achter e Fernando Terni. — Entrega de medalhas aos motociclistas:

A Federação Paulista de Ciclismo, participa aos motociclistas de São Paulo que os premios correspondentes às provas realizadas na pista de Interlagos e no Parque de Ipirapuéra, este ano, sob patrocinio dessa entidade, foram confiados à Diretoria da Federação Paulista de Motociclismo para que a mesma fizesse a respectiva entrega a quem de direito. Portanto, ficam cientes os srs. motociclistas de que os premios que eram devidos, encontram-se à sua disposição na séde daquela entidade especializada onde devem ser procuradas.

Portuguesa e Nacional em promissor jogo

O rubro-verde em busca da reabilitação — Para escapar ao ultimo posto os nacionalistas tentarão reeditar suas ultimas exibições — Os quadros — Rowley, o juiz

O segundo prélio de projeção, da sétima rodada, do returno do Campeonato Paulista de Futebol, será disputado no campo da rua Comendador Sousa, entre as equipes da Portuguesa de Desportos e do Nacional. O prélio desperta acentuado interêsse e está fadado a agradar intensamente, uma vez, que os litigantes, estão bem preparados, para apresentar ao publico, um espetáculo dos mais sugestivos. Os lusos não escondem seu interêsse, em ter atuação das mais destacadas, reabilitando-se, assim, do insucesso, que sofreram contra o Ipiranga, e garantido consequentemente sua posição, na tabela de classificação do certame. Os nacionalistas, por outro lado, desejam reeditar seus ultimos feitos, para deixar de vez o ultimo posto. Aliás, essa é a maior preocupação dos companheiros de Jorginho, os quais querem se livrar a todo custo do fantasma da Segunda Divisão. O prélio portanto é bastante recomendável.

O CONJUNTO RUBRO-VERDE

O quadro da Portuguesa de Desportos, sofreu algumas alterações para essa peléja. Ivo substituirá Bolivar, no arco, enquanto Lorico, ocupará o posto de Diogo, ao lado de Nino. No ataque, Renato e Pinga II formarão novamente a ala direita, enquanto Simão reaparecerá na ponta esquerda. Nas demais posições não haverá novidades. O quadro será êste: Ivo; Lorico e Nino; Santos, Brandão e Helio Leite; Renato, Pinga II, Ninho, Pinga I e Simão.



RENATO, que formará a ala direita com Pinga II

O NACIONAL

O Nacional segunda apuramos jogará com o mesmo quadro que tão brilhantemente derrotou o Comercial na tarde de sábado ultimo. Todos os titulares estão em magnificas condições e aptos a reeditar aquele feito. O quadro será êste: Fábio; Dedão e Antide; Damasceno, Riveti e Carlos; Placido, Neca, Jorginho, Bode e Flavio.

Harry Rowley será o juiz dêsse jôgo.

Em busca de vitoria o Corintians

O alvi-negro enfrentará o Juventus, no Parque São Jorge — Edelcio no comando do ataque — A constituição dos quadros — Sunderland o juiz

Contra o Juventus o Corintians tentará na tarde de hoje, uma vitória de gala, capaz de fazer esquecer os revezes anteriores. A oportunidade dos alvi-negros é magnifica, pois além de estar a sua equipe num periodo de franca recuperação técnica, contará ainda com o fator campo, que geralmente influi bastante, pois o conjunto local, conhecendo melhor o terreno e tendo o amparo da torcida, habitualmente rende mais.

FAVORITO O CORINTIANS

Não há como negar o favoritismo do Corintians. As modificações por que passou o quadro, nesta nova fase, deram ao mesmo maior consistência na retaguarda, ao mesmo tempo em que, com a volta de Noronha e Edelcio, a ofensiva apresenta maior agressividade e está em condições de vencer o duelo com a forte defesa do Juventus, onde pontificam as figuras de Lorena, Tufi e Nenê. Por outro lado, deve ser considerado o entusiasmo dos corintianos, decididos a afastarem completamente a sombra negra que se abateu contra a equipe, neste campeonato. Uma coisa, pelo menos, existe no Parque S. Jorge; vontade de vencer. E isso, por si só, é uma arma poderosa, capaz de remover os mais sérios obstáculos. Contra o Santos, no ultimo compromisso, a atuação do Corintians foi bôa. Tudo indica que prosseguirá em ascenção, obtendo na tarde um triunfo consagrador.

OS QUADROS

Já estão escalados os dois conjuntos, que formarão com a seguinte organização:

CORINTIANS — Bino; Norival e Belacosa; Belfare, Nilton e Hélio; Claudio, Constantino, Edelcio e Noronha.

JUVENTUS — Tufi; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

O ARBITRO

Funcionará na direção da partida, designado pela Federação Paulista de Futebol, o árbitro inglês Godfrey Sunderland.

BINO, guarda-valas do Corintians

Em perigo o lider da Serie Preta

Contra a Prudentina jogará hoje o Linense — Os demais encontros do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, terá prosseguimento, na tarde de hoje, com a realização de varias pelejas. Na Serie Branca, o Batatais receberá em seus dominios, a visita da Esportiva Sanjoanense, enquanto, que na Serie Preta, o Linense, terá dificil compromisso, contra a Prudentina, de Presidente Prudente. Na Serie Ouro, o cotejo de maior projeção, colocará frente à frente, as equipes do Uchôa e do America, de Rio Preto. Finalmente na Serie Vermelha, o Guarani pelejará com o Bragantino.

Os prelios programados para esta tarde são os seguintes:

SERIE BRANCA

Em São Joaquim da Barra — São Joaquim F. C. x Ginasio Pinhalense C. A.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x Radium F. C., de Mococa.

Em Batatais — Batatais F. C. x S. E. Sanjoanense, de São João da Boa Vista

Em Rio Pardo — Rio Pardo F. C. x Palmeiras F. C., de Franca.

SERIE PRETA

Em Assis — A. A. Ferroviaria x E. C. Corintians, de Presidente Prudente.

Em Bauru — Bauru A. C. x São Paulo F. C., de Araçatuba.

Em Presidente Prudente — A. Prudentina E. A. x C. A. Linense, de Lins.

Em Botucatu — A. A. Ferroviaria x Comercial F. C., de Lins.

SERIE OURO

Em Bebedouro — A. A. Internacional x A. E. Velo Clube Rioclarense.

Em Limeira — A. A. Internacional x Rio Claro F. C.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C., de Limeira.

Em Rio Preto — America F. C. x Uchoa F. C.

Em Araras — A. A. Ararense x E. C. XV de Novembro, de Jau.

SERIE VERMELHA

Em Piracicaba — C. A. Piracicabano x A. A. Portofelicense, de Porto Feliz.

Em Campinas — A. A. Ponte Preta x C. A. Votorantim, de Sorocaba.

Em Taubaté — E. C. Taubaté x São Caetano E. C.

Em Bragança Paulista — C. A. Bragantino x Guarani F. C., de Campinas.

Em Judiaí — São João F. C. x Rio Branco F. C., de Americana.

Em Santo André — Corintians F. C. x E. C. Mogiana, de Campinas.

Tietê e Floresta os favoritos das regatas de hoje cedo

Está despertando grande entusiasmo e interesse o certame promovido pela Federação do Remo de São Paulo — Importante para o Campeonato Brasileiro os resultados — Com vistas às regatas internacionais de Porto Alegre — Os pareos e as balisas

Será disputada hoje pela manhã, com inicio às 8,30 horas, a disputa da 3.a regata oficial da temporada, promovida pela Federação do Remo de S. Paulo.

O certame vem despertando grande entusiasmo, de vez que o publico irá ter oportunidade de assistir a um sensacional duelo entre as representações do Tietê e do Floresta, os tradicionais rivais da Ponte Grande.

Alem disto, o torneio será de grande importancia para o Campeonato Brasileiro de Remo, pois revelará mais ou menos quais as guarnições que se acham em melhores condições de preparo fisico e tecnico para representar o nosso Estado, no importante torneio. Temos ainda o fato de que em quatro pareos olimpicos serão escolhidas as guarnições que irão participar da grande regata internacional, promovida pelos gauchos e que será disputada em Porto Alegre, no proximo mês de novembro.

Como se vê são numerosos os atrativos, e que por certo terão influencia decisiva para que a regata venha a alcançar um sucesso dos maiores.

AS PROVAS E AS GUARNIÇÕES INSCRITAS

As provas que serão realizadas em disputa ao torneio são as seguintes:

1.º Pareo — Balisa 1, Floresta, com flamula; 2, Tietê, com flamula; 3, Floresta; 4, Tietê; 5, Corintians.

2.º Pareo — Balisa 1, C. E. da Penha; 2, Floresta, com flamula; 3, Floresta; 4, Vasco da Gama; 5, Tietê, com flamula; 6, Tietê.

3.º Pareo — Balisa 1, Tietê, com flamula; 2, Floresta; 3, Tietê.

4.º Pareo — Balisa 1, Floresta; 2, Tietê; 3, Atletica; 4, Tietê, com flamula.

5.º Pareo — Balisa 1, Tietê, com flamula; 2, Floresta, com flamula; 3, Tietê; 4, Vasco da Gama; 5, Floresta; 6, Corintians.

6.º Pareo — Balisa 1, Tietê, com flamula; 2, C. E. da Penha; 3, Vasco da Gama; 4, Floresta; 5, Tietê.

7.º Pareo — Balisa 1, Tietê, com flamula; 2, Vasco da Gama; 3, Floresta; 4, C. E. da Penha; 5, Corintians; 6, Tietê.

8.º Pareo — Balisa 1, Tietê, com flamula; 2, Atletica, com flamula; 3, Atletica; 4, Tietê; 5, Floresta.

9.º Pareo — Balisa 1, Floresta; 2, Tietê; 3, Tietê, com flamula; 4, Atletica.

10.º Pareo — Balisa 1, Tietê, com flamula; 2, Corintians; 3, Floresta, com flamula; 4, Floresta; 5, Tietê; 6, Atletica.

11.º Pareo — Balisa 1, Corintians; 2, Tietê; 3, Tietê, com flamula; 4, Floresta; 5, Floresta, com flamula; 6, Corintians, com flamula.

12.º Pareo — Balisa 1, Floresta, com flamula; 2, Atletica; 3, Tietê; 4, Floresta.

13.º Pareo — Balisa 1, Floresta, com flamula; 2, Tietê; 3, Floresta.

14.º Pareo — Balisa 1, Atletica; 2, Floresta, com flamula; 3, Vasco da Gama; 4, Tietê; 5, Corintians; 6, C. E. da Penha; 7, Floresta.

15.º Pareo — Balisa 1, Floresta; 2, Floresta, com flamula; 3, Tietê; 4, Tietê.

As provas serão disputadas do lado direito da represa, uma vez que a raia do lado esquerdo, em frente ao Hotel Estoril, não está em condições devido à estiagem.

Contra o Paulistano a estreia do Utah

Organizada em definitivo a tabela dos jogos da temporada do quinteto norte-americano no Brasil — Na proxima semana a chegada da delegação visitante

Nunca uma temporada internacional de basquetebol despertou tanto interesse no Brasil como esta que se avizinha. O esporte da cestinha foi o esporte em que mais o Brasil brilhou nas ultimas Olimpiadas. Esse fato serviu para intensificar o interesse pelo basquetebol em nosso país. Todos desejam ver como é que se portarão os nossos quadros diante de tão categorizado conjunto como sói ser o da Universidade de Utah.

Isso significa que o ginásio do Pacaembu, nas noites de 3, 8 e 10 de novembro proximo, será pequeno para conter a legião incontavel de "fãs" do Paulistano, Corintians e Floresta, além dos que apreciam o popular esporte da cestinha em nossa Capital. E é bem que tal fato realmente aconteça a fim de animarem os nossos clubes a promover outras temporadas identicas, as quais servirão para desenvolver ainda mais o nosso basquetebol. E' com os mestres que se aprendem. E ninguem melhor do que os norte-americanos que foram os inventores do basquetebol para ensinar-nos coisas que ainda são desconhecidas para nós. Das mais beneficas foram as duas ultimas temporadas com quadros do país de Truman em nossos país, temporadas essas embora efetuadas em 1938 ainda hoje são recordadas com saudades.

Portanto, o jogo de estréia do "five" da Universidade de Utah dar-se-á a 3 de novembro vindouro, no ginasio do Pacaembu, diante do aguerrido conjunto do C. A. Paulistano, que vem se preparando com entusiasmo para essa espetacular estréia dos norte-americanos cuja chegada deverá dar-se nos ultimos dias da proxima semana.

A TABELA DOS JOGOS

Eis a tabela da temporada do quinteto da Universidade de Utah: Dia 3, em S. Paulo, contra o Paulistano, dia 4, em Ponta Grossa, contra uma seleção local; dia 5, em Santos, contra a seleção santista; dia 7, em Campinas, contra a seleção campineira; dia 8, em S. Paulo, contra o Corintians; dia 10, em S. Paulo, contra o Floresta; dia 11, em Guaratinguetá, contra a seleção daquela cidade; dia 12, em Belo Horizonte, contra o Minas Tenis Club; dia 14, no Rio, contra o C. R. Botafogo; dia 15, no Rio, contra o C. R. Flamengo.

NA PISTA DO TIETÊ O "TROFEU BRASIL"

Fixadas as datas de 5 e 6 de novembro para a realização do certame

A VII disputa do trofeu "Brasil" marcada para os dias 5 e 6 de novembro proximo e que contará com a participação de clubes do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, terá como local de realização a praça de esportes do Clube de Regatas Tietê e não Esporte Clube Pinheiros conforme está prefixado. O motivo da transferencia do local do importante certame interestadual prende-se ao fato de o campo do Tietê oferecer maior facilidade aos atletas participantes, quanto à locomoção. Além disso, é muito mais proximo do centro, o que facilitará tambem para o publico amante do atletismo.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

EQUILIBRADO O PRELIO DE SANTOS

Portuguesa santista e Jabaquara em condições de proporcionar bom cotejo — Nenhuma novidade no rubro-verde — Alterações na equipe auri-rubra — Snap, o arbitro

A peleja entre os quadros da Portuguesa santista e do Jabaquara, que será disputada esta tarde, no Estadio de "Ulrico Mursa", em prosseguimento da setima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, vem despertando enorme interesse. Os tradicionais rivais do futebol da terra de Braz Cubas, estão em condições das mais elogiaveis para o cotejo, o que vem justificar amplamente o interesse do aficionado, pela sua realização.

A Portuguesa santista, conseguiu na tarde de domingo ultimo, contra o S. Paulo, lider do certame, honroso empate, aumentando com isso suas credenciais para o encontro de hoje. Todavia, o Jabaquara apesar de ter sido vencido pelo XV de Novembro, de Piracicaba, pela contagem minima, deixou boa impressão, demonstrando mais uma vez estar de posse de uma boa equipe. Dessa forma, o compromisso dos lusos praianos não será facil porquanto os jabaquarenses tudo farão para se reabilitar do fracasso que tiveram.

AUGUSTO, magnifico atacante do Jabaquara

COMPLETO O QUADRO LUSO

O tecnico Benedito Camargo ficou bastante satisfeito com o rendimento da equipe no jogo contra o S. Paulo. Por esse motivo o treinador rubro-verde resolveu não alterar a equipe para o jogo de hoje. Dessa maneira estarão em ação os mesmos jogadores que jogaram contra o "mais querido". O quadro será este: Andú; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Barbozinha.

O JABAQUARA

O Jabaquara por seu turno, desejoso de ser bem sucedido nessa contenda realizou no decorrer desta semana acurados preparativos. O tecnico Renganeschi deu instruções especiais a seus pupilos e eles estão assim aptos a brilhar contra a Portuguesa. O quadro será este: Gijo; Domingos e Souza; Feijó, Nelson e Verano; Amaral, Augusto, Vignola, Velguinha e Brandãozinho.

O arbitro da peleja será Percy Snap da F. P. F.

Sul-americano extra de atletismo

Em Montevidéu o certame na 2.a quinzena de fevereiro

No meado da segunda quinzena de fevereiro proximo vindouro, será realizado o Campeonato Sul Americano Extra de atletismo, em Montevidéu, segundo informações oficiais recebidas pela F.P.A..

Diante disso, avisa a Federação a todos os seus atletas, para que não se descuidem dos treinos. Uma primeira observação será feita por ocasião da realização do trofeu "Brasil"; a segunda observação será feita no Campeonato Estadual masculino e feminino e no Decatlo; e, após haverá duas competições preparatorias, para a escalação definitiva da representação Brasileira.

Avisamos tambem às moças atletas, que a C.B.D. está interessada em enviar aquelas que conquistaram o campeonato Sul Americano feminino no Perú', juntamente com outras que apresentem bom resultados técnicos até lá.

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veículos"
(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

Servico de Alto-Falantes
"IGUACÚ"
CURITIBA — PARANÁ
Praça Tiradentes, 490 — 1.° andar
INSTALADO NO "ABRIGO DE BONDES" DA PRAÇA TIRADENTES
Um ótimo veiculador de todas as noticias comerciais

LIDER MAGAZINE
CONQUISTOU A PREFERENCIA DO PUBLICO PELA QUALIDADE DOS SEUS ARTIGOS
Casimiras - Linhos - Aviamentos
LARGO DE SÃO BENTO, 40 — SAO PAULO

PELA VARZEA

Jogarão os veteranos em Santo Amaro

Pelejarão os antigos "ases" do Santo Amaro F. C. e os do Arara Clube — Jurandir será homenageado — Cola boração dos amadores e juvenis do Comercial — Salada vs. Casas Avenida Clube — A. A. Municipal vs. Corintians de Vila Palmeiras — Fundado o o Grêmio Nitrolac — Outros jogos

No proximo dia 30 do corrente, em Santo Amaro, será disputado um prelio que por certo assinalará verdadeiro acontecimento esportivo. Defrontar-se-ão nesse dia a equipe de jogadores veteranos do Santo Amaro e do Arara Clube, que como se sabe, congrega um punhado de "azes" notaveis do passado e ainda desfrutando de boas condições fisicas e tecnicas, tanto assim que no ultimo encontro realizado em Recife, contra o Santa Cruz, atual campeão pernambucano, conseguiram honroso empate.

O publico santamarense será portanto brindado com um dos seus maiores e mais sugestivos espetaculos destes ultimos tempos; devendo acrescentar-se que o Comercial F. C. da Divisão Profissional, tambem prestará a sua colaboração ao festival, pois que seus quadros de amadores e juvenis pelejarão, respectivamente com o Santo Amaro da 2.a Divisão de Amadores e o seu conjunto de juvenis.

Em todos os jogos serão conferidos bonitos trofeus aos vencedores, assim como variados premios individuais aos jogadores, ao mesmo tempo em que os esportistas santamarenses prestarão homenagem ao arqueiro Jurandir Corrêa dos Santos, que já integrou as seleções brasileira, paulista e carioca, ofertando-lhe linda medalha.

Salada F. C. vs. Casas Avenida Clube

No gramado do Stift F. C. será realizada hoje a primeira partida da serie "melhor de três" para apurar o campeão absoluto da LECI entre os quadros do Salada F. C. (campeão da Serie Azul) e o Casas Avenida Clube (campeão da Serie Branca). Este prelio deverá ter um desenrolar dos mais movimentados. Os jogadores do Salada devem estar às 13 horas no local de costume.

Fundado o Gremio Nitrolac

Realiza-se no dia 29 do corrente, na praça de esportes do Nitro-Quimica a grande festa de confraternização dos empregados da firma Nicolau Gallucci, que constará de uma churrascada, regada a chopps. Para completar os festejos foi convidado para uma partida amistosa os 1.o e 2.o quadros do Gremio Nitrolac, anexo ao Nitro-Quimica, secção de São Paulo, que será fundado oficialmente nesse dia, devendo o ponta-pé inicial ser dado pelo sr. M. Kihel, diretor da Cia. Nitro-Quimica Brasileira.

C. A. Silvicultura vs. Mocidade da Ponte Pequena F. C.

Prosseguindo a sua serie de bons jogos, o C. A. Silvicultura receberá em seu campo o Mocidade da Ponte Pequena. Os jogadores do Silvicultura devem estar às 13,30 horas na sede. Pela manhã, o Extra receberá a visita da Portuguesa de Vila Pompeia.

Ponte Pequena F. C. vs. Palmeiras de Tucuruvi

Em seu campo, o Ponte receberá a visita do Palmeiras de Tucuruvi. Para esse encontro, o diretor esportivo do Ponte Pequena pede o comparecimento de seus jogadores, às 13,30 horas no local da pugna.

S. Vicente de Paulo vs. Nacional de Santo André

Em seu campo, à tarde, o São Vicente de Paula, receberá a visita do quadro do E. C. Nacional de Santo André, com quem preliará amistosamente. Pela manhã, no mesmo local, jogarão o Juv. S. Vicente e o Juv. Itororó.

A. A. Municipal vs. Corintians de Vila Palmeiras

Em seu campo, à tarde, a A. A. Municipal enfrentará o Corintians de Vila Palmeiras, em disputa de duas taças.

Atlantic do Cambuci vs. Palestra da Penha

Participando do festival do C. A. Penhense, o Atlantic enfrentará o quadro do Palestra da Penha, em disputa de uma taça. Os pupilos de Teleco, devem estar às 7 horas no local marcado.

Italo Lusitano F. C. vs. União Silva Teles

O Italo Lusitano rumará amanhã à tarde, para o gramado adversario, onde medirá forças com o valoroso conjunto do União Silva Teles, em disputa de duas partidas de futebol.

Coopere na urbanização de São Paulo

É preciso reconhecer que sem a completa abolição do estreito individualismo que impera hoje em dia nas diversas camadas sociais, dificilmente teremos ação eficiente, na urbanização de São Paulo. Procure v. conhecer o que pode fazer para ajudar a resolver os problemas da cidade.

Atraente o certame aquático desta tarde

Na piscina do Pacaembu a realização do 2.º concurso — Os recordes das provas

Será efetuado hoje na piscina do Pacaembu, com inicio às 14,30 horas, a disputa do 2.º concurso de natação da atual temporada aquatica, promovida pela F. P. N. O torneio vem despertando desusado entusiasmo e interesse tudo indicando que venha a alcançar grande sucesso. Quanto ao lado tecnico da competição é possivel que alguns bons resultados venham a ser conquistados isto porque estarão presentes nos varios pareos elementos que se encontram bem preparados e que são verdadeiros "azes" em suas especialidades.

OS RECORDES E AS PROVAS

As provas que serão disputadas, com os respectivos recordes são as seguintes:

1.a prova, nado livre, aspirantes, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"7;
2.a prova, 100 metros, nado de costas, principiantes, homens. Tetsuo Okamoto, Yara Clube, 1'02"7.
3.a prova, 200 metros, nado de peito, juniors, homens, Antonio O. Musa, Recreativa, 1'11"7.
4.a prova, 50 metros, nado livre, infantis, Aleksey Kireef, Yara Clube, 34"3;
5.a prova, 100 metros, nado de costas, aspirantes. Nivaldo Gonçalves, Ginasio Koelle, 1'118"4;
6.a prova, 50 metros, nado de peito, meninas juvenis, Mariane Faltin, Ginasio Koelle, 43";
7.a prova, 10 metros, nado livre, seniors homens Willy Otto Jordan, Pinheiros, 1'00"3;
8.a prova, 50 metros, nado de costas, juvenis, João Gonçalves, Ginasio Koelle, 36"5;
9.a prova, 200 metros, nado de peito, seniors, moças, Edith H. Borghoff, Pinheiros, 3'18"4;
10.a prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis — Elza Caputo, Tietê, 37"5.
11.a prova — 100 metros — nado de costas — seniors — homens — Antonio Carlos Musa, Recreativa, 1'10"9.
12.a prova — 50 metros — nado de peito — meninas infantis — Longuina Koprick, Tietê, 44"1.
13.a prova — 400 metros — nado livre — homens seniors — Rolf Egon Kestener, Pinheiros, 5'04".
14.a prova — 100 metros — nado de costas — seniors moças — Idamya Busin, Floresta, 1'24"4.
15.a prova — 50 metros — nado de peito — juvenis — Takashi Imai, Iara Clube, 38"3.
16.a prova — rev. 3 x 50, 3 estilos militares.
17.a — Rev. 3 x 100 metros — 3 estilos — seniors homens — Antonio Carlos Musa, Rachid Curi e Sergio Cieto, Recreativa, 3'30"4.
18.a prova — Rev. 3 x 100 metros — 3 estilos — seniors moças — Maria C. Gonçalves, Longuina Koprick e Leda Carvalho, Tietê, — 4'20"3.

Em Niteroi o melhor prelio

Jogará em Caio Martins o Vasco da Gama contra o Canto do Rio — As demais pelejas de hoje do certame carioca

Quatro pelejas estão marcadas para a rodada de hoje do Campeonato Carioca de Futebol. A principal pugna colocará frente a frente as representações do Vasco da Gama e do Canto do Rio. O referido prelio será disputado em Caio Martins e vem despertando enorme interesse. Os quadros jogarão assim formados:

VASCO: — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Mario.

CANTO DO RIO: — Pernambuco; Alcides e Manoelzinho; Carolinha, Edesio e Serafim; Raimundo, Valdemar, Geraldino, Ariosto e Helio.

FLUMINENSE E BONSUCESSO

Em seu gramado o Fluminense terá facil compromisso contra o Bonsucesso. Os quadros serão estes:

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Carlyle, Clias, Orlando e Rodrigues.

BONSUCESSO: — Alvarez; Rubens e Amauri; Cambuí, Agostinho e Gato; Cidinho, Osvaldinho, Wilson, Soca e Totó.

S. CRISTOVAO E AMERICA

Os quadros dos clubes acima disputarão equilibrado cotejo. A organização das equipes será a seguinte:

S. CRISTOVAO: — Ramiro; Doutor e Torbis; Arnaldo, Geraldo e Olavo; João Menta, Nascimento, Nestor, Rato e Paulinho.

AMERICA: — Vicente; Ivan e Joel; Hilton, Osvaldinho e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

OLARIA E MADUREIRA

A peleja entre o Olaria e o Madureira promete tambem agradar intensamente. Os dois quadros estão bem preparados e em condições de proporcionar bom espetaculo. Os quadros jogarão assim constituidos:

OLARIA: — Zezinho; Osvaldo e Amaro; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Mical, Maxwell, Jair e Sorriso.

MADUREIRA: — Milton; Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Minsiro; Betinho, Marujo, Gaucho, Benedito e Tampinha.

Defendem-se os atletas eliminados

Amanhã uma reunião do Conselho Deliberativo da F. P. A.

Será realizada amanhã, às 20,30 horas, na séde da Federação Paulista de Atletismo, uma reunião extraordinaria do seu Conselho Deliberativo para julgar os recursos que lhe foram interpostos pelos atletas e clubes atingidos por penalidade imposta pela Diretoria, e referente à participação destes em prova atletica em que se ofereceu prêmios em dinheiro e em especie. A reunião contará com a presença dos representantes dos clubes filiados fundadores, que compõem o C. D. da F.P.A.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO, SEGUNDO OFICIO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS, DE HORACIO POLTRONIERI E SUA MULHER, E PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, DESCONHECIDOS OU INCERTOS.

Eu, o doutor Arlindo Pereira Lima, Juiz de Direito Titular da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Estadual, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital de notificação virem, principalmente dos notificandos, que por parte da Fazenda do Estado de São Paulo, nos autos de Notificação requerida contra Horacio Poltronieri e sua mulher, me foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Estadual. A Fazenda do Estado, pelo seu representante abaixo-assinado, vem expôr e requerer a V. Excia. o quanto se segue: Um — Por processos varios, o sr. Horacio Poltronieri, ex-Tesoureiro da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, desviou valores confiados à sua guarda, no montante de Cr$ 311,697,00 (trezentos e catorze mil, seiscentos e noventa e sete cruzeiros), conforme o apurado no processo administrativo n.o 4923, que culminou com a demissão, a bem do serviço publico, do culpado. Dois — Impossibilitada de mover contra o responsavel a competente ação de cobrança, enquanto não fôr finalmente inscrita a divida da quantia desviada, a suplicante, para acautelar os seus interesses, vem, nos termos e para os efeitos do disposto no art. 720 do Código de Processo Civil, protestar contra toda e qualquer alienação dos bens, moveis ou imoveis, de Horacio Poltronieri, brasileiro, casado, domiciliado em São Paulo, e de sua mulher. Nestas condições, requer a V. Excia. que se digne: a) mandar tomar por termo o protesto, notificados dele o sr. Horacio Poltronieri e sua mulher; b) determinar sejam expedidos editais com o inteiro teor do protesto, para serem afixados na forma da lei e publicados na imprensa, pelo prazo que V. Excia. marcar, para conhecimento de terceiros, desconhecidos ou incertos, e dos requeridos se não forem encontrados para a notificação, a fim de que não possam alegar boa fé si, porventura, transacionarem com ditos bens. Outrossim, requer que, feitas as notificações e as publicações requeridas seja o protesto entregue à suplicante, na forma da lei. D. e A., P. Deferimento. S. Paulo, 19 de agosto de 1949. (a) Dario Ribeiro Filho, advogado do Estado." — Distribuição: — "Ao Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado. Ao 2.o Cartorio. Ao 2.o Contador. Ao 2.o Depositario. S. Paulo, 20|8|1949. Pelo 1.o Distr., (a) Geraldo Flôr." Despacho: — "R. e a., sim. Ed. com o prazo de 30 (trinta) dias. S. P., 22-8-49. (a) J. Carlos." Termo de Ratificação: — "Aos vinte e dois dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade e Capital de São Paulo, no Palacio da Justiça e em cartorio, compareceu o doutor Dario Ribeiro Filho, na qualidade de advogado do Departamento Juridico do Estado, nos autos de Protesto requerido pela Fazenda do Estado contra Horacio Poltronieri e sua mulher, e por ele foi dito, perante as duas testemunhas infra assinadas, que vinha ratificar, como de fato ratificado tem, em todos os seus termos, o protesto consubstanciado na petição de folhas duas a três, que deste fica fazendo parte integrante, para os fins, de direito. De como assim o disse, do que dou fé, lavrei o presente termo que, lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu, (a) José Candeloro, escrivão interino, o subscrevi. (a.a.) Dario Ribeiro Filho. Albertina Nascimento. C. R. Faveri." — Certidão: — "Certifico e dou fé eu oficial de justiça abaixo assinado que depois de diversas diligencias praticadas com o fim de descobrir o paradeiro dos suplicados, sem nada ter conseguido, me dirigi à rua Pinheiros n.o 431 — casa 2, por constar da lista da Cia. Telefonica, um telefone nesse endereço, em nome de Horacio Poltronieri. Na casa indicada, encontrei a D. Maria Poltronieri que disse ser mãe de Horacio Poltronieri e que este seu filho ausentou-se desta Capital, sem destino certo, e nenhuma noticia teve dele, até a presente data, apesar de haver prometido escrever-lhe. Isto a impossibilita de dar-me qualquer informação do local onde se encontram Horacio Poltronieri e sua mulher, por ignorá-lo por completo. Não foi, portanto, possivel a notificação pessoal de Horacio Poltronieri e sua mulher, por se encontrarem em local incerto e não sabido. São Paulo, 4 de outubro de 1949. (a) José de Barros Vieira." — E para que chegue ao conhecimento de todos, e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de notificação, com o prazo de trinta (30) dias, que será afixado e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dez dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) José Candeloro, escrivão interino, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Arlindo Pereira Lima."

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL - 1.o OFICIO

EDITAL DE CITAÇÃO DE POSSIVEIS TERCEIROS INTERESSADOS NO LEVANTAMENTO DO PREÇO OFERTADO PARA DESAPROPRIAÇÃO DOS IMOVEIS SITUADOS NESTA CAPITAL, À RUA DO GAZOMETRO NUMEROS 618 A 638 E RUA OIAPOQUE, NUMEROS 122 A 140, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, EXPROPRIADOS A LUIZA CAMPANELA GIORDANO.

Eu, o doutor Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei:

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, se promoveram e processam aos termos de uma ação de desapropriação, requerida pela MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO contra LUIZA CAMPANELA GIORDANO, tendo a expropriante oferecido a importancia de Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros), como indenização pela perda parcial dos imoveis numeros 618 (seiscentos e dezoito) a 638 (seiscentos e trinta e oito) da rua do Gazometro e 122 (cento e vinte e dois) a 140 (cento e quarenta) da rua Oiapoque, sendo que a desapropriação das construções é total, com a superficie aproximada de 448,60 ms.2 (quatrocentos e quarenta e oito metros e sessenta decimetros quadrados), de forma irregular, medindo aproximadamente 32,98 ms. (trinta e dois metros e noventa e oito centimetros) de frente para a rua do Gazometro; 20,85 ms. (vinte metros e oitenta e cinco centimetros) de frente para a rua Oiapoque; 31,30 ms. (trinta e um metros e trinta centimetros) de um lado, confinando com o remanescente e com Francisco Padula, ou quem de direito, e nos fundos 15,95 ms. (quinze metros e noventa e cinco centimetros), onde confina com Delphina Mendes Hanson, ou quem de direito, conforme consta da inicial de folhas 2 (dois), e, havendo a expropriada requerido o levantamento da importancia oferecida, já mencionada, em cumprimento ao disposto no artigo 34 (trinta e quatro) do Decreto-Lei Federal numero 3365 (três mil e trezentos e sessenta e cinco), de 21 (vinte e um) de Junho de 1941 (mil e novecentos e quarenta e um), é expedido o presente edital para conhecimento de possiveis terceiros e interessados no levantamento daquela quantia, com o prazo de 10 (dez) dias, findo o qual, contado da primeira publicação deste no orgão da imprensa oficial (Diario da Justiça), sem que seja apresentada qualquer impugnação, será a aludida quantia, preenchidas as formalidades legais, levantada pela expropriada. DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos 19 (dezenove) dias do mês de outubro do ano de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove). Eu, (a) Nelson Nunes Pereira, escrevente, o dactilografei. Eu, (a) Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) A. C. Pereira da Costa
(21-23)

5.a VARA — 5.º OFICIO

EDITAL DE LEILÃO PUBLICO

O doutor Raphael F. Ferraz de Sampaio, Juiz de Direito da Quinta Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos numero 9.693, do inventario dos bens deixados pela finada dona Maria Albertina de Saraiva e Souza (Condessa de São Thiago de Lobão), que se processa perante este Juizo e cartorio do quinto Oficio, que atendendo ao que lhe foi requerido pelo inventariante e testamenteiro do espolio e ao parecer favoravel do Dr. Curador de Residuos, autorizou a venda, em leilão publico, por preço global não inferior a Cr$ 1,290.000,00 (um milhão duzentos oitenta mil cruzeiros), dos bens imoveis abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes ao espolio de dona Maria Albertina de Saraiva e Souza (Condessa de São Thiago de Lobão), situados na cidade de Santos, neste Estado, que serão levados a publico pregão de venda, a quem mais der e maior lanço oferecer, pelo leiloeiro publico sr. Albino de Moraes, no dia dezesete (17) de novembro do corrente ano de 1949, às 14 horas, em seu escritorio, à Rua Barão de Paranapiacaba, numero 69, nesta Capital, com as formalidades legais. Descrição e avaliação dos imoveis que serão vendidos em leilão: Os imoveis situam-se na Praça da Republica e Rua Antonio Prado, junto ao edificio da Alfandega, na vizinha cidade de Santos, formando praticamente um bloco unico faceando essas duas arterias publicas. Os predios que fazem frente para a praça da Republica têm os numeros 3, 4, 5, 6, 7, 8, medindo uma testada total de 20,07 mts. por um fundo médio de 18,775 mts., com a área total de 390,24 mts. q. dividindo de um lado com quem de direito, do outro com o Café e Bar do Marreiro, e pelos fundos com o espolio e foram avaliados em Cr$ 765.300,00 (setecentos sessenta cinco mil e trezentos cruzeiros), conforme laudo de avaliação de fls. 48, e de acordo com a certidão do Oficial do Registro Geral e de Hipotecas da Primeira Circunscrição da Comarca de Santos, datada de cinco de janeiro de 1949, esses três predios, sob numeros 3 e 4, 5 e 6, 7 e 8, dividem de um lado com Arlindo de Aguiar, de outro com dona Deolinda Leão Malheiros, e pelos fundos com o espolio de Lino Henrique Bento de Souza (Conde de São Thiago de Lobão), medindo cada uma das três construções e seus respectivos terrenos 6 metros e 65 centimetros de frente, por 18 metros e 30 centimetros da frente aos fundos, e foram transcritos sob numero 15.048, não constando da referida certidão que sobre esses predios haja qualquer onus. Os predios que fazem frente para a Rua Antonio Prado, têm, sobre essa via publica, uma frente total de 13,00 mts., com os numeros 75, 76, 77, e a profundidade média é de ...... 26,825 mts., com área total de 258,05 mts. quadrados, confrontando pela esquerda com quem de direito, pela direita com propriedade até então usufruida pela finada, pelos fundos com o remanescente das propriedades da finada que faceiam a praça da Republica, e foram avaliados em Cr$ 517.500,00 (quinhentos dezessete mil e quinhentos cruzeiros), conforme laudo de avaliação de fls. 48, e de acordo com a certidão do Oficial do Registro Geral e de Hipotecas da Primeira circunscrição da Comarca de Santos, datada de cinco de janeiro de 1949, esses dois predios, sob numeros 75 e 76 e 77, medem, o primeiro, sob numero 75, 2 metros e 75 centimetros de frente por 26 metros da frente aos fundos, e o segundo, sob numeros 76 e 77, 7 metros e 30 centimetros de frente, por 26 metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com dona Deolinda Leão Ramalho e de outro lado e pelos fundos com o espolio de Lino Henrique Bento de Souza (Conde de São Thiago de Lobão), e foram transcritos sob numero 15.048, não constando da referida certidão que sobre esses predios haja qualquer onus. O leiloeiro encarregado da venda providenciará para que os imoveis possam ser examinados pelos pretendentes e fará a publicidade da venda por anuncios semanais, durante três semanas, em jornais de larga circulação, nesta Capital e na cidade de Santos e para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado na séde deste Juizo, no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, uma vez no orgão oficial e três vezes em jornal local, devendo a primeira publicação ser feita com antecedencia, pelo menos, de vinte dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no dia da edição anterior, na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos sete dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Celso Aratangy, escrivão do 5.º Oficio da Familia e das Sucessões, da Comarca de São Paulo, o dattilografei, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito — R. F. Ferraz de Sampaio.

Fiacão e Tecelagem São Paulo S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria a se realizar no proximo dia 27 do corrente, em sua sede social à rua Xavier de Toledo, n.o 114, 2.o andar. As 15 horas, a fim de deliberar o seguinte:

Proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal para elevação do Capital Social e consequente alteração estatutaria.

S. Paulo, 18 de Outubro de 1949.

a) JORGE MALUF — Diretor-Presidente
(20—23—26)

DR. FUAD CURI
MÉDICO — OPERADOR — PARTEIRO
Especialista em doenças das senhoras.
(Tumores do útero e ovarios)
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610
Tel.: Consultorio — 4-6768 — Tel.: Residencia — 8-6089

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Enquanto a morte espera", Ray Milland — "Oeste de Yecos" — (proib. 10 a.).
ART PALACIO — 14 — "Astucia de uma apaixonada", Yvonne de Carlo — (proib. 10 a.).
AVENIDA — 10 — "Quando canta o rouxinol", Martha Eggerth — "Esposa de Monte Cristo"
BABILONIA — 13,35 — "Pecado de uma mãe", Ramon Pereda — "Queijo suiço" — (proib. 14 a.).
BANDEIRANTES — 14 — "Espada vingadora", Larry Parks — (proib. 5 a.).
BRASIL — 13,15 — "A culpa dos pais", Isa Pola — "Tarzan e o homem macaco".
BRAZ-POLITEAMA — 13,10 — "As aventuras de don Juan", Errol Flynn — "Armadilha fatal" — (proib. 14 a.).
BROADWAY — 11 — "O ultimo refugio", Humphrey Bogart.
CAMBUCI — 13,50 — "A noite tem mil olhos", Edward G. Robinson — "Punhos de campeão", (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 13,35 — À tarde, "Codigo da honra", Alan Ladd — "Enviado de Satanás" — À noite, "Na cova das serpentes" — "Armadilha fatal", Virginia Mayo.
CLIMAX — 14 — "Astucia de uma apaixonada", Yvonne De Carlo — (proib. 10 a.).
COLONIAL — 13 — "Inferno nos tropicos", John Wayne — "Queridinha da vovó".
CRUZEIRO — 14 — "As aventuras de don Juan", Errol Flynn — "A ceia dos veteranos".
ESMERALDA — 14 — "Astucia de uma apaixonada", Yvonne De Carlo — (proib. 10 a.).
IDEAL — 13,50 — "O homem de oito vidas", Danny Kaye — "Sexo forte".
IPIRANGA — 14 — "A noite sonhamos", Paul Muni.
LUX — 13,30 — "Numa ilha com você", Esther Williams — "Bandido do deserto".
MAJESTIC — 13 — "A noite sonhamos", Paul Muni.
METRO — 14,30 — "O mundo de Lassie", Edmund Gwen.
MODERNO — 14 — "Quando sorri o amor", Betty Grable.
OBERDAN — 13,50 — "Piedade homicida", Frederic March — "Cauda do barulho" (proib. 14 anos).
ODEON — (S. Azul) — 13,20 — "Pisando em brasa", Red Skelton — "Pegando touro à unha".
OLIMPIA — 13,30 — "Na cova das serpentes", Olivia de Havilland — "Fronteira do amor" — (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Emigrantes", Aldo Fabrizzi.
PARAMOUNT — 13,25 — "A noite sonhamos", Paul Muni.
PARATODOS — 14 — "Escola de sereias", Esther Williams.
PAULISTA — 13,25 — "Numa ilha com você", Esther Williams — "Culpa dos pais".
PEDRO II — 13,20 — "Pecado de uma mãe", Ramon Pereda — "O cofre enterrado" — (proib. 14 a.).
PIRATININGA — 14 — "Astucia de uma apaixonada", Dan Duryea — "Oeste de Yecos" — (proib. 10 a.).
RECREIO — (Cidade) — 13,15 — "Paixão selvagem", Dana Andrews — "O vento da noite" — (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,50 — "A grande aurora", Rossano Brazzi — "A bandoleira".
REX — 13,50 — "Piedade homicida", Frederic March — "Expiação" — (proib. 10 anos).
ROIAL — 13,40 — "Espiões", Dennis O'Keef — "Bandido do deserto" — (proib. 10 anos).
ROSARIO — 11 — "Astucia de uma apaixonada", Yvonne De Carlo — (Proib. 10 anos).
STA. CECILIA — 13,35 — "A noite sonhamos", Paulo Muni.
STA. HELENA — 12,50 — "Sedução", Yvonne De Carlo — "Sabidas".
S. BENTO — 13,15 — "Condessa Castiglione", Andrea Checci — "Levanta-te meu amor".
S. CAETANO — 13,35 — "Jornada de agonia", Dane Clark — "Punhos de campeão" — (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 19 — "Quando sorri o amor", Betty Grable.
S. JOSE' — 19 — "Quando sorri o amor", Betty Grable.
S. PAULO — 13,50 — "Jornada de agonia", Dane Clark — "Canção do Arizona" — (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 13,40 — "Abutres humanos", Alan Ladd — "Bandido do deserto", — (proib. 14 anos).
UNIVERSO — 13,30 — "Na cova das serpentes", Olivia de Havilland — "Fronteira do amor" — (proib. 18 anos).

TEATROS

MUNICIPAL — 15 — Temporada Lirica oficial — 6.a recita popular — "Mefistofeles", de Arrigo Boito.

ODEON (S. Vermelha — 16, 20 e 22 — Companhia Italiana de Mafalda Carla.

SANTANA — 16 — 20 e 22 — "As mulheres não resistem", Procopio e sua Companhia.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Ele", pelo Grupo de Arte Dramatica.

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — Palco e variedades com Thomé e Sinhô.

PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "A mulher do seu Adolfo" e variedades.

SEYSSEL (Largo da Polvora) — "Arrelia, mãe de familia", e variedades com Henrique e Arrelia.

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA

4 reportagens esportivas simultaneas!!!

REBELLO JUNIOR
"O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL!"
Irradiará de Pacaembú:
"PALMEIRAS vs. SÃO PAULO"

BRUNO SOBRINHO
Irradiará do Parque São Jorge:
"CORINTIANS vs. JUVENTUS"

Roberto Côrte Real
Irradiará da Rua Comendador de Souza:
"PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. NACIONAL"

E AINDA HELIO ROSSI transmitirá de Santos:
"PORTUGUESA SANTISTA vs. JABAQUARA"

Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES

TEATRO MUNICIPAL
GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1949 da Prefeitura Municipal de São Paulo
6.a récita popular — HOJE — às 15 horas
"MEFISTOFELES"
de ARRIGO BOITO
com Rossi LEMENI — Norina GRECCO — Mary GAZZI — Assis PACHECO — Gilda ROSA — Nino CRIMI — Lidia PINTO.
Regente: TULLIO SERAFIN.
PREÇOS: Poltronas e Balcões, Cr$ 100,00; Frizas e Camarotes de 1.a, Cr$ 500,00; Cadeiras de "foyer", Cr$ 30,00; Camarotes de "foyer", Cr$ 150,00; Camarotes de 2.a, Cr$; 150,00 Galerias, Cr$ 20,00; Anfiteatros, Cr$ 10,00.
3.a feira — 10.a récita de assinatura — às 21 hs.
"MANON", de MASSENET
com Teresina SARACENI — Assis PACHECO — Paulo FORTES — Americano BASSO — Guilherme DAMIANO — Nino CRIMI.
Regente: ARMANDO BELARDI.

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CRISTOVAO COLOMBO c/ Frederic March e Kathleen Ryan — Bandeirantes da Tela 11 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS. 2.a SEMANA.

RITA SÃO JOÃO — QUANDO SORRI O AMOR c/ Betty Grable e Dan Dailey — Bandeirantes da Tela 12 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — QUANDO SORRI O AMOR c/ Betty Grable e Dan Dailey — Bandeirantes da Tela 9 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — QUANDO SORRI O AMOR c/ Betty Grable e Dan Dailey — Bandeirantes da Tela 10 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — QUANDO SORRI O AMOR c/ Betty Grable e Dan Dailey — Bandeirantes da Tela 8 — NAC. — As 14 e 19 HS.

SABARÁ — MULHER INFIEL c/ Libertad Lamarque — Esporte em Marcha 282 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

JARAGUÁ — MULHER INFIEL c/ Libertad Lamarque — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — Veraneios Coletivos — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — MULHER INFIEL c/ Libertad Lamarque — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 189 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — QUANDO SORRI O AMOR c/ Betty Grable — SOB DUAS BANDEIRAS — Proib. 10 a. — Atual. Campos 57 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HS.

C. GOMES — QUANDO SORRI O AMOR c/ Betty Grable — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 252 — NAC. — As 13,45 e 18,30 HORAS.

D. PEDRO I — DEUS LHE PAGUE c/ Arturo de Cordova — BRUMAS NAS DOCAS — Proib. 10 anos — C. Jornal 304 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — ADVERSIDADE c/ Frederic March — AMOR POR TELEFONE — Proib. 10 anos — Atual. Campos 47 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — NO VELHO COLORADO c/Glenn Ford — ROBINSON SUIÇO — Proib. 14 a. — Not. da Semana 49x39 — NAC. — As 13,45 e 19 HS.

ROXY — SAUDADE DE TEUS LABIOS c/ Esther Williams — A SEDUTORA — Noticias da Semana 49x41 — NAC. — Ses. cont. às 13,30 HORAS.

ASTORIA — A FILHA DA PECADORA c/Lisabeth Scott — CASTELO SINISTRO — 14 anos — Jornal da Tela 137 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — TESOURO DE SIERRA MADRE c/H. Bogart — O FILHO DE RUSTY — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x38 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — CHAMAS DE ODIO c/J. Weissmuller — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — proib. 10 anos — C. Jornal 301 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO, filme nacional c/ Oscarito — GRANDES ESPERANÇAS — Proib. 10 anos — As 13,30 e 18,30 HORAS.

CATUMBI — SUA ALTEZA A SECRETARIA c/ Betty Grable — NO VELHO COLORADO — Noticias da Seman — NAC. — As 13,30 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — A TAVERNA DO CAMINHO c/ Cornel Wild — MARCA DO ZORRO — Atual Campos 56 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

PAROQUIAL — BRUTALIDADE c/ Burt Lancaster — A ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proib. 18 a. — Onde a esperança mora — NAC. — As 14 e 19 HS.

S. JORGE — DEUS LHE PAGUE c/ Arturo de Cordova — A ULTIMA CARROZZELA — Noticias da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — OS PIRATAS DE MONTERREY c/Maria Montez — REDENÇAO — J. da Tela — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — LOUCURAS DE MISTER JONES c/ Red Skelton — NEVADA — Cinel. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — CAPITÃO BOYCOTT c/Stewart Granger — O EXILADO — 10 anos NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — A CAMINHO DO RIO c/Bing Crosby — CHANTAGISTA MISTERIOSO — Brasil em Foco 19 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — LEGIÃO SINISTRA c/Dick Powell — FEDORA — Brasil em Foco 20 — NAC — As 14 e 19 HORAS.

MARCONI — ALVORADA DE UMA NAÇÃO c/Enrique Muino — A BOMBA — Mestres de Campos NAC. — As 19 e 14 HORAS.

PAULISTANO — SIGNON c/ Alan Ladd — SONHA MEU AMOR — Proib 18 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

MEDIDA INJUSTIFICAVEL E PRECIPITADA A LIBERAÇÃO DO PREÇO DO LEITE "A" e "B"

Não realizou a C.C.P. qualquer estudo sobre o assunto

PLEITEARÁ O VEREADOR CANTÍDIO SAMPAIO A RECONSIDERAÇÃO DA MEDIDA

Ainda continua a repercutir desfavoravelmente no seio da população, o recente e infundado aumento no preço do leite, "decretado" pelo presidente da Republica, através de imposição à Comissão Central de Preços.

A C.E.P., na pessoa do seu vice-presidente, tentou relutar na execução da medida, mediante uma proteleção acauteladora dos interesses do povo, convencido o sr. Arnaldo Cerdeira que o aumento concedido era absolutamente desnecessario. Viu-se contudo afastado de seu proposito, ante os oficiais consecutivos recebidos do organismo central para a pronta execução da medida. Até que um telegrama taxativo, fixando o dia 20 para a observancia do que fôra deliberado veio liquidar a questão.

LIBERAÇAO INJUSTIFICAVEL E PRECIPITADA

Se a população já sofreu um rude golpe na sua economia, com o aumento de que nos ocupamos, tanto menos ainda se justifica a precipitada medida que liberou os preços do leite de tipo "A" e "B", consubstanciada na portaria que regulou a materia.

Neste particular, não se procedeu a qualquer estudo, limitando-se a C.E.P. a transcrever a sua anterior portaria sobre os preços do leite, vigente até o novo aumento concedido.

Quando se liberou os preços do leite de tipo especial, fundou-se a providencia no principal argumento invocado pelos interessados, que era a escassez de forragens, imprescindiveis à pecuaria leiteira, principalmente o farelo e farelinho. Ora, presentemente, tal justificativa não poderá ser arguida, de vez que esses subprodutos do trigo abundam no momento em nosso mercado, sendo mesmo, em razão disso, levado o nosso organismo controlador de preços a liberar a sua distribuição, conforme portaria publicada recentemente.

RECURSO

Na ultima sessão da Camara Municipal aliás, teve oportunidade o vereador Cantidio Sampaio de tratar pormenorizadamente do assunto, vendo finalmente aprovado um requerimento de sua autoria, pelo qual a Edilidade indaga da C. E. P. as razões da medida.

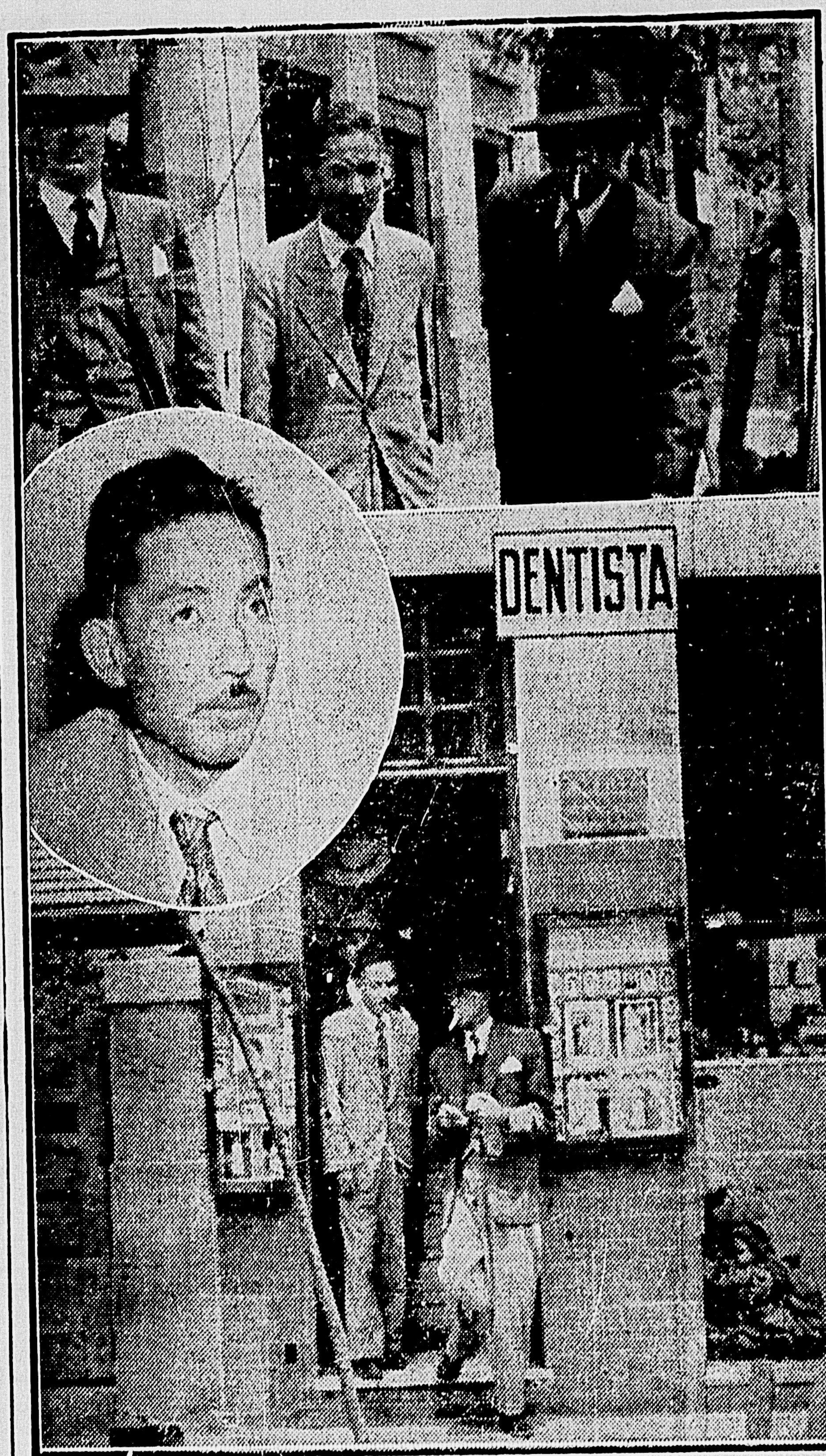
Ainda pretende o mesmo vereador, ao que podemos adiantar, focalizar novamente o assunto na reunião extraordinaria da C. E. P. que amanhã se deverá realizar, ocasião em que pleiteará que o organismo controlador de preços reconsidere a sua deliberação que liberou os preços do leite de tipo "A" e "B", procedendo-se os necessarios estudos para o seu tabelamento.

Reclamam as viuvas dos futebolistas do Torino

TURIM, 22 (U.P.) — As 17 viuvas dos famosos futebolistas italianos do "Torino Futebol Clube", que pereceram num desastre de aviação ocorrido nesta cidade acusaram aquele clube de não lhes ter entregue ainda o dinheiro arrecadado no jogo com o River Plate, em Buenos Aires.

Dezessete "cracks" do Torino pereceram juntamente com mais quatorze pessoas quando o aparelho em que viajavam, chocou-se contra uma colina nas proximidades de Turim, quando regressavam à Italia de um jogo internacional disputado em Lisboa. Entre os futebolistas que morreram naquele desastre, existiam oito elementos do selecionado peninsular.

Doenças do sexo e glandulares Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**
Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295



Ladeado pelo sub-chefe Domingos Egydio e por um agente de Falsificações, em cima, vê-se Shigueo Matsuda ao ser conduzido para o carro de presos; em baixo, quando deixava, já preso, seu luxuoso "gabinete dentário", instalado à rua Joaquim Nabuco, 46, no Brooklin Paulista. No medalhão, ainda aparece o pseudo-odontologo, numa pose especial para o JORNAL DE NOTICIAS, na policia

Desmascarado ontem pela policia mais um falso dentista que comprara o diploma

Interditado o gabinete dentário do "odontólogo" Shigueo Matsuda — "Diplomou-se" por 25.000 cruzeiros que foram pagos em prestações — "Sinhor idoso", residente no Rio, o vendedor do diploma

Não obstante as muitas prisões de charlatães já efetuadas, pode dizer-se que a luta da policia contra os portadores de diplomas falsos ainda se acha em periodo embrionario. E vai o assunto assumindo proporções realmente impressionantes, tal o crescendo assustador de denuncias que são feitas às autoridades.

Ainda ontem sabiamos nos corredores da Delegacia de Falsificações e Defraudações que mais de 140 pseudo-medicos, dentistas, farmaceuticos e advogados estão em franca atividade em pontos diversos do interior do Estado, pondo aqueles em serio e permanente risco a saude publica e estes contribuindo para a desmoralização de nossa cultura juridica. Impedida, entretanto, por uma serie de fatores, como, por exemplo, falta absoluta de meios para a localização dos falsos "doutores", não pode a policia imprimir um ritmo mais acelerado aos seus trabalhos, permitindo-se, dessa forma, a impunidade dos embusteiros.

DESMASCARADO NOVO "ODONTOLOGO"

Conseguiu a Delegacia de Falsificações e Defraudações, agora, após empreender extenuantes diligencias e contando com a colaboração valiosa do acaso, desmascarar um falso dentista que, de posse de diploma ilegal, exercia a odontologia, com bem instalado gabinete à rua Joaquim Nabuco, 46, bairro do Brooklin Paulista. Shigueo Matsuda, de nacionalidade japonesa, é o pseudo-odontologo cujas atividades ilegais tiveram termo, na manhã de ontem. Sua prisão foi efetuada num momento em que o numero de clientes que se achavam em seu "gabinete dentario" era elevado. Entretanto, embora surpreso com a diligencia policial, por entender-se desmascarado, não se opôs à ação das autoridades, que determinaram a interdição de seu luxuoso "gabinete".

Em Cartorio da Delegacia de Falsificações e Defraudações, para onde o conduziram, Shigueo Matsuda foi ouvido no processo em que é indiciado, interrogando-o o delegado-adjunto daquele orgão, sr. José Rubens de Macedo Soares, que preside a aludida peça policial. O depoimento do "dentista" niponico prolongou-se por varias horas, expondo ele minuciosamente como adquirira o "diploma", suas atividades e desde quando as exercia.

DE PRATICO A "FORMADO"

Durante longo tempo — são suas palavras — Shigueo Matsuda trabalhou como auxiliar de dentista. Adquiriu, dessa forma, alguns conhecimentos elementares, que procurou aperfeiçoar através de estudos particulares, sem ter cursado qualquer estabelecimento de ensino de odontologia oficial. Com o decorrer do tempo, julgando-se dono de alguma capacidade, passou a praticar intervenções, procedendo a extrações e a curativos. Mais tarde, quando então entendendo que tinha conhecimentos suficientes para instalar um "gabinete" e trabalhar independentemente, encontrou, porém, dificuldades decorrentes da falta de um diploma, bem como por não poder atender às exigencias de lei. Todavia, por intermedio de um conhecido, foi apresentado a uma senhora que lhe assegurou ser possivel conseguir o "diploma", desde que se dispusesse a dispender determinada importancia. Entrou em entendimentos com a aludida senhora, e por indicação desta procurou um "senhor já idoso" residente no Rio de Janeiro, o qual lhe "forneceu" o "diploma", cujo preço foi de 25 mil cruzeiros, que foram pagos com uma prestação de 10 mil cruzeiros, e o restante em parcelas iguais.

Assim contou Shigueo Matsuda às autoridades como de pratico passou a "odontologo" formado. Agora, volta a policia sua atenção para a senhora que encaminhou o japonês ao "senhor já idoso", residente no Rio de Janeiro, esperando localizá-lo com o que descobrirá, por certo, mais uma fonte de diplomas falsos. Através das declarações de Shigueo Matsuda, acreditam as autoridades não ser possivel obter a identificação das referidas pessoas, pois que o niponico se nega, peremptoriamente, a dizer quais sejam elas. Ou quando não, ao ser interpelado a respeito, sai-se com evasivas, nada falando que possa auxiliar a policia.

INTERDITADO O "GABINETE DENTARIO"

O "gabinete dentario" de Shigueo Matsuda foi vasculhado pelos agentes da Delegacia de Falsificações, como dissemos, na manhã de ontem. Chefiou a diligencia o sub-chefe Domingos Egydio, que por determinação do delegado-adjunto José Rubens de Macedo Soares, cerrou as portas do "gabinete" do falso dentista.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS acompanhou os trabalhos dos policiais e presenciou o ato de interdição. Chamou-nos a atenção o moderno e luxuoso aparelhamento do "gabinete" de Shigueo Matsuda, que ali exercia as funções de "odontologo" ilegalmente desde agosto ultimo. Pelo fichario de clientes apreendido, verificou-se que mais de 20 pessoas eram assistidas pelo pseudo-dentista.

Por ultimo, é interessante ressaltar que a prisão de Shigueo Matsuda se tornou possivel à policia não só graças a denuncias anonimas como tambem ao acaso. Isso porque, há algum tempo, achava-se o delegado José Rubens de Macedo Soares palestrando com um amigo em determinado estabelecimento comercial de Ribeirão Pires, onde reside, quando, por mera coincidencia, deles se acercou o niponico, que, por sinal, era amigo da pessoa que conversava com a autoridade. Houve, então, entre os dois ultimos uma palestra, até que, a certa altura, o proprio Shigueo Matsuda, espontaneamente, revelou ao conhecido que já "tinha gabinete instalado" e que o conseguira por ter adquirido um diploma de certa pessoa, por 25.000 cruzeiros. Atentamente, ouviu a conversa o delegado Macedo Soares, que obteve a confirmação das palavras do japonês através de uma carta anonima recentemente enviada à Delegacia de Falsificações e na qual o missivista denunciava as atividades de Shigueo Matsuda.

O "diploma" comprado por Shigueo Matsuda, que se supõe tenha sido falsificado, usando o falsario o nome da Escola de Odontologia de Piracicaba, foi apreendido e juntado ao processo policial.

Abriu o guarda-chuva e pulou...

FERRARA, 22 (AFP) — O jovem Ippolito Mazzini, desta cidade, é um rapaz a quem não falta fantasia, mas não sabe, evidentemente, assimilar muito bem suas leituras.

Mergulhado nas historias mitológicas, êle ficou literalmente entusiasmado com os empreendimentos de Icaro, do qual decidiu tornar-se um êmulo.

Reunindo alguns companheiros, explicou-lhes que não era necessario fabricar asas com plumas e cera, para partir à conquista do ar, mas que um simples guarda-chuva bastava.

Como seus amigos não se deixassem convencer, Ippolito lhes ofereceu a visão de uma experiência prática em pleno campo. E, do alto do teto de sua casa (apenas 15 metros de altura), o rapazinho se deixou cair no vacuo, brandindo um guarda-chuva fora de uso.

Não é dificil imaginar como a aventura terminou: — várias costelas quebradas, numerosas contusões e uma ferida bastante grave na cabeça, o que se traduziu por dois meses de hospital, após os quais há que acreditar que Ippolito renunciou a toda nova tentativa aérea.

Mas, quem poderá jurar isso? Ippolito tem apenas treze anos...

Levaram três horas contando o dinheiro

NOVA YORK, 22 (AFP) — O (Father Divino), considerado como "Deus", por vários milhares de norte-americanos, adquiriu, em Newark, pela importancia de 500.000 dólares, o Hotel Riviera, naquela cidade, hotel esse que conta com 300 quartos.

Os caixas do "Federal Trust Company" levaram 3 horas e 35 minutos contando os 500.000 dólares, que constavam de notas de cinco, dez e vinte dólares, conduzidas em varias valises.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 23 de Outubro de 1949 || N.º 1074

Inauguração da 5.ª Avenida

A maior casa de seda da America do Sul

A RUA BARÃO DE ITAPETININGA N. 117



SOBRE O INTERESSE QUE DESPERTOU A INAUGURAÇÃO DE 5.ª AVENIDA, FALA POR SI, O CLICHÊ QUE ESTAMPAMOS.

Acontecimento, sem duvida, auspicioso para o publico feminino de São Paulo foi a inauguração de 5.ª AVENIDA, A MAIOR CASA DE SEDA DA AMERICA DO SUL, à Rua Barão de Itapetininga, 117. O ato inaugural contou com a presença de numeroso e seleto publico, tendo sido ministrada a benção ao novel estabelecimento pelo bispo auxiliar de São Paulo, D. Paulo Rollim Loureiro. Animando as festividades que se seguiram a Radio Bandeirantes transmitiu do local a palavra e as impressões de algumas personalidades presentes que não pouparam entusiasticos elogios à organização e mais que tudo ao enorme e variadissimo estoque de sedas e rayon, que faz de 5.ª AVENIDA, como dissemos, A MAIOR CASA DE SEDA DA AMERICA DO SUL.

Agradecendo as manifestações de apreço e admiração, falou o proprietario de 5.ª AVENIDA, o conhecido Sr. Adib Miguel Haddad, criador da Cia. Fiação e Tecidos S. Miguel. Disse s. s.: — 5.ª AVENIDA é a resultante da ideia de levar ao consumidor, artigos de qualidade, selecionados, sem intermediarios, fato que redunda no barateamento do custo das utilidades e influi no poder aquisitivo de todos, indistintamente. E' uma casa criada para atender a todas as exigencias de mercadoria e preço. Nela terão onde comprar, sem pagar luxo e despesas superfluas, o rico e o menos favorecido.